Os Amigos de Chico Processarão a Viuva

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.447

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade, e nevoeiro. — Temperatura: estável. — Ventos: de norte a este, fracos a moderados. — Máxima: 26,0. — Mínima: 18,5.

Odilon: "Deve Atender a UDN ao Apelo de Getúlio Vargas"

Iniciadas Consultas Por Vargas

O presidente da República já iniciou seus contatos com os vultos capitais da politica nacional no sentido de realizar as sondagens destinadas à reforma de base do govêrno, que anunciou no seu discurso de 3 do corrente, com fundamento no apêlo à união nacional de tôdas as correntes partidárias.

TEMA: A REFORMA

Ontem mesmo, o sr. Getúlio Vargas recebeu, no Catete, em audiências reservadas, o vice-presidente da República, sr. Café Filho, e o presidente da Câ-

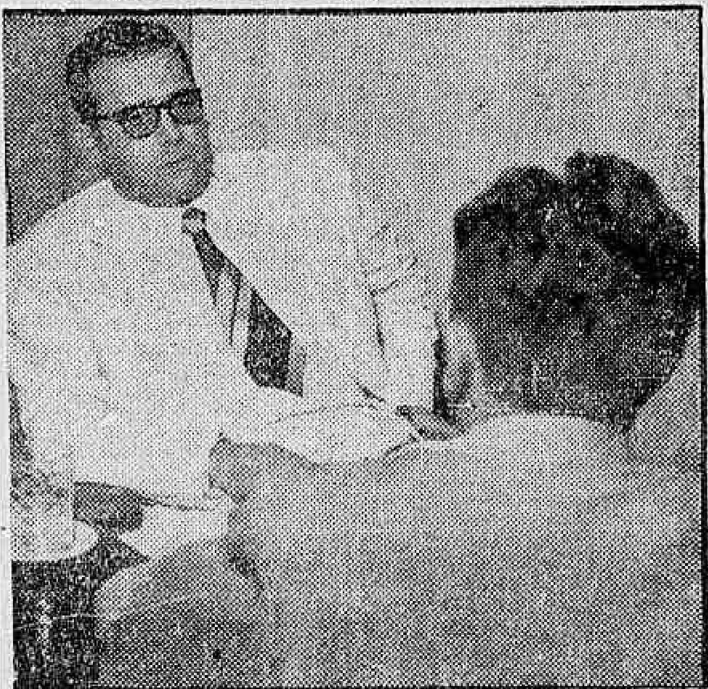
(Conclui na 2.ª página)

46.º DIA

Completam-se hoje 46 dias de demora do processo de aumento de vencimentos dos servidores públicos nas mãos do Presidente da República, depois de concluidos todos os estudos e reexames da longa série que compôs a sua "via crucis", iniciada a 25 de janeiro (lá se vão 254 dias!), quando o presidente, em discurso, prometeu apoiar as reivindicações do funcionalismo. Depois disso, muita água passou debaixo da ponte e na primeira sexta-feira do mês, em sua fala de penitência, o presidente reconheceu:

"No seu infalivel sentido de justiça, o povo não esquece aquilo que fazemos em seu beneficio, ou em seu prejuizo".

CABELLO E A CARNE



A tradição do consumo de carne fresca nas grandes cidades é apenas uma questão sentimental

Cabello é Contra o Boi Vivo, Pelo Frigorificado

O Presidente da COFAP Explica ao D. C. a Complicada Política da Carne do Govêrno

"Questão sentimental alimentada por meia dúzia de interessados", é como o sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, encara as mais fortes razões que são postas à politica do govêrno, relativamente ao abastecimento de carne.

— O que há de mais moderno em economia é a armazenagem dos excedentes na safra, para manter o equilibrio do mercado na entre-safra. No tocante à carne, o meio hábil para armazenar é recorrer aos frigorificos. Nem podia ser de outra forma, pois na entre-safra o boi emagrece 40 quilos. Esse pêso perde-se todo em carne, que poderia estar armazenada nos frigorificos — argumenta o sr. Cabello.

CONTRA OS AÇOUGUES

Quanto à distribuição, declara o presidente da Cofap:

Até agora temos aceito um sistema de distribuição anti-economico: o dos açougues. Não se pode admitir tanta especialização no comercio, a ponto de entender que a um açougueiro, que venda apenas meio boi, deva ser assegurado um resultado comercial que lhe assegure um lucro capaz de suportar, sozinho, todos os onus do seu comércio. Temos o exemplo norte-americano, onde as casas comerciais não se restringem a um só artigo, compensando maiores e menores lucros na apuração do resultado geral. Temos de evoluir para um sistema semelhante.

(Conclui na 2.ª página)

Sem Deixar, Contudo, de Fazer-lhe Oposição

Compete ao Diretório Nacional a Decisão Definitiva — "O Presidente já Agora Parece Ter Mais Compreensão Dos Deveres Constitucionais" — Bases Para a Reforma do Govêrno

Embora ressalvando que a decisão oficial do assunto cabe ao Diretorio Nacional do partido, o sr. Odilon Braga, presidente da UDN, pronunciou-se, na declaração que abaixo transcrevemos, na integra, favoravel a atender o apêlo do Presidente da Republica por um movimento de união nacional de todos os partidos que permita uma reorganização geral do govêrno.

Acha o chefe udenista que, sem deixar de manter-se na oposição — como vem ele preconizando e o proprio Vargas reconhece indispensavel ao regime — o partido não pode negar seu concurso ao dramatico pedido do chefe do govêrno, não só pela relevância dos motivos alegados, como "pela compreensão que o Presidente, já agora, parece ter dos seus deveres constitucionais".

COMPETE AO DIRETÓRIO

São as seguintes as declarções do sr. Odilon Braga:

"Essa decisão não é de minha alçada. Compete ao Diretório Nacional que, por certo, não a tomará sem prévia consulta à nossa representação na Câmara e no Senado. Sòmente me animo a falar, desde logo, pelo Partido, quando se trata de cumprir ou fazer cumprir

(Conclui na 2.ª página)

O Juiz Quer Ouvir Discos de Bonifácio

A voz do deputado José Bonifacio será ouvida em disco pelo juiz Teles Neto, da 15ª Vara Criminal, por onde está correndo o processo de queixa-crime movido pelo deputado contra o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, que, a proposito do escandalo arma-

(Conclui na 2.ª página)

Nesta Edição:
44 PAGINAS
4 SECÇÕES
2 REVISTAS A CÔRES

A MISSA DO "REI DA VOZ"



Foi solenemente celebrada na Candelária às 11,30 de ontem, sendo oficiante o padre jesuita Caetano de Vasconcelos Junior, que, em sua oração fúnebre concluiu por manifestar a esperança de que o seresteiro boêmio a estas horas esteja "cantando diante de Deus". A massa popular não coube no recinto do templo, extravasando para a via pública, como se vê no flagrante acima

"Dinheiro Maldito", Dizia Ele

Amigos do pranteado Francisco Alves vão apresentar queixa-crime contra sua esposa, d. Perpetua de Morais Alves, tendo em vista a falsidade de suas declarações, quando do registro de nascimento de seus dois filhos, cuja paternidade é por ela atribuida ao cantor.

AS RAZÕES

Baseiam-se os companheiros do inolvidavel seresteiro, para a ação penal, em dois fatos positivos: d. Perpetua mentiu quando deu as datas dos nascimentos, e mentiu, ainda, quando qualificou o indigitado progenitor, que embora dizendo chamar-se Francisco Alves, deu-o ora como comerciario, ora como comerciante e de endereço desconhecido.

No que se refere às datas, aqueles amigos, em diligencias, certificaram-se de que no Hospital da Ordem Terceira da Penitencia, local apontado por d. Perpetua como do nascimento de seus dois filhos, nenhuma criança veio ao mundo. E isto tanto no que se refere à data de nascimento de Cristino como à de Terezinha.

Por outro lado, é patente a falsidade no que diz respeito à profissão e ao endereço do cantor: quer em 1937, quando nasceu Cristino, ou em 1938, quando nasceu Terezinha, Chico Alves era o grande seresteiro, que foi até o seu tragico desaparecimento. E quanto ao seu endereço, nenhum idolo popular tem endereço desconhecido. Todavia, não obstante isso, d. Perpetua declarou-o "comerciario", quando nasceu

(Conclui na 2.ª página)

Na missa fúnebre de Chico Alves, todos estavam comovidos, — público, artistas e personalidades de destaque, entre as quais o governador do Estado do Rio. Mas as figuras mais patéticas eram estas: D. Celia Zenatte, companheira do cantor, e as irmãs dêste, Angela (que o criou) e Carolina, que aparecem em companhia de uma jovem sobrinha do imortal seresteiro

DEU CERTO O BOTAFOGO



Osvaldo defende o arco botafoguense, sob a proteção do zagueiro Gerson, e escorado pelos atacantes rubros, Guilherme e Leonidas. O lance se verificou no jôgo de ontem, no Maracanã, quando o quadro alvi-negro venceu o América, por 4x1, numa partida que marcou a reabilitação no campeonato carioca do quadro botafoguense, obedecendo à nova formação tática do técnico Pirilo. (Reportagem, na 11.ª página)

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

Cobrindo a Parada

Danton JOBIM

As primeiras sondagens feitas junto aos partidos politicos, no sentido de verificar-se a reação produzida pelo último discurso do presidente, acusaram pouca receptividade ao apêlo de "união nacional".

Pouca receptividade talvez não seja o têrmo exato. O que havia era certa hesitação ante a atitude a tomar, a qual se explicava, sem esfôrço, pela notória desconfiança com que os meios politicos recebem qualquer iniciativa do sr. Getúlio Vargas. Passada a perplexidade, as coisas tomam aspecto mais otimista.

Não há dúvida que êsse clima negativista, de permanente suspeita em tôrno dos propósitos externados pelo chefe da Nação, encontra seu fundamento numa longa e decepcionante experiência.

Por outro lado, também não devemos esquecer que certas atitudes recentissimas do sr. Vargas enfraquecem bastante o acento de sinceridade que o autor da mensagem radiofônica procurou imprimir às suas palavras.

Mas raciocinemos.

Seria licito aos partidos cruzar os braços diante do patético apêlo que lhes foi endereçado?

Poderiam êles deixar de responder ao desafio do sr. Getúlio Vargas?

Compreenderia a opinião pública um gesto de formal recusa a êsse pedido de auxilio sem precedentes em nossa história politica, partindo de um govêrno que não encontra solução para os problemas administrativos com os próprios, recursos?

Sem dúvida, o caminho que o patriotismo está mostrando aos partidos politicos ante o apêlo presidencial é aproveitarem a oportunidade e fazerem algo pela urgente reforma dos métodos administrativos, a qual — digamos de passagem — só será viável mediante uma radical transformação dos processos politicos do sr. Getúlio Vargas.

Bem sabemos que se trata de um jôgo arriscado. Mas feita a parada pelo presidente, à oposição não cabe desertar a banca. Seu dilema é cobrir corajosamente a parada, obrigando o jogador a pôr as cartas na mesa, ou, então, anular-se por completo, fugindo a responsabilidades inerentes à vida pública.



E' preciso que o país sinta que não queremos sobrepôr a interesses coletivos um caso pessoal. O sr. Getúlio Vargas é o que é. Não acreditamos que tenha mudado sùbitamente e na idade provecta. Mas é o presidente da República, tendo sido colocado no supremo pôsto pela cegueira dos partidos.

Se vivessemos sob o regime parlamentar, a oposição poderia usar de recursos legitimos que o poderiam alijar do poder. No regime presidencial, o Chefe do Executivo o há de ser, queiramos ou não, pelo prazo de seu mandato.

Acresce ainda que o país está cansado de soluções anormais, fora dos quadros da Constituição e das leis. Há um pressentimento generalizado de que qualquer tentativa dêsse gênero comprometeria a base de nosso sistema de govêrno, obrigando-nos a recomeçar uma obra de estruturação politica que não sabemos se estaríamos em condições de realizar, dado o panorama social que defrontamos.

A esta altura impõe-se a cooperação de todos na solução dos problemas do Estado, sem preocupações personalistas.

Mas cooperar com o govêrno não é aderir ao govêrno, a trôco de posições. Deixe-se ao presidente a responsabilidade de escolher seus novos ministros, onde e como quiser, entre seus amigos ou na oposição.

A cooperação oposicionista não deve importar em outro compromisso que não seja o apoio firme e leal a um esquema de trabalho elaborado em comum.

A Viuva e a Companheira de Chico Perante a Lei

Uma Exposição Sistemática do Que o Código Dispõe Para as Várias Hipóteses

Diante da confusão generalizada que domina a questão da sucessão hereditária de Francisco Alves, o DIARIO CARIOCA publica, a seguir, o parecer de seu Departamento Juridico sôbre a questão. Nele aborda-se a situação de D. Perpétua como espôsa separada, mas não desquitada, do grande seresteiro à luz das disposições sucessórias do nosso Código Civil, bem como se aponta a ilegalidade de sua indicação para inventariante do mesmo, ainda de conformidade com aquêle estatuto legal; assim como a de sua companheira, D. Célia, de quem, por sua vez, se encontra igualmente separado.

A SITUAÇÃO DE D. PERPÉTUA

D. Perpétua Pestana Guerra, com quem se casou e viveu três meses está na situação de mulher legitima, uma vez que não houve desquite.

As mulheres com as quais tenha convivido posteriormente são, em face da lei, apenas concubinas.

Como concubinas as mulheres posteriores não encontram qualquer proteção da lei civil.

A única herdeira é, poratnto, uma vez que os pais são mortos e não fique provada a existência de filhos legitimos ou ilegitimos, sua mulher legitima (D. Perpétua), que é a beneficiada após os descendentes e ascendentes pelo art. 1603, do Cod. Civil.

COM TESTAMENTO

No caso de haver testamento, e na hipótese de ser o ca-

(Conclui na 2.ª página)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Romance apaixonante pontilhado pela imortal sonata de Beethoven!
VERA CRUZ apresenta
APPASSIONATA
TONIA CARRERO ☆ ANSELMO DUARTE e ALBERTO RUSCHEL ☆ ZIEMBINSKI
Direção de Fernando de Barros
DISTR.: COLUMBIA
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA — IMPERIO — LEBLON — IDEAL — ICARAI — PETROPOLIS — AVENIDA — VAZ LOBO — IGUAÇU
5ª Feira
6ª Feira
MARACANÃ — BRAZ DE PINA

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

EISENHOWER

Atacou mais uma vez os Democratas

Novas Armas Atômicas Britânicas

YDNEY, 4 (AFP) — O redator aeronautico do "Sydney Morning Herald" citando informações provenientes, disse ele, de representantes de fabricas britanicas de armamentos, afirma que as futuras experiencias de Montebelle incluirão novas armas de carga atomica e capazes de determinar o emprego de novos tipos de aviões. O redator assegura que o primeiro carregamento de prototipos dessas armas já chegou a Salisbury, na Australia.

PREVISTA NOVA EXPLOSAO

LONDRES, 4 (A.F.P.) — Foram trocadas mensagens de radio, durante a noite de ontem, entre Londres e o navio "Compania", quartel-general da equipe atômica britânica, ao largo das costas australianas, a propósito da próxima explosão atômica que se realizará sob a agua, segundo o redator militar do "Daily Herald". Acrescenta o informante que essa nova explosão poderá ocorrer dentro de oito dias, a menos que seja retardada pela viagem a Londres do doutor W. C. Penney, cientista atômico encarregado da direção das experiências atômicas em curso.

..BOMBA DE HIDROGENIO

PERTH, Austrália, 4 (United Press) — Cientistas disseram que a arma atomica que os britanicos fizeram explodir ontem nas ilhas Monte Bello talvez tenha sido uma bomba de hidrogenio.

Novo e Violento Ataque de Eisenhower a Truman

Tachou o Govêrno Democrata de Mentiroso e Autoritário

MILWAUKE, Wisconsin, EE.UU. 4 (United Press) — O candidato presidencial republicano, Dwight Eisenhower, pronunciou ontem aqui um dos mais violentos discursos de sua campanha eleitoral contra o govêrno e o Partido Democrata. Eisenhower pediu aos ouvintes que não acreditassem nessa "falsa mentira" do govêrno de "democracia politica versus democracia econômica". Afirmou que durante 20 anos os democratas trataram de impor a idéia de que existe pouca diferença na focalização dessas "duas democracias".

"GOVÊRNO CONTAMINADO PELO ÓPIO DO MUNDO"

Disse Eisenhower que "nunca olvidaremos essa polida mentira. Ela envenenou parcialmente duas décadas inteiras de nossa vida nacional. Ela foi propagada em nossas escolas, em nossas tribunas públicas, em alguns dos nossos sindicatos operário e o que é mais aterrador, em nosso próprio govêrno".

Eisenhower declarou, mais adiante, que tal penetração no govêrno "significava uma contaminação, em certo grau, de pràticamente todo Departamento, de todo organismo, de todo Escritório, de todo setor do govêrno. Significa um govêrno de homens cujos cérebros estão contaminados pelo ópio do mando".

COMUNISTAS NA ADMINISTRÇAO TRUMAN

EM VIAGEM COM O CANDIDATO EISENHOWER, 4 — (U. P.) — Dwight Eisenhower preparou uma das suas maiores declarações sôbre politica externa para fazer em sequência à acusação de que os comunistas penetraram na administração Truman e causaram um triunfo feio — a própria traição.

Ontem, o candidato republicano enfrentou o problema de como tratar com o controverso senador por Wisconsin, Joseph McCarthy, dando-lhe todo o apoio e fazendo a campanha em sua companhia, através daquele Estado.

Hoje, Eisenhower decidiu enfrentar os recentes ataques desfechados pelo Presidente Truman, fazendo uma declaração sôbre a conduta dos negócios exteriores.

Devido à oposição dos elementos encarregados da campanha do candidato, a declaração do mesmo não será entregue para divulgação senão mais tarde, ainda hoje.

Truman aproveitou a sua excursão de duas semanas através das pequenas cidades para atacar Eisenhower, dizendo que o mesmo é incompetente para ocupar a presidência, e acusou-o de haver cometido graves erros de apreciação que causaram grandes males.

Verificou-se que Eisenhower ficou preocupado com a acusação de Truman segundo a qual orientou mal a administração ao informar que a política russa era orientada pelo desejo de amizade com os Estados Unidos.

Todas Universidades Argentinas em Greve

Em Protesto Pela Implantação de Cursos Obrigatórios de Capacitação Política os Alunos Abandonarão as Aulas

BUENOS AIRES, 4 (U.P.) — A Federação Universitária Argentina anunciou uma greve de tôdas as seis Universidades do país para segunda-feira próxima, em sinal de protesto pela dissolução do Centro dos Estudantes de Engenharia e a implantação de cursos obrigatórios de capacitação política.

PROSSEGUE A GREVE

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — A greve dos estudantes prossegue, sem mudanças notaveis, além do fato de algumas novas faculdades terem se solidarizado com os manifestantes. Na Faculdade de Ciências a paralização é quase total, mas um número maior de estudantes do que nos dias anteriores se apresentou às bancas de exame do fim do ano. A afluência dos estudantes às Faculdades de Medicina, de Filosofia, de Letras e de Agronomia e à Escola Veterinária foi reduzida nas ultimas 24 horas.

Na Federação Universitaria Argentina, que reune os estudantes contrários ao regime, afirma-se que o comparecimento aos cursos e trabalhos práticos, em tôdas as faculdades, foi praticamente nula.

A Associação dos Estudantes, de tendência peronista, denuncia de seu lado "a atitude de certas pessoas, estranhas às Faculdades, que incitam à greve".

Na Cidade Eva Peron, segundo se noticiou, por duas vezes, durante a noite, a policia dispersou estudantes que se manifestavam nas ruas.

DISSOLVIDA A MANIFESTAÇAO

BUENOS AIRES, 4 (INS) — A agencia jornalistica argentina informou que a policia da cidade de Eva Peron antes La Plata, dissolveu uma manifestação de 400 estudantes que se organizou no pateo da universidade depois de ouvir vários discursos.

Seis estudantes foram presos.

Também na mesma cidade se produziu uma desordem no Colegio Nacional que terminou com a intervenção da policia.

As autoridades da Universidade de Buenos Aires anunciam que a falta de assistencia às classes só representa dez por cento do total de estudantes.

Naguib Acabou Com o Partido Wafd do Egito

Obtém o Chefe do Govêrno Importante Vitória Provocando a Dissolução da Poderosa Agremiação Política

CAIRO, 4 (U. P.) — O general Mohamed Naguib; chefe do govêrno egipcio, obteve hoje outra importante vitória ao revelar-se que o poderoso Partido Wafd decidiu iniciar sua própria dissolução. Há apenas uma semana, a direção wafdista havia desafiado abertamente o novo lider, porém hoje cinquenta membros do grupo parlamentar do citado partido rebelaram-se contra o comitê executivo da referida agrupação política e anunciaram sua disposição de obedecer às ordens de reorganizar o partido.

NOVA VITÓRIA DO "HOMEM FORTE"

Esta nova vitória do "homem forte" do Egito representa o comêço do fim para o antigo lider wafdista e ex-chefe do govêrno, Mustafa El Nahas, que durante vinte e cinco anos dirigiu os destinos do partido com dominio quase absoluto e indiscutivel.

Os cinquenta membros dissidentes, que constam de antigos deputados e senadores wafdistas, decidiram solicitar do Ministério do Interior permissão para proceder à reorganização do partido antes de 8 de outubro corrente, data fixada pela lei de reforma politica.

O comitê executivo dos wafdistas havia decidido não fazer tal solicitação receando que o govêrno insistisse no afastamento de El Nahas e outros lideres do partido.

"ABRINDO PELAS COSTURAS"

CAIRO, 4 (U. P.) G— O Partido Wafd, considerado até há pouco o mais poderoso do Egito, e que ainda na semana passada desafiou abertamente o "homem forte" egipcio, general e primeiro ministro Mohamed Naguib, começou a "abrir pelas costuras".

O primeiro sinal de vitória de Naguib sôbre o mesmo surgiu com a revolta de 50 membros do grupo parlamentar do partido contra o seu Comitê Executivo.

MOSSADEGH

Teve rechaçadas as suas propostas

Rechaçado o 'Ultimatum' de Mossadegh

LONDRES, 4 (U. P.) — A Grã-Bretânha rachaçou o "ultimatum" do Irã, na disputa detrolifera, deixando porém uma porta aberta para futuras negoclações.

ENTREGUE A NOTA BRITÂNICA

O Irã havia exigido a soma de 49 milhões de esterlinos antes de submeter a disputa com a Anglo-Iranian Oil Company à arbitragem. Mas a resposta britânica ao primeiro-ministro iraniano, sr. Mohammed Mossadegh, preparada de acôrdo com o pensamento dos Estados Unidos, foi entregue hoje em Teerã ao expirar o prazo de dez dias fixado no "ultimatum".

A Chancelaria britânica explicou que o conteúdo da nota, provàvelmente, será dado a conhecer em primeiro lugar no Irã. Em todo caso, a Chancelaria deu a entender que as propostas do sr. Mossadegh foram consideradas inaceitáveis e que, em particular, britânicos não pagaria a soma exigida pelo premier iraniano.

A Grã-Bretânha repeliu também a proposta de que a arbitragem para determinar o valor da indústria petrolífera nacionalizada pelo Irã limitar-se-ia sòmente a discutir o valor das propriedades da Anglo-Iranian e não o valor dos lucros não obtidos pelo Irã com o fechamento da indústria do petróleo.

Resenha INTERNACIONAL

Tratados

BERLIM, 4 (AFP) — Os líderes sociais-democratas enviaram recentemente uma carta ao sr. Walter Donnely, alto-comissário dos Estados Unidos na Alemanha, declarando que se assumirem o poder ou entrarem em coligação governamental reconhecerão os tratados de Bonn e de Paris, reservando-se, todavia, o direito de pedir a revisão de certas cláusulas.

Venezuela

CARACAS, 4 (AFP) — O Estado-Maior geral informou ontem à noite, em transmissão radiofônica, que durante as anteriores 24 horas fôra reatada a normalização total do país, alterada na segunda-feira em consequência de insurreições isoladas.

Estado de Sítio

TEERÃ, 4 (AFP) — Informou-se que a proclamação do estado de sítio em Chiraz foi provocada não apenas pela atividade das tribus vizinhas, mas também pela situação interna da cidade. Numerosos conflitos ocorreram durante os dias precedentes à proclamação, entre elementos "toudeh", "vaniranistas" e fanáticos religiosos.

Devolução

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Biblioteca do Congresso dos EE. UU. anunciou que devolverá à Espanha a carta manuscrita de Cristóvão Colombo que desapareceu da Academia de História de Madri, durante a guerra civil. Essa carta, do próprio punho de Colombo, tem a data de Sevilha, 28 de dezembro de 1504.

Traidor

S. FRANCISCO, 4 (U. P.) — O presidente Truman disse hoje que o candidato presidencial republicano, gen. Dwight Eisenhower, é o "exemplo mais triste" do homem "que atraiçoa seus próprios ideais", atacando normas e princípios que antes defendeu e submetendo-se à influência de pessoas agoistas e da mentalidade estreita.

Inauguração

BRUXELAS, 4 (U .P.) — O rei Baudoin inaugurou hoje mais uma seção ferroviária que unirá os sistemas ferroviárias meridional e sententrional do país e converterá em realidade velho sonho do povo belga, que data de mais de um século.

Guerra na Coréia

TÓQUIO, 5 — Domingo — (U. P.) — Os aviões a jacto comunistas extenderam seus vôos até a costa nordeste da Coréia, para fazer frente aos aparelhos da Marinha norte-americana, estando em outros encontros mais próximo da fronteira mandchuriana sete Mibs-15 foram derrubados ou avariados pelos "Sabrejets" norte-americanos.

Conferência

BUENOS AIRES, 4 (INS) — O presidente Perón inaugurou a Conferência Internacional de Telecomunicações na presença de 350 delegados representando 90 nações e membros associados da União Internacional de Telecomunicações.

Santa Teresinha

LISIEUX, França, 4 (U. P.) — A série ininterrupta de missas em 24 horas, em honra de Santa Teresa de Lisieux, terminou ontem à noite, com uma missa celebrada por Monsenhor Jacques Main e dirigida ao Brasil e ao resto da América do Sul.

Equador

QUITO, 4 (U. P.) — O presidente Velasco Ibarra expôs a situação do Equador nos atuais momentos, ante a disputa fronteiriça com o Peru, dizendo: "Meu país acredita que o direito e a razão devem prevalecer na vida internacional e não quer converter a vida internacional num campo onde lutem feras".

Espionagem

ESTAMBUL, 4 (AFP) — A imprensa turca anunciou a prisão de um membro da Missão de Ajuda Americana, sob a acusação de espionagem, em proveito da União Soviética. Trata-se de um técnico em comunicações. Foi instaurado um inquérito pela policia turca e as autoridades americanas.

Acusação

GUATEMALA, 4 (U. P.) — O partido comunista da Guatemala publicou um manifesto acusando o presidente de Salvador, Oscaro Osorio, de tramar um "complot" contra o povo de sua pátria. Há uma semana, o govêrno de Osorio deteve mais de mil pessoas, alegando que participavam de uma conspiração que visava sua deposição do poder.

Colisão

LISBOA, 4 (AFP) — O navio espanhol "Montefacho" (3.234 toneladas) colidiu, ao largo das costas portuguêsas, com o navio inglês "Grandford" (7.087 toneladas). O "Montefacho" afundou, mas sua equipagem, de 37 homens, foi recolhida pelo navio inglês, que a levou à Lisbôa. O pôrto de registro do "Montefacha" é Bilbau.

Pesquisas

NOVA YORK, 4 (INS) — Afirma-se que os agentes do Serviço Secreto se uniram à polícia nas pesquizas que se realizam para descobrir o amigo ou inimigo que eliminou o redator-chefe da revista anti-Trujilista "Pátria", Andres Requena, ocorrida altas horas da noite em Nova York.

"Modus Vivendi"

CARACAS, 4 (U. P.) — Foi renovado ontem o modus vivendi entre a Venezuela e o Brasil, pelo qual o Brasil voltará a comprar quarenta mil barris de petróleo venezuelano até 2 de outubro de 1953. O modus vivendi, que foi estabelecido durante a segundo guerra mundial, vem sendo renovado atualmente.

Vago o Pôsto

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Em fontes do Departamento de Estado informou-se hoje que os Estados Unidos deixarão indefinidamente vago o pôsto de embaixador em Moscou, mas que não se cogita de romper as relações diplomáticas com a União Soviética.

CHEGA AO BRASIL O MINISTRO DA SUECIA — Viajando pelo DC-6 da "Scandinavian Airlines System", chegou ao Brasil, procedente de Estocolmo, o Sr. Knut Richard Thyberg, Ministro da Suécia em nosso país. O ilustre viajante foi recepcionado no seu desembarque, no Aeroporto Internacional do Galeão, por altas autoridades brasileiras e membros do Corpo Diplomático.

Conclusões da Primeira Página

Os Amigos de Chico...

Cristino, e "comerciante" quando nasceu Terezinha.

RESPONSABILIDADE

Ao autorizar o registro, e tendo em vista as deficiencias das declarações, o Juiz da Circunscrição determinou que o mesmo fosse feito sob responsabilidade da declarante.

Também as três testemunhas que endossaram as declarações de d. Perpetua vão ser indiciadas para responder ao processo, de vez que tambem estão incursas nas cominações legais.

VERGONHA

Quando do processo de negativa da paternidade que Francisco Alves moveu para que ficasse declarado judicialmente não ser ele o pai dos filhos de sua mulher, de quem se separou trinta dias após o casamento, processo esse que lhe foi favoravel na primeira instancia d. Perpetua "justificou" a falsidade das suas declarações, como sendo resultante da "vergonha" de terem ambos os seus filhos vindo ao mundo por meio de cesariana!

A PENA

A punição cominada na lei para o crime em que d. Perpetua e as testemunhas é de tres a seis anos de prisão. Patrocinarão a causa os advogados Mario de Mesquita Cabral e Demetrio Haman.

A PARTE DE D. PERPETUA

Revelaram-nos amigos do saudoso cantor que o quinhão hereditário que cabe, automaticamente, à D. Perpétua, como espôsa legitima de Chico Alves, (a metade da herança) é constituida, apenas, de direitos de intérprete e de autor e do esqueleto do "Buick" incendiado, pois êle, jamais quis ter, no seu próprio nome, qualquer bem, para evitar que d. Perpétua viesse, com isso, a ser beneficiada.

Há pouco tempo, mesmo, Chico Alves dizia em carta ao seu amigo David Nasser: "Botaria fogo até no meu violão, para não deixar nada para essa...", e concluia com uma expressão impublicavel.

Outra expressão de Chico Alves em relação à possibilidade de que sua esposa viesse a receber um vintém seu, sequer, era: "êsse dinheiro seria maldito para ela".

OS DIREITOS RENDEM MUITO

Durante sessenta anos, a partir da morte de Francisco Alves, d. Perpétua receberá os rendimentos correspondentes à execução das músicas cantadas pelo rei da voz, além dos direitos de autor, pois, como se sabe, Chico também compunha.

Quanto às músicas inéditas de Chico Alves elas não serão lançadas. Foi o que decidiram os seus amigos que, parceiros na autoria das ditas músicas, assim, estarão evitando que d. Perpétua faça jus a novos direitos de autoria. Lamentam muito, os íntimos de Chico que o público não chegue a ouvir as últimas canções do grande seresteiro, mas explicam que, agindo assim, estarão satisfazendo ao desejo de Chico Alves: evitar, por tudo, que sua esposa se beneficie do talento e do trabalho que o consagraram.

Os direitos de cuja herança se beneficiará d. Perpétua, porém, são, de qualquer forma, muito avultados: Chico Alves, além de ter sido o cantor que mais gravou, foi, sempre, aquele que percebeu direitos de interpretação mais elevados. Embora os sucessos ocasionais deste ou daquele cantor superassem, vez por outra, a primazia de Chico, na média, porém, ele era o recordista absoluto: prova disso é que a fabrica Odeon pagava-lhe um mínimo de 75 contos por trimestre, pela exclusividade do cantor, independentemente dos vultosos direitos que essas gravações lhe rendiam.

COLETA NO FLA X FLU

Hoje, no intervalo do jogo entre Flamengo e Fluminense, uma comissão de radialistas procederá a uma coleta de fundos destinados à Herma de Francisco Alves, idealizada pelos nossos confrades de "O Globo". A referida comissão de artista de rádio desfilará no Maracanã, com as bandeiras dos clubes disputantes do campeonato carioca.

A Viúva e a...

samento em comunhão de bens, só a metade dos bens de Francisco Alves pode ser entregue aos seus herdeiros testamentários, uma vz que a outra metade pertence à sua mulher legítima, isto se não ficar provada qualquer espécie de paternidade, porquanto a metade dos bens do pai (1/4 portanto da divisão entre o marido e a mulher) pertence necessàriamente aos filhos.

A HERANÇA

Na hipótese de separação de bens, no casamento, a mulher legitima não tem qualquer parte sua, concorrendo, no entanto como herdeira: da totalidade dos bens se não houver filhos ou testamento, perdendo, contudo, totalmente a herança se houver filhos fora êstes, ou se huover herdeiros testamentários da totalidade dos bens.

As concubinas não poderão receber por testamento nem a herança, nem legados, (arts. 1719 do Cod. Civil).

O CASO DAS DOAÇÕES

As doações que Francisco Alves tenha feito em vida, importando em doação os prédios que tenham sido comprados em nome de terceiros, não concubinas, são nulas quanto à parte que exceda à de que, no momento da doação, poderia dispor em testamento. (Art. 1176 do Cod. Civil). Portanto, tôdas as doações, no caso de comunhão de bens, que excedessem à metade dos bens então existentes são nulas, porquanto a metade dêsses bens pertencia à mulher, e nulas as que excedessem de um quarto, na hipótese de ser provada a existência de filhos.

AS QUE NÃO TÊM DIREITO

As concubinas, porém, podem ter anuladas tôdas as doações recebidas uma vez que se trata da doação de cônjuge adúltero ao seu cúmplice. (Art. 1177 do Cod. Civil). A anulação dessas doações pode ser promovida tanto pela mulher legitima, quanto pelos filhos, dentro de dois anos a contar da morte. Nesta hipótese ficam incluidos todos os prédios comprados em nome das concubinas, visto como estabelece a lei o direito de anulação prevalece ainda que a doação se dissimule em venda ou outro contrato (parágrafo único do art. 248, do Cod. Civil).

A POSIÇÃO DE D. ZELIA

Se, conforme se diz, a concubina D. Celia Zenati administrava os bens de Francisco Alves, ela está na obrigação de prestar contas dessa administração à inventariante do Espólio de Francisco Alves, que não poderá ser a mulher legítima, uma vez que não convivia com o marido no tempo da morte (art. 469, do Cod. Processo Civil). O que se deverá verificar é a nomeação de um inventariante judicial.

ACIDENTE DE TRABALHO

Há ainda que admitir a hipótese de ser considerado o desastre um acidente de trabalho, pois Francisco Alves estaria viajando a serviço da Rádio Nacional, o que daria direito às pessoas indicadas na lei como beneficiárias a receberem as respectivas indenizações.

A indenização por dano poderá também vir a ser pedida ao causador do desastre pelas pessoas que têm direito a alimentos, que são, de um modo geral, todos os parentes que necessitam de meios para a subsistência, havendo juizes que estendem êsse direito às próprias concubinas.

Iniciadas Consultas...

mara dos Deputados, sr. Nereu Ramos. Nada transpirou sôbre os resultados de tais conversações, mantidos em rigoroso sigilo pelos participantes das mesmas. Mas podemos informar, com segurança, que o tema versado foi o da reestruturação política e administrativa do govêrno, visando, nos dois casos particulares, principalmente suas correlações legislativas, de vez que os interlocutores do Presidente presidem os dois órgãos do Legislativo federal.

O Juiz Quer...

Banco, cedendo ao calor dos debates. Se isso ficar provado, ter-se-á caracterizado a compensação de injurias, e, portanto, os contendores estão quites.

O juiz Teles Neto esperou inutilmente, anteontem, até às 14 horas, pelos deputados Flores da Cunha, Moura Andrade e Emilio Carlos, que haviam sido intimados a depôr. No dia 10, às 14 horas, o juiz estará novamente à espera dêles, para que contem o que sabem. do em torno do Inquerito no Banco, o chamou de chantagista.

JAFET REQUEREU

A audição foi requerida pelo advogado de Jafet, sr. Evandro Lins e Silva, a fim de provar que Bonifacio, numa mesa redonda da televisão, toda gravada em disco, também teria injuriado o presidente do

Odilon: "Deve...

normas já antes estabelecidas pela Convenção. Ora, não está nesse caso o apelo do Presidente da República. O sr. Getulio Vargas não nos pede solidariedade politica. Ao contrário, sabiamente nos reconhece o estatus constitucional da Oposição, proclamando, conforme temos feito, a legitimidade e a conveniencia do combate parlamentar e da crítica, como fatores positivos de govêrno. O que está em causa é, pois, um convite para um esfôrço de objetivos nítidos, visando a satisfação de relevantes interêsses nacionais. Convém recordar que a Convenção fixou para a UDN uma linha de independência, vigilância e resistencia, ressalvando, porém, o seu dever de apoiar tôdas as iniciativas de govêrno efetivamente reclamadas pelo bem público. Sendo assim, é ao Diretório Nacional que incumbe julgar se estão ou não no caso de receber o nosso apoio os planos anunciados no discurso e decidir onde, quando e sob que condições nos será lícito participar de sua elaboração".

O GOVÊRNO E A OPOSIÇAO

Perguntado sobre se, atendendo ao apêlo, não estaria de fato recuando da linha de oposição.

"Por mim entendo que não. A dúvida dos que assim pensam provém da variedade de opiniões do que seja oposição. Somos oposição, não porque nos julguemos no dever de hostilizar o Predente da Republica, mas porque os nossos ideais, os nossos fins, os nossos compromissos assumido com a poderosa corrente de opinião que nos apoia e, por ultimo, os acontecimentos politicos especialmente alguns de seus atos e pronunciamentos — nos situaram no lado oposto ao de S. Excia.. Somos a parte da Nação que, no govêrno, queria o Brigadeiro Eduardo Gomes e as tendências e aspirações que êle representa. Somos a oposição, não por incompatibilidade com a pessoa do sr. Getulio Vargas, mas por amor à democracia e porque a saúde do regime reclama a nossa existência como tal. Se o sr. Getulio Vargas perfilha de boa-fé e com sinceridade os conceitos que emitiu, ao declarar que não quer governar sem oposição, por entender que sem crítica livre não há democracia, afirmando, como nós, que a oposição tem responsabilidades tanto quanto o govêrno tem deveres, licito nos é presumir que o diálogo entre govêrno e oposição será sempre possivel, desde que se realize sem evasivas e subterfugios, nele dizendo cada parte o que lhe imponham a consciência e o patriotismo. Nesse terreno público e arejado, os pensamentos, as palavras e as atitudes são de imediato julgamento da opinião nacional e isso é o que mais importa".

Resumindo, prosseguiu:

"Como é facil de ver, se o Diretorio da UDN deliberar acudir ao apêlo do Presidente da Republica, nos têrmos da interpretação pessoal que aqui lhe estamos dando, penso que o partido não estará recuando de sua linha de oposição. Estará, pelo contrário, consolidando-a e dignificando-a, do mesmo passo fortificando as instituições democráticas, os partidos e as prerrogativas constitucionais do Congresso".

REORGANIZAÇAO DO GOVÊRNO

Referindo-se aos objetivos visados pelo Presidente da Republica, continuou:

"Os partidos — e note-se que todos os partidos — estão convidados a efetuarem a reorganização legal da maquina de govêrno, ou melhor, a reestruturação orgânica do poder executivo, como condição básica da melhoria dos serviços públicos da União. Trata-se, portanto, a meu ver, de iniciativa da maior monta que, se bem orientada, poderá transformar a indole do govêrno e atalhar não de certo todos os males que nos afligem, mas, pelo menos, os decorrentes da balburdia administrativa que aí está aos olhos de tôda gente. Um país, sobretudo o nosso, não pode ser administrado por uma única pessoa. Infelizmente, êsse conceito primario de govêrno, que foi o da ditadura, ainda persiste, atuando por força de inércia no amontoado de orgãos, leis e regulamentos, cuja revisão o Congresso não pôde por ora empreender. E' possivel que, com a indispensavel boa-vontade do proprio sr. Getulio Vargas, hoje esmagado pela avalanche de expediente burocratico que é obrigado a distribuir sem maior exame, se consiga de uma só vez, numa lei geral de reestruturação orgânica, o que não conseguiriamos em dois ou três quatriênios de alterações legislativas parciais e descontinuas. A reforma poderá ser feita sem aumento de despesa, com uma adequada redistribuição de cargos e funções. Mas ainda que houvesse aumento, êste seria compensado pela redução de gastos superfluos ou abusivos".

DEVOLVENDO AOS MINISTROS A DIGNIDADE DO CARGO

Replicando por antecipação certa ordem de objeções, advertiu:

"Não importa que o responsavel máximo por esse lamentavel estado de coisas seja o próprio sr. Getulio Vargas. O que mais importa é que, com o seu concurso, dele saiamos o mais depressa possivel, para que o Presidente da Republica devolva aos ministros, hoje por força da Constituição pessoalmente responsaveis pelos atos que referendam e pelos conselhos que lhe dão, a autoridade de que carecem para o exercicio dos antigos e novos encargos".

CONSCIÊNCIA CONSTITUCIONAL

E concluiu:

"Em suma, o discurso de 3 de outubro merece, à vista de sua gravidade e do seu alcance, leitura atenta e ponderada, pela compreensão que o Presidente, já agora, parece ter dos seus deveres constitucionais".

Cabello é Contra...

— Pretende, então, o governo, uma transformação de sistema?

— Sim. Os açougues representam uma forma anti-economica de comercio.

PLANO DO MINISTEIO DA AGRICULTURA

Pede o reporter que o sr. Cabello exponha a teoria da Cofap sobre os meios de e preços da carne, nos grandes centros consumidores, mediante redução do abate do gado:

— Cumprimos o plano de abate do Ministério da Agricultura. Este determina uma quota de abate para congelamento e armazenagem nos frigorificos. Este ano, aconteceu que as charqueadas, por falta de financiamento, não puderam aproveitar cerca de duzentas mil rezes. Estas foram lançadas, então, no comercio de carnes frescas, determinando o excesso de oferta que se verificou, com o consequente acumulo de saldos de carne congelada.

Agora o Ministério elabora o plano de abate para 1953 e dele constará uma quota para armazenamento. Evidentemente, essa quota precisará de espaço nos frigorificos. Teremos, então, de colocar os estoques ainda existentes, antes de sobrevir a necessidade legal de nova estocagem. Daí a medida compulsoria de distribuição, posta em pratica pela Cofap.

MERA COINCIDENCIA

REPORTER — Argumentam os marchantes que, com a redução do abate, só os frigorificos se beneficiam, pois eles dispõem de estoques de carne congelada e, restringidas as matanças, o seu gado não poderá ser aproveitado. Sendo as despesas obrigatorias, terão de vender ao frigorifico, pela impossibilidade, em que se encontram, de manter gado nos pastos, sem mercado proprio.

SR. BENJAMIN CABELLO — Por isso, estamos cogitando de de construir frigorificos de armazenagem, de modo a permitir que todos os marchantes disponham de local onde armazenar o seu produto. O primeiro será construido nesta Capital, no ano proximo, de acordo com os meus projetos. Além disso, asseguramos aos marchantes um lucro de Cr$ 0,50, em quilo de carne. Atualmente, por mera coincidencia, a politica do governo é propicia aos frigorificos. Nada mais.

REPORTER: — Quer isso dizer que o sistema de distribuição defendido pelo governo só estará completo quando se construirem os frigorificos de armazenagem.

DOIS ELEMENTOS

Quanto aos efeitos mais imediatos da medida, pretende a COFAP conter, de inicio, os preços do gado em pé. Fazendo cair o abate para 50%, reduz-se a procura, portanto forçando a queda de preços. No tocante aos preços dos açougueiros ao consumidor, conta o sr. Cabello com dois elementos distintos: o primeiro é a venda compulsória da carne congelada nos açougues; o segundo é a concorrência da própria COFAP, vendendo sua carne em caminhões e em postos fixos. Explica, nesse ponto, que a carne da COFAP não consta do convênio para venda nos açougues, pois isso seria concorrer com os produtores.

QUESTAO DE SERRAS

Retificou, também, dados anteriores deste jornal (baseados em informações do Setor Carnes da COFAP), que limitavam em 40 toneladas a venda diária da carne da COFAP. Segundo o sr. Cabelo, são vendidas 70 toneladas diarias nos caminhões e postos fixos. A proposito, nota:

— Venderemos muito mais quando recebermos as serras que encomendamos à industria paulista. Quanto mais cortarmos, mais venderemos. Nossa capacidade de negócios cresce em função da nossa possibilidade material de cortar a carne. Até agora dispomos de umas 18 serras. Vamos adquirir mais 50, tão boas como as estrangeiras.

A QUALIDADE

Sobre o conceito popular de que a carne congelada não é tão boa como a carne fresca, seja em aspecto, seja em gosto, afirma o sr. Cabello:

— Não há diferença. Na Argentina, faltando carne fresca, durante varios meses, de acordo com informações oficiais, foi abastecido o mercado exclusivamente com carne congelada e o povo não desconfiou.

SINTESE

Reporter — Em suma, a COFAP adotou a redução na matança atendendo não só a execução do plano de abate do Ministério da Agricultura como pela convicção, em que está, da necessidade de se reformar o sistema de distribuição, considerando inadequados e ultrapassados os processos atuais, nos quais funcionam os açougues como elemento de contato mais direto com o publico. Essa transformação, que agora se inicia, estará completada quando forem construidos os grandes frigorificos de armazenagem. Certo Sr. Cabello — Certo.

12.000 m² de jardins à sua porta

APARTAMENTOS NA ZONA SUL

MELHORES VANTAGENS

V. S. já considerou o que significam, para o habitante do Rio moderno, 12.000 m2 de jardins à sua porta?

Condição excepcionalmente vantajosa que jamais se poderá oferecer na zona sul em que a centralização das construções já exclui inteiramente a possibilidade de proporcionar aos seus habitantes e a seu filhos o espaço conveniente ao recreio de que as crianças tanto necesistam.

Apenas 18% da área total do terreno para as construções, ficando os restantes 82% definitivamente para as obras de urbanismo, tais como, jardins, etc..

Aproveite essa oportunidade, primeira e última, de residir na zona sul, em local de praias maravilhosas e gozando de sossêgo e confôrto do ambiente mais apropriado para residência familiar no Rio de Janeiro.

MAIORES GARANTIAS

Nosso plano, dando propriedade da cota do terreno e o restante em simples prestações mensais, sem a emissão de promissórias que são títulos descontáveis ou caucionáveis em bancos, para levantamento de dinheiro que representa o pagamento adiantado do apartamento, embora não iniciadas as obras, livra os compradores de responsabilidades com futuros portadores dêsses títulos.

As importâncias pagas pelos compradores são depositadas em Bancos, em contas bloqueadas, e só poderão ser retiradas mediante a assinatura do comprador.

A construção é contratada em nome dos compradores, que têm assim, na própria obra que vai sendo executada, a garantia plena das prestações que pagam.

MENORES PREÇOS

Construção já iniciada — Todos de frente
APARTAMENTOS EM 3 EDIFÍCIOS

4 quartos — 2 salas — 2 banheiros
sociais e dependâncias completas Cr$ 595.000,00



RUA LAURO MULLER — entre as praias de Copacabana — Vermelha e da Urca. Ao lado da Igreja de Santa Terezinha e dos Túneis do Pasmado e do Leme.

Façam uma visita ao local (Rua Lauro Muller, entrando pelo pôsto Esso) e verifiquem as condições excepcionais do terreno, onde mantemos, diàriamente, inclusive aos domingos, um serviço de informações e vendas.

3 quartos — 2 salas — 2 banheiros
sociais e dependências completas Cr$ 595.000,00

2 quartos, sala e tôdas as dependências .... Cr$ 350.000,00 e 320.000,00

1 quarto e 1 sala independentes, cozinha e banheiro Cr$ 200.000,00 e 180.000,00

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS
DESDE 1933
RUA ASSEMBLEA, 104-4º ANDAR

O Dia do "Barnabé"

O DISCURSO

Barnabé se debruçou na janela, puxando fumaça do cigarro, vagarosamente, a cabeça ocupada no discurso do presidente.

"A duplicação de serviços, as competições paralisantes, o desperdício de recursos da receita pública, tudo está a impôr uma reforma que consolide as atividades e as funções de natureza similar na mesma fôrça de autoridade e na mesma unidade de objetivos".

Isso mesmo. Qualquer assuntozinho micha fica difícil, quando cai nos canais administrativos. Um órgão diz uma coisa, outro diz outra, estabelece-se uma competição entre os diversos ramos do govêrno, nada se resolve.

Foi o que aconteceu com o aumento. O presidente começou errando ao nomear comissão especial. Pois se êle tem o Dasp, para que criar outro aparelho? Além disso, para que chamar depois o Mario Altino, se não para demorar ainda mais, complicar ainda mais?

O presidente tem razão no seu discurso. Cada coisa sendo posta no seu lugar, tôda gente ficará satisfeita. Deixando de gastar dinheiro em duplicata para a mesma finalidade, não faltará com que pagar bem os servidores, de modo a permitir-lhes um rendimento maior em benefício do Estado.

Governar

Mesmo porque o govêrno, negando aos servidores públicos o direito a uma vida decente, está se atirando, por seu próprio impulso, ao precipício.

Ele disse:

"Governar é, sobretudo, administrar; é através da administração que o povo sente os benéficos efeitos da atividade governamental, assim como, inversamente, as iniciativas do Govêrno podem ser frustradas pela inércia, ou pelo entorpecimento de serviços públicos mal organizados e ineficientes".

Parece até o DASP falando. Exatamente essas coisas devem constar da exposição de motivos do sr. Arizio de Viana a respeito do aumento, pois o sentido geral dessa peça não foi outro. O que o DASP prega e fêz constar do seu pronunciamento a respeito da necessidade de melhorar os vencimentos dos servidores públicos e, logo a seguir, estudar uma reforma de base no sistema administrativo do país, é que "no Serviço Público em geral, considerado em todos os seus escalões e em todos os seus ramos" urge "uma remodelação profunda, tanto na estrutura orgânica como nos métodos de trabalho", dada a verificação inconteste de que "em todos os setores, apesar da dedicação e operosidade da maioria dos servidores, uma anacrônica maquinaria burocrática e métodos de trabalho já obsoletos estão a retardar e a comprometer, pela sua reduzida eficiência, o esforço de recúperação nacional, protelando a execução de projetos de relevante interêsse público e cerceando a cada passo a ação do Govêrno".

Surprêsa

Passa gente na rua, por vêzes algum vizinho que cumprimenta, mas, Barnabé não percebe senão o som das palavras do discurso, que ainda cantam nos seus ouvidos a surpresa de revelações como nunca esperara. Formidável, o Presidente. Quando encontra um microfone pela prôa, sempre consegue um jeito de provocar a perplexidade do auditório. Um dia, surge violentamente revolucionario, a pregar lições contra os costumes tradicionais. Logo depois, volta e declara, como agora, sua lástima diante das coisas que criou, a proliferação dos conselhos e comissões, o conflito dos órgãos de administração, o descontentamento geral por causa da inépcia do govêrno para organizar os seus próprio negócios. E propõe o que ninguém jamais ousaria esperar: sensatez no exame do quadro, ordem nas soluções.

O Mistério

Então Barnabé se pergunta, em angustiosa tentativa para matar a grande charada que o preocupa desde há vinte anos passados, mas, que agora o aflige mais do que em outro qualquer tempo:

— Se êle sabe de tudo isso, para que faz exatamente o contrário?

Vargas Irá a Instalação do Congresso Dos Municípios

No Próximo Dia 12 a Sessão Solene — 15 Governadores Estarão Presentes Além de Inúmeras Personalidades Internacionais

SAO VICENTE, 4 (Asapress) — No próximo dia 12, instalar-se-á nesta cidade paulista, o II Congresso Nacional dos Municípios, acontecimento de grande relevância e que trará a esta cidade, milhares de delegados de todos os Estados, assim como personalidades estrangeiras e nacionais de destaque, entre as quais o Presidente da República.

AS PERSONALIDADES

As sessões serão realizadas no grande edifício do cassino, localizado na ilha de Porchat.

Ali os participantes do Congresso encontrarão todo o confôrto. Estão os trabalhos de instalação em sua fase final. No dia 12, às 20 horas, o Congresso será instalado com a presença do sr. Getulio Vargas, dos governadores Lucas Garcez e de cerca de 15 outros Estados, do prefeito de Chicago, do grande municipalista cubano, Carlos Moran, de 500 Congressistas e dezenas de estudiosos dos problemas municipais. Até ôntem já haviam sido registradas 95 teses, esperando-se que êsse número se eleve a muito mais.

O diretor dos Correios e Telegrafos de São Paulo determinou a instalação no recinto do Congresso de uma agencia especial de correio e telegrafo. Por sua vez, a Phillips instalará uma emissora em ondas longas e curtas para irradiar os trabalhos, sendo que por ela os congressistas poderão tambem se comunicar com suas familias. Será instalada tambem uma sala de imprensa, enquanto que oito taquigrafos farão a reprodução dos debates.

Na sala das sessões plenarias está sendo construida uma tribuna de honra com 50 lugares.

Em São Paulo, nas estações ferroviarias e rodoviarias, nas estradas e aeroportos, serão instalados postos de informações para os congressistas e visitantes.

Adhemar Chega a Lisboa

LISBOA, 4 (AFP) — Vindo de Madri, chegou, hoje, por via aérea, a esta capital, o sr. Ademar de Barros.

O ex-governador de São Paulo permanecerá aqui até o dia 9 do corrente e se encontrará com altas autoridades politicas, notadamente com o presidente do Conselho.

Desfeita Qualquer Possibilidade de Pacificação Política em Minas

Líderes Partidários se Mantêm Contrários Aos Entendimentos — Insiste a U.D.N. em Supostas Violências Nos Municípios do Interior — Novas Representações à Justiça Eleitoral — O Que Houve Realmente, Segundo Bonifácio — Ainda as Contas de Ex-Prefeito Paulista

POLITICA ESTADUAL

BELO HORIZONTE, 4 (D.C.) — A imprensa desta capital noticia que a possibilidade de pacificação da política do Estado está pràticamente desfeita, acrescentando que próceres da UDN e do PSD se mantêm contrários a qualquer entendimento, para formação de uma frente inter-partidária.

OS SINTOMAS

Noticiam os jornais que um dos sintomas de que a animosidade continua está nas constantes representações que os udenistas vêm fazendo perante o Tribunal Eleitoral, contra supostas arbitrariedades que estariam sendo praticadas nos municípios onde haverá, em breve, eleições.

Por outro lado, sintoma mais evidente de que nenhum acordo foi feito, ou de que fracassaram os entendimentos havidos, reside no discurso anteontem proferido pelo sr. Afonso Arinos, líder da minoria, na Câmara dos Deputados, no qual fêz severas cargas contra o govêrno do Estado.

CLIMA DE PACIFICAÇAO

É inegável que após o regresso do governador Kubitschek, de Pôrto Alegre, houve como que um clima de pacificação, sendo, mesmo, noticiado que estaria havendo entendimento naquele sentido: declarações públicas do líder do PSD na Assembléia Estadual, votação unânime da bancada udenista à moção de aplauso ao governador do Estado.

Aliás, o sr. Arinos deveria ter ocupado, anteriormente, a tribuna da Câmara para apresentar as denúncias ante-ontem finalmente feitas. Todavia, na véspera recebera comunicação de que deveria sustar sua oração, de vez que surgira possibilidade de acordo.

O QUE HOUVE

Não tendo recebido detalhes dos entendimentos de que lhe fôra dado ciência, o líder da minoria enviou à capital mineira o deputado José Bonifácio, com a missão especial de saber o que realmente acontecia. Retornando ao Rio, o emissário especial revelou que não houvera entendimento algum, que a situação continuava a mesma. Acontecera apenas isso: o sr. Franzen de Lima, presidente do Diretório Estadual da UDN comparecera a uma festa de aniversário, a qual também esteve presente o presidente da Assembléia Legislativa, prócer do PSD. Ali os dois líderes politicos mantiveram animada e cordial palestra, e, em saudação, mimosearam-se com palavras elogiosas.

Transpirando, o acontecido foi tomado como um sintoma de pacificação da política estadual, que, entretanto, não se confirmou.

BONIFÁCIO



Relatório

ENCONTRO DE GOVERNADORES

NATAL, 4 (Asapress) — Seguiu para Fortaleza o governador Silvio Pedrosa, que ali conferenciará com o sr. Raul Barbosa sôbre assuntos de interêsse dos dois Estados. De Fortaleza, o governador potiguar partirá para o Rio, amanhã, a fim de tratar de vários assuntos administrativos.

NOVA TURMA DE DIPLOMATAS CONCLUI O CURSO RIO BRANCO

A Solenidade de Ontem no Palácio Itamarati — A Oração do Paraninfo Raul Fernandes

Nova turma de diplomatas recebeu, na manhã de ontem, o diebeu, na manhã de ontem, o diploma de conclusão do Curso de Preparação à Carreira, do Instituto Rio Branco. A cerimônia teve lugar no Salão de Conferências do Palácio Itamarati, a ela comparecendo o Presidente da República e outras autoridades.

CASA DE TRADIÇÃO

Paraninfou a turma o Embaixador Raul Fernandes que, em sua oração, frisou a tradição mantida pela Casa de Rio Branco, para o que muito concorria a dedicação de seus servidores. Em seguida o ex-ministro do Exterior acentuou que as boas qualidades para a vida diplomática eram, em regra, inatas, quase nunca adquiridas, mas que requeriam educação para seu desenvolvimento.

Por fim o sr. Raul Fernandes fêz o elogio do chanceler Neves da Fontoura, o idealizador do Curso e mostrou a importância da solenidade, que se poderia medir pela presença do Chefe do Estado.

OS DIPLOMATAS

A nova turma de diplomatas é constituida dos seguintes jovens, que receberam seus diplomas das mãos do sr. Presidente Vargas: João Frank da Costa, José Maria Vilar de Queiroz, Afonso Arinos de Melo Franco, Augusto Graeff, Ronaldo Costa, Sergio Champerbaud Weguelin Vieira, Henrique Augusto de Araujo Mesquita, Paulo Nogueira Batista, Othon Guimarães, Italo Zappa e Aloisio Marés Dias Gomide.

Serviu como intérprete dos diplomados Italo Zappa.

PRESENTES

Ao ato compareceram os srs. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; dr. Raul Fernandes, paraninfo da turma; general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; senador Melo Viana; embaixador Mário Pimentel Brandão, secretário-geral do Itamarati e embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva, diretor do Instituto Rio Branco.

Dr. YVES J. E. LEZAN
Médico do H. S. E.
GINECOLOGIA
OBSTETRICIA
CIRURGIA
Rua México, 41 - 14.º and.
s. 1.401 — Tel.: 52-0431
RES.: 48-1813

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

RENDA MENSAL

JUROS DE 8.04% AO ANO

O BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

tem o prazer de comunicar que, em virtude de terem sido totalmente subscritas as Séries A e B, no valor de 200 milhões de cruzeiros, já se acha à venda a terceira Série C de suas debentures, do valor nominal de Cr $ 1.000,00 cada, cuja subscrição está aberta ao público, diariamente entre as 8,15 e 17,30 horas.

★

INFORMAÇÕES:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 - NITERÓI

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1952 — 7442

A Nossa Opinião

A Receita Municipal e o Sacrifício do Carioca

OS cavalheiros que estão interessados na votação do projeto 1.000 pela Câmara Municipal têm estabelecido em tôrno do assunto grande confusão. Dizem que se impõe a "sangria" no povo carioca a fim de que se obtenha recursos para a realização de obras e serviços públicos indispensáveis.

Parece até que a população não paga impostos e que os cofres municipais nada arrecadam.

A verdade, porém, é que o carioca contribui, "per capita", com maiores ônus tributários do que qualquer habitante de outra unidade federativa. E que o erário da Prefeitura arrecada por ano mais de quatro bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros, renda a que nenhum Estado, exceção de São Paulo, consegue atingir.

Portanto, se fôr bem aplicada a receita, terá a Municipalidade recursos para realizar a urbanização requerida pela coletividade. Ademais, aumenta sempre a arrecadação, não havendo, consequentemente, necessidade de aumentar os tributos.

A tese dos advogados do famigerado projeto é a de que nada se poderá fazer sem agravar a esfola do povo. Evidentemente, trata-se de absurdo, que ninguém honestamente consegue justificar.

Dissolução Das Comissões Inoperantes

O PRESIDENTE da República, no seu discurso de três do corrente, fêz veemente critica ao excesso de órgãos burocráticos, que estão tumultuando o serviço público.

Isso demonstra a adesão do sr. Getúlio Vargas aos pontos de vista que temos defendido nesta coluna. Sempre fomos contrários às comissões criadas por decretos executivos para se ocuparem de assuntos que, por lei, estão afetos a órgãos permanentes da administração. Mas, apesar dos reparos da imprensa, últimamente tais organismos têm sido instituidos em todos os Ministérios civis, ocupando espaço, funcionários, móveis e material de consumo retirados das repartições, com evidente prejuizo para os seus trabalhos normais.

Agora, porém, o chefe do Govêrno reconheceu o seu êrro. E, por isso, só aplausos merece.

Acontece, porém, que das palavras deve passar aos atos. Tudo o que fêz por decreto não necessita da colaboração do Congresso para ser tornado sem efeito. Assim, o Presidente pode imediatamente dissolver as comissões que criou, com economia de dinheiro e reais vantagens para a administração federal.

E' um serviço que se espera do Govêrno, à vista dos termos da oração de três de outubro.

Perseguições Religiosas

O ÓDIO do comunismo aos representantes da igreja é uma das maiores caracteristicas do regime em vigor por trás da cortina de ferro. Esse ódio, aliás, está de pleno acôrdo com a estrutura marxista, pois os princípios cristãos constituem a maior condenação à doutrina vermelha. Daí a necessidade que sentem os tiranos da foice e martelo em perseguir os membros da Igreja, com o objetivo de amedrontar as massas e forçar a opinião pública a seguir a politica sangrenta da escravidão e da tirania.

Nos paises satélites da Rússia as perseguições aos sacerdotes católicos são espantosas. Os dominadores jamais permitirão, como não têm permitido, que a ação generosa e nobre dos sacerdotes se faça sentir em benefício do povo, para aliviar seus sofrimentos. Isso, na técnica bolchevista, chama-se traição.

Agora mesmo um telegrama de Sofia anuncia o término do "processo do clero católico". As acusações são sempre as mesmas. Todos os sacerdotes são fascistas, imperialistas, traidores. Resultado dêsse processo: condenação à morte do monsenhor Eugene Bossilkov, e dos padres Vichev Yonkov, Paulo Djijov e Josaphat Chichkov. Trinta e seis outros sacerdotes foram condenados a 20 anos de prisão.

E' assim que a "democracia popular" dos "soviets" castigam os que não abraçam a sua doutrina. A um padre católico ou a outro sacerdote de qualquer religião do ramo cristão, não é possivel abraçar, ao mesmo tempo, os Evangelhos e as teorias vermelhas.

Teoria Absurda

O SR. Danton Coelho, ex-ministro do Trabalho, falando a um jornal da cidade sôbre as projetadas comemorações do 29 de outubro, que assinalou a queda do Estado Novo e o renascimento do regime democrático no Brasil, disse: "Acho que as Fôrças Armadas não têm necessidade de que estejamos a criticar ou aplaudir-lhes os atos que pertencem ao passado".

A tese do sr. Danton é, intrinsecamente, antipatriótica. Pela mesma, jamais deveríamos relembrar as glórias das classes militares, nem exaltar as suas grandes figuras, pois são coisas do passado. Um pais que deixasse de honrar êsse passado, dele buscando exemplos para as gerações novas, seria um pais desgraçado.

Que o sr. Danton seja contrário a qualquer homenagem ao Exército à passagem de 29 de outubro, compreende-se. Mas que levante aquela teoria absurda, não está certo

O Brasil, Êsse Felipato

REQUEREU o deputado Osvaldo Orico uma visita do Ministro do Exterior à Câmara dos Deputados, para explicar, circunstanciadamente, quais as medidas tomadas pelo govêrno brasileiro para neutralizar a atitude da Alemanha depreciando o valor da moeda brasileira.

Ninguèm mais do que o ministro João Neves da Fontoura deverá estar interessado em fornecer a exposição pedida pelo deputado, de vez que ainda o govêrno se mantém silencioso diante de uma operação de tal forma perigosa para os interêsses nacionais, que até nos outros paises provocou reação de perplexidade e compromete a posição da moeda brasileira em todos os seus negócios com o exterior.

Nem pode escapar ao titular das Relações Exteriores o interêsse em elucidar o povo, através dos seus representantes no Congresso, a respeito dos detalhes do caso, em que o Brasil figura como um ridiculo filipato incapaz de corrigir a sua posição.

A expressão, por sinal, é usada no próprio requerimento, permitindo-se o deputado uma irreverência em assunto de tal gravidade, quando adverte: "Se é exato que os acordos e notas trocadas entre os dois países facilitam tais operações (a desvalorização e o direito de reexportar, com vantagem sôbre todos os concorrentes, as mercadorias brasileiras), isso representaria a aplicação, no plano internacional, da manobra felipeta, na qual entraríamos, apesar da lição interna, na categoria dos felipatos".

A impressão do público é de que o govêrno se conformou com o episódio, abandonando-se ao fato consumado, embora reconhecendo que "se o Brasil beatificamente se resigna à imposição dêsse deságio, pratica o maior êrro de sua história econômica, porque expõe os flancos vulneráveis de sua moeda a uma ofensiva que está sendo condenada pela imprensa européia como um golpe financeiro magistral para a Alemanha e deplorável para nós".

A palavra do Ministro, portanto, é urgente, pois deverá pronunciar-se enquanto ainda vale a condicional que, desvanecendo-se na falta de providências, consignará o reconhecimento puro e simples da incapacidade do govêrno para zelar pelos interêsses da sua economia e das suas finanças.

O CASO KENNAM

Jean Davidson

WASHINGTON, 4 (France Presse) — A menos que haja um acôrdo entre o sr. Adlai Stevenson e o general Dwight Eisenhower, o caso Kennan pode se tornar num perigoso instrumento de propaganda eleitoral, tal é a opinião dos observadores desta capital.

Se, com efeito, o caso Nixon terminou por uma batalha de declarações de impostos entre os candidatos republicano e democrata, o novo caso Kennan afeta diretamente as relações norte-americano-soviéticas.

Uma luta eleitoral de qualquer maneira durante a qual os dois partidos rivais procurarão se fazer valer como campeões do anticomunismo, segundo os mesmos observadores, correria o risco de envenenar as já tensas relações entre o leste e o oeste.

Por isso os circulos bem informados estão inclinados a pensar que o presidente Truman e o sr. Adlai Stevenson não procurarão lançar êsse caso na batalha e se esforçarão, mesmo, por obter o assentimento tácito do general Eisenhower no mesmo sentido.

Todavia, os mesmos meios receiam que os republicanos insistam para que o Departamento de Estado, a título de represália, declare "persona non grata" o sr. Georgi Zarubin, embaixador da União Soviética nos Estados Unidos, e exijam sua retirada imediata. Quanto ao govêrno democrata, que já conheceu crises como a guerra civil da Grécia, o bloqueio de Berlim e a guerra da Coréia, julgo que dando provas de sangue-frio chegará ao fim dessa nova complicação diplomática como fêz com as outras. No entanto, não afasta a possibilidade de uma severa nota de protesto soviética contra as palavras proferidas ontem à tarde, pelo sr. Acheson, que aprovou as declarações do sr. Kennan feitas em Berlim. Aprovando o sr. Kennan, que dissera que a vida na União Soviética, para os estrangeiros, era semelhante à dos campos de concentração nazistas no início da segunda guerra mundial, o sr. Acheson, provàvelmente com o apoio do Presidente Truman, indiretamente associou o govêrno norte-americano a essas declarações.

A comunicação lida para a imprensa pelo sr. Acheson, que constitui de certo modo a resposta norte-americana ao pedido de retirada soviético, é particularmente dura.

O sr. Kennan é o autor do famoso artigo definindo a politica de represamento do comunismo. Nele o autor recomendava, todavia, a mais extrema prudência. Parece que o sr. Kennan não seguiu à letra os seus próprios conselhos, nas suas declarações de Berlim.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Clima Para Aventuras

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O apêlo do sr. Getúlio Vargas a todos os homens públicos, sem distinção de partido ou côr política, para que coloquem os seus esforços a serviço do bem geral; dentro de um clima de compreensão e harmonia, ao qual — afirma — a pessoa dêle, Getúlio, jamais será obstáculo, foi feito no final de um dos mais curiosos discursos de tôda a carreira política do presidente: um severo discurso de crítica e de oposição. Sim, segundo tôdas as aparências, está muito contra o Govêrno, o nosso preclaro chefe, sr. Getúlio Vargas.

CONTRA AS AVENTURAS, A SUSPEIÇÃO, AS INTRIGAS

Deve ter bons motivos para isso, estejamos certos. Mas, não são êsses motivos o que interessa considerar, no momento, e sim a oposição em si mesma, em que se lança, feio e forte, o sr. Getúlio, contra os atos e tendências do govêrno Vargas.

Não há muito, diziamos, numa destas crônicas, que, com mais um pequeno impulso, teriamos o presidente ao nosso lado, combatendo o Govêrno, em tudo quanto, na defesa do regime, temos sido forçados a combatê-lo. E agora, qualquer que seja a causa do seu descontentameno, cá o temos entre os nossos, a criticar o que êsse govêrno tem feito, principalmente no que diz respeito à desordem administrativa implantada no país, por nosso mal, e também no plano moral do clima de agitação e desconfiança a que fomos condenados, desde janeiro de 1951, e que, em seu último discurso, o sr. Getúlio Vargas reprova, em nome dos princípios democráticos a que aderiu.

Devemos, pois, rejubilar-nos com êsse considerável refôrço da posição de vigilância, tão importante para podermos vencer êste período de ameaças e provações que só terminará definitivamente com a transmissão do poder a outro presidente, capaz de criar o clima de tranquilidade e confiança que o sr. Getúlio Vargas, não só por seus antecedentes, como também por suas palavras e iniciativas, tem ameaçado, continuadamente, de sérias conturbações, a última das quais, recentissima, foi a pregação de Pôrto Alegre, em favor de uma democracia sindical que é simplesmente a negação da verdadeira democracia.

Agora, porém, com o refôrço do novo oposicionista e vigilante democrata, revelado no discurso de 3 de outubro, melhora consideràvelmente a situação dos que se empenham, antes de tudo, na defesa do regime vigente. O sr. Getúlio Vargas está conosco, muito contra "o clima para aventuras" e "para aquelas intermináveis agitações que fizeram por tanto tempo a triste celebridade do nosso continente". Atingimos, enfim, "a serena estabilidade das Nações plenamente evoluídas em sua consciência e capacidade cívicas" e "urge dissipar definitivamente esta atmosfera de suspeição, de intrigas e de explorações, que só pode existir como produto de uma fantasia irrequieta".

VICE-VERSA

E' justamente o que vimos sustentando, obscura, mas obstinadamente, nestes comentários, desde o carnaval de 51, quando o nosso grande e inesquecivel Chico Viola, com sua bela voz, inigualada nos dominios da música popularesca, mandou botar o retrato do Velho, outra vez, no mesmo lugar. Temos sido, porém, uns poucos, apenas — na imprensa, como no Congresso, a sustentar aquêles pontos de vista, redobrando de vigor a cada nova investida do Govêrno, sempre empenhado em manter e cultivar o "clima para aventuras", as "intermináveis agitações", a "atmosfera de suspeição, de intrigas e de explorações", que só podiam, realmente, existir como "produto de uma fantasia irrequieta".

Não se poderia, de fato, caracterizar melhor tôda a série de motivos de agitação, suspeição, exploração e intriga que foram palavras de ordem como a da "reforma de cabo a rabo", a do "libertemos Getúlio da Constituição", a da "justiça pelas próprias mãos", a do retôrno dos capitais estrangeiros, a do inquérito do Banco do Brasil e, finalmente, a da democracia sindical, que ainda não tem 20 dias. Agitações e intrigas que só se constituiram em ameaças, gerando intranquilidade, temor e suores noturnos, por provirem diretamente ou por afinidade e conexão, dos detentores do Poder.

O discurso de anteontem abre-nos, felizmente, novas perspectivas. Podemos contar com a solidariedade do sr. Getúlio Vargas. Se o presidente da República tentar mais uma das suas, o sr. Getúlio Vargas desce-lhe a lenha, de rijo. E vice-versa. De modo que estamos bem.

O Que Se Diz

...QUE nas rodas oposicionistas, o comentário geral com que foi recebido o discurso do presidente da Replica é o seguinte: a única pessoa que poderia estar contra isso seria o doutor Getúlio Vargas.

x x x

...Que o govêrno vai criar mais onze embaixadas, sendo que a maioria na América Central.

x x x

...QUE essa medida visa o aproveitamento de vários diplomatas que foram promovidos e que estão sem pôsto no exterior.

A Opinião do Leitor:

O PREFEITO

O prefeito de Nilópolis adiou o Sete de Setembro. Tinha S. Excia. compromisso de ir à sua terra natal, de onde saira humilde, para gozar o prestigio do cargo que o destino incerto lhe havia reservado e não encontrou melhor solução, malgrado o desapontamento do povo, tão pobre de festas, esperando a sensação do dia nacional, aquele em que mais calorosamente percebem a sua integração na Pátria, além das épocas em que o Fisco lhe cobra sua parte nas obrigações coletivas.

Os alunos do Instituto Filgueiras haviam recebido licença para, desde dez dias antes, comparecerem às aulas sem uniformes, dando tempo aos pais de preparar a melhor roupa dos filhos, não fôsse algum aparecer com o caqui mal passado na grande parada escolar.

Pois o prefeito, depois de todo êsse cuidado, adiou o Sete de Setembro.

A carta que nos chegou, comunicando o fato, demorou bastante no caminho e, portanto, não permitiu que seguíssemos tôda a angustiosa expectativa da população de Nilópolis, face à revolução proclamada pelo seu prefeito, determinando nova data — a de 21 de setembro — para o desfile e demais comemorações.

Acontecia conspirarem os pais de alunos do Instituto Filgueiras no sentido de não mandarem seus filhos à parada, em sinal de protesto, mas, corria o boato de que o prefeito, assumindo prerrogativas de ministro da Educação, suspenderia os estudantes cujos responsáveis recalcitrassem.

Conta o eleitor, estranhando a extraordinária decisão do prefeito, que êste é um sr. Egídio Medonça Thurler, chegado a Nilópolis faz meio dúzia de anos, para exercer as funções de fiscal da barreira. Agora está com tudo, dirige o município, ameaça castigar as crianças que não comparecerem à formatura comemortiva da data nacional da Prefeitura, manda e desmanda, adia os feriados. Enfim, são tempos novos e o prefeito não se nomeou; foi o povo de Nilópolis mesmo quem o escolheu. E, havendo eleições, assim como êles vieram podem ir-se noutra oportunidade.

EFEMÉRIDES

5 DE OUTUBRO

1557 — Morre na Bahia Diogo Alvares, o Caramuru.

1865 — Morre no Rio de Janeiro Miguel Calmon du Pin e Almeida, marquês de Abrantes.

1897 — Queda de Canudos.

1909 — Fundação da Academia Paulista de Letras.

1909 — Morre no Rio de Janeiro Francisco Manoel das Chagas, Barão de Itaipu.

1942 — Decreto-lei que institui o CRUZEIRO como unidade monetária brasileira.

6 DE OUTUBRO

1833 — Nasce Domingos de Andrade Figueira.

1879 — Nasce em Petrópolis Antonio Cardoso Fontes.

1916 — Morre Garcia Redondo, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Na Secretaria do Centro Taquigrafico Brasileiro, à rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar, sala 50, continuam abertas as inscrições para mais 2 turmas do seu Curso Gratuito de Taquigrafia que funcionarão às quartas-feiras e sabados, das 7,30 às 8,10 e às terças e quintas-feiras, das 20 às 20,45 horas.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3030
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5339
Politica	23-4137
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal:	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Ciência ao Alcance de Todos

Alergia Pelos Alimentos

A alergia pelos alimentos constitui uma das causas mais frequentes de distúrbios digestivos, e quando não diagnosticados, tendem sempre a incrementar-se, uma vez que as afecções digestivas conduzem o médico ao tratamento dietético variante de acôrdo com o caso, todos êles, baseados em elementos simples, de alto poder nutritivo e fácil digestão, porém altamente alergisantes. A intolerância do intestino, estômago, fígado ou pancreas, aos alimentos é bem comum e tem sempre seu diagnóstico dificultado pois que os seus sintomas apesar de variados, simulam perfeitamente outras sindromes.

Em algumas ocasiões porém, o alergeno causador dos sintomas digestivos não é alimento comum e sim uma droga ingerida ou germes localizados no intestino, nos focos dentários, anexiais, amidalinos, ou renais. Consideraremos a seguir os fatôres desencadeantes da alergia digestiva, e colocaremos em primeiro lugar pelas suas qualidades altamente sensibilizantes o chocolate com seus derivados, e os mariscos; a seguir, nesta série vamos encontrar o leite com seus derivados, queijos, manteiga, creme, môlhos à sua base e, todas as preparações culinárias, em que êste alimento entra como componente.

O responsável pelo efeito alergizante do leite é o seu componente proteico, a lactoalbumina e a caseina; e assim é que os queijos que as contêm em maior quantidade são muito mais sensibilizantes do que o leite em pó, cujas manipulações as modificam.

Tanto a clara como a gêma do ovo, são igualmente sensibilizantes, e o fato de que pessoas práticamente normais passaram mal quando as ingerem acusando dêste fato o mal funcionamento hepático é na grande maioria destas pessoas uma manifestação alérgica.

Outro fator alimentar que frequentemente provoca sintomas alérgicos é o trigo, e geralmente esta sensibilidade é sempre difícil de ser suspeitada uma vez que a base de quase tôda a alimentação do homem se compõe dêste cereal.

Uma série de outros alimentos podem desencadear uma alergia, separadamente ou por afinidades químicas; vamos encontrar pessoas sensíveis aos pigmentos vermelhos da cenoura, do pimentão, da abóbora; outras ainda são extremamente sensíveis a um em particular, entre os mais citados, o tomate, a couve-flor, o pepino, o alho, a cebola e a couve.

Entre as frutas, ainda vamos achar algumas sensibilizantes destas pessoas alérgicas, assim o morango, a banana, o mamão, figo, as nozes, etc.

Como vimos, a alergia digestiva pode ser determinada por um grande número de alimentos, ou de outros fatores, e êste fato explica uma série de transtornos digestivos que clinicamente não encontram uma explicação lógica; ou sintomas determinados por êste tipo de alergia podem ser grupados: em gerais, comprometendo todo o organismo, ou locais, reservados ao tubo digestivo.

Os sintomas gerais são extremamente vagos, e em nada característicos, apresentando-se mais comumente como cefaléias, mal-estar geral, reumatismo, sonolência, ou aftas bucais.

Os sintomas para o lado do próprio tubo digestivo, são muito amplos; assim aftas, congestão das mucosas, azia, dificuldades da digestão, eructações frequentes, constipações ou diarréias, dores vagas, e acrocolia podendo se apresentar. Ainda para o lado do aparelho digestivo, vamos encontrar com fundo alérgico alguns tipos de cólica hepática, icterícias leves, atonia da vesícula e etc..

A sintomatologia da alergia é muito ampla, e por êste mesmo motivo deve esta sensibilidade ser especulada tôda vez que, diante de um tratamento dietético, o paciente reaja de forma diferente à normal; ou depois que se teve certeza absoluta de que não existem lesões orgânicas, persistirão êstes sintomas.

O diagnóstico da alergia sòmente será levado em conta, quando forem eliminadas tôdas as outras causas capazes de determinar tais sintomas digestivos, ou quando após dietas em que aos poucos se vai introduzindo um dêstes alimentos chega-se a presunção de que um dêles ou um grupo é o responsável por êste estado.

Para o diagnóstico tem ainda grande importância a história familiar, uma vez que êstes estados costumam repetir-se muitas vêzes em uma mesma família.

Congresso Operário

Com a participação de delegados da maioria de países americanos, será realizado no Rio de Janeiro a 12 de dezembro o Congresso Interamericano de Trabalhadores, convocado pela ORIT, seção regional da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, cujo representante no Brasil, sr. Arturo Jaure, já está trabalhando no sentido da realização daquele congresso.

A Confederação, resolveu também, por sugestão da American Federation Labour, reunir em Nova York seu Comitê Executivo, para demonstração dos princípios pelos quais luta nos Estados Unidos.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O Conselho Técnico da Fundação da Casa Popular, em sua ultima sessão, aprovou a construção de nucleos residenciais nas cidades de Iguape, e Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo e das Lajes, no Estado de Santa Catarina.

Centro Cultural Brasil-Itália

Realizar-se-á amanhã, às 18 horas, na Sala da Biblioteca do Itamarati em homenagem à memória do estadista italiano, conde Carlo Sforza, uma sessão publica, que será presidida por S. Excia., o senhor João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

Farão parte da Mesa o dr. Federico Pescatori, Encarregado de Negocios da Italia, Prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil e Presidente do Centro Cultural Brasil-Italia, academico Claudio de Souza, presidente do Pen Club, ministro Mario Guimarães, chefe da Divisão Cultural do Itamarati, dr. Giuseppe Setti, consul da Italia, academico Aloisio de Castro, e atuará como secretario o senhor Trento Tagliaferri.

Enviaram suas adesões à homenagem o embaixador Osvaldo Aranha, o Italian Labor Council dos Estados Unidos, as Associações culturais de Juiz de Fora, Anita Garibaldi e Dante Alighieri.

Maior Ação Comunista na Asia

VICTOR KENDRICK
(Correspondente da "United Press")

TÓQUIO, 4 — A semana que passou foi testemunha da intensificação da agressividade comunista na Asia, no momento em que os representantes militares de cinco nações do Pacifico se preparavam para conversações altamente secretas sôbre o Sudeste Asiático. Por outro lado, no próprio momento em que se inaugurava em Pequim a "Conferência de Paz" comunista, os comunistas japoneses recebiam no rosto uma ressoante bofetada do eleitorado. O Japão é o principal assunto da agenda do conclave de Pequim.

A possibilidade de mais estreita cooperação no Sudeste Asiático entre os EE.UU., Inglaterra, França, Austrália e Nova Zelândia foi sugerida pela convocação de conversações secretas a serem celebradas em Washington, em princípios do corrente. Essa convocação suscitou especulações de que talvez os EE.UU. se estejam preparando para um importante passo, em matéria de politica externa. Os correspondentes da United Press, dos seus respectivos postos de observação em tôda a Asia, deram parte, no curso da semana, das seguintes ocorrências.

Japão: O resultado das eleições foi um golpe sério contra os vermelhos, porque privou-os de posições em várias comissões, onde êles teriam acesso a informações secretas e estariam estratégicamente colocados para influenciar a legislação.

Coréia: As fôrças de terra comunistas intensificavam sua pressão, cada vez mais, contra as linhas aliadas, expulsando os soldados aliados de três posições. No fim da semana, entretanto, os soldados aliados reagiram e reconquistaram muito do terreno perdido. Confirmou-se a presença na Coréia de 7 a 12.000 soldados russos em uniforme chinês, a cargo da defesa antiaérea. No ar, os Aliados abateram ou avariaram um número recorde de aviões comunistas.

China: Foi uma grande semana em Pequim, capital da China vermelha. A celebração do 3.º aniversário do estabelecimento do regime vermelho coincidiu com a abertura da Conferência de Paz das Nações da Asia e do Pacifico, da qual participam comunistas, simpatizantes e alguns neutros. Kuo Mo-Jo, um dos vice-presidentes do govêrno vermelho, abriu a conferência com um discurso em que disse que os vermelhos não podem mais esperar que a "paz" venha por si. Terão que lutar por ela. O departamento de Estado nos EE.UU. disse que essa conferência é uma fraude.

Indochina: O Alto-Comissário francês, Jean Letourneau, disse que com o crescimento de suas fôrças, os vermelhos tiveram que recorrer em maior medida às táticas de guerrilha e terrorismo. Advertiu, porém, que a atividade inimiga terá que intensificar-se em futuro próximo, com o término da estação chuvosa. "Acelera-se progressivamente" a chegada de armas norte-americanas. No Cambodge, o jovem Rei, Norodom Shanouk, levou a cabo uma ofensiva que terminou com a expulsão de cêrca de 700 guerrilheiros rebeldes até a fronteira do Sião.

Malaia: Pela terceira semana consecutiva, os guerrilheiros comunistas estiveram inativos, o que fêz de setembro o mais sossegado mês de tôda a campanha de três anos. Chegaram mais armas norte-americanas.

Filipinas: As guerras com os huks e mouros passaram para segundo plano, deslocadas na atenção nacional pela crise politica na provincia de Cavite. Não obstante, registraram-se vários reencontros entre o exército e os guerrilheiros comunistas (huks) e os mouros de Joio, deixando um saldo de algumas vitimas.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o chefe do escritório da Companhia Siderúrgica Nacional, em São Paulo, falando durante a última reunião do Centro das Indústrias, declarou que uma das causas da escassez de chapas de aço, no mercado, está nas obras de ampliação das instalações da usina de Volta Redonda...

*

...QUE, devido à greve do aço, nos Estados Unidos, a Cia. Siderúrgica enviou para aquele país 2.000 toneladas de chapas, necessárias à fabricação do alto forno...

*

...QUE ainda Volta Redonda está consumindo considerável volume de laminados nas estruturas metálicas de suas novas construções, segundo o programa de ampliação da fábrica...

*

...QUE, por fim, mais de 7.000 toneladas de aço foram desviadas para a linha de produção de trilhos, destinados a ferrovias nacionais...

Pagamentos no Tesouro

Amanhã. serão pagas as fôlhas relativas ao 13.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS

Diversas Pensões da Guerra — fôlhas 7.238/7.251 — letras F a Z. Montepio Operario dos Arsenais de Marinha e Directoria do Armamento — fôlha 7.350 — letras A a E.

Dr. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas
RUA ASSEMBLÉIA 98 sala 72

Não Será Necessário Importar Borracha; Está Aumentando a Produção Brasileira

Mais Seis Mil Toneladas do Que em 1951 — Bem Provido o Mercado — Informações da A. Nacional

Informa-nos a Agência Nacional:

Quando se falou em importar borracha para abastecer o mercado interno, cogitou-se muito sèriamente do problema da nossa balança comercial com o exterior, que mais ia se desequilibrar, com a necessidade de reservar divisas para um produto que até então nunca figurara na pauta de nossas aquisições no estrangeiro.

MENOS INQUIETADORA

Todavia a situação da borracha brasileira é menos inquietadora do que havia sido previsto, conforme demonstram os dados fornecidos pelo sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazonia, há dois dias chegado a esta capital.

INICIO DA CRISE

No inicio da crise, em 1951, foi estimado que precisariamos importar 9.500 toneladas dessa matéria prima, em pêso seco. Mais tarde, anunciou-se que para o ano em curso seriam necessárias mais 14.500 toneladas. Devido às demoras com as operações de compra e transporte, porém, até dezembro de 1951 somente haviam chegado 5.496 toneladas. E o saldo das licenças de importação concedidas no ano passado, perto de 4 mil toneladas, será o bastante para completar as nossas necessidades de consumo.

UM POUCO DE ALARMA

Segundo o sr. Gabriel Hermes Filho, houve um pouco de alarma ao ser avaliado o "deficit" provável de borracha, tanto assim que o mercado se acha provido dos tipos de pneumáticos e outros artefatos de que necessita. E houve, de outra parte, aumento da produção nacional de borracha, que, de 23.133 toneladas em 1950, subiu para 25.770 em 1951 e para 32 mil toneladas previstas em 1952, correspondentes a ... 18.506, 20.618 e 26.600 toneladas, respectivamente, de produto sêco.

APOIO AOS PRODUTORES

A fim de evitar o ônus de uma importação dispendiosa, o Banco de Crédito da Amazonia vem desenvolvendo uma política de pleno apoio aos produtores de borracha, cujos resultados, como se vê, são os mais satisfatórios e que prometem ser melhores ainda, nos próximos anos.

O Embaixador de Portugal Visitará o Rio Grande do Sul

O sr. dr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal, partirá para Porto Alegre, no proximo dia 10, em visita oficial ao Rio Grande do Sul, a convite do governador Ernesto Dornelles.

S. excia. demorar-se-á alguns dias na capital gaucha, seguindo depois para as cidades do Rio Grande, Pelotas e Cruz Alta, devendo, nesta ultima, oferecer à cidade em nome do seu governo, uma Imagem de Nossa Senhora de Fátima, cujo monumento inaugurará, em presença do governador do Estado, que acompanhará o embaixador.

O sr. dr. Antonio de Faria regressará ao Rio no dia 17 deste mês.

SEMANA DA UNESCO

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, que representa a Comissão Nacional da Unesco, promove uma série de reuniões de estudo sôbre vários dos grandes temas do programa dessa Organização, muito especialmente aqueles que, de modo direto ou indireto, mais interessam a problemas da cultura brasileira.

Quatro dessas reuniões se realizarão nos proximos dias 7, 8, 9 e 10, no auditorio do Edificio Kosmos, à rua do Carmo, 27, iniciando-se às 17 horas e meia, com o seguinte programa:

Dia 7 terça-feira: A história cientifica e cultural da humanidade;

Dia 8, quarta-feira: Problemas de educação de base;

Dia 9, quinta-feira: Centro bibliografico sul-americano;

Dia 10, sexta-feira: Problemas de alimentação e saude.

A elas comparecerá o professor Paulo Carneiro, presidente do Conselho Executivo da Unesco, e que se encontra no Brasil especialmente para tratar do estudo de diversos problemas de cooperação entre a Unesco e o nosso país.

As reuniões de estudo do IBECC contarão, assim, com a palavra autorizada do professor Paulo Carneiro, que, sôbre cada assunto fará uma breve exposição, seguindo-se com a palavra vários membros do IBECC e especialistas.

O IBECC está convidando para essas reuniões os representantes dos grupos nacionais de cultura a ele filiados, bem como outras ilustres personalidades.

A entrada é franca.

Mercados e Cotações

Cafés Liberados Para Embarques

A Divisão de Economia Cafeeira comunicou ao Centro do Comércio de Café que procedeu em 20 do mês passado a verificação das cotas de encaminhamento de cafés para o Pôrto do Rio de Janeiro, de conformidade, com o Regulamento de Embarques, tendo chegado ao seguinte resultado: no mês de outubro serão liberados, cafés Paulistas no total de 27.920 sacas. Esse total abrange cafés chegados por caminhões ou pelas Estradas de Ferro até 9-8-952. Serão liberadas também 12.000 sacas de cafés do Estado do Paraná, chegados até 28-8-52. Quanto aos cafés mineiros, fluminenses e espiritosantenses, serão liberados a medida que forem chegando, por não terem ainda atingido a sua cota minima de liberação.

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio ..	6,81 96	6,58 78
Peso argentino .	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano .	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano ..	1,20	—
Franco francês .	0,05 35	0,05 25
Franco belga .. .	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca .. .	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca ..	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 71	4,83 76
Franco suiço ..	4,40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 3 de outubro registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres.	52.41 80
Portugal	0,65 72
Belgica	0,37 78
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Nova York, ...	18,72
França	0,05 35
Holanda	4,91 96
Suécia	3,62 09
Uruguai	6,92 05
Holanda	4,91 96

A Ç U C A R

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 10.414. Existência 52.848 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

A L G O D Ã O

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 500. Existência 11.430 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5) .. .	275,00	280,00
Sertões (tipo 3) .. .	305,00	310,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5) ..	215,00	220,00

G E N E R O S

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	5.400	1.240
Açúcar, sacos	13.199	1.750
Milho, sacos	3.946	2.345
Banha, caixas	—	600
Farinha, sacos	—	1.300
Charque, fardos	1.258	755
Arroz, sacos	1.450	1.000
Cebola, sacos	—	—
Manteiga, quilos ...	2.093	—

MERCADOS ESTADUAIS

C A F É

(Santos Mole)

D i s p o n i v e l

Santos, 4

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	197,00
Tipo 4, duro	—	195,50
Tipo 5, duro	—	193,50
Mercado	—	Calmo
Embarques ..	12.356	28.871
Entradas	29.161	30.689
Existência ...	1.798.307	1.797.097
Saidas	24.701	15.516

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 4

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,80 por 10 quilos.

Mercado — Estavel.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

A Ç U C A R

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 4

Usina de primeira ..	258,00	258,00
3.ª sorte	147,60	147,60
Cristais	164,00	164,00

E n t r a d a s

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	74.368
Desde 1 de setembro	401.912	401.912
Exportação ..	—	10.675
Existência ...	610.447	612.447
Consumo	2.000	2.000

A L G O D Ã O

Em Pernambuco

Recife, 4

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	340,00	335,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est

E n t r a d a s

Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	27.082	27.082
Existência ...	10.002	10.702
Exportação ..	—	—
Consumo .. .	700	700

BC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA
Rua da Quitanda, 66
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS
Administração de bens
CADA CLIENTE UM AMIGO

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

ERA SÓ O QUE FALTAVA!

Não merece a menor acolhida, por parte da CEXIM, o pedido de uma "cota suplementar" para a importação de bacalhau, formulado por atacadistas desta praça.

Em 1951 batemos todos os "records" de importação do artigo, a fim de que o comércio acumulasse estoques de um gênero perfeitamente dispensável em momento de crise cambial.

De 48 até agora as importações brasileiras de bacalhau vêm aumentando de ano para ano. Gastamos, em 48, 210 milhões e 700 mil cruzeiros na importação do referido artigo. Em 49 essa despesa elevou-se para 334 milhões e 500 mil cruzeiros, caindo a 290 milhões em 50 e batendo todos os "records" em 51, com 425 milhões e 400 mil cruzeiros!

Fazendo-se a comparação entre 51 e 50 veremos que, percentualmente, as importações de bacalhau aumentaram mais do que as de chumbo, cobre, zinco, enxofre e outras matérias-primas essenciais à indústria do país.

Como se ainda não fôsse bastante, de janeiro a abril de 52 já importamos 18 milhões e 187 mil toneladas de bacalhau, no valor de 193 milhões e 771 mil cruzeiros. Em igual período de 51 — o ano calamitoso em que a CEXIM ajudou a dilapidar as divisas fortes e fracas — importamos, a menos, 3.291 toneladas. Em comparação com aquele período despendemos em 52, como estamos vendo, 36 milhões e 386 mil cruzeiros a mais.

O que a CEXIM precisa fazer, portanto, não é conceder novas cotas suplementares para a importação de bacalhau. Se, realmente, o sr. Coriolano de Góes pretende contribuir para eliminar as mercadorias não essenciais da pauta de importação, aí tem uma excelente oportunidade para demonstrar sua energia.

Há muitos e muitos anos que bacalhau deixou de ser comida de pobre. Não faz falta no prato do povo.

No momento em que o Ministro da Fazenda e outras autoridades responsáveis falam em "apertar o cinto", seria ridiculo gastar o que não temos comprando o que não precisamos.

Quando a lavoura se queixa da falta de inseticidas, quando não há sôro, plasma e chapas radiográficas em hospitais — por falta de cambiais para as aquisições — merece um categórico NÃO o pedido dos honrados senhores atacadistas.

Café x Vereadores

A totalidade dos exportadores de café do Rio de Janeiro constitui o sr. Prado Kelly seu advogado para o fim de requerer mandado de segurança contra a lei votada pela Câmara dos Vereadores e sancionada pelo prefeito do Distrito, segundo a qual o interessado terá de pagar, a partir de 1.º de julho último, o impôsto de vendas e consignações na base de 2,7% sôbre o produto exportado pelo pôrto do local.

A medida baseia-se na legislação anterior sôbre o tributo, bem como sôbre o dispositivo constitucional referente ao impôsto de exportação. E' que o impôsto de vendas e consignações sòmente pode ser cobrado sôbre operações em que o vendedor e o comprador sejam estabelecidos no território nacional. Desde que seja cobrado sôbre a exportação para o exterior, o tributo, qualquer que seja o seu nome, assume o caráter de impôsto de exportação. E êste os Estados e o Distrito Federal sòmente poderão cobrar sôbre artigo de sua própria produção, o que não é o caso do Distrito que, sabidamente, não produz uma só saca de café, limitando-se a exportar o produto dos Estados cafèeiros que demandam o pôrto do Rio de Janeiro.

A petição inicial, fartamente documentada, está acompanhada de um parecer do jurista Pontes de Miranda, no mesmo sentido.

O mandado sôbre cujo êxito os comerciantes de café não têm dúvidas, dados os dispositivos legais e constitucionais que tornam liquido e certo o direito arguido, já foi requerido.

Consumo Mundial de Cacau

A atual crise de exportação do cacau brasileiro deve-se, em grande parte, a uma reestruturação no consumo mundial. As estatísticas mais recentes mostram que o consumo mundial sofreu forte redução em 1951, em confronto com o ano anterior. Nesse periodo o consumo mundial caiu de ..... 790.000 toneladas para ..... 670 000, enquanto que a produção nos anos agrícolas de 1949-50 e 1950-51 aumentava de 780.166 para 781.112 toneladas.

Um estudo feito pela "Food Agricultural Organization" diz que, embora tendo aumentado em muitos paises, o consumo per capita de cacau decaiu na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos. A elevada participação dêsses paises no total mundial foi influência decisiva para o resultado geral. Na Alemanha e na Austria o consumo no após guerra baixou a nivel inferior ao de pré-guerra, mas, no periodo de 1950-51, aumentou expressivamente, tendo alcançado ao dos anos de antes do conflito.

Também a Austrália União Sul-Africana, foram intensificadas as vendas de cacau no comércio interno. Quanto à França e Bélgica, ainda que não sejam conhecidas as suas estatísticas de consumo per capita presume-se que também tenham aumentado.

Não foram apuradas também as cifras correspondentes ao declinio registrado na Grã-Bretanha. Nos Estados Unidos a queda do consumo "per capita" foi bastante expressiva, caindo de cêrca de 2,0 quilos no periodo anterior à guerra, para aproximadamente, 1,8 quilos no ano agricola de 1950-51.

As exportações brasileiras de mamona em baga apresentaram nos seis primeiros meses de 1952 uma redução de 50% em relação a igual periodo de 1951. Aliás, como se constata pelo gráfico que ilustra esta nota, a tendência das exportações do citado produto é de franca redução. Deve-se êsse fato ao incremento da produção norte americana — principal mercado brasileiro — estimada em 1951 em 20 a 30 mil toneladas.

A produção mundial atingiu em 1951 a 474 mil toneladas, cabendo ao Brasil um total de 135 mil, à India, 120 mil. Os Estados Unidos apresentam-se como o terceiro produtor do mundo, seguindo-se-lhe vários outros paises com reduzida produção.

Como consumir menos eletricidade
SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.

LIGHT

RIO · PORTO ALEGRE
desde 1º de Setembro
12 viagens semanais!

DOMINGOS - 6 h 30
2.as FEIRAS - 6 h 30 - 8 hs.
3.as FEIRAS - 6 h 30 - 8 hs.
4.as FEIRAS - 6 h 30 - 8 hs.
5.as FEIRAS - 6 h 30
6.as FEIRAS - 6 h 30 - 8 hs.
SABADOS - 6 h 30

pelos magnificos aviões da
Serviços Aéreos
CRUZEIRO DO SUL
INFORMAÇÕES

Imigrante Russo, Não Gostou do Brasil, Tentou Fugir

Eram Amigos; "Chibiu" na Discussão, Matou o Conferente do Pôrto

O crime ocorrido no dia 12 do mês passado, no interior do armazem 3, do Cais do Porto, foi inteiramente elucidado, com a apresentação às autoridades do 9.º Distrito Policial do assassino, João Francisco Santana (de 36 anos de idade, empregado portuário, morador à rua Coronel Camisão, 461).

O fato, como é sabido, se deveu a ligeiro desentendimento surgido por questões corriqueiras entre a vitima, o conferente Anibal Matos Cardoso (casado, de 47 anos de idade, residente à av. Augusto Severo, 76) e o agressor.

Apesar de amigos, esclarece João Francisco Santana em suas declarações à policia, Anibal Matos, por banalidades, tachou-o de ladrão. Ofendido, pediu o trabalhador que o conferente se retratasse da atitude, recebendo, no entanto, impropérios como resposta. Ante a reação do conferente, Santana foi à forra pela fôrça fisica.

Os dois homens atracaram-se, rolando pelo chão, é observados por companheiros que assistiam à briga. Em dado momento, desvencilhando-se do antagonista, Anibal Matos apanhou um paralelepipedo e arremessou-o contra "Chibiu" — como João Francisco Santana é mais conhecido. Esquivando-se da pedra, o assassino empuhou um canivete que trazia à cinta e, quando o conferente o tentava pegar, aplicou-lhe um golpe debaixo do braço, ferindo-o gravemente.

A vitima e o criminoso foram medicados no SAMDU, retirando-se em seguida. Todavia, dias depois, Anibal voltou ao nosocomio a fim de receber conveniente assistencia, pois o ferimento era mais grave, e na mesa de operação, o conferente faleceu.

João Francisco Santana foi posto em liberdade.

"TIO CHICO"

Em todo êste tremendo drama que foi a morte prematura de Francisco Alves, fato que abalou profundamente a alma simples e sincera do povo, levando-o a consagrar ao seu cantor favorito homenagens jamais prestadas a qualquer outra pessoa no Brasil, mesmo aos chefes de Estado desaparecidos em plena função ou aos grandes homens que pelos seus notáveis serviços à pátria tiveram honras de chefe da nação, destaca-se, em primeiro plano, pela sinceridade comovente e pelo efeito psicológico, o que fizeram as crianças do Educandário Social Casa do Lázaro.

Rendendo um preito de saudade àquele que fôra talvez seu maior benfeitor, que se sentia feliz em permanecer horas a fio tendo-as em tôrno de si despreocupadas e contentes, embevecendo-as com sua voz maravilhosa, ensinando-as a compreender o que é belo, as criancinhas daquele Educandário, dando um belíssimo exemplo de gratidão e de sentimento, ambos tão raros nos tempos que correm, reuniram-se em tôrno do esquife do seu grande amigo para juntarem as orações que saiam de seus lábios inocentes às que, na mesma ocasião, eram pronunciadas por milhares de pessoas que se comprimiam na ansia de acompanhar à sua derradeira morada os restos mortais de "tio Chico".

Para elas "tio Chico" representava o papel de um mago das histórias que lhes contavam durante o recreio. Era o feiticeiro que transformava em alegria suas pequeninas vidas já maculadas pelo sofrimento, era o permanente papai Noel que, duas ou três vezes por semana, as visitava cumulando-as de guloseimas, presentes, brinquedos, roupas, calçados e acima de tudo fazendo-as compreender a grandeza divina através de sua voz possante e harmoniosa.

"Tio Chico" era o amigo de todas as horas, o companheiro de todos os momentos, o distribuidor de felicidade. Para elas era o príncipe encantado.

E Francisco Alves, desiludido de tudo e de todos, sentia-se feliz no meio daquelas criancinhas que passaram a ser seus filhos espirituais, êle que jamais pudera ter alguém sangue de seu sangue, carne de sua carne. Entre as brumas de uma vida intima abalada pelo desgosto, aquelas meninas eram as flores que desabrochavam em um jardim tostado pelo sofrimento que ninguém percebia debaixo daquele sorriso permanente e contagiante.

"Tio Chico" vai fazer falta às crianças, aos pobres, aos necessitados, a todos que precisam de um amparo, de um auxilio.

Houvesse, porém, compreensão entre os homens bafejados pela fortuna e pela felicidade, aureolados pela riqueza e fartura, e muitos "tios Chicos" poderiam tomar o lugar daquele que se foi depois de deixar atrás de si um rastro luminoso de humanidade e de caridade.

Que venham outros "tios Chicos" substituir aquele que, lá no alto, está cantando pela eternidade a fora a glória de Deus!

TIMBAÚBA

COMO CLANDESTINO; PRÊSO NO SALVADOR

O jovem russo Boris Muschekov, motorista mecânico e aqui chegado no ano passado como imigrante da I. R. O., agora denominada "Comité Provisório Intergovernamental para os Movimentos Migratórios da Europa", foi desembarcado anteontem do "Giovanna C" e entregue às autoridades da Policia Maritima.

Ouvido pela reportagem, contou-nos que trabalhava em São Paulo, numa oficina mecânica, percebendo 15 cruzeiros horários, acrescentando não estar satisfeito com sua permanência no Brasil, e muito menos com a nossa imprensa, porquanto, quando da sua retirada de bordo do "Ana C", na Bahia, sua fotografia fôra publicada nos jornais e apontado como "espião soviético".

Boris, que é cidadão moscovita, afirmou à reportagem que os seus documentos foram roubados durante uma viagem que fizera num trem, em São Paulo, e que sem êles não lhe seria possivel permanecer no Brasil, razão porque fugira clandestinamente. Por outro lado — disse — a retirada de novos papéis iria custar-lhe um período de espera, possivelmente de 6 meses, o que, certamente, lhe traria certos vexames.

NÃO E' COMUNISTA

O jovem imigrante, que não é comunista, segundo nos asseverou, disse gostar da Rússia e admirar Stalin.

Boris Muschekov embarcou clandestinamente aqui, pelo "Ana C", sendo retirado na capital baiana e detido pelas autoridades daquele Estado, e agora recambiado para o Rio.

OUTRO CLANDESTINO

Pelo mesmo navio, também chegou o clandestino José Soriano Ansejo, espanhol, de 22 anos de idade, que inexplicàvelmente foi entregue à Policia Maritima muito depois de Boris Muschekov, sob a alegação do comissário, de que Soriano estava bem guardado, dificilmente podendo escapar. O clandestino espanhol, porém, instantes depois fugia de sua "prisão", descendo ao mar por um cabo jogado pela amurada do navio, e pelo qual se despencou rápida e eficientemente escapando.

O agente Valdemar, da Policia Maritima, desceu a escada do navio, que se encontrava arriada, e servindo-se da lancha da corporação que o havia conduzido, iniciou, na escuridão da noite, a caçada ao fugitivo.

Depois de uma busca infrutífera, o agente da Policia Marítima teve a sua atenção despertada para o ruido do motor de uma lancha, que efetuava, com alguns passageiros, sua última volta em tôrno do "Giovanna C".

Imediatamente abordou-a, ficando surprêso ao verificar que a sua desconfiança fôra confirmada, ao encontrar, no interior da mesma, o clandestino que momentos antes escapara de bordo.

Soriano havia sido recolhido pela embarcação particular como um visitante acidentado, o qual, como os demais, pagara determinada quantia para esperar o navio ainda ao largo.

Passou a noite no xadrez da P. M., embarcando às primeiras horas de ontem para Buenos Aires, pelo "Giovanna C".

O estivador José P. da Silva, "pivot" do conflito e os militares envolvidos na ocorrência, presos na delegacia.

MARINHEIROS AGREDIRAM UM CIVIL PROVOCANDO CONFLITO COM A POLÍCIA DO EXÉRCITO; NA PRAÇA JULIO OTONI

Na madrugada de ontem verificaram-se na "gare" da Central do Brasil vários tumultos, em qu marinheiros e soldados do Exercito entraram em choque, fazendo vitimas.

Participaram, também, dos acontecimentos vários civis que fazem "ponto" nas imediações da Estação Pedro II, e são frequentadores dos vários "botecos" que, pela madrugada a dentro, vendem "parati" e traçados".

O conflito começou quando o conferente do Cais do Pôrto, ainda não identificado, foi empurrado pelos marinheiros Carlos Lins da Silva, n.º 14.470, e Arquimedes Roco, marinheiro n.º 81.844. No momento, passava pelo local uma patrulha da Policia do Exército e o conferente foi cair exatamente sôbre um dos militares: isso bastou para que entre os dois grupos surgisse forte discussão.

Julgavam os soldados que o empurrão os visava, como uma provocação. Não demorou muito e surgiu o primeiro tapa, seguido de socos e pontapés. Imediatamente começaram aparecer marinheiros, fuzileiros navais, inclusive civis, entre os quais o estivador José Pereira da Silva, de 30 anos de idade, casado, residente na rua Urucá, 937, em Braz de Pina.

A Policia do Exército levou a "pior". Os marinheiros surraram os soldados, fugindo em seguida.

Dois marinheiros, os acima mencionados, foram presos e conduzidos, com muito esfôrço, no Posto Policial da Central do Brasil.

O soldado do n.º 861, Glaudir de Castro Silva, de 19 anos, solteiro, residente na rua General Espirito Santo Cardoso, 82, levou violento soco no queixo esquerdo, tendo sido socorrido, com ferimento e escoriações.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os ônibus, bondes, lotações, caminhões, trens, etc., fizeram as seguintes vítimas:

JOÃO RAIMUNDO DOS SANTOS (49 anos, casado, funcionário público, rua Pacheco Leão, 1.235) foi atropelado na praia de Botafogo, com São Clemente, pelo ônibus de chapa n.º 8-14-68, tendo o motorista fugido, a vitima foi socorrida no H. M. C., com suspeita de fratura de cranio.

MINISTÉRIOS

FALECIMENTO DA ESPÔSA DE UM DESPORTISTA

Faleceu, ontem, a sra. Nair Rosa de Castro, esposa do sr. Pedro Paulo de Castro, veterano esportista, diretor de futebol do C. R. Flamengo.

O enterramento terá lugar hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

SERVIDORES CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PREFEITURA

O diretor do Departamento do Pessoal solicita o comparecimento ao Serviço de Informações, dos seguintes servidores: Otavio Elias dos Santos, Elisa Gomes Barrada, Léda de Oliveira Nunes, Antonio Mauricio dos Santos, Jair de Melo Alvares, Zelbina Rangel Maia, Gabriela Muniz de Souza, Beatriz Locaras de Almeida, Ruth Fonseca da Silva, Carmelita Souza de Almeida e Nair Veiga Maciel.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: José Sabino Pereira de Lyra — Aprovo; Achilles Pinto Roque — Aprovei à minuta Solar Restaurant, Antonio de Brito Vasconcelos, Casa de S. João Batista da Lagoa — Deferido; Manoel Dias Moraes — Aprovo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Armando Neves, Jorge de Oliveira Machado — Indeferido; Ruth Amaral da Silva, Beatriz Ozorio e Ilse Araujo Kind — Prorrogue-se o prazo; Eunice de Oliveira — Pague-se; Rachel de Matos Leal — Clarise Cordeiro da Silva — Indeferido; Jesuina C. de Azevedo, Zaphira Antonia Ferreira, Amancio Alzemiro de Paula e Outras — Deferido quanto ao direito a licença premio: Bernardino Carvalho Maia, Orlandina Ramos Nogueira, Carlos Mariano e outros — Indeferido.

Prêmios Sôbre Doença do Sono

Comunica-nos a Embaixada da Belgica que o govêrno do seu país, visando melhorar as condições de saude pública no Congo Belga e no Ruanda Urandi, acaba de submeter à assinatura do Rei Baudouin um decreto instituindo um prêmio de um milhão de francos belgas à pessoa que, sem distinção de nacionalidade, descobrir o remédio para curar a doença do sono.

Qualquer informação complementar a êsse respeito será obtida na Embaixada da Belgica no Rio de Janeiro.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica sancionou as seguintes leis:

autorizando o Poder Executivo, a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de setecentos mil cruzeiros, para as despesas decorrentes da participação do Brasil na exposição retrospectiva concernente à vida de Santos Dumont organizada em Paris pelo governo da França;

— autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de oitenta e seis milhões de cruzeiros, destinado à construção do edificio para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional e demais repartições federais no Estado de São Paulo;

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito especial de cem mil cruzeiros, como contribuição do Govêrno Federal às despesas com a construção do monumento a J. J. Seabra, no Estado da Bahia; e

autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Publicas, o crédito especial de cinco milhões, oitenta e tres mil quatrocentos e setenta cruzeiros para ocorrer ao pagamento de salario-familia a servidores daquela Secretaria de Estado, correspondente ao exercicio de 1951.

ESPERADO AMANHÃ EM WASHINGTON O MINISTRO GUILLOBEL

MARINHA

O almirante Renato Guillobel, titular da pasta, e sua comitiva visitarão hoje, em Chicago o museu de ciência e indústria e a base de viação naval de Glenview.

A permanencia do ministro em Chicago terminará amanhã, estando prevista para às 8,30 horas a partida para Washington.

INSPECIONA O ALMIRANTE PENA BOTO

Segundo noticias recebidas nesta capital, em o avião militar, partiu de Ladário para Cuiabá o almirante Carlos Pena Boto, diretor geral da Marinha Mercante, ora em visita de inspeção às repartições que lhe estão subordinadas.

CONCLUSÃO DE CURSO

Deixaram a cidade de N. York de regresso ao Brasil os sargentos Orfir Lourenço Lisboa, Sebastião Ferreira, João Marcelino Santos, e Mario Simões que vem de concluir o curso de aperfeiçoamento de Artilharia em Escola da Marinha Norte Americana.

JUNTA INTERAMERICANA DE DEFESA

Está sendo esperado em principios da proxima quinzena, o comandante Arnoldo Toscano que se encontrava em serviço na Junta Interamericana de Defesa.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio tanque 'Ilha Grande' chegou a Curaçáo; o navio hidrográfico 'Rio Branco' prosseguiu viagem; a corveta "Caravelas" partiu de S. Francisco do Sul com destino ao Rio.

CLUBE NAVAL

Conferência — Realizar-se-á no próximo dia 7, às 21 horas, no salão de honra, a conferência fantasia do jornalista Jacy Rego Barros, sob o tema "Rendeira, artista e proletária", inspirada nas rendeiras do Ceará. A conferência será ilustrada em verso pela poetisa Petronilha Pimentel. Tomarão parte, ainda no programa, as senhoras Ana Candida, Angelica Teixeira, Finoca Xavier, Emilia Rego Barros, Regina Arruda, Hermelinda Castelo Branco. Efeito musical a cargo dos musicos do C. F. N..

— Bingo-Dançante — Para o corrente estão programadas as seguintes reuniões: dia 2 e 16 — na sede social e dias 9 e 23 — na sede esportiva.

HOJE NA BAIA DE GUANABARA A VII REGATA ESCOLA NAVAL

Será realizada hoje, na baia de Guanabara, a VII Regata Escola Naval, com a participação de clubes filiados à Confederação Brasileira de Vela e Motor.

Essa regata é destinada a barcos das seguintes classes: 6 metros internacional, guanabara, carioca, star, lightning, hagen-sharpie, sharpie, snipe e dinghy.

Ao Clube vencedor em cada classe será conferida a posse provisória da taça Escola Naval correspondente, a qual se tornará de posse definitiva quando o Clube vencer a prova durante 3 anos consecutivos ou 5 anos não consecutivos. As guarnições colocadas em 1.º lugar serão conferidas medalhas de prata e às colocadas do 2.º ao 6.º lugar, medalhas de bronze. Para cada grupo de 5 concorrentes é atribuida uma classificação. A partida da regata está marcada para às 13,30 horas.

São convidados de honra os ministros da Marinha e da Guerra. Será o árbitro de honra o almirante Lemos Bastos, presidente da Confederação.

A comissão de regata será constituida pelos senhores Anchises Carneiro Lopes, Augusto Costa, comandante Fernando Carvalho Chagas, aspirante Lisias Rulland Kerr e Haroldo Basto Cordeiro Junior.

As conduções para a Escola Naval serão a partir das 12 horas, saindo da praça em frente ao edificio d Standard.

DR. CARLOS AFONSO
Do Hospital dos Servidores do Estado
OBSTETRICIA
GINECOLOGIA
CIRURGIA
R. da Assembléia, 98 — CONSULTA COM HORA MARCADA
Sala 59-A — Fone 42-3021

EM FOCO O "GUANABARA"

(Conclusão da 9.ª página)

HOMERO NO FINAL...

Encontramos o Morgado encostado na cerca que delimita a Tribuna dos profissionais e da Imprensa. Fomos logo ao assunto.

— Bom dia, Morgado. Viemos saber algo do favorito. "Diz uma coisa dele"...

— Não se pode, neste páreo, dizer que um cavalo é favorito, há muita gente boa, mas pelo seu estado espero uma boa corrida. Deve chegar entre os primeiros, pois atropela bem e no final...

Não esperamos que completasse.

— ...No final arreganha as ventas e "fulmina" o resto. Completamos.

Morgado deu um meio sorriso, olhou para o céu, cheio de esperanças e completou.

— Detesto falar antes do tempo.

"QUERO A GRAMA MAIS SÊCA"

Fomos levados até Julio Carrapito, que palestrava, lá no alto da tribuna de profissionais, com uma série de amigos. O treinador de PAPO DE ANJO afastou-se e abriu a fala.

— As chuvas não chegaram para encharcar o "tapete" verde". Ele ainda está leve, mas meu cavalo prefere a grama mais sêca. Seu estado é muito bom e... foi quando demos o nosso aparte, para não deixar morrer o assunto.

— E depois o "Expresso" é um bom "styer", suas melhores vitórias foram conquistadas em distâncias longas...

Agora foi Carrapito quem nos atalhou.

— Distância foi coisa que nunca temi. Só peço a Deus que baixe duas portarias no céu, uma proibindo chuvas; olhou para o sol, e concluiu — e outra mandando pôr mais fogo no "aquecedor".

Deixamos que Julio prosseguisse a palestra com os amigos e seguimos em busca de outras opiniões.

FAIRPLAY ESTA' BOM

Atravessamos a borboleta da tribuna e vislumbramos, encostado no grande relógio, o Mario de Almeida. Fomos ao "Português" buscar impressões sobre o único nacional, quando da disputa do G. P. "Brasil".

— Cada um leva fé no seu, por isso afirmo. O filho de Hunter's Moon está muito bom. Melhor mesmo do que quando da disputa do Grande Prêmio "Brasil".

MUITO FRACA

De passagem para o café, deparamos com Osvaldo Feijó, encostado na árvore que fica ao centro do "paddock". Desta vez o otimista, Feijó não falou em vitória.

— Alimento poucas esperanças. Minha parelha é muito fraca.

Dito isso Feijó prosseguiu comandando os trabalhos de seus pupilos.

ACABARA' O COMPLEXO

Foi Geraldo Morgado o nosso último encontro. Já ia se retirando quando o abordamos. Falamos da não ida de TORPEDO aos EE. UU. e depois focalizamos o "GUANABARA". Geraldo tomou a iniciativa.

— Estou louco para ver o desfecho desse páreo, por dois motivos: O primeiro é o de ver acabado esse complexo de que meu cavalo não "pega" a grama. E o segundo diz respeito a umas velhas contas que ele tem a saldar com Martini.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

SE A MODA PEGA...

A iniciativa coube ao sr. Getúlio Vargas que, num discurso em praça pública, sugeriu que o "povo fizesse justiça pelas próprias mãos..." E, dessa forma, foram mortos vários cidadãos, na cidade do Rio Grande, quando protestaram pelo desaparecimento da carne. Seguindo ainda êsse exemplo, um delegado de Polícia, após ler uma noticia num jornal e ver a gravura que ilustrava a entrevista, invadiu o escritório de um advogado e deu uns "trompaços" do mesmo Agora, seguindo êsses exemplos, de fazer justiça pelas próprias mãos, um grupo de pessoas raptou, aqui no Rio, um reporter de jornal, de nome Leopoldo Oberst e o levaram para a Avenida Brasil, onde deram uma surra de "criar bicho". Era a "instrução" do processo dêsse tipo de justiça apregoada pelo próprio Chefe do Govêrno. Em seguida, meteram o pobre infeliz num automóvel, e o levaram, "num passeio", até Rezende, onde o repórter foi amarrado, novamente surrado e depois jogado dentro do rio Paraiba.

Sorte do repórter. O local escolhido era raso, de forma que o "banho" serviu para reanimá-lo Livre das cordas, pôde andar até à delegacia de Rezende, onde apresentou queixa Informou nessa ocasião que os indivíduos que o raptaram, segundo presume, ficaram desgostosos com a reportagem de sua autoria, publicada num jornal. Não, pôde, no entanto, identificar seus agressores.

Se a moda pega, não seria absurdo, amanhã, a Policia tomar atitude defensiva contra os motoristas de ônibus, ante o recente espancamento sofrido por um motorista no interior do 2.º D.P., por ter tido a "insolência" de cobrar a passagem de um guarda-civil...

ADEUS, NAZARETH

No campo de futebol existente na rua Cariri, em Braz de Pina, pôs termo a existencia ingerindo violenta substancia tóxica, Oduvaldo dos Santos, (brasileiro, branco, de 24 anos), de residencia ignorada.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário Pecego, do 21.º distrito policial, que, após o exame pericial, passou revista nos bolsos do suicida, encontrando uma fotografia, com os seguintes dizeres, para a sua namorada: "Adeus, Nazareth".

AGEM OS LADRÕES

Ao comissário de serviço na delegacia do 29.º distrito policial queixou-se a sra. Nair Gonçalves de Almeida, moradora na rua Império, 687, em Santa Cruz, que os ladrões, durante a madrugada, penetraram em sua residencia e furtaram objetos avaliados em Cr$ 5.000,00.

ORA ACIDENTE, ORA SUICIDIO — DIZ O MÉDICO

O médico José Augusto Bitencourt, (brasileiro, branco, casado, de 43 anos de idade), residente na rua Cupertino Durão, 284, apt. 201, tentou suicidar-se ontem desfechando um tiro de pistola no peito, do lado direito.

O médico ao chegar ao Hospital Miguel Couto declarou que, tinha brigado com sua esposa. Entretanto, mais tarde, ouvido pelo comissário do 1.º distrito policial, declarou que quando tentava colocar o pente na pistola, a mesma disparou acidentalmente, atingindo-lhe o projetil no peito.

Foi instaurado inquérito.

Louco Armado, no Xadrez, Quase Mata o Outro Preso

José Amaro Braga (de 48 anos de idade, lavrador, pardo, casado, residente à Estrada dos Coqueiros, 639), por constituir perigo à coletividade foi recolhido ao 27º distrito, para posteriormente, ser removido a um hospicio.

Na mesma cela, entretanto, estava Sebastião Mamede (de 34 anos de idade, casado, operario, morador à rua Vieira de Araujo, 68), preso pelo mesmo motivo.

Sebastião Mamede, num acesso empunhando uma navalha, retalhou seu companheiro, desferindo-lhe cerca de 16 golpes.

Socorrido pelos comissarios Torres Filho e Nelson Macedo, a vitima foi livrada dos impetos do doido, sendo conduzida para o Hospital Rocha Faria, em estado grave. Os policiais, quando procuravam apaziguar os animos, tambem receberam ligeiros golpes.

Ladrão e Maconheiro

Foi preso por uma turma de investigadores da Seção de Roubos e Furtos, o perigoso ladrão-arrombador e maconheiro Sebastião dos Santos, mais conhecido por "9 da Ponte".

A prisão foi efetuada no largo do Rio Comprido, quando "9 da Ponte" vinha em direção ao Cais do Pôrto.

Em seu poder foram encontrados 9 pacotes de maconha, que seriam vendidos aos seus inumeros fregueses, à razão de 9 dolares cada um.

Sebastião dos Santos, individuo de pessimos antecedentes, com varias entradas na Policia, saiu da detenção em junho proximo passado, onde cumpriu pena de 10 anos, por roubo e trafico de maconha.

Assaltado e Agredido Por Malandros

Na madrugada de ontem, verificou-se um assalto à mão armada no Engenho Novo.

O transeunte Misael Constantino Filho (operario, de 23 anos de idade, morador à rua Visconde de Santa Cruz, 568), foi abordado por alguns individuos.

Após interceptar a vitima, os malandros deram-lhe varios golpes de pau, acabando por causar fratura do cranio com afundamento, além de escoriações generalizadas. O assaltado, como afirma, viu-se despojado de documentos e dinheiro.

Misael Constantino Filho encontra-se internado no Hospital do Pronto Socoro, e está em estado de coma, sendo graves os ferimentos que recebeu.

Prêso o Matador do Velho Lavrador

O revoltante assassinio que teve por palco a localidade denominada Desvio do Amaral, nas imediações de Austin, foi esclarecido com a prisão de Antonio de Souza.

Como noticiamos, a vitima foi o septuagenario Jacinto Melo Barbosa, casado, lavrador, ali residente.

O homicida, arquitetando seu plano, argumentou um pretexto para fazer sair da residencia a esposa do velho, d. Maria Estrela Tavares, dizendo que o filho do casal, Amancio Melo, havia se suicidado.

Assim, agindo de maneira fria, Antonio de Souza, defrontando-se como lavrador, aproveitando de sua pouca visão, investiu contra ele, desferindo-lhe varios golpes de pau.

A primeira versão dada de que fôra latrocinio a invasão ao domicilio, não está apurada, pois o criminoso alega que agiu daquela maneira para vingar-se da negação de Jacinto Melo Barbosa em o deixar morar, numa casa da vitima, na fazenda.

Foi Por Causa da Ronda Que o "Colé" Foi Morto

O controvertido homicidio, no qual perdeu a vida o motorista da Policia, Antonio Guimarães, apelidado por "Colé", que foi atingido por disparos de arma de fogo na rua Camps da Paz, continua ainda confuso. Pelo menos até Altair de Oliveira ser submetido a interrogatorio, pois é o suspeito contra quem foram feitas acusações de culpa do crime.

Depois de uma retificação quasi total de seu depoimento anterior, Aderbal de Oliveira, vulgo "Babau", de 26 anos de idade, pintor, casado, morador à rua Mupiá, 196 no Irajá, preso como o mais provavel assassino, indicou seu irmão, Altair de Oliveira, de 18 anos de idade, como autor dos tiros.

Acrescentar o pintor, para confirmar, que surgiu entre seus irmãos, Altair e Alcir de Oliveira, este de 17 anos de idade, uma altercação com o chofer, momentos depois do ingresso do mesmo no jogo de "ronda" que estavam carteando.

"Colé", irritado, acionou o gatilho de seu revolver em direção aos rapazes.

Aderbal de Oliveira tentou salvar ilesos seus manos, engalfinhando-se com o agressor.

No corpo a corpo o motorista e o pintor rolaram por terra. Acontece que, em retribuição do gesto de "Babau", Altair sacou de uma pistola calibre 63, e fez disparos. Apesar de se esforçar para não acertar o operario, o agressor atingiu seu irmão com tres capsulas. Antonio Guimarães tombou fulminado.

Estas foram as afirmativas de Aderbal de Oliveira às autoridades, modificando seu depoimento já tomado. Entretanto, com a prisão de Altair, êste, por sua vez, apontou o individuo que tem a alcunha de "Chileno", amigo de "Colé".

Ontem, Alcir de Oliveira foi ouvido, mas a policia faz segredo de suas declarações por êle ser menor.

Aderbal de Oliveira foi recambiado para a DV, onde havia um pedido de prisão preventiva por crime de morte.

Desabou o Telhado, Matando 16 Pessoas

NOVA DELHI, 4 (AFP) — Morreram 16 pessoas e 4 ficaram gravemente feridas quando sôbre êles desabou o telhado de velha casa.

O acidente ocorreu em Suntanpur, no Estado de Hyderabad.

Rixa de Após-Guerra

MANOVER, 4 (AFP) — Uma feroz batalha entre alemães e soldados britânicos travou-se na noite de anteontem para ontem, num restaurante de Hameln, no baixo Saxe, soube-se hoje na policia desta cidade.

Dez soldados inglêses e numerosos frequentadores alemães do restaurante se atracaram numa luta geral, quando um ex-combatente, grande ferido de guerra, interpelou os soldados acusando-os de serem responsáveis pela sua sorte. Um dos militares dirigiu-se para a mesa do mutilado e foi recebido pela espôsa e pela cunhada dêste a golpes de muleta. O soldado, atingido, caiu ao solo, o que ocasionou o sinal para a batalha

Quando a policia chegou ao local todos tinham desaparecido. Num canto da sala jazia o dono do estabelecimento com a cabeça em sangue, havia sido atingido por um copo de cerveja de louça.

Apenas o Susto — Fogo no I.N.C.E. do M.E.S.

As 20 horas da noite de ontem, o vigia do prédio onde funciona o Instituto Nacional de Cinema Educativo (Praça da República, 141), deu o alarme de fogo, no andar térreo. Com a chegada dos bombeiros, verificou-se que as chamas haviam partido da Sala de Confecção de Filmes, no andar térreo, e, depois, se propagado para o primeiro andar, onde funciona o laboratório do Instituto. O comandante do socorro, tenente Custódio, ao abrir a porta do laboratório, recebeu todo jacto de fumaça quente, sofrendo queimaduras de 2.º grau no rosto, torax e mãos, sendo removido para o H.P.S. Mais 3 soldados do fogo receberam queimaduras, sendo socorridos no H.P.S. e depois removidos para o Hospital da Corporação. São êles: Melquiades Lopes da Silva (21 anos, solteiro, bombeiro n.º 564, r. Padre Manso, 220), Silvestre Sá Barbosa (40 anos, casado, 3.º sargento n.º 78, rua 25, n.º 43, Pavuna) e Nelson Moura (20 anos, solteiro, bombeiro corneteiro n.º 13, rua Pinto Teles, 320).

No local, procuramos falar com o sr. Humberto Mauro, diretor em exercício do Instituto, que nos declarou: "Apesar de ainda não podermos avaliar os prejuízos, podemos adiantar que os mesmos não foram de grande vulto, graças a presteza do Corpo de Bombeiros. As causas, pelo que nos parece à primeira vista, foi o excessivo calor feito durante o dia, que provocou a combustão espontânea dos filmes. Tudo não passou de um grande susto".

Para os Pedidos de "Habeas-Corpus" de Urgência, Hoje

Por portaria expedida pelo Desembargador Guilherme Estelita, corregedor da Justiça do D.F. estará hoje de plantão, no horário do expediente normal do Fôro, ou seja das 12 às 16 horas, uma das salas do pavimento térreo, o Juiz substituto Mario Brasil, em exercício na 8.ª Vara Criminal.

Durante o mês de outubro, funciona como encarregado de Serviço de Distribuição, o Juiz substituto dr. Manuel Antonio de Castro Cerqueira, residente à rua Prof. Ortiz Monteiro, n. 104, apto. 301 — Laranjeiras — Telefone 25-4725.

Acidentado, o Militar Caiu do Cavalo

Lucio Celi (20 anos, solteiro, soldado do Exercito, residente à rua Marquês de São Vicente n. 99, casa 5), quando montava num cavalo, em seu regimento, foi vitima de uma quéda, sofrendo fratura do craneo.

Medicado no Hospital Miguel Couto e removido para o Hospital Central do Exército. O 1º D. P. registrou o fato.

Tentou, Mas Não Morreu

Maria Tereza (20 anos, solteira, avenida Henrique Valadares, 110, apartamento 403), atentou, ontem, contra a vida, atirando-se do 4º andar do prédio onde mora, ao solo. Foi internada no H. P. S., em estado grave, com fraturas do braço direito e perna esquerda.

Adaucto Cezar Fróes
Wilson de Oliveira
Luiz de Arêa Leão
ADVOGADOS
Escritório: Av. Rio Branco 81 (esquina de Pres. Vargas), 7.º and. - s/ 706. - Tel. 23-3802

MATOU A ESPÔSA QUE CONVERSAVA COM O VIZINHO; CRIME EM NILÓPOLIS

Com um tiro à queim-roupa, que lhe esfacelou a cabeça, Cotinha Dorneles foi assassinada pelo próprio esposo, Sebastião Nunes Dorneles. O crime teve lugar em frente a casa n.º 1.611, da rua Olga, em Nilopolis, residindo o casal na casa n.º 1.658, na mesma rua.

PALESTRAVA COM O VIZINHO

As primeiras horas da noite, Cotinha palestrava com o seu vizinho Silvio Garcia, tendo ao colo o seu filho Mario, de 2 anos. De súbito, Sebastião chegou e arrancando o filho dos braços da esposa deu-lhe um tiro no rosto, esfacelando-lhe a cabeça.

Largando o filho na calçada, Sebastião entrou em luta corporal com Silvio, tendo lhe desfechado um tiro, o qual não acertou.

EVADIU-SE

Sebastião em seguida apanhou o filho e fugiu.

Silvio foi detido e conduzido à Delegacia local, onde declarou que costumava palestrar com a vitima, não havendo entre ambos nenhuma relação amorosa. Sempre que ela passava por sua porta, parava por momentos e conversava.

Foram determinadas diligências para a captura do criminoso.

Ainda Foragido "Fernandinho"

No cliché acima, vemos Armando Fernando Bastos, mais conhecido por "Fernandinho de Bonsucesso", que as autoridades do 11.º D. P. apontam como matador de Agostinho Manuel Moreira. "Fernandinho", que tem péssimos antecedentes, está respondendo a vários processos, sendo que um por crime de morte, na 17.ª V. Criminal. As autoridades do 11.º D. P., esperam, no decorrer da semana vindoura, prender o indigitado matador.

DO EXTERIOR

Roubou 240.000 Dólares

FORT WORTH, EE. UU., 4 (U. P.) — Um ex-presidiario, recentemente posto em liberdade da Penitenciaria de Oklahoma, foi hoje acusado de ter roubado 240.000 dolares a dois exilados cubanos, em assalto à mão armada, no hotel de Western Hills. Orville Lindsay, o suspeito, não foi preso ainda. As vitimas, Candido de la Torre e Manuel Fernandez Madariaga, recusaram-se, depois do assalto, ontem, a dizer aos reporteres que haviam perdido 240.000 dolares, sustentando que a importância em causa era de apenas 8.000. Hoje, porém, admitiram que a soma maior era a verdadeira.

Declarou um detective que os dois confessaram que são agentes do recem-deposto presidente da Republica de Cuba, Prio Socarras. Disse Madariaga que ele e de la Torre (que não fala inglês) se encontravam nos EE. UU. para comprar armas e munições para uso contra o ditador cubano, Fulgencio Batista. O dinheiro roubado teria sido fornecido pelo proprio presidente deposto.

Segundo a policia, os cubanos se deixaram atrair do Mexico aos EE. UU. por supostos fornecedores de armas, sendo roubados a seguir.

Retiraram os Depoimentos

MEXICO, 4 (U. P.) — Emiliano Arellano Schetlige e Paco Sierra, pretensos responsaveis pelo atentado a dinamite contra o avião comercial em que viajavam 20 pessoas, no dia 24 de setembro ultimo, prestaram ontem as suas ultimas declarações preparatorias perante o juiz Clotario Margalli.

O interrogatorio prolongou-se por seis horas, e ambos os indiciados repetiram os depoimentos anteriores.

Paco Sierra repetiu que emprestou dinheiro a Arellano sem saber que este tramava o assassinato coletivo, e Arellano insistiu em que aquele concordou em participar do plano, que consistir em dinamitar um avião DC-3 da Companhia Mexicana de Aviação em pleno vôo para receber o seguro de 208.000 dolares a favor de sete pessoas contratadas para efetuarem viagem para Oaxaca, onde iriam trabalhar.

Lino Garcia Diego, advogado de Paco Sierra e Carlos Herrera Marmolejo, defensor de Arellano, declararam que a sua defesa será baseada no argumento de que as acusações contra os dois são baseadas na presunção e não em provas irrefutáveis.

AS BANCAS DE TECIDOS DE "A TRIUNFANTE" APRESENTAM A "NOVA COLEGA":

BANCA DE CAMISAS

(A BANCA QUE TODOS PEDIRAM)

CAMISAS
DE POPELINE BRANCA
MANGA COMPRIDA
lançamento
Cr.$ 49.

COMPLETA SEÇAO DE ROUPA DE CAMA E MESA

MATE FIL ESTAMPADO
Diversos desenhos
De CrS 12,00 por... 9,80

LINGERIE ESTAMPADA
Lindos desenhos
De 19,80 por...... 15,00

PONTILHÉ
Tôdas as côres
De 28,00 por..... 22,00

CREPE CETIM LINGERIE
Largura 1,00 m.
De 45,00 por...... 36,00

ORGANZAS
Lisas, lavradas e estampadas
De 32,00 por 22,00

GRANDE SORTIMENTO DE ORGANDYS SUISSO
Bordados, lavrados, estampados
Padrões dos mais modernos
Desde... 78,00 o metro

MARQUIZETE PARA CAMISA
Diversos desenhos
De 14,00 por...... 10,50

POPELINES PARA CAMISAS
Diversos desenhos, listrados
De 16,00 por...... 12,00

BRIM PARA TERNOS
Lindos desenhos. tôdas as côres
De 14,00 por...... 8,50

"VOIL" PARA CORTINAS
TÔDAS AS CÔRES
1,35 de largura
De 32,00 por 26,80

SUPER CRETONE
Casal, de 34,00 por....... 28,00
Solteiro, de 22,00 por...... 16,50

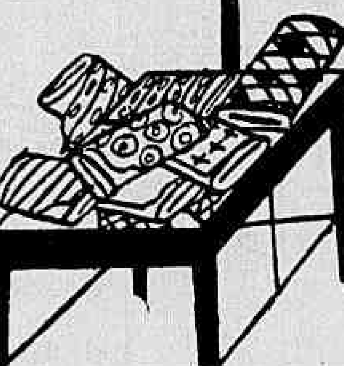
COLCHAS BRANCAS
EM CÔRES
Solteiro, de 48,00 por...... 38,00
Casal, de 65,00 por...... 52,00

TOALHAS BRANCAS
Rosto, de 10,50 por....... 8,00
Banho, de 26,00 por...... 21,00

ATOALHADOS
DIVERSOS DESENHOS
Metro -- de 22,00 por...... 17,00
Guarnição -- de 32,00 por.. 24,00
c/4 guardanapos

VARIADO SORTIMENTO DE PURO LINHO PARA HOMENS E SENHORAS, NACIONAL E ESTRANGEIRO
Em tôdas as côres
desde............ 48,00

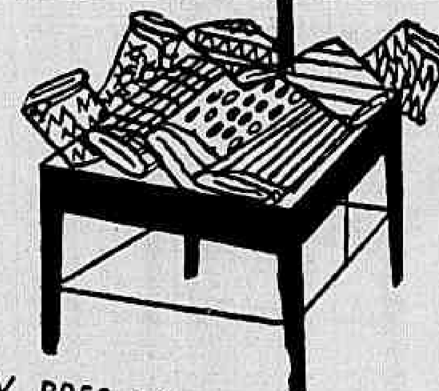
TROPICAL
Largura 1,50
Sortimento variado
Desde..... 95,00 o metro



OPALA ESTAMPADA
LINDOS DESENHOS
De 8,00 por........ 5,80

VOIL E MARQUIZETES
DESENHOS ORIGINAIS PARA O VERAO
De 15,00 por...... 10,00

NOVIDADES BANGU
Novas criações para o verão em fustão Ninho de Abelha Cloquês e Organdis Permanente
Desde..... 25,50 o metro



todas as 5ª feiras
Radio Nacional
às 13,30
diàriamente
"trem da alegria"
Heber de Boscoli

A TRIUNFANTE TEM CAPACIDADE PARA ATENDER DIARIAMENTE 10.000 CLIENTES

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE
TECIDOS

DOS PREÇOS, A MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
ÂV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Dezembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

191. EXTRAÇÃO CR$ 2.000.000,00 PLANO L

Lista da extração de SABADO, 4 DE OUTUBRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo rosa e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 4 DE OUTUBRO DE 1952, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

1 - 500,00
9 - 500,00
18 - 600,00
56 - 600,00
101 - 500,00
109 - 600,00
113 - 5.000,00
118 - 600,00
142 - 1.000,00
156 - 1.000,00
166 - 500,00
201 - 600,00
209 - 500,00
213 - 500,00
256 - 600,00
293 - 1.000,00
301 - 500,00
309 - 600,00
313 - 600,00
351 - 2.000,00
356 - 500,00
366 - 5.000,00
401 - 500,00
409 - 500,00
413 - 500,00
456 - 600,00
501 - 600,00
509 - 600,00
513 - 600,00
556 - 500,00
601 - 1.000,00
601 - 600,00
609 - 500,00
613 - 500,00
633 - 2.000,00
650 - 5.000,00
656 - 600,00

670
10.000,00 cruzeiros

701 - 500,00
709 - 500,00
713 - 500,00
756 - 500,00
770 - 5.000,00
801 - 500,00
809 - 500,00
813 - 600,00
856 - 600,00
872 - 1.000,00
901 - 500,00
909 - 500,00
913 - 500,00
956 - 500,00
984 - 1.000,00

1

1001 - 500,00
1003 - 1.000,00
1009 - 500,00
1013 - 500,00
1021 - 1.000,00
1032 - 1.000,00
1056 - 600,00
1085 - 3.000,00
1101 - 500,00
1109 - 500,00
1113 - 600,00
1128 - 1.000,00
1156 - 600,00
1170 - 2.000,00
1201 - 600,00
1209 - 500,00
1213 - 600,00
1218 - 2.000,00
1256 - 600,00
1275 - 1.000,00
1301 - 600,00
1309 - 600,00
1313 - 500,00
1345 - 1.000,00
1356 - 600,00
1369 - 2.000,00
1401 - 600,00
1409 - 500,00
1413 - 600,00
1456 - 600,00
1501 - 600,00
1509 - 500,00
1513 - 600,00
1556 - 600,00
1601 - 600,00
1609 - 600,00
1613 - 500,00
1656 - 500,00
1696 - 1.000,00
1701 - 600,00
1709 - 500,00
1718 - 500,00
1738 - 1.000,00
1756 - 600,00
1801 - 500,00
1809 - 500,00
1813 - 500,00
1856 - 500,00
1879 - 1.000,00
1889 - 1.000,00
1901 - 500,00
1909 - 500,00
1913 - 500,00
1922 - 2.000,00
1956 - 500,00

2

2001 - 500,00
2009 - 600,00
2013 - 600,00
2026 - 1.000,00
2056 - 600,00
2060 - 3.000,00
2098 - 2.000,00
2101 - 500,00
2107 - 1.000,00
2109 - 600,00
2113 - 500,00
2158 - 2.000,00
2156 - 500,00
2193 - 2.000,00
2201 - 1.000,00
2201 - 500,00
2209 - 500,00
2213 - 500,00
2250 - 5.000,00
2256 - 600,00
2283 - 2.000,00
2291 - 1.000,00
2301 - 500,00
2309 - 500,00
2313 - 500,00
2358 - 500,00
2387 - 1.000,00
2401 - 500,00
2409 - 500,00
2413 - 500,00
2456 - 600,00
2501 - 600,00
2509 - 500,00
2513 - 600,00
2556 - 500,00
2601 - 500,00
2609 - 600,00
2613 - 1.000,00
2613 - 500,00
2618 - 1.000,00
2656 - 600,00
2701 - 500,00
2709 - 500,00
2713 - 500,00
2714 - 2.000,00
2756 - 500,00
2801 - 500,00
2809 - 600,00
2813 - 500,00
2856 - 500,00
2901 - 500,00
2909 - 500,00
2913 - 500,00
2956 - 500,00
2958 - 1.000,00

3

3001 - 500,00
3009 - 500,00
3013 - 600,00
3052 - 2.000,00
3056 - 500,00
3101 - 1.000,00
3101 - 600,00
3109 - 600,00
3113 - 500,00
3156 - 500,00
3201 - 500,00
3202 - 5.000,00
3209 - 600,00
3213 - 500,00
3240 - 1.000,00
3256 - 600,00
3301 - 600,00
3309 - 500,00
3313 - 500,00
3347 - 2.000,00
3356 - 500,00
3398 - 2.000,00
3401 - 600,00
3409 - 500,00
3413 - 600,00

3443
10.000,00 cruzeiros

3456 - 600,00
3501 - 600,00
3509 - 600,00
3513 - 600,00
3548 - 1.000,00
3556 - 600,00
3596 - 1.000,00
3601 - 500,00
3609 - 500,00
3613 - 500,00
3656 - 500,00
3689 - 1.000,00
3701 - 1.000,00
3701 - 500,00
3709 - 500,00
3713 - 500,00
3758 - 600,00
3801 - 500,00
3809 - 500,00
3813 - 600,00
3819 - 1.000,00
3842 - 1.000,00
3847 - 1.000,00
3856 - 600,00
3901 - 500,00
3909 - 500,00
3913 - 500,00
3956 - 500,00
3958 - 1.000,00

4

4001 - 500,00
4009 - 500,00
4013 - 500,00
4019 - 3.000,00
4058 - 500,00
4097 - 2.000,00
4101 - 500,00
4109 - 600,00
4113 - 600,00
4158 - 600,00
4197 - 1.000,00
4201 - 600,00
4209 - 600,00
4213 - 600,00
4256 - 500,00
4268 - 1.000,00
4278 - 8.000,00
4286 - 2.000,00
4301 - 500,00
4309 - 600,00
4313 - 600,00
4343 - 1.000,00
4356 - 500,00
4401 - 2.000,00
4401 - 500,00
4409 - 600,00
4413 - 500,00
4454 - 1.000,00
4456 - 600,00
4463 - 3.000,00
4501 - 600,00
4509 - 500,00
4513 - 500,00
4556 - 600,00
4601 - 600,00
4609 - 600,00
4613 - 600,00
4656 - 500,00
4701 - 500,00
4709 - 600,00
4713 - 500,00
4735 - 1.000,00
4756 - 1.000,00
4756 - 500,00
4801 - 3.000,00
4801 - 500,00
4809 - 500,00
4813 - 600,00
4843 - 5.000,00
4856 - 500,00
4901 - 500,00
4909 - 600,00
4913 - 600,00
4919 - 5.000,00
4956 - 600,00
4963 - 1.000,00

5

5001 - 500,00
5003 - 2.000,00
5009 - 500,00
5013 - 500,00
5044 - 2.000,00
5054 - 5.000,00
5056 - 600,00
5092 - 2.000,00
5101 - 600,00
5109 - 500,00
5113 - 600,00
5156 - 500,00
5192 - 1.000,00
5201 - 500,00
5209 - 600,00
5213 - 600,00
5223 - 2.000,00
5256 - 500,00
5259 - 1.000,00
5301 - 500,00
5309 - 1.000,00
5309 - 600,00
5313 - 500,00
5356 - 500,00
5361 - 3.000,00
5401 - 600,00
5409 - 500,00
5413 - 600,00
5430 - 1.000,00
5456 - 500,00
5461 - 1.000,00
5501 - 500,00
5509 - 500,00
5513 - 500,00

5556
10.000,00 cruzeiros

5556 - 600,00
5601 - 500,00
5609 - 500,00
5613 - 500,00
5649 - 8.000,00
5656 - 500,00
5691 - 1.000,00
5701 - 500,00

5709
1.000.000,00 de Cruzeiros
S. PAULO

5709 - 600,00
5713 - 600,00
5756 - 600,00
5791 - 2.000,00
5801 - 600,00
5809 - 600,00
5810 - 1.000,00
5813 - 600,00
5816 - 1.000,00
5833 - 1.000,00
5837 - 1.000,00
5856 - 600,00
5901 - 600,00
5909 - 600,00
5913 - 500,00
5919 - 1.000,00
5956 - 600,00

6

6001 - 500,00
6009 - 500,00
6013 - 5.000,00
6013 - 600,00

6043
10.000,00 cruzeiros

6056 - 600,00
6101 - 500,00
6109 - 500,00
6113 - 600,00
6156 - 500,00
6201 - 500,00
6209 - 600,00
6211 - 1.000,00
6213 - 500,00
6258 - 500,00
6271 - 2.000,00
6301 - 5.000,00
6301 - 600,00
6305 - 2.000,00
6309 - 600,00
6313 - 500,00
6324 - 2.000,00
6356 - 600,00
6401 - 500,00
6409 - 500,00
6413 - 500,00
6456 - 500,00
6457 - 1.000,00
6491 - 1.000,00
6501 - 600,00
6509 - 600,00
6513 - 600,00
6555 - 1.000,00
6556 - 500,00
6561 - 1.000,00
6601 - 500,00
6609 - 500,00

6612
10.000,00 cruzeiros

6613 - 500,00
6658 - 500,00
6701 - 500,00
6709 - 600,00
6713 - 500,00
6756 - 500,00
6801 - 600,00
6809 - 600,00
6813 - 500,00
6834 - 5.000,00
6856 - 500,00
6863 - 1.000,00
6901 - 500,00
6909 - 500,00
6913 - 600,00
6956 - 600,00

7

7000 - 1.000,00
7001 - 500,00
7009 - 500,00
7013 - 500,00
7056 - 500,00
7062 - 8.000,00
7101 - 600,00
7109 - 500,00
7113 - 600,00
7134 - 1.000,00
7156 - 600,00
7163 - 3.000,00
7180 - 1.000,00
7185 - 1.000,00
7201 - 500,00
7206 - 2.000,00
7209 - 600,00
7213 - 600,00
7256 - 500,00
7272 - 1.000,00
7283 - 2.000,00
7298 - 1.000,00
7301 - 500,00
7309 - 500,00
7313 - 600,00
7341 - 2.000,00
7356 - 600,00
7401 - 500,00
7409 - 600,00
7413 - 600,00
7456 - 500,00
7501 - 500,00
7509 - 500,00
7513 - 500,00
7556 - 600,00
7601 - 500,00
7609 - 500,00
7613 - 600,00
7643 - 2.000,00
7655 - 1.000,00
7656 - 600,00
7681 - 1.000,00
7696 - 1.000,00
7701 - 500,00
7709 - 500,00
7713 - 500,00
7733 - 1.000,00
7756 - 600,00
7763 - 1.000,00
7801 - 500,00
7809 - 500,00
7813 - 500,00
7856 - 600,00
7901 - 500,00
7909 - 600,00
7913 - 500,00
7956 - 500,00

7994
20.000,00 cruzeiros

8

8001 - 500,00

8008
20.000,00 cruzeiros

8009 - 500,00
8013 - 500,00
8030 - 1.000,00
8056 - 500,00
8063 - 3.000,00

8065
10.000,00 cruzeiros

8101 - 500,00
8109 - 500,00
8113 - 500,00
8155 - 2.000,00
8156 - 500,00
8201 - 600,00
8206 - 1.000,00
8209 - 600,00
8213 - 600,00
8256 - 600,00
8301 - 500,00
8309 - 600,00
8313 - 600,00
8319 - 1.000,00
8356 - 500,00
8384 - 2.000,00
8401 - 500,00
8409 - 600,00
8413 - 500,00
8456 - 500,00
8501 - 600,00
8509 - 600,00
8513 - 600,00
8518 - 1.000,00
8543 - 5.000,00
8556 - 600,00
8601 - 600,00
8609 - 600,00
8613 - 600,00
8656 - 600,00
8701 - 500,00
8709 - 500,00
8713 - 500,00
8740 - 3.000,00
8756 - 500,00
8761 - 5.000,00
8801 - 500,00
8809 - 500,00
8813 - 500,00
8816 - 5.000,00
8856 - 500,00
8892 - 1.000,00
8901 - 600,00
8909 - 500,00
8913 - 600,00
8914 - 1.000,00
8916 - 2.000,00
8956 - 500,00
8990 - 5.000,00

9

9001 - 500,00
9009 - 500,00
9013 - 600,00
9032 - 1.000,00
9037 - 1.000,00
9056 - 600,00
9101 - 500,00
9109 - 500,00
9113 - 600,00
9154 - 1.000,00
9156 - 500,00
9168 - 1.000,00
9170 - 1.000,00

9177
10.000,00 cruzeiros

9201 - 500,00
9209 - 500,00
9213 - 500,00
9219 - 1.000,00
9256 - 500,00
9301 - 500,00
9309 - 500,00
9310 - 1.000,00
9313 - 500,00
9346 - 1.000,00
9356 - 500,00
9401 - 500,00
9409 - 500,00
9413 - 500,00
9456 - 500,00
9501 - 500,00
9509 - 600,00
9513 - 500,00
9556 - 500,00
9584 - 1.000,00
9601 - 500,00
9609 - 600,00
9613 - 600,00
9621 - 1.000,00
9629 - 1.000,00
9656 - 1.000,00
9656 - 500,00
9701 - 500,00
9709 - 500,00
9713 - 500,00

9742
Aproximação
50.000,00 cruzeiros

9743
2.000.000,00 de Cruzeiros
RIO

9744
Aproximação
50.000,00 cruzeiros

9753 - 1.000,00
9756 - 600,00
9797 - 2.000,00
9801 - 500,00
9809 - 500,00
9813 - 600,00
9856 - 500,00
9901 - 500,00
9903 - 1.000,00
9909 - 600,00
9913 - 600,00
9945 - 1.000,00
9956 - 600,00

10

10001 - 600,00
10009 - 500,00
10013 - 500,00
10056 - 500,00
10101 - 500,00
10109 - 500,00
10113 - 500,00
10148 - 1.000,00
10156 - 500,00

10184
10.000,00 cruzeiros

10201 - 500,00
10209 - 500,00
10213 - 600,00
10256 - 600,00
10301 - 500,00
10309 - 600,00
10313 - 500,00
10349 - 1.000,00
10356 - 500,00
10401 - 1.000,00
10401 - 500,00
10409 - 1.000,00
10409 - 500,00
10413 - 500,00
10456 - 600,00
10501 - 500,00
10509 - 500,00
10513 - 600,00
10556 - 600,00
10601 - 500,00
10609 - 500,00
10613 - 600,00
10658 - 600,00
10665 - 1.000,00
10701 - 500,00
10709 - 600,00
10713 - 600,00
10758 - 600,00
10801 - 600,00
10809 - 600,00
10810 - 5.000,00
10813 - 600,00
10835 - 1.000,00
10856 - 500,00
10898 - 1.000,00
10901 - 600,00
10908 - 5.000,00
10909 - 500,00
10913 - 500,00
10956 - 500,00

11

11001 - 600,00
11009 - 500,00
11013 - 600,00
11056 - 500,00
11079 - 2.000,00
11101 - 500,00
11102 - 2.000,00
11109 - 500,00
11113 - 500,00
11139 - 1.000,00
11156 - 500,00
11201 - 500,00
11209 - 600,00
11213 - 500,00
11254 - 2.000,00
11256 - 500,00
11277 - 1.000,00
11301 - 500,00
11309 - 500,00
11313 - 500,00
11356 - 500,00
11401 - 500,00
11409 - 600,00
11413 - 500,00
11456 - 500,00
11493 - 2.000,00
11501 - 600,00
11509 - 500,00
11513 - 500,00
11535 - 3.000,00
11556 - 600,00
11601 - 600,00
11609 - 500,00
11613 - 500,00
11656 - 500,00
11701 - 500,00
11709 - 500,00
11713 - 600,00
11756 - 600,00
11801 - 500,00
11809 - 600,00
11813 - 500,00
11856 - 500,00
11859 - 1.000,00
11866 - 1.000,00
11879 - 1.000,00
11901 - 600,00
11909 - 600,00
11913 - 8.000,00
11918 - 500,00
11923 - 1.000,00
11924 - 1.000,00
11956 - 500,00
11990 - 1.000,00

12

12001 - 500,00
12009 - 500,00
12013 - 600,00
12037 - 1.000,00
12056 - 500,00
12058 - 2.000,00
12091 - 1.000,00
12101 - 600,00
12109 - 500,00
12113 - 500,00
12156 - 500,00
12201 - 600,00
12209 - 500,00
12213 - 500,00
12256 - 600,00
12301 - 500,00
12309 - 500,00
12313 - 600,00
12334 - 1.000,00
12356 - 600,00
12364 - 1.000,00
12390 - 2.000,00
12401 - 500,00
12409 - 600,00
12413 - 600,00
12456 - 600,00
12501 - 500,00
12509 - 500,00
12513 - 500,00
12556 - 600,00
12577 - 2.000,00
12601 - 500,00
12609 - 500,00
12613 - 500,00
12656 - 500,00
12668 - 1.000,00
12701 - 500,00
12709 - 600,00
12713 - 600,00
12756 - 600,00
12791 - 3.000,00
12801 - 500,00
12809 - 500,00
12813 - 500,00
12831 - 3.000,00

12834
10.000,00 cruzeiros

12854 - 1.000,00
12856 - 500,00
12875 - 1.000,00
12901 - 500,00
12909 - 600,00
12913 - 600,00
12956 - 600,00

13

13001 - 600,00
13009 - 600,00
13013 - 600,00
13056 - 600,00
13101 - 500,00
13109 - 600,00
13113 - 600,00
13123 - 1.000,00
13148 - 2.000,00
13156 - 600,00
13201 - 500,00
13209 - 600,00
13213 - 500,00

13233
10.000,00 cruzeiros

13256 - 600,00
13276 - 2.000,00
13301 - 600,00
13309 - 600,00
13313 - 600,00
13335 - 1.000,00
13356 - 600,00
13401 - 500,00
13409 - 500,00
13413 - 500,00
13428 - 1.000,00
13456 - 600,00
13501 - 500,00
13509 - 600,00
13513 - 600,00
13556 - 600,00
13601 - 500,00
13609 - 600,00
13613 - 600,00
13620 - 2.000,00
13656 - 500,00
13679 - 2.000,00
13695 - 1.000,00
13701 - 600,00
13709 - 500,00
13710 - 1.000,00
13713 - 600,00
13756 - 600,00
13801 - 600,00
13809 - 500,00
13813 - 600,00
13856 - 600,00
13901 - 600,00
13909 - 600,00
13913 - 600,00
13925 - 2.000,00
13956 - 500,00

14

14001 - 500,00
14009 - 500,00
14013 - 500,00
14027 - 3.000,00
14043 - 1.000,00
14050 - 500,00
14101 - 500,00
14109 - 500,00
14113 - 500,00
14156 - 600,00
14181 - 5.000,00
14184 - 2.000,00
14201 - 500,00
14209 - 500,00
14213 - 500,00

14214
20.000,00 cruzeiros

14228 - 1.000,00
14256 - 500,00
14265 - 1.000,00
14301 - 500,00
14309 - 600,00
14313 - 600,00
14356 - 500,00
14386 - 2.000,00
14401 - 600,00
14409 - 600,00
14413 - 500,00
14437 - 1.000,00
14441 - 1.000,00
14456 - 500,00
14481 - 1.000,00
14501 - 500,00
14509 - 500,00
14513 - 500,00
14538 - 1.000,00
14556 - 500,00
14601 - 500,00
14609 - 500,00
14613 - 500,00
14625 - 1.000,00
14656 - 500,00
14701 - 500,00
14702 - 1.000,00
14709 - 600,00
14713 - 600,00
14756 - 600,00
14795 - 1.000,00
14801 - 500,00
14808 - 1.000,00
14809 - 500,00
14813 - 500,00
14821 - 1.000,00
14846 - 1.000,00
14856 - 600,00
14901 - 600,00
14909 - 600,00
14913 - 600,00
14956 - 600,00

14963
10.000,00 cruzeiros

15

15001 - 500,00
15009 - 600,00
15013 - 600,00
15056 - 500,00
15101 - 500,00
15106 - 1.000,00
15109 - 500,00
15113 - 500,00
15156 - 500,00

15169
20.000,00 cruzeiros

15183 - 2.000,00
15190 - [illegible]
15201 - 600,00
15209 - 600,00
15213 - 600,00
15256 - 600,00
15267 - 5.000,00
15290 - 2.000,00
15301 - 600,00
15306 - 5.000,00
15309 - 600,00
15313 - 600,00
15337 - 2.000,00
15356 - 600,00
15395 - 8.000,00
15401 - 500,00
15409 - 500,00
15413 - 500,00
15420 - 1.000,00
15456 - 500,00
15485 - 8.000,00
15501 - 600,00
15509 - 600,00
15513 - 600,00
15514 - 2.000,00
15556 - 500,00
15569 - 5.000,00
15601 - 500,00
15609 - 500,00
15613 - 600,00
15638 - 1.000,00
15658 - 600,00
15701 - 500,00
15709 - 500,00
15713 - 500,00
15756 - 600,00
15763 - 8.000,00
15778 - 1.000,00
15801 - 500,00
15809 - 500,00
15813 - 500,00
15856 - 600,00
15861 - 1.000,00
15901 - 500,00
15909 - 600,00
15913 - 600,00
15948 - 2.000,00
15956 - 600,00
15966 - 8.000,00
15980 - 1.000,00

16

16001 - 500,00
16009 - 600,00
16013 - 600,00
16042 - 1.000,00
16050 - 2.000,00
16056 - 600,00
16079 - 1.000,00
16101 - 500,00
16109 - 500,00
16113 - 500,00
16118 - 1.000,00
16138 - 2.000,00
16156 - 600,00
16164 - 1.000,00
16195 - 1.000,00
16201 - 600,00
16209 - 500,00
16213 - 500,00
16256 - 500,00
16294 - 1.000,00
16301 - 500,00
16304 - 1.000,00
16309 - 600,00
16313 - 600,00

16345
10.000,00 cruzeiros

16353 - 1.000,00
16356 - 600,00
16386 - 1.000,00
16401 - 1.000,00
16401 - 600,00
16402 - 1.000,00
16409 - 600,00
16413 - 600,00
16441 - 2.000,00
16456 - 600,00
16501 - 600,00
16509 - 600,00
16513 - 600,00
16535 - 2.000,00
16556 - 600,00
16601 - 500,00
16609 - 500,00
16613 - 600,00
16651 - 1.000,00
16656 - 600,00
16701 - 500,00
16709 - 500,00
16712 - 600,00
16747 - 1.000,00
16756 - 600,00

16765
10.000,00 cruzeiros

16784 - 2.000,00
16801 - 600,00
16809 - 600,00
16813 - 600,00
16839 - 1.000,00
16856 - 500,00
16901 - 600,00
16909 - 600,00
16913 - 600,00
16956 - 600,00
16987 - 1.000,00

17

17001 - 500,00
17009 - 600,00
17013 - 500,00
17056 - 600,00
17101 - 500,00
17109 - 600,00
17113 - 500,00
17156 - 500,00
17165 - 2.000,00
17201 - 600,00
17209 - 500,00
17213 - 600,00
17253 - 1.000,00
17256 - 500,00
17301 - 500,00
17302 - 1.000,00
17309 - 600,00
17313 - 500,00
17356 - 500,00
17401 - 500,00
17409 - 500,00
17413 - 600,00
17456 - 500,00
17501 - 600,00
17509 - 500,00
17513 - 500,00
17556 - 600,00
17574 - 2.000,00
17601 - 500,00
17609 - 600,00
17613 - 600,00
17656 - 500,00
17662 - 2.000,00
17701 - 500,00
17709 - 500,00
17713 - 500,00

17756
100.000,00 cruzeiros
SANTOS

17756 - 600,00
17763 - 1.000,00
17794 - 1.000,00
17801 - 500,00
17809 - 500,00
17813 - 600,00
17828 - 5.000,00
17856 - 600,00
17864 - 1.000,00
17901 - 600,00
17909 - 500,00
17913 - 500,00
17956 - 600,00

17967
10.000,00 cruzeiros

18

18001 - 600,00
18009 - 600,00
18013 - 600,00
18056 - 600,00
18062 - 1.000,00
18078 - 1.000,00
18101 - 600,00
18109 - 600,00
18113 - 600,00
18122 - 8.000,00
18156 - 600,00
18184 - 1.000,00
18201 - 600,00
18209 - 600,00
18213 - 600,00
18256 - 600,00
18278 - 1.000,00
18301 - 500,00
18306 - 3.000,00
18309 - 600,00
18313 - 600,00
18323 - 8.000,00
18356 - 600,00
18371 - 2.000,00
18386 - 1.000,00
18396 - 5.000,00
18400 - 8.000,00
18401 - 600,00
18402 - 2.000,00
18409 - 600,00
18413 - 600,00
18456 - 600,00
18501 - 600,00
18509 - 600,00
18513 - 600,00
18556 - 500,00
18601 - 500,00
18609 - 500,00
18613 - 500,00
18636 - 2.000,00
18656 - 600,00
18701 - 600,00
18709 - 600,00
18713 - 1.000,00
18713 - 600,00
18744 - 1.000,00
18756 - 600,00
18797 - 8.000,00
18801 - 600,00
18809 - 600,00
18813 - 500,00
18856 - 1.000,00
18856 - 600,00
18875 - 1.000,00
18901 - 500,00
18909 - 600,00
18913 - 600,00

18928
10.000,00 cruzeiros

18949 - 2.000,00
18953 - 5.000,00
18956 - 500,00
18991 - 3.000,00

19

19001 - 1.000,00
19001 - 600,00
19009 - 600,00
19013 - 500,00
19029 - 1.000,00
19056 - 500,00
19101 - 600,00
19109 - 600,00
19113 - 600,00
19156 - 600,00
19201 - 600,00
19209 - 600,00
19213 - 600,00
19256 - 600,00
19301 - 600,00
19309 - 600,00
19313 - 600,00
19341 - 1.000,00
19356 - 600,00
19386 - 1.000,00
19401 - 500,00
19409 - 500,00
19413 - 500,00
19436 - 1.000,00
19456 - 600,00
19475 - 1.000,00
19494 - 1.000,00
19501 - 500,00
19509 - 600,00
19513 - 600,00
19521 - 3.000,00
19556 - 600,00
19586 - 2.000,00
19601 - 500,00
19609 - 500,00
19613 - 600,00
19656 - 600,00
19685 - 1.000,00
19694 - 1.000,00
19701 - 600,00
19708 - 8.000,00
19709 - 600,00
19713 - 500,00
19739 - 1.000,00
19756 - 600,00
19801 - 600,00
19809 - 600,00
19813 - 600,00
19845 - 1.000,00
19851 - 8.000,00
19856 - 500,00

19881
10.000,00 cruzeiros

19901 - 600,00
19909 - 600,00
19913 - 600,00
19956 - 600,00
19974 - 8.000,00
19979 - 2.000,00
19994 - 1.000,00

20

20001 - 600,00
20009 - 600,00

20012
10.000,00 cruzeiros

20013 - 600,00
20056 - 600,00
20094 - 1.000,00
20101 - 600,00
20109 - 600,00
20113 - 600,00
20156 - 600,00
20201 - 600,00
20209 - 500,00
20213 - 500,00
20256 - 500,00
20265 - 1.000,00
20266 - 1.000,00
20301 - 500,00
20309 - 600,00
20313 - 500,00
20329 - 1.000,00
20332 - 1.000,00
20334 - 1.000,00
20356 - 500,00
20387 - 2.000,00
20401 - 600,00
20408 - 1.000,00
20409 - 1.000,00
20409 - 500,00
20413 - 500,00
20456 - 600,00
20471 - 1.000,00
20501 - 600,00
20509 - 600,00
20513 - 600,00
20556 - 600,00
20562 - 1.000,00
20567 - 1.000,00
20601 - 600,00
20609 - 500,00
20613 - 500,00

20648
20.000,00 cruzeiros

20656 - 500,00
20701 - 500,00
20709 - 600,00
20713 - 500,00
20756 - 500,00
20780 - 1.000,00
20801 - 500,00
20809 - 500,00
20813 - 500,00
20856 - 600,00
20862 - 3.000,00
20901 - 600,00
20909 - 2.000,00
20909 - 500,00
20913 - 500,00

20952
10.000,00 cruzeiros

20956 - 600,00
20997 - 2.000,00

21

21001 - 500,00
21008 - 2.000,00
21009 - 600,00
21013 - 500,00
21024 - 1.000,00
21056 - 500,00
21101 - 600,00
21109 - 500,00
21113 - 500,00
21156 - 600,00
21182 - 1.000,00
21186 - 1.000,00
21196 - 1.000,00
21201 - 600,00
21209 - 600,00
21213 - 600,00
21256 - 600,00
21301 - 600,00
21308 - 2.000,00
21309 - 600,00
21313 - 600,00
21356 - 600,00
21393 - 5.000,00
21401 - 600,00
21409 - 500,00
21413 - 500,00
21456 - 600,00
21501 - 500,00
21508 - 1.000,00
21509 - 500,00
21513 - 600,00
21536 - 1.000,00
21556 - 500,00
21601 - 500,00
21609 - 500,00
21613 - 500,00
21618 - 2.000,00
21634 - 1.000,00
21656 - 500,00
21701 - 500,00
21709 - 500,00
21713 - 600,00
21756 - 600,00
21801 - 500,00
21809 - 600,00
21812 - 2.000,00
21813 - 500,00
21817 - 1.000,00
21856 - 500,00
21901 - 500,00
21909 - 500,00
21913 - 500,00
21941 - 1.000,00
21956 - 600,00
21966 - 2.000,00
21992 - 3.000,00

22

22001 - 500,00
22009 - 500,00
22013 - 600,00
22017 - 6.000,00
22024 - 1.000,00
22056 - 500,00
22070 - 1.000,00
22101 - 600,00
22109 - 500,00
22113 - 500,00
22122 - 8.000,00
22156 - 500,00
22201 - 600,00
22209 - 600,00
22211 - 1.000,00
22213 - 600,00
22256 - 600,00
22287 - 1.000,00
22296 - 1.000,00
22301 - 600,00
22309 - 600,00
22313 - 600,00
22356 - 500,00
22372 - 1.000,00
22401 - 600,00
22407 - 1.000,00
22409 - 600,00
22413 - 600,00
22441 - 2.000,00
22456 - 600,00
22501 - 600,00
22509 - 600,00
22513 - 600,00
22556 - 600,00
22601 - 600,00
22609 - 600,00
22613 - 600,00
22614 - 1.000,00
22656 - 600,00
22669 - 1.000,00
22701 - 600,00
22709 - 600,00

22713
200.000,00 cruzeiros
Vitória

22713 - 600,00
22756 - 500,00
22799 - 2.000,00
22801 - 500,00
22809 - 500,00
22813 - 500,00
22856 - 600,00
22899 - 2.000,00
22901 - 500,00
22909 - 600,00
22913 - 600,00
22956 - 600,00

23

23001 - 600,00
23009 - 600,00
23013 - 600,00
23056 - 600,00
23101 - 600,00
23109 - 600,00
23113 - 1.000,00
23113 - 600,00
23145 - 8.000,00
23156 - 600,00
23201 - 500,00
23209 - 600,00
23213 - 600,00
23256 - 500,00
23301 - 600,00
23309 - 500,00
23313 - 600,00
23322 - 1.000,00
23356 - 600,00

23401
400.000,00 cruzeiros
S. PAULO

23401 - 500,00
23409 - 500,00
23413 - 600,00
23456 - 600,00
23501 - 600,00
23509 - 600,00
23513 - 600,00
23550 - 2.000,00
23556 - 600,00
23569 - 1.000,00
23583 - 1.000,00
23601 - 600,00
23609 - 600,00
23613 - 600,00
23656 - 600,00
23696 - 1.000,00
23701 - 500,00
23709 - 500,00
23713 - 500,00
23716 - 2.000,00
23756 - 600,00
23777 - 1.000,00
23801 - 500,00
23807 - 3.000,00
23809 - 600,00
23813 - 600,00
23856 - 600,00
23901 - 600,00
23909 - 600,00
23913 - 600,00
23938 - 1.000,00
23956 - 500,00

24

24001 - 500,00
24009 - 500,00
24013 - 600,00
24025 - 1.000,00
24056 - 600,00
24101 - 600,00
24109 - 600,00
24113 - 600,00
24156 - 500,00
24201 - 600,00
24209 - 600,00
24213 - 500,00
24256 - 600,00
24288 - 1.000,00
24300 - 5.000,00
24301 - 600,00
24309 - 600,00
24313 - 600,00
24356 - 600,00
24366 - 1.000,00
24401 - 600,00
24409 - 600,00
24413 - 600,00
24446 - 1.000,00
24448 - 1.000,00
24456 - 600,00
24501 - 600,00
24509 - 600,00
24513 - 600,00
24518 - 2.000,00
24556 - 500,00
24572 - 2.000,00
24601 - 600,00
24603 - 1.000,00
24609 - 600,00
24613 - 600,00
24656 - 600,00
24701 - 500,00
24709 - 600,00
24713 - 500,00
24730 - 8.000,00
24756 - 600,00
24780 - 1.000,00
24794 - 1.000,00
24801 - 600,00
24802 - 1.000,00
24809 - 1.000,00
24809 - 600,00
24813 - 600,00
24856 - 600,00
24901 - 600,00
24909 - 600,00
24913 - 600,00
24956 - 600,00
24968 - 2.000,00

25

25001 - 600,00
25009 - 500,00
25013 - 600,00
25056 - 600,00
25096 - 1.000,00
25101 - 600,00
25109 - 600,00
25113 - 600,00
25136 - 1.000,00
25156 - 600,00
25201 - 500,00
25209 - 600,00
25213 - 600,00
25226 - 1.000,00
25227 - 5.000,00
25246 - 1.000,00
25256 - 600,00

25287
20.000,00 cruzeiros

25301 - 600,00
25309 - 600,00
25313 - 600,00
25356 - 600,00
25401 - 600,00
25409 - 600,00
25413 - 600,00
25450 - 8.000,00
25456 - 600,00
25501 - 600,00
25509 - 600,00
25513 - 600,00
25522 - 2.000,00
25554 - 8.000,00
25556 - 600,00
25562 - 1.000,00
25576 - 2.000,00
25586 - 1.000,00
25599 - 8.000,00
25601 - 600,00
25609 - 500,00
25613 - 600,00
25616 - 2.000,00
25629 - 8.000,00
25656 - 600,00
25701 - 600,00
25703 - 1.000,00
25709 - 600,00
25713 - 500,00
25748 - 3.000,00
25756 - 600,00
25792 - 1.000,00
25801 - 600,00
25805 - 5.000,00
25809 - 600,00
25813 - 600,00
25854 - 1.000,00
25856 - 600,00
25865 - 6.000,00
25901 - 600,00
25909 - 500,00
25913 - 500,00
25956 - 600,00

26

26001 - 600,00
26009 - 600,00
26013 - 500,00
26036 - 8.000,00
26056 - 600,00
26084 - 1.000,00
26101 - 600,00
26109 - 600,00
26113 - 600,00
26156 - 600,00
26201 - 600,00
26209 - 600,00
26213 - 600,00
26256 - 600,00
26284 - 1.000,00
26290 - 3.000,00

26300
10.000,00 cruzeiros

26301 - 600,00
26303 - 1.000,00
26309 - 600,00
26313 - 600,00
26356 - 600,00
26401 - 600,00
26409 - 600,00
26413 - 600,00
26415 - 3.000,00
26446 - 2.000,00
26456 - 600,00
26472 - 5.000,00
26501 - 500,00
26509 - 500,00
26513 - 600,00
26526 - 1.000,00
26556 - 600,00

26590
20.000,00 cruzeiros

26601 - 500,00
26609 - 600,00
26613 - 600,00

26649
10.000,00 cruzeiros

26656 - 500,00
26701 - 500,00
26709 - 600,00
26713 - 500,00
26756 - 600,00
26801 - 600,00
26809 - 600,00
26813 - 500,00
26820 - 1.000,00
26856 - 500,00

26874
10.000,00 cruzeiros

26891 - 1.000,00
26901 - 500,00
26909 - 600,00
26913 - 500,00
26956 - 600,00

27

27001 - 600,00
27009 - 600,00
27013 - 600,00
27053 - 3.000,00
27056 - 500,00
27057 - 1.000,00
27076 - 1.000,00
27101 - 500,00
27109 - 500,00
27113 - 600,00
27156 - 500,00
27201 - 500,00
27209 - 600,00
27213 - 600,00
27256 - 500,00
27265 - 1.000,00
27301 - 600,00
27309 - 500,00
27313 - 600,00
27356 - 600,00
27394 - 8.000,00
27401 - 600,00
27409 - 600,00
27413 - 600,00
27456 - 600,00
27501 - 600,00

27505
10.000,00 cruzeiros

27509 - 600,00
27513 - 600,00
27556 - 600,00
27580 - 1.000,00
27601 - 600,00
27609 - 600,00
27613 - 600,00
27656 - 600,00
27665 - 8.000,00
27701 - 600,00
27709 - 600,00
27713 - 600,00
27728 - 5.000,00
27756 - 600,00
27775 - 1.000,00
27801 - 600,00
27809 - 600,00
27813 - 600,00
27856 - 600,00
27871 - 8.000,00
27898 - 2.000,00
27901 - 600,00
27909 - 600,00
27913 - 600,00
27956 - 500,00
27969 - 1.000,00

28

28001 - 500,00
28009 - 600,00
28013 - 600,00
28056 - 600,00
28101 - 600,00
28109 - 600,00
28113 - 600,00
28130 - 1.000,00
28156 - 600,00
28201 - 600,00
28209 - 600,00
28213 - 600,00
28251 - 1.000,00
28256 - 500,00
28301 - 600,00
28309 - 600,00
28313 - 500,00
28350 - 1.000,00
28356 - 500,00
28373 - 1.000,00
28401 - 600,00
28409 - 600,00
28413 - 600,00
28456 - 600,00
28501 - 600,00
28509 - 600,00
28513 - 600,00
28556 - 600,00
28566 - 2.000,00
28585 - 1.000,00
28601 - 1.000,00
28601 - 600,00
28609 - 600,00
28613 - 600,00
28656 - 600,00
28667 - 1.000,00
28701 - 600,00
28709 - 600,00
28713 - 600,00
28730 - 1.000,00
28734 - 1.000,00
28756 - 600,00
28760 - 1.000,00
28801 - 500,00
28809 - 600,00
28813 - 600,00

28824
10.000,00 cruzeiros

28856 - 500,00
28877 - 1.000,00
28901 - 500,00
28909 - 600,00
28913 - 500,00
28956 - 600,00
28964 - 8.000,00

29

29001 - 600,00
29009 - 1.000,00
29009 - 500,00
29013 - 600,00
29056 - 600,00
29064 - 2.000,00
29101 - 600,00
29109 - 600,00
29113 - 600,00
29135 - 5.000,00
29156 - 600,00
29161 - 2.000,00
29164 - 1.000,00
29169 - 1.000,00
29201 - 600,00
29209 - 600,00
29213 - 600,00

29218
10.000,00 cruzeiros

29256 - 600,00
29301 - 600,00
29309 - 600,00
29310 - 1.000,00
29313 - 600,00
29338 - 1.000,00
29356 - 600,00
29395 - 1.000,00
29401 - 600,00
29409 - 600,00
29413 - 600,00
29456 - 600,00
29465 - 3.000,00
29470 - 2.000,00
29495 - 8.000,00
29501 - 600,00
29509 - 600,00
29513 - 600,00
29556 - 500,00
29597 - 8.000,00
29601 - 600,00
29609 - 600,00
29613 - 600,00
29650 - 600,00
29662 - 1.000,00
29696 - 1.000,00
29701 - 600,00
29709 - 600,00
29713 - 600,00
29756 - 600,00
29801 - 600,00
29809 - 600,00
29813 - 600,00
29856 - 600,00
29901 - 600,00
29909 - 600,00
29913 - 600,00
29933 - 1.000,00
29951 - 8.000,00
29956 - 600,00

30

30001 - 600,00
30009 - 600,00
30013 - 600,00
30030 - 2.000,00
30056 - 600,00
30101 - 600,00
30109 - 600,00
30113 - 600,00
30128 - 1.000,00
30156 - 600,00
30201 - 600,00
30209 - 600,00
30213 - 600,00

30245
10.000,00 cruzeiros

30256 - 600,00
30301 - 600,00
30309 - 600,00
30313 - 600,00
30339 - 1.000,00
30347 - 2.000,00
30356 - 600,00
30401 - 600,00
30404 - 1.000,00
30409 - 600,00
30413 - 600,00
30433 - 5.000,00
30456 - 600,00
30501 - 600,00
30509 - 600,00
30513 - 600,00
30556 - 600,00
30585 - 1.000,00
30601 - 600,00
30609 - 600,00
30613 - 600,00
30656 - 600,00
30701 - 600,00
30709 - 600,00
30713 - 600,00
30738 - 1.000,00
30756 - 2.000,00
30758 - 600,00
30762 - 1.000,00
30771 - 8.000,00
30788 - 1.000,00
30801 - 600,00
30809 - 600,00
30813 - 600,00
30824 - 5.000,00
30856 - 600,00
30865 - 1.000,00
30901 - 600,00
30909 - 600,00
30913 - 600,00
30956 - 600,00
30984 - 3.000,00

31

31001 - 600,00
31005 - 1.000,00
31009 - 600,00
31013 - 600,00
31056 - 600,00
31101 - 600,00
31109 - 600,00
31113 - 600,00
31139 - 1.000,00
31156 - 600,00
31162 - 1.000,00
31176 - 2.000,00
31201 - 600,00
31209 - 600,00
31213 - 600,00
31222 - 5.000,00
31248 - 1.000,00
31256 - 600,00
31301 - 600,00
31309 - 600,00
31313 - 600,00
31356 - 600,00
31396 - 1.000,00
31401 - 600,00
31409 - 600,00
31413 - 600,00
31456 - 600,00
31501 - 600,00
31509 - 600,00
31513 - 600,00
31556 - 600,00
31557 - 1.000,00
31601 - 600,00
31604 - 2.000,00
31609 - 600,00
31613 - 600,00
31626 - 1.000,00
31656 - 600,00
31673 - 1.000,00
31682 - 1.000,00
31701 - 600,00
31709 - 600,00
31713 - 600,00
31756 - 600,00
31779 - 2.000,00
31801 - 600,00
31809 - 600,00
31813 - 600,00
31828 - 1.000,00
31856 - 600,00
31901 - 600,00
31909 - 600,00
31913 - 600,00
31941 - 1.000,00
31956 - 600,00

32

32001 - 600,00
32009 - 600,00
32013 - 600,00
32056 - 600,00
32083 - 1.000,00
32086 - 2.000,00
32101 - 600,00
32109 - 600,00
32113 - 600,00
32156 - 600,00
32201 - 500,00
32209 - 600,00
32213 - 500,00
32220 - 6.000,00
32256 - 600,00
32301 - 600,00
32309 - 600,00
32313 - 600,00
32356 - 600,00
32401 - 600,00
32409 - 600,00
32413 - 600,00
32449 - 1.000,00
32456 - 600,00
32501 - 600,00
32509 - 600,00
32513 - 600,00
32523 - 1.000,00
32556 - 600,00
32601 - 600,00
32609 - 600,00
32613 - 600,00
32656 - 600,00
32701 - 600,00
32709 - 600,00
32713 - 600,00
32748 - 1.000,00
32756 - 600,00
32794 - 2.000,00
32801 - 600,00
32809 - 600,00
32813 - 600,00
32843 - 1.000,00
32856 - 600,00
32857 - 1.000,00
32893 - 1.000,00
32901 - 600,00
32909 - 600,00
32913 - 600,00
32914 - 1.000,00
32956 - 600,00

33

33001 - 600,00
33009 - 1.000,00
33009 - 600,00
33013 - 600,00
33056 - 600,00
33101 - 600,00
33109 - 600,00
33113 - 600,00
33146 - 8.000,00
33156 - 600,00
33201 - 600,00
33209 - 600,00
33213 - 600,00
33218 - 2.000,00
33228 - 1.000,00
33248 - 1.000,00
33256 - 600,00
33301 - 600,00
33309 - 600,00
33313 - 600,00
33317 - 1.000,00
33351 - 1.000,00
33356 - 600,00
33401 - 600,00
33409 - 600,00
33413 - 600,00
33450 - 600,00
33501 - 600,00
33509 - 600,00
33513 - 600,00
33556 - 600,00
33601 - 600,00
33609 - 600,00
33613 - 600,00
33618 - 1.000,00
33650 - 600,00
33667 - 2.000,00
33701 - 600,00
33709 - 600,00
33713 - 600,00
33756 - 600,00
33801 - 600,00
33809 - 600,00
33813 - 600,00
33856 - 600,00
33876 - 1.000,00
33901 - 600,00
33906 - 2.000,00
33909 - 600,00
33913 - 600,00
33949 - 1.000,00
33956 - 600,00
33966 - 1.000,00
33980 - 8.000,00
33986 - 1.000,00

34

34001 - 600,00
34009 - 600,00
34013 - 600,00
34056 - 600,00
34101 - 600,00
34109 - 600,00
34113 - 600,00
34151 - 1.000,00
34156 - 600,00
34201 - 600,00
34209 - 600,00
34213 - 600,00
34256 - 600,00
34262 - 8.000,00
34267 - 1.000,00
34273 - 3.000,00
34301 - 600,00
34309 - 600,00
34313 - 600,00
34334 - 1.000,00
34356 - 600,00
34401 - 600,00
34409 - 600,00
34413 - 600,00
34456 - 600,00
34501 - 600,00
34509 - 600,00
34513 - 600,00
34556 - 600,00
34586 - 5.000,00
34591 - 1.000,00
34601 - 600,00
34609 - 600,00
34613 - 600,00
34624 - 1.000,00
34648 - 8.000,00
34656 - 600,00
34701 - 600,00
34709 - 600,00
34713 - 600,00
34716 - 2.000,00
34756 - 600,00
34760 - 1.000,00
34801 - 600,00
34809 - 600,00
34813 - 600,00
34856 - 600,00
34873 - 2.000,00
34901 - 600,00
34909 - 600,00
34913 - 600,00
34926 - 8.000,00
34956 - 600,00
34979 - 1.000,00

35

35001 - 600,00
35008 - 1.000,00
35009 - 600,00
35013 - 600,00
35035 - 1.000,00
35056 - 600,00
35082 - 1.000,00
35101 - 600,00
35109 - 600,00
35113 - 600,00
35117 - 2.000,00
35143 - 1.000,00
35156 - 600,00
35180 - 2.000,00
35201 - 600,00
35209 - 600,00
35213 - 600,00
35251 - 1.000,00
35256 - 600,00

35260
20.000,00 cruzeiros

35282 - 1.000,00
35298 - 1.000,00
35301 - 600,00
35302 - 6.000,00
35307 - 1.000,00
35309 - 600,00
35313 - 600,00
35326 - 1.000,00
35333 - 6.000,00
35356 - 600,00
35401 - 600,00
35409 - 600,00
35413 - 600,00
35456 - 600,00
35501 - 600,00
35509 - 600,00
35513 - 600,00
35523 - 2.000,00
35534 - 1.000,00
35556 - 600,00
35561 - 2.000,00
35601 - 600,00
35609 - 600,00
35613 - 600,00
35656 - 600,00
35688 - 2.000,00
35690 - 1.000,00
35695 - 2.000,00
35701 - 600,00
35702 - 2.000,00
35709 - 600,00
35713 - 600,00
35744 - 1.000,00
35756 - 600,00
35773 - 1.000,00
35801 - 600,00
35809 - 600,00
35813 - 600,00
35856 - 600,00
35901 - 600,00
35909 - 600,00
35913 - 600,00
35956 - 600,00

Prêmios maiores

9743
2.000.000,00 de Cruzeiros
RIO

5709
1.000.000,00 de Cruzeiros
S. PAULO

23401
400.000,00 cruzeiros
S. PAULO

22713
200.000,00 cruzeiros
Vitória

17756
100.000,00 cruzeiros
SANTOS

Todos os numeros terminados em 3 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 64 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

191.ª Extração = Concessionária: MARREL, CAMPBELL, PEIXOTO = O Fiscal do Governo: OTTILIO BEZERRA NUNES = 191.ª Extração

TORPEDO É CORREDOR EM QUALQUER PISTA

O valoroso parelheiro nacional terá, na tarde de hoje, uma grande oportunidade para pôr abaixo a história de seu complexo pela pista de grama. O descendente de Sargento, que possui o título de "Rei da pista de areia", no Grande Prêmio "GUANABARA", mostrará que é um crack" em qualquer espécie de pista; muito embora, é bem verdade que num terreno macio produza muito mais, em virtude de seus "dodóis", porém, estando macia a pista de grama, TORPEDO será um temível concorrente. Além desta história, o filho de Sargento vai também ajustar velhas contas com seu rival MATINI.

MARCHANT Afirma:

"PORFIO VAI PASSAR, SEM ABRIR LÁ NO CAMPO DO FLAMENGO..."

Cavalo Com Vocação Para Jogador de Futebol? — A "Manha" Que o "Sereno" Conhece Muito Bem... — "Não há Perigo, Pessoal!" — Fala ao DIARIO CARIOCA o Jóquei do "Francesinho"

MARCHANT: afirma que Porfio não vai abrir

Na manhã de ontem nossa reportagem procurou o Marchant para que o joquei do "Stud Peixoto de Castro" falasse das possibilidades de Porfio no "Grande Prêmio Guanabara". O nosso objetivo não era propriamente perguntar a Marchant se o cavalo podia ou não vencer. Consistia em saber se o Porfio ia, mais uma vez, decepcionar seus apostadores com a renúncia à competição na altura dos 1.800 metros, ou seja, lá pelas bandas do Campo do Flamengo.

O piloto alinhou um fio de cabelo que lhe caia sôbre a testa e afirmou:

— Conheço o Porfio como a palma de minha mão. No Grande Prêmio Getúlio Vargas" êle passou sem dar susto pelo Campo do Flamengo e foi além: ganhou o páreo de forma espetacular, em bela reação. Creio que não repetirá o que fêz em seus dois compromissos em 2.400 e 3.000 metros.

"MANHA" OU VOCAÇÃO?

Feijó explica a "balda" de Porfio dizendo que o cavalo é "inteligente", E arremata:

— Quando galopa pela manhã, costuma parar ali perto do Campo. Dia de corrida, faz o mesmo. Êle, assim, revela qualidade...

Há quem diga, também, a título de "blague", é claro, que o Porfio tem vocação para jogador de futebol...

— Êsse devia ter nascido Zizinho ou Ademir... Ou então é "fan" do Flamengo e quer ir dar uma espiadinha na concentração dos rubro-negros... — comentava outro dia, um frequentador da geral, muito conhecido.

E depois de mastigar o charuto:

— Com o Fla-Flu, domingo, não há perigo... O jôgo é no Maracanã e o Porfio deve estar com pressa para não perder os lances da peleja...

Tudo brincadeira. Pilhéria que fêz muita gente rir...

NÃO HA' PERIGO

MARCHANT tranquiliza os apostadores:

— Não há perigo, pessoal! Porfio vai passar, sem abrir, lá no Campo do Flamengo... Conheço bem aquelas "manhas"... Porfio dava para trabalhar no circo.

Feijó concorda:

— Se dava... E' porque nenhum empresário assistiu, com interesse uma exibição do potro...

O treinador vai mais longe:

—Porfio é o melhor cavalo que tenho na cocheira. Superior a Platina.

Mas não sabemos se, após a vitória de Platina no "Grande Prêmio Diana", Feijó mudou de opinião.

De qualquer forma, saber-se que Porfio vai passar pelo Campo do Flamengo, com a garantia do Marchant, já é um alivio...

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

DEVASSO.
PATIFE.

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

O Grande Prêmio "Guanabara", tem a sua realização marcada para às 16,50 horas.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Jobel Tinoco, Roberto Martins e Fidelis Sobreiro e o aprendiz Severino Machado.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	Dupla
QUERELA — OFENSIVA	12
LYONORA — LA MODELO	23
FRANIA — ILUMINADA	24
ISLETE — LOVELACE	12
OXFORD — CORREGIO	21
ACCORDEON — ALGARVE	44
ENERGY — SERIGOTE	24
PORFIO — HOMERO	24
ALGOZ — NOVIÇO	14

OS PAPÉIS SE INVERTEM...

"Fui Passado Para Trás!"

O Treinador Rubens SILVA, em Pouco Tempo, Passa de Acusado a Vítima — "Suei a Camisa Para Arranjar 10.000 Cruzeiros e Meu Cavalo Ainda Está Correndo..."

Rubens SILVA: diz ter sido passado para trás...

O "caso" mais comentado na Gávea, até hoje, é aquele que teve como "pivot" o cavalo GRISU'. Várias pessoas procuram nossa reportagem para queixar-se, inclusive os profissionais que acompanharam os acontecimentos de perto.

Ontem, tocou a vez de Rubens SILVA vir ao encontro do repórter. O "Rebimba" estava com uma cara de poucos amigos e interrompeu-nos a caminhada pelo "paddock":

— Você não vai dizer nada? Já sabe o que aconteceu?

— Que foi "Rebimba"?

— Então não sabe que fui passado para trás com o meu cavalo Pelotão?

ATRÁS DO DINHEIRO

Rubens Silva disse-nos que, em conversa com o Armando Rosa, fôra informado de que o Grisú não estava no páreo, porque andava mal. Perguntou ao Armando se devia jogar no Pelotão, pois que, livre do Grisú, o cavalo gaucho seria uma "barbada". O joquei respondeu-lhe que se dependesse do Grisú, a vitória não escaparia do Pelotão.

"Rebimba" tratou logo de arranjar dinheiro para apostar e, suando a camisa, conseguiu, afinal, 10.000 cruzeiros. Êle mesmo conta:

— Não queira saber como suei a camisa. 10.000 cruzeiros, hoje em dia, não se encontram no meio da rua...

E enrugando a testa:

— Antes do páreo procurei o Armando e êle me disse: Pois é, "Rebimba", nada feito. O Grisú melhorou. Portanto, meu velho, cada um por si!...

O resto os leitores não ignoram. Grisú foi para a ponta e acabou com a corrida. E o Rubens Silva está chorando até hoje os 10.000 cruzeiros que perdeu ingenuamente...

EM FOCO O "GUANABARA"

Falam os Treinadores — Mario Tem fé — Feijó Desanimado — Zuniga Teme Homero — J. Morgado Espera

De GUILHERME GOMES

Depois de uma madrugada de tormenta, o sol despontou, para a sexta-feira, fazendo, os que dormiram a noite tôda, desacreditar na grande chuvarada que desabou. O sol ia raiando e nós chegavamos à Gávea. Mais um dia de luta, muita coisa para ouvir e muita coisa para escrever. Para felicidade nossa, conseguimos ouvir a todos os responsáveis pelos parelheiros inscritos no Grande Prêmio "Guanabara". Uns falaram muito, outros falaram pouco... mas falaram.

E' INIMIGO

O nosso primeiro encontro foi com Juan Zuniga. O responsavel pela parelha MARTINI-FLAMBOYANT dava, quando nos aproximamos, ordens ao "Pancho" de como devia apronta um seu pensionista.

Júlio Carrapito

— ...Vá "Pancho". Galope largo.

Foi neste momento que indagamos.

— E' o MARTINI?

— Não. MARTINI já foi... Não o deixamos terminar com nova pergunta.

— E está bem?

— Gostei! Está em bom estado; a esticada de sabado lhe deu mais aguerrimento.

— E FLAMBOYANT? Tornamos a inquirir, pois Zuniga, que estava em ação não podia se estender nas respostas.

— Este é mais fraquinho. Vai exclusivamente como reforço. Olhe, não posso falar em vitória, pois Homero está muito bom, mas MARTINI é inimigo e se não matarem logo o inimigo, o inimigo mata-os todos, pois a distância é de seu inteiro agrado.

Jorge Morgado

Deixamos Zuniga e seus pensionistas e saimos em busca de Jorge Morgado, para ouvi-lo sobre Homero

Juan Zúniga

(Conclui na 6.ª página)

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 E Cr$ 10.500,00 — ÀS 13,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1 Querela	4	55	22	L. Rigoni	L. Ferreira	2.º p. Quilha-M. Lass	98"4/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	E' a fôrça
2 Ofensiva	1	58	22	O. Macedo	L. Tripodi	4.º p. Quilha-Querela	98"4/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Capaz de ganhar
3 Al Quica	3	55	30	A. Portilho	F. Schneider	10.º p. Battaca-Ofensiva	59"1/5 - 1.000 - GL	R. G. Sul	Só surpreendendo
" Al Oina	2	51	30	B. Cruz	F. Schneider	5.º p. Quetua-Hilanilza	93"4/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Difícil aqui

2.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,05 HORAS

1—1 Tributaria	2	57	40	P. Tavares	M. Almeida	5.º p. Criado-Disierto	88"1/5 - 1.400 - AP	Argentina	Contam ganhar
2—2 Lyonora	5	58	35	W. Meirelles	G. Feijó	6.º p. Retouche-Sidon	93"2/5 - 1.600 - GP	Inglaterra	Tem chance
3—3 La Modelo	4	58	25	B. Ribeiro	J. Perez	8.º p. Reveur-Arenoso	96" - 1.600 - GL	Argentina	Em melhor estado
4 Faroleira	3	58	35	L. Rigoni	O. F. Reis	5.º p. Gatillo-D. Carelli	99"1/5 - 1.600 - AL	Uruguai	Não gostamos
4—5 Fogata	1	58	25	U. Cunha	L. Tripodi	5.º p. Best-Master Bob	102"2/5 - 1.600 - AL	Uruguai	Volta melhorada
" Mascarita	6	58	25	C. Moreno	L. Tripodi	Estreante			Apenas para refôrço

3.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

1—1 Pauda	5	56	27	J. Marchant	O. Feijó	3.º p. Seu Acacio-Devasso	59" - 1.000 - GL	S. Paulo	Tem chance agora
2—2 Iluminada	4	56	50	W. Meirelles	S. Antonuccio	1.º p. Esquiva-Navarra	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Levam muita fé
3 Ciranda	6	52	35	J. Portilho	A. Moreira	9.º p. Miss Judy-Ianti	90" - 1.400 - AP	R. G. Sul	Turma forte
3—4 S. Madre	7	56	50	M. Henrique	P. Morgado	5.º p. Pandorra-Curragh	91"2/5 - 1.500 - GL	Pernambuco	Não gostamos
5 Lilac	1	56	40	C. Moreno	E. Coutinho	6.º p. Pandorra-Curragh	91"2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	A turma é forte
4—6 Curragh	2	58	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	5.º p. Crosby-Seu Acacio	95"4/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Séria competidora
" Frania	3	56	27	E. Castillo	J. Zuniga	4.º p. Pandorra-Curragh	91"2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Apenas para ajudar

4.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 14,55 HORAS

1—1 Lovelace	5	50	27	U. Cunha	M. Almeida	1.º p. El Toro-Cabo Frio	83"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Pode bisar
" Rio Verde	2	58	27	L. Rigoni	M. Almeida	5.º p. Cumberland-Lucif.	96"1/5 - 1.500 - AP	R. Janeiro	Não cremos
2—2 Islete	6	56	35	D. Moreira	W. Costa	1.º p. El Camp.-Cabo Frio	77" - 1.200 - AP	R. G. Sul	Um dos prováveis
3 Irresistivel	3	52	50	J. Marins	C. Rosa	1.º p. Lovelace-Florete	101"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	E' das surprêsas
3—4 Arari	9	56	35	W. Meirelles	C. Pereira	2.º p. Intrépido-Luetzow	78"4/5 - 1.300 - GL	M. Gerais	Séria competidora
5 Luetzow	4	52	40	C. Moreno	M. Sousa	3.º p. Intrépido-Arari	78"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Bom na dupla
4—6 Intrépido	7	56	27	E. Castillo	M. Sales	1.º p. Arari-Luetzow	78"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Deve repetir
7 S. Bonito	8	54	40	B. Ribeiro	J. Perez	3.º p. Cumb.-Lucifer	96"1/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	E' perigoso. Cuidado
8 Lucifer	1	50	50	F. Irigoyen	A. Feijó	4.º p. Intrépido-Arari	78"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Cuidado com êste

5.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,20 HORAS

1—1 Crosby	4	56	27	B. Cruz	F. Schneider	1.º p. S. Acacio-G. Girl	95"4/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Está tinindo. Rival
2 Devasso	6	52	50	Não corre	W. Costa	2.º p. Seu Acacio-Pauda	59" - 1.000 - GL	S. Paulo	O melhor azar
2—3 Lupan	5	56	35	C. Moreno	C. Pereira	1.º p. G. Girl-Devasso	101"4/5 - 1.600 - AU	S. Paulo	Continua em forma
4 Corregio	3	56	40	U. Cunha	M. Almeida	3.º p. Sun Valley-Pando	95"1/5 - 1.500 - AL	D. Federal	Uma boa surprêsa
3—5 Seu Acacio	1	56	50	E. Castillo	E. Morgado	1.º p. Devasso-Pauda	59" - 1.000 - GL	Pernambuco	Capaz de bisar
6 Cálido	8	56	40	D. Moreira	A. Moreira	9.º p. Camaleão-Kurdo	82"4/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	E' perigoso êste
4—7 Oxford	7	56	27	L. Rigoni	A. Morales	1.º p. Lupan-Crosby	78"4/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Esperam vitória
" Grey Girl	2	54	27	D. Silva	A. Morales	1.º p. Egil-Kantar	102"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Levam muita fé

6.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 15,50 HORAS

1—1 R. Novarro	7	58	35	C. Moreno	M. Sousa	5.º p. Camaleão-Kurdo	82"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Na grama, perigo
2 Gentil	8	50	50	O. Macedo	E. Morgado	4.º p. Dingo-Cataguá	82" - 1.300 - AU	Pernambuco	Achamos difícil
2—3 Madrigal	4	56	40	E. Castillo	M. Almeida	5.º p. Ombú-Camaleão	143"4/5 - 2.200 - AP	S. Paulo	Sério rival no tapete
4 Jasmineiro	3	50	60	P. Coelho	R. Martinez	10.º p. Camaleão-Pan	94" - 1.500 - AP	S. Paulo	Só surpreendendo
3—5 Mont Royal	2	52	35	O. Ullôa	E. Freitas	6.º p. Ombú-Accordeon	91" - 1.500 - GU	S. Paulo	Está em forma
6 Ocre	1	56	40	J. Marchant	O. Feijó	4.º p. Ombú-Accordeon	91" - 1.500 - GU	S. Paulo	Não tarda ganhar
4—7 Accordeon	6	52	25	F. Irigoyen	J. Zuniga	4.º p. El Grecco-Porfio	84" - 1.400 - GL	S. Paulo	Melhor que Algawe
" Algarve	5	58	25	U. Cunha	J. Zuniga	6.º p. Ombú-Camaleão	143"4/5 - 2.200 - AP	S. Paulo	Pode ganhar agora

7.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,20 HORAS

1—1 Alvitrador	2	55	35	L. Rigoni	A. Feijó	7.º p. Jonfor-Euclides	75"4/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Voltou à turma
2 Lightining	15	55	50	C. Moreno	J. Lourenço F.	Estreante		R. Janeiro	Pouca chance
3 Seu Vaz	10	55	60	E. Silva	J. Attianesi	Estreante		M. Gerais	Vai correr bem
2—4 Energy	8	55	50	O. Macedo	P. Gusso F.	5.º p. Embalo-Igarassú	91"4/5 - 1.400 - AP	Paraná	Tem chance
5 Esperedião	1	55	50	J. Graça	C. Rosa	Estreante		S. Paulo	Ainda não dá
6 Otomano	12	55	60	E. Castillo	A. Morales	8.º p. Embalo-Igarassú	91"4/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Cedo ainda
7 Fogo	5	55	50	J. Costa	J. W. Viana	Estreante		R. Janeiro	Vem bem movido
3—8 Seixo	13	55	40	U. Cunha	M. Almeida	4.º p. Embalo-Igarassú	91"4/5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Pode ganhar
9 Quasimodo	4	55	35	P. Coelho	W. Costa	Estreante		S. Paulo	Pode aparecer
10 Funiculi	14	55	35	A. Ribas	E. Pereira F.	4.º p. Embalo-Igarassú	91"4/5 - 1.400 - AP	Paraná	Está melhorando
" El Zorro	9	55	35	I. Pinheiro	E. Pereira F.	6.º p. Burli-Alvitrador	78"4/5 - 1.200 - AP	M. Gerais	Falta-lhe estado
4-11 Serigote	7	55	40	B. Cruz	C. Gomes	3.º p. Embalo-Igarassú	91"4/5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Bom placê
12 Benur	11	55	50	R. Freitas F.	O. F. Reis	8.º p. Burli-Alvitrador	76"4/5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Não tem chance
13 Grilo	6	55	35	O. Ullôa	G. Feijó	Estreante		R. Janeiro	Está tinindo
" Danger	3	55	35	D. Moreira	G. Feijó	8.º p. Floral-Marco	59"4/5 - 1.000 - GL	R. G. Sul	Boa ajuda

8.º PÁREO — 3.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 200.000,00, Cr$ 40.000,00 E Cr$ 20.000,00 — ÀS 16,50 HORAS

1—1 Martini	7	59	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	8.º p. Ombú-N. Comer	114" - 1.800 - AL	S. Paulo	Correu pouco
" Flamboyant	3	58	27	U. Cunha	J. Zuniga	1.º p. F. Prince-Flamb.	122"3/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Melhor da dupla
2—2 Homero	8	58	50	L. Rigoni	J. Morgado	4.º p. Retang-Sahib	146"2/5 - 2.400 - GL	S. Paulo	Volta tinindo
3 P. de Anjo	6	58	40	C. Moreno	J. Carapito	4.º p. El Grecco-Porfio	84" - 1.400 - GL	S. Paulo	Achamos difícil
3—4 Torpedo	4	59	27	D. Moreira	G. Morgado	1.º p. Toribio-Best	139"2/5 - 2.200 - AL	S. Paulo	Gostamos na areia
5 Fairplay	2	59	40	E. Castillo	M. Almeida	7.º p. Panther-Solano	147" - 2.400 - GL	S. Paulo	Um respeitavel rival
4—6 Porfio	1	58	35	J. Marchant	O. Feijó	2.º p. El Grecco-R. Nov.	84" - 1.400 - GL	S. Paulo	O melhor azar
" Pando	5	58	35	O. Ullôa	O. Feijó	3.º p. S. Valley-Corregio	93"1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Inferior a Porfio

9.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,20 HORAS

1—1 Noviço	10	58	35	M. Henrique	M. Sales	1.º p. Thund.-Crambe	105" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Esperam bisar
2 B. Dourada	5	50	60	P. Tavares	E. Pereira	6.º p. Noviço-Thund.	105" - 1.600 - AP	M. Gerais	Achamos difícil
3 Normalista	8	54	60	J. Costa	A. Barbosa	4.º p. Crambe-B. Dourada	103"2/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Turma forte
2—4 Thunderbolt	14	58	50	J. Marchant	M. Rafael	2.º p. Noviço-Crambe	105" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Está tinindo
5 Tarascon	2	54	60	J. Bafica	M. Almeida	9.º p. Vardam-Emoeté	103"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Pode ganhar
6 Fulano	7	52	50	XX	A. Corsino	1.º p. Panqueca-Faroledo	85"4/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Só surpreendendo
7 Chumbo	4	50	60	R. Freitas F.	W. Piotto	1.º p. Delba-Jacobeus	106"4/5 - 1.600 - AL	R. Janeiro	Não gostamos
3—8 Crambe	12	58	35	A. Portilho	A. Cardoso	3.º p. Noviço-Thund.	105" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Um dos prováveis
9 Toropi	15	54	50	L. Domingues	L. Benitez	7.º p. Noviço-Thund.	105" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Nada tem feito
10 Sapé	13	54	60	I. Pinheiro	W. Attianesi	5.º p. Thund.-B. Dourada	84" - 1.300 - AP	Paraná	Corre pouco
" Patife	9	54	60	Não corre	W. Attianesi	15.º p. Pilantra-D. Frad.	91"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Não gostamos
4-11 Tangedor	11	55	35	U. Cunha	A. Moreira	10.º p. Albornoz-Crambe	89"3/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Cuidado com êste
12 Algoz	1	52	40	A. Rosa	G. Feijó	9.º p. Albornoz-Crambe	89"3/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Melhorou
" Hipocreme	6	54	40	F. Baluia	G. Feijó	7.º p. Thund.-B. Dourada	84" - 1.300 - AP	R. G. Sul	Não tem chance
" Descamisado	3	53	40	L. Rigoni	G. Feijó	2.º p. Morceguito-Scarf.	83"2/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Levam fé

DEPOIS DE DOMINADA, LA VESTAL AINDA CONSEGUIU VENCER AUGUSTA

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Tirolês, E. Castillo	59	8.123	54,00	12	11.676	20,00
2.º Best, A. Rosa	51	29.452	15,00	13	1.684	136,50
3.º N. Comer, Meirelles	55	13.376	33,00	14	3.970	58,00
4.º El Tigre, Moreira	55	3.639	120,00	23	3.326	69,00
				24	6.796	34,00
		54.590		24	6.796	34,00
				34	1.302	177,00
					28.754	

Não correu: VERITABLE.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 101" 4/5 — Vencedor: (4) 54,00 — Dupla (24) 34,00 — Placês: não houve — Movimento do páreo: Cr$ 833. 430,00.

TIROLÊS — M. C. — 6 anos — Argentina — por: Scarlate Tiger e Shirley Temple — Proprietário: J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra — Tratador: Mario de Almeida.

2.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Orestes, Castillo	56	26.542	17,00	12	15.236	19,00
2.º Mandl, C. Moreno	58	16.896	27,00	13	5.873	56,00
3.º Oscar, M. Henrique	53	4558	99,00	14	9.119	32,00
4.º Revelo, A. Rosa	52	8.388	54,00	23	2.048	144,00
				24	3.251	91,00
		56.384		34	1.293	228,00
					36.825	

Não correram: Home Fleet, Fundamento e Gladio.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos e meio — Tempo: 96" 2/5 — Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (12) 19,00 — Placês: não houve — Movimento do páreo: Cr$ 920.000,00.

ORESTES — M. C. — 5 anos — São Paulo — por: King Salmon e Saucy Sally. — Proprietário: Stud Palace — Tratador: Mario de Almeida.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Xirca, A. Portilho	54	31.083	18,00	12	10.150	33,00
2.º Calendula, L. Linss	51	10.200	54,00	13	9.277	36,00
3.º Macedonia, P. Labre	50	4.131	134,00	14	10.435	32,00
4.º Oracia, A. Nahid	54	7.817	71,00	23	2.257	149,00
5.º Gilmar, D. Silva	51	8.545	64,50	24	2.763	121,50
6.º C. G. T., P. Souza	45	7.202	77,00	33	1.326	253,00
				34	4.038	83,00
		68.978		44	1.749	192,00
					41.995	

Não correu: Coletiva.

Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 85" 1/5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (12) 33,00 — Placês: (1) 11,00 e (2) 13,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.195. 260,00.

XIRCA — F.A. — 5 anos — R. G. do Sul — por: Vanidoso e Espora — Proprietário: Stud Arlequim — Tratador: Cyrillo de Souza.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Barriga Verde, Ramos	48	13.619	47,00	11	2.627	154,00
2.º Foliador, M. Henrique	54	16.908	34,00	12	2.799	145,00
3.º Hollywood, Domingues	54	5.523	115,00	13	13.539	30,00
4.º Maná, J. Marins	54	11.941	53,00	14	8.245	49,00
5.º Isleda, O. Moura	51	4.571	130,00	22	385	1.053,00
6.º Waldorf, A. G. Silva	50	13.619	47,00	23	3.038	133,00
7.º Mandinga, J. Baffica	47	1.817	350,00	24	1.935	209,00
8.º Erin, P. Fernandes	51	3.974	160,00	33	6.793	60,00
9.º Bosphorado, D. Silva	52	17.663	36,00	34	8.756	46,00
10.º M. Negro, A. Reis	52	1.526	417,00	44	2.545	159,00
		79.542			50.662	

Diferenças: 2 corpos e pescoço — Tempo: 92" 2/5 — Vencedor: (9) 47,00 — Dupla: (14) 49,00 — Placês: (9) 15,00; (1) 13,50 e (5) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.552.730,00.

BARRIGA VERDE, M.C. — 7 anos — S. Catarina — por: Borba Gato e Zanga — Proprietário: Helio Catalano — Tratador: Carlos C. Cabral.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Navarra, O. Ullôa	56	54.702	15,00	11	4.073	116,00
2.º Elida, D. Silva	53	3.213	259,00	12	22.711	21,00
3.º Amaragi, L. Rigoni	56	22.117	38,00	13	13.332	35,00
4.º Pelias, J. Marchant	56	9.094	82,00	14	8.021	59,00
5.º Ciranda, D. Moreira	56	4.455	187,00	22	1.281	388,00
6.º N. Star, Henrique	53	6.795	123,00	23	4.001	95,00
7.º Basula, E. Castillo	54	3.769	221,00	24	4.140	221,00
8.º Harda, U. Cunha	56	6.796	123,00	33	990	477,00
				34	1.351	349,50
		104.146		44	299	1.579,50
					59.036	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 90" 4/5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (12) 21,00 — Placês: (1) 12,00 e (4) 42,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1. 794.490,00.

NAVARRA — F.C. — 4 anos — São Paulo — por: Formasterus e Tacy — Proprietário: Studa L. de Paula Machado — Tratador: Ernani Freitas.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. U. — Premios: Cr$ ...... 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Espiral, L. Rigoni	56	31.194	24,00	11	2.895	146,00
2.º Hilanilza, S. Barbosa	56	25.968	29,00	12	14.525	39,00
3.º Al Oina, B. Cruz	55	19.194	39,00	13	4.822	88,00
4.º Barafunda, A. Brito	55	1.617	466,00	14	11.568	36,50
5.º Frisa, U. Cunha	55	31.194	24,00	23	2.777	152,00
6.º Marsala, J. Graça	55	4.588	154,00	24	9.810	43,00
7.º Pantrick, P. Coelho	55	8.632	87,00	33	589	717,00
8.º Ufanita, E. Castillo	55	3.001	251,00	34	2.637	160,00
				44	3.193	132,00
		94.194			52.816	

Não correram: Fogueira e Avalanche.

Diferenças: 3 corpos e meio corpo — Tempo: 60" 2/5 — Vencedor: (1) 24,00 — Dupla: (12) 29,00 — Placês: (1) 11,00 e (2) e 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.616.540,00.

ESPIRAL — F.C. — 3 anos — São Paulo — por: Christma's Festival e Zulanita — Proprietário: Stud Creoulo — Tratador: Moysés de Araujo.

7.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ .... 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Oraci, A. Portilho	56	12.590	65,00	11	2.615	168,00
2.º Mar Negro, A. Rosa	51	14.672	56,00	12	8.865	49,00
3.º Balano, B. Cruz	52	27.387	30,00	13	10.069	43,50
4.º Senta a Pua, Moreira	55			14	6.794	64,50
5.º Bananal, C. Moreno	54	21.058	39,00	22	640	685,00
6.º Zanzibar, A. Aleixo	50	15.442	53,00	23	6.821	54,00
7.º Dingo, E. Castillo	54	6.796	120,00	24	5.778	76,00
8.º Mengo, L. Leite	47			33	4.277	102,00
9.º El Sirocco, D. Silva	51			34	7.229	61,00
10.º Guambi, J. Ramos	49	2.873	285,00	44	1.708	237,00
11.º Indiscreto, P. Coelho	51	1.601	511,00			
		102.338			54.796	

Não correu: Gaio.

Diferenças: meio corpo e meio corpo — Tempo: 117" — Vencedor: (6) 65,00 — Dupla: (34) 61,00 — Placês: (6) 14,00; (9) 16,00 e (1) 12,00 Movimento do páreo: Cr$ 1.745.160,00.

ORACI — M.C. — 5 anos — São Paulo — por: King Salmon e Catalpa. Proprietário: Stud America — Tratador: Nelson Gomes.

8.º PAREO — OLEGARIO JOAQUIM ORTIZ — (Handicap Especial) — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ .. 18.00,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º La Vestal, L. Rigoni	58	44.377	22,00	11	1.004	515,00
2.º Augusta, E. Castilho	58	22.524	44,00	12	14.708	35,00
3.º Sidon, J. Marchant	55	15.895	63,00	13	5.908	87,00
4.º Bakelita, C. Moreno	51	14.806	67,00	14	8.669	59,00
5.º Bahranell, A. Rosa	53	3.047	227,00	22	2.250	230,00
6.º Veritable, U. Cunha	50	5.308	185,00	23	9.553	54,00
7.º Nix, O. Ullôa	53	14.708	68,00	24	10.733	48,00
8.º Marilina, J. Araujo	52	3.737	267,00	33	1.241	416,00
				34	8.023	64,00
		124.492		44	2.437	212,00
					64.606	

Não correu: Jocosa.

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 87" 4/5 — Vencedor: (3) 22,00 — Dupla: (12) 35,00 — Placês: (3) 10,00; (1) 10,50; e (5) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.073.540,00.

LA VESTAL, F.A. — 4 anos — Argentina — por: Advocate e La Gaucha. Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado.

	CR$
Movimento Geral de apostas	11.847.210,00
Concursos	417.700,00
TOTAL	12.264.920,00

ÔLHO NELES

— QUERELA aprecia o gramado normal; nesta distancia já chegou na frente da Ofensiva...

— FOGATA há tempo que espera um páreo na relva. No sorteio levou grande vantagem pois ganhou o número um; há muita fé...

— ILUMINADA não escolhe pista e continua "tinindo"; sua chance é bastante dilatada...

— LOVELACE atravessa ótimo estado, confirmando as ultimas atuações não deverá deixar fugir a vitória...

— LUCIFER na ultima apresentação não correspondeu ao esperado; se correr o que sabe poderá levar a melhor...

— SEU ACACIO é muito ligeiro e a distancia lhe agrada; saindo de ponta, dificilmente será alcançado...

— OXFORD tem condições para se reabilitar; no "tapete verde" será dos primeiros a cruzar o espelho de chegada...

— ACORDEON — ALGARVE, embora tenham competidores de qualidade deverão formar uma bôa "dobradinha"...

— ALVITRADOR está numa turma camarada e é o retrospecto do páreo...

— GRILO já esteve inscrito mas fez "forfait"; tem geito para bizar os feitos de seu "chará" mais velho. Ulloa gostou muito do apronto dêste "bichinho"...

— TORPEDO em qualquer tipo de raia é o candidato mais forte à vitória...

— HOMERO está muito bem e no final dar trabalho ao filho de Sargento...

— NOVIÇO é bom gramático e atravessa bôa fase de treinamento...

— THUNDERBOLT é um rival de grande valor e ostenta, no momento ótimo estado. Sua vitoria não causará surpresa, em qualquer pista...

GUILHERME

ADEMIR "VOANDO"



O comandante cruzmaltino está na ponta dos cascos...

Olaria x Vasco o Segundo Jôgo

As Partidas Complementares Desta Tarde Pélo Campeonato Carioca de Futebol

Além do clássico Fla-Flu, serão disputados na tarde de hoje mais três pelejas, cada qual mais renhida. Se bem que o Vasco e Bangu sejam favoritos, poderão encontrar sérios obstáculos, enquanto o Madureira enfrentará o Canto do Rio no seu gramado da rua Conselheiro Galvão. Será, portanto, um dia festivo para o futebol carioca.

OLARIA x VASCO

Campo da rua Bariri.

Juiz: Sidney Jones.

Êste cotejo se apresenta com bastantes atrativos. O Vasco da Gama, que está em boa situação na tabela, ao que parece, terá de se esforçar para conseguir os louros da vitória, por ser o prélio realizado na taba dos "bariris".

EQUIPES PROVÁVEIS

VASCO — Barbosa; Augusto e Harlodo; Eli Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Job (Jorge); Jorge (Hilton Viana), Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

BONSUCESSO X BANGU

Campo de S. Januário.

Juiz: George Deakin.

O Bangu, que mantém excelente atuação no certame de profissionais, visitará o clube rubroanil, desta vez em São Januário. Apesar do favoritismo lógico dos banguenses, espera-se que o time orientado por Ondino Vieira tenha de lutar com ardor para levar de vencida um adversário mais fraco, mas, ardoroso ao extremo.

Os quadros prováveis:

BONSUCESSO — Paulista; Urubatão e Valdir (Elias); Garcia, Gilberto e Luzitano; Malinho, Vassil, Saladuro, Naninho e Helio.

BANGU — Arizona; Zé Carlos e Torbis; Djalma, Zózimo e Lito; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

MADUREIRA X C. DO DIO

Campo da rua Conselheiro Galvão.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.

Jôgo equilibrado. Tudo indica que o conjunto do Madureira seja algo superior, mas, o time cantorriense tem sido uma caixa de surprêsas no atual campeonato.

Quadros prováveis:

MADUREIRA: — Irezê; Mario e Darci; Claudionor, Bitum e Valter; Pedro Bala, Evaristo, Rato, Paulinho e Osvaldinho.

CANTO DO RIO — Marujo; Vagner e Cosme; Mariosi, Valtão e Carango; Miltinho, Cabano, Raimundo, Edir e Jairo.

Julinho Tem fé na Dupla

— Dizem que os meus 1'14" dão para vencer a prova. Acontece que não vou correr sózinho. Vou enfrentar o meu companheiro de clube Aristarco e ainda tenho, como fantasma, o Lomelinho, — declarou-nos Julio Grunfeld, espaldista do Fluminense, num encontro com o reporter, na sede da F. M. N., sôbre a competição de hoje.

OS 34" DE LOMELINHO

— Ora, o nadador do Icaraí, Francisco Lomelinho, fazendo 34" para os 50 metros, virou, nas eliminatórias, na minha frente, mas sucede que êle não resistiu ao elan. Virei os primeiros 50 metros com 37" e me firmei. Veremos agora como será. A minha prova, nado de costas, no Campeonato de Novíssimos vai ser bastante dura. Acredito em vencedor, só dentro dágua. Fora, os tempos não me iludem.

DUPLA TRICOLOR

"Agora, sinceramente, acredito na vitória da dupla tricolor. Faremos ponta e dupla, e, nisso reside a nossa confiança. Pois precisamos colaborar para a vitória do Flumenense, com alguns pontos.

FLUMINENSE — GRANDE AMBIENTE

"Foi talvez o ambiente, que encontrei na piscina das Laranjeiras, que me deu estímulo para ir para à frente. Saí do Botafogo, o que me deu magoa, mas foi logo sanada, com a camaradagem dos que frequentam a piscina de Alvaro Chaves. Creio mesmo, que não sairei mais do Fluminense".

PAULO DA LUZ INDICA: JULINHO

Paulo da Luz, técnico do Bangu, e que se achava na sede da entidade carioca, virando-se para o nadador tricolor disse:

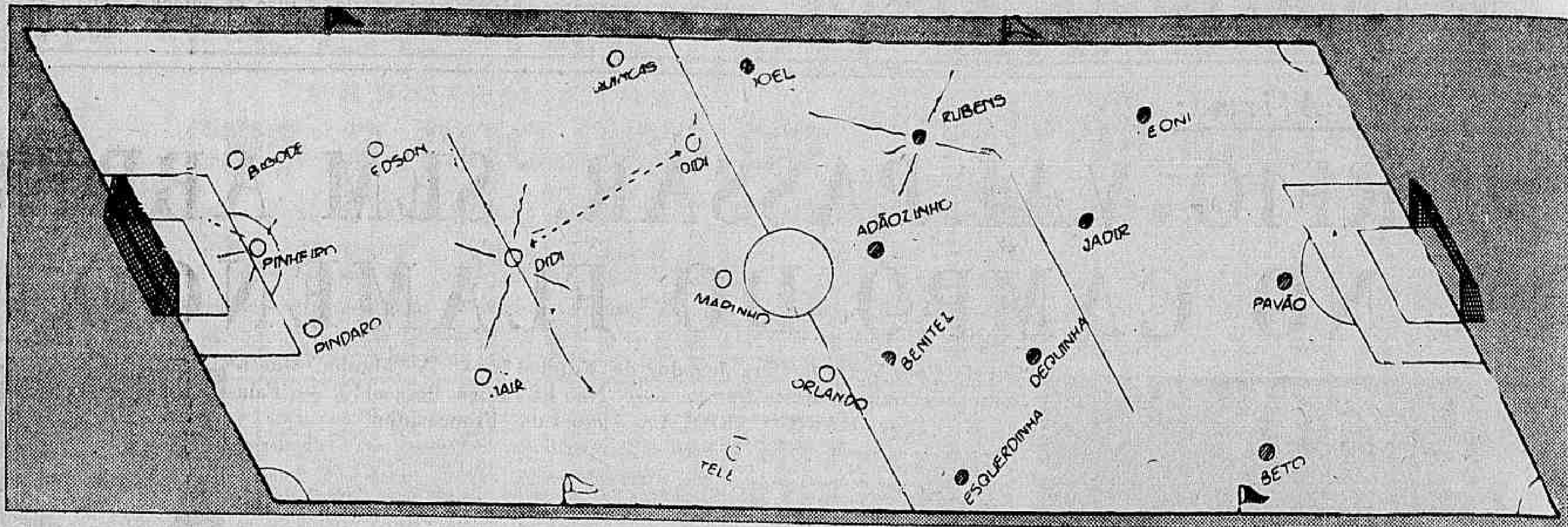
— Você, Julinho, será o campeão de novíssimos. Os 100 metros de costas serão seus.

NO E. DO RIO

PRESTIGIO

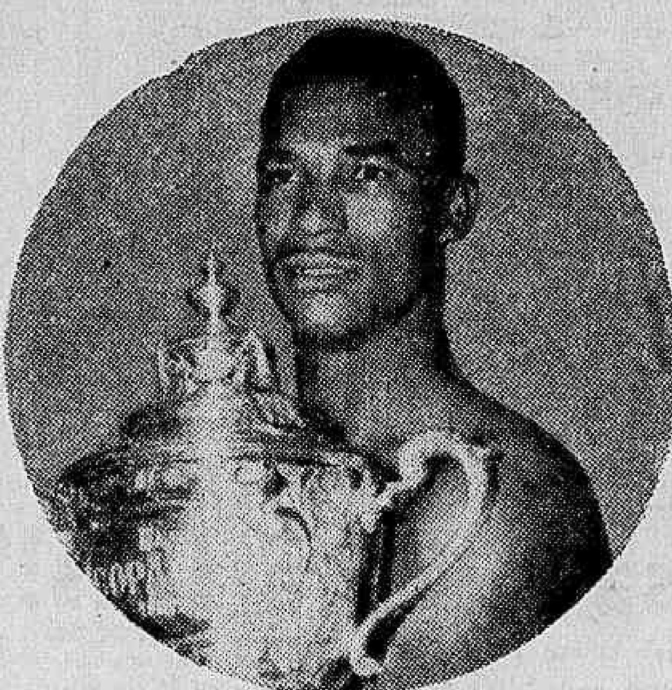
Trabalhando sem um momento de descanço em prol dos clubes menores niteroienses, o vereador Alvaro Caetano, vem recebendo honrosas distinções dos mesmos que não olvidam o nome de quem trabalha pelo seu crescimento.

Duelo de Táticas no Fla-Flu



O esquema dá uma idéia das duas táticas que estarão em ação, logo mais, no Maracanã

DIDI



"Pião" tricolor; peça-mestra da "zona"

A "Marcação Por Zona" e a "Diagonal" no Maracanã — A Posição de Zezé Moreira e a de Flávio Costa — À Margem do Grande "Clássico" de Logo Mais

De MARIANO JÚNIOR

Indiscutivelmente, o mais importante aspecto que caracteriza o Fla-Flu desta tarde no Maracanã, é o dos sistemas adotados pelos técnicos, Flavio Costa (diagonal) e Zezé Moreira (marcação por zona). Como se sabe, a diagonal alcançou um estágio em seu desenvolvimento através os tempos, com o atual treinador do Flamengo. Por outro lado, Zezé Moreira veio se rivalizar com Flávio Costa, inspirando-se na esquematização, cujo conceito reside na tática defensiva, e que é conhecida, apesar das contestações do seu introdutor, como "marcação por zona". Aliás, acrescente-se que a referida esquematização, logo que começou a circular, revolucionou os meios esportivos, produzindo reações opostas às que a psicologia dos "entendidos" imaginavam, ou imaginam, porque apesar da irrepreensível trajetória que vem seguindo, o sistema introduzido por Zezé Moreira, no Fluminense, continua a merecer implacável antipatia.

ZEZÉ IMPASSIVEL

Numerosos e repetidos ataques pontuaram o sistema adotado por Zezé Moreira quando do seu ingresso nas Laranjeiras.

Mas adotando uma atitude altiva, Zezé vai impassivel, triunfando.

Este propósito aliás, é a razão principal dos seus sucessos.

A principio nós mesmos, nos enfileiramos no rol dos que não acreditavam no sistema defensivo do treinador de Alvaro Chaves, no entanto, hoje, esta fisionomia já se transfigurou, e não vemos motivos para deixar de traduzir com entusiasmo o desenvolvimento cada vêz maior da sistematização de Zezé Moreira.

FLAVIO E A MARCAÇÃO CERRADA

Não seria justo dar um tratamento diferente ao sistema da marcação cerrada, desenvolvida por Flávio Costa no futebol brasileiro. Diante de tantos sucessos alcançados por este que ainda é considerado por muitos como o maior técnico que o futebol nacional já possuiu, não podemos senão bendizer a sistematização que se baseia na marcação cerrada.

A DIAGONAL

Afinal o sistema assimilado por Flavio Costa com o técnico hungaro Dori Kruschner, nada mais é senão o de aproveitar toda a capacidade produtiva do jogador, isto é, dando-lhe campo de ação para completo desenvolvimento dentro do gramado, bem como, estabelecer inconfundivel ligação entre os elementos da defensiva com os da ofensiva, objetivando maior plano de ataque.

Senão vejamos: A começar pela linha de zagueiros, temos: Leoni (2) zagueiro direito (responsavel direto pela vigilancia sôbre o extrema esquerda — neste caso — Quincas) — Pavão (3): zagueiro esquerdo (marcador do centro — Marinho) — Jadir (4): medio direiro (é o responsável pela vigilancia sôbre o meia esquerda Didi — tendo ainda a função de apoiar o setor defensivo) — Dequinha: (5) centro-médio (marcador do meia direita — Orlando — também desempenha a função de médio apoiador. — Beto (6) — médio esquerdo (forma com Leoni e Pavão a linha de zagueiros — é o chamado "terceiro back" — cuja principal função é vigiar o ponta direita — Telê. No ataque temos: Joel (7), Adãosinho (9) e Esquerdinha (11), com funções puramente infiltradoras. Rubens (8) (meia de ligação: é o elemento que caminha incessantemente com o objetivo de entrosar a defensiva com a ofensiva) — Finalmente na diagonal temos: Benitez (10), conhecido como o ponta de lança (é o elemento para quem se convergem todos os ataques.

A "MARCAÇÃO POR ZONA"

Vamos adotar essa denominação para o sistema que vem sendo executado por Zezé Moreira, para melhor compreensão dos leitores visto que, em verdade, esta sistematização, na palavra do próprio executor, nada mais é do que o emprego também do "terceiro back", e apenas difere da "diagonal", no desempenho dos elementos do ataque, que pelas circunstancias representam papel de relevo na ofensiva, ou mais claramente, o sistema é por excelência defensivo.

Vejamos como é executado teoricamente, e observaremos que é impressionante a semelhança entre a "diagonal" e a "marcação por zona": Pindaro (2) — zagueiro direito — Bigode (3) — zagueiro esquerdo e Pinheiro (5) — zagueiro central, formam a li-

(Conclui na 11.ª página)

RUBENS



"Estrêla" rubro-negra; ataca e defende



Leoni é estréa também

QUADRO DO FLA

O Flamengo deverá alinhar-se hoje com o seguinte quadro:

GARCIA
LEONI
PAVÃO
JADIR
DEQUINHA
BETO
JOEL
RUBENS
ADÃO
BENITEZ
ESQUERDINHA



Jair é estréa do Fla-Flu

QUADRO DO FLU

O Fluminense deverá alinhar-se hoje com o seguinte quadro:

CASTILHO
PINDARO
PINHEIRO
JAIR
EDSON
BIGODE
TELÊ
DIDI
MARINHO
ORLANDO
QUINCAS

Ranulfo Vai Recorrer à Justiça do Trabalho Para Obter o 'Passe'

Deseja o Meia, Também, a Respectiva Indenização Pelos Serviços Prestados ao América — Délio Neves Será Testemunha do "Crack"

Ranulfo recorrerá à Justiça do Trabalho a fim de obter o seu atestado liberatório e bem assim a indenização pelo não cumprimento do contrato e pelos serviços prestados ao América. A resolução do meia americano levou-o a entregar o seu caso ao sr. Haroldo Lins e Silva, que nesta semana deverá dar entrada numa das Juntas de Conciliação e Julgamento, da respectiva reclamatória.

RANULFO



Vai à Justiça

A TESTEMUNHA DÉLIO NEVES

Delio Neves, atual técnico do Olaria, e que no America teve sob sua direção o meia Ranulfo, foi arrolado como testemunha. Tambem pessoas que presentes estavam, na ocasião em que o jogador foi expulso de campo pelo presidente Plinio Leite, foram arroladas, pelo patrono de Ranulfo, para testemunharem no processo contra o America.

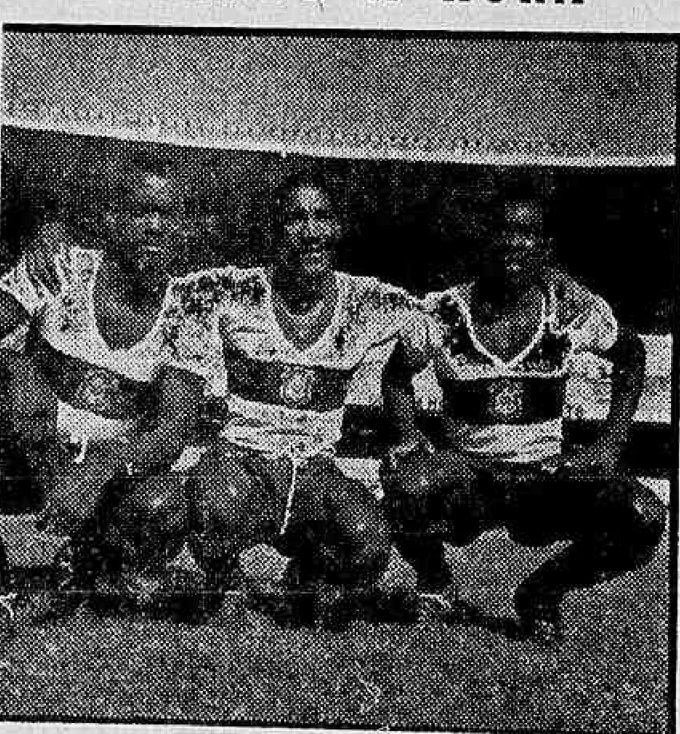
HONRA E BOA FAMA

Alegando que o jogador Ranulfo foi atacado em sua honra e boa fama, (no caso em tela, matoria. A Consolidação das Leis do Trabalho, dá motivo para rescisão do contrato de trabalho, ao empregado, com todas as garantias da Lei, quando este fôr atacado em sua honra e boa fama, no caso em tela, em que Ranulfo o foi).

PROVIMENTO A RECLAMAÇÃO

No caso, se o Ameirca não provar que houve razão para a cena representada pelo presidente americano Plinio Leite, expulsando o jogador de Campo, três dias após o jogo com o Bangu, será dada provimento a reclamação.

ESPERANDO A HORA



O Olaria está esperando a hora do encontro com o Vasco da Gama. Os "bariris" estão crentes de fazer uma surprêsa. Na gravura: Olavo, Moacir e Ananias.

BRAÇADAS E REMADAS

Nessa semana que passou, com a aproximação da realização do III Concurso Oficial, cresceu enormemente o interêsse em tôrno da Disputa do Campeonato de Novissimos, nessa competição que hoje é iniciada.

Não só o elevado número de concorrentes como também o equilibrio nas colocações secundárias empresta à reunião aquática patrocinada pelo C. R. Guanabara um desenrolar atraente, tendo ainda a prestigiar-lhe a presença de vários nadadores olimpicos na classe de seniors.

FLUMINENSE O FAVORITO

O clube tricolor é o franco favorito da competição não só no cômputo de pontos como também na conquista do título de classe, pois em realidade apresentando o maior contingente à par de eficiência técnica, tem assegurado mais êsse Concurso. Os demais sete clubes concorrentes visam as colocações secundárias, despontando o clube de Cachimbáo (Botafogo) como o mais próximo rival do Fluminense.

NO GUANABARA

A piscina olimpica do Guanabara (no Mourisco) servirá de palco para a disputa da competição, tendo o clube de Nelson Mallemont indicado os 100 metros — moças — seniors — nado de peito, como a prova de honra do programa, com o nome de "Comte. Irineu Ramos Gomes".

PREÇOS DOS INGRESSOS

Camarotes laterais (5 pessoas) Cr$ 220,50;

Camarotes de curva (5 pessoas) Cr$ 110,50;

Cadeiras numeradas Cr$ 44,50;

Cadeiras sem número Cr$ .. 22,50; e

Arquibancadas Cr$ 17,00.

Atividades Esportivas de HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca — 8.ª rodada do Turno:

Flamengo x Fluminense — No Estádio Municipal do Maracanã — Juiz: Gama Malcher.

Olaria x Vasco — No campo da R. Bariri — Juiz: Sidney Jones.

Bonsucesso x Bangu — Em São Januário — Juiz: George Deakin.

Madureira x Canto do Rio — Em Conselheiro Galvão — Juiz: Tijolo.

Horário — Aspirantes — às 13,30 horas. Profissionais — às 15,30 horas.

ATLETISMO

Final da disputa do Troféu "Mário Marcio Cunha" — às 9 horas — no Vasco — Prova de "Steeple Chase" — às 14 horas — no Fluminense — Provas de Pista e de Campo.

TENIS

Torneio Individual da 5.ª classe — Masculino — Na quadra do Tijuca — às 9 horas.

AUTOMOBILISMO

Campeonato de Corrida de Montanhas — Prova "Subida da Tijuca" — às 9 horas.

IATISMO

Regata da Escola Naval — No Flamengo — às 9 horas.

TIRO AO ALVO

Treinamento dos Cariocas — No "Stand" do Fluminense — às 9 horas.

NATAÇÃO

III Concurso Oficial da F. M. N. — Na piscina do Guanabara — às 10 horas.

BASQUETE

Campeonato de Juvenis e de Aspirantes — Jogos nas quadras do Vasco, Aliados, Grajaú T. C., Botafogo, Atlética do Grajaú e Jequiá — às 9 horas.

MOTONAOTIVA

"Jogos da Primavera" — Na praia das Bandeiras — I. do Governador — às 9 horas.

Decisão do "Mário Marcio"

Conclui-se hoje a disputa do Troféu "Mario Marcio Cunha" com a realização das seguintes provas:

Pela manhã — No estádio do Vasco — 9,30 horas — 3.000 metros Steeple Chase e às 10 horas: Arremesso do Martelo.

A tarde — No Estádio do Fluminense — 14 hs. — 110 metros com barreiras — semifinais — Q. C. — Salto em altura — Moças — Salto em Distância — Aspirantes.

14,20 horas — 100 metros rasos — semifinais — Moças.

14,35 horas — 200 metros rasos — semifinais — Q. C.

15,50 horas — 400 metros rasos — semi-finais — Q. C.

15 horas — 1.000 metros rasos. Final — Q. C. — Arremesso do Disco Q. C.

15,15 horas — 110 metros com barreiras — Final — Q. C. — Salto em Altura — Q. C.

15,25 horas — 200 metros rasos — Final Q. C.

15,35 horas — 100 metros rasos — Final — Moças.

15,50 horas — 400 metros rasos — Final — Q. C.

16,05 hiras — Revezamento 4 x 100 metros rasos — Final — Aspirantes.

16,20 horas — 10.000 metros rasos — Final — Q. C. — Salto triplo — Q. C. — Aremesso do Dardo — Moças.

17 horas — Revezamento de 4 x 100 metros rasos — Final — Moças.

16,05 horas — Revezamento 4 x 400 metros rasos — Final — Q. C.

Torneio Internacional Com Quatro Clubes Brasileiros

Extinta a "Copa Rio" na Reunião da CBD — Instituido o Troféu "Rivadávia Corrêa Meyer" — Em Junho, o Certame

A Comissão designada para elaborar o calendário internacional de 1953, reuniu-se, ontem, secretamente, sob a presidência do dr. Rivadávia Corrêa Meyer. Compõem essa comissão os srs. Castelo Branco, da C.B.D., Roberto Pedrosa, da Federação Paulista de Futebol e José Alves de Morais, da Federação Metropolitana de Futebol.

APROVADO O REGULAMENTO

Inicialmente, foi aprovado o regulamento do Torneio Internacional, a disputar-se em junho do ano vindouro, em disputa da "Taça Rivadavia Correia Meier".

A redação final será homologada amanhã, com as ligeiras emendas feitas.

A posse dêsse troféu será definitivo.

OITO CLUBES

A "Taça Rivadavia Correia Meier", será disputada por oito clubes, quatrobrasileiros e igual número de estrangeiros, de preferência campeões.

O certame será disputado em duas chaves.

Quatro clubes jogarão em S. Paulo e quatro no Rio.

A final será na "melhor de três", sendo obrigatória a realização da primeira peleja no estádio do Pacaembu.

A ESCOLHA DOS CLUBES

A designação dos clubes brasileiros será de acordo com a classificação no "Rio São Paulo". Os dois primeiros colocados, de cada entidade, terão assegurada a sua participação.

Os outros dois serão escolhidos tomando por base as rendas proporcionadas.

Quanto aos paises estrangeiros, serão convidados entre os seguintes: Inglaterra, Espanha, Portugal, Escocia, Italia, Iugoslavia, Hungria, Argentina e Uruguai.

A PARTE FINANCEIRA

Os clubes estrangeiros não entrarão nos lucros, recebendo, além da viagem e hospedagem condigna, as seguintes cotas, por jogo:

Preliminares — Cr$ 200.000,00;

Semifinais — Cr$ 250.000,00; Final — Cr$ 300.000,00.

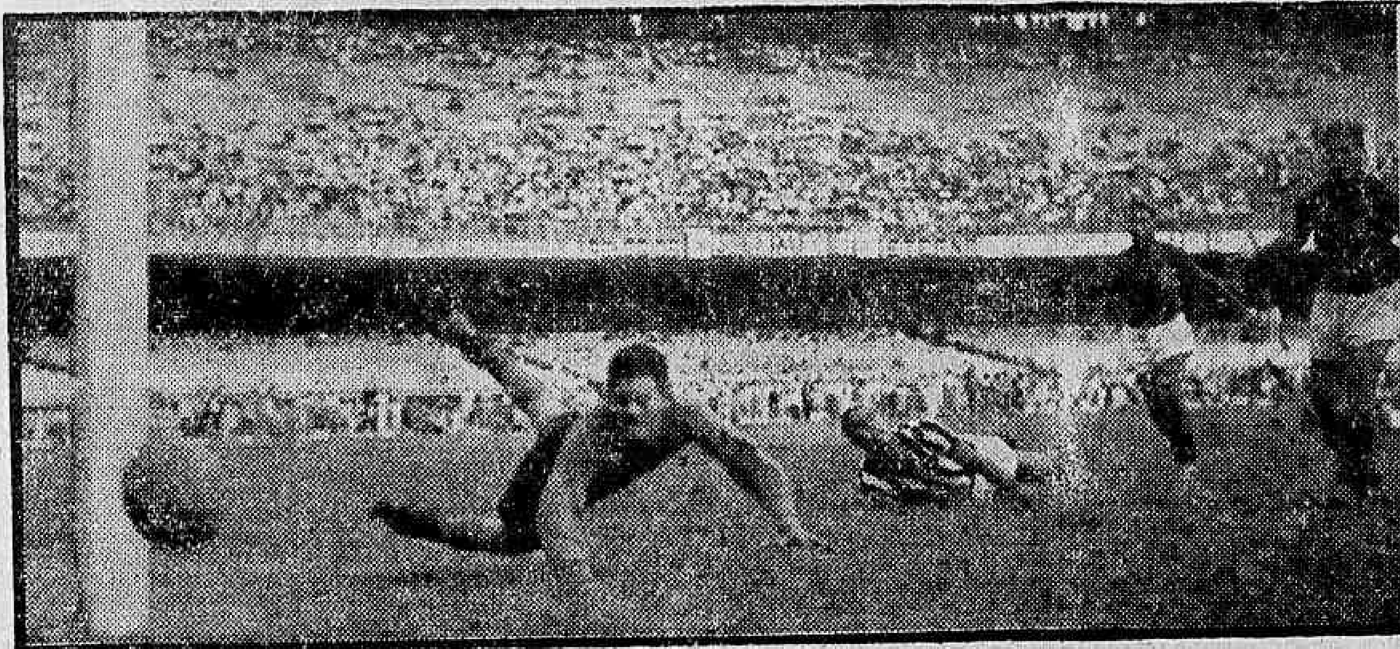
Com relação aos clubes brasileiros, os lucros serão divididos da seguinte forma:

CBD — 10%; Federação Paulista — 45% e Federação Metropolitana — 45%.

Independentemente os clubes receberão por jogo:

Preliminares e semifinais: Cr$ 150.000,00 e final Cr$ 200.000,00.

A distribuição dos lucros será um assunto interno dos dirigentes do futebol paulista e carioca.





Dois perigos para o arco de Gavillan: no primeiro flagrante, a bola passou raspando as traves; no segundo, o penalty defendido pelo goleiro paraguaio

Reabilitou-se o Botafogo Goleando o América: 4 x 1

Quando os Rubros Tomaram Fôlego, já o Placard Era de 3x0 — Três Penalties na Partida — O Alvinegro Surgiu Com Santos de Médio-Volante — A Renda: Cr$ 164.113,30 — Expulso Godofredo — Zezinho o Artilheiro: 4 "Goals" — Rubens Fêz o Tento de Honra



Defesa de Osvaldo, com Leonidas para atrapalhar

Só com a expulsão de Godofredo, uma justa expulsão, aliás foi que o América deu o ar da sua graça. Porque, até então, durante todo o primeiro tempo e parte do segundo, o time rubro esteve tonto. Ninguém sabia o que fazer: nem no ataque nem na defesa. Os dianteiros ficaram sem ação vendo à sua frente, bem plantados, Santos, Ruarinho e Juvenal que defendiam e atacavam com regular eficiência.

Foi 4 x 1 o escore. Um resultado que diz bem do comportamento de um time que, pela primeira vez vai a campo para jogar algo modificado na disposição de seus homens, pois que apresentou uma vaga de Gerson e Floriano, a intermediária, com Orlando Maia, Juvenal e Santos e o ataque, com Paraguaio, Ruarinho, Geninho, Zezinho e Braguinha.

Jogou o time alvi-negro, segundo o mesmo sistema de marcação por zona que há vários anos adota-se em General Severiano. Apenas, Floriano entrou no quadro para fazer o que fazia Santos; Santos passou a fazer o que fazia Juvenal; Juvenal passou a fazer o que fazia Ruarinho; Ruarinho passou a fazer o que sempre fez Geninho e Geninho ficou, lá na frente, jogando como jogava o Pirilo, no time alvi-negro campeão da cidade, em 1948.

É verdade que, pelo lado direito, onde passou a jogar Juvenal, a marcação foi mais livre, (assim como acontece no time do Fluminense — setor Jair e Pindaro). Orlando Maia não marcou colado, como fazia Rubinho e posteriormente Aratí. Mas, praticamente, o Botafogo não apresentou tática nova como se andou anunciando.

Perdido, o América

Facilmente o Botafogo marcou tres a zero, no primeiro tempo, periodo no qual o América esteve completamente perdido: quando atacava tinha pela frente sete defensores; quando defendia tinha, a ameaçá-lo um bloco de seis atacantes — os cinco naturais e mais um dos três ligadores que eram Santos, Juvenal e Ruarinho.

Virou Suicida

Quando Godofredo foi expulso (por sinal, que foul violento cometeu o médio em Paraguaio!), o time rubro cresceu. Cresceu e andou ameaçando, não a vitoria, alvi-negra, que essa desenhou-se e se definiu desde o primeiro tempo — mas o escore que parecia sair do arco americano, a todo instante.

Penalties houve três: um de Godofredo em Paraguaio, que Ruarinho cobrou defeituosamente, para Gavillan defender; um de Floriano, tocando a bola com a mão, bem cobrado por Rubens, que, assim, marcou o goal de honra e mais outro, de Orlando Maia em Guilherme que Rubens mandou aos ceus num pelotaço de muita violencia, mas também de imensa inconsciência.

O público vaiou Mario Viana, durante 10 minutos seguidos por causa de uma bola que a muitos pareceu ter sido defendida, dentro do arco, por Floriano. O juiz, acertadamente, deixou o jogo correr, pois estava ele longe do lance não vendo, portanto, se a bola transpoz-se ou não a linha de goal. Sua arbitragem foi, a nosso ver, correta.

Marcha da Contagem

Primeiro tempo: Zezinho, aos 20 minutos, com um belo chute, alto; Zezinho, ao 26, concluindo uma jogada de Geninho; Zezinho, aos 30 minutos, numa notavel cabeçada.

Segundo tempo: Rubens (de penalti), para o América, aos 20 minutos; Zezinho, para o Botafogo, aos 44 minutos, colocando bem no canto direito.

As Equipes

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Floriano; Orlando Maia, Juvenal e Santos; Paraguaio, Ruarinho, Geninho, Zezinho e Braguinha.

AMÉRICA: Gavillan; Miguel e Osmar; Hélio, Osvaldinho e Godofredo; Guilherme, Maneco, Leonidas, Rubens e Jorginho.

A novidade no time do América, como se vê, foi a inclusão do médio Rubens, na meia esquerda.

A renda somou a 164.113,30 — Mário Viana teve uma boa atuação, no apito.

Outra defesa de Osvaldo; Juvenal está de guarda para evitar surprêsas

Duelo de Táticas...

(Conclusão da 10ª. página)

nha de zagueiros (pode-se dizer é a base do sistema — mantém irrepreensível vigilância sôbre a área de Castilho — Jair (4) e Edson (6), médios volantes (são responsáveis pelo abastecimento da ofensiva, bem como devem estar sempre em posição de impedir as infiltrações adversárias). Telê (7) — ponta-direita (executa também trabalho de ligação; deve recuar para coordenar a defesa) — Orlando (8), Marinho (9) e Quincas (11), respectivamente, meia-direita, centro-avante e extrema-esquerda, são rigorosamente ofensivos.

Finalmente, cabe a Didi (10) a maior tarefa do sistema de Zezé Moreira — desempenha o papel de centro-médio, e de meia-esquerda, reveza-se com Telê no trabalho de ligação.

Basquete: Seis Jogos Pela Manhã

Vence-se hoje mais uma rodada do Campeonato de Juvenis e de Aspirantes. Estão programados os seguintes jogos:

Vasco x Flamengo, em S. Januário. Juizes: Aladino Astuto e J. Ribeiro.

Aliados x Atlética Carioca — Na quadra da Estação de Campo Grande — Juizes: Nelson Carvalho e O. Pinheiro.

Grajaú T. C. x América — no rinque da Av. Engenheiro Richardi — Juizes: Ivo Cinti e A. Macedo.

Botafogo x Imperial — No Mourisco — Juizes: M. Duarte e J. Fleischaner.

Atlético do Grajaú x Carioca E. C. no Estádio "Hugo Padula" — Juizes: Léo Melo e A. Pinheiro.

Jequiá x Riachuelo — Na quadra da Ilha do Governador — Juizes: Luiz Marzano e José Ribeiro.

Inicio dos jogos às 9 horas da manhã.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO



"EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE POTROS DE 1952"

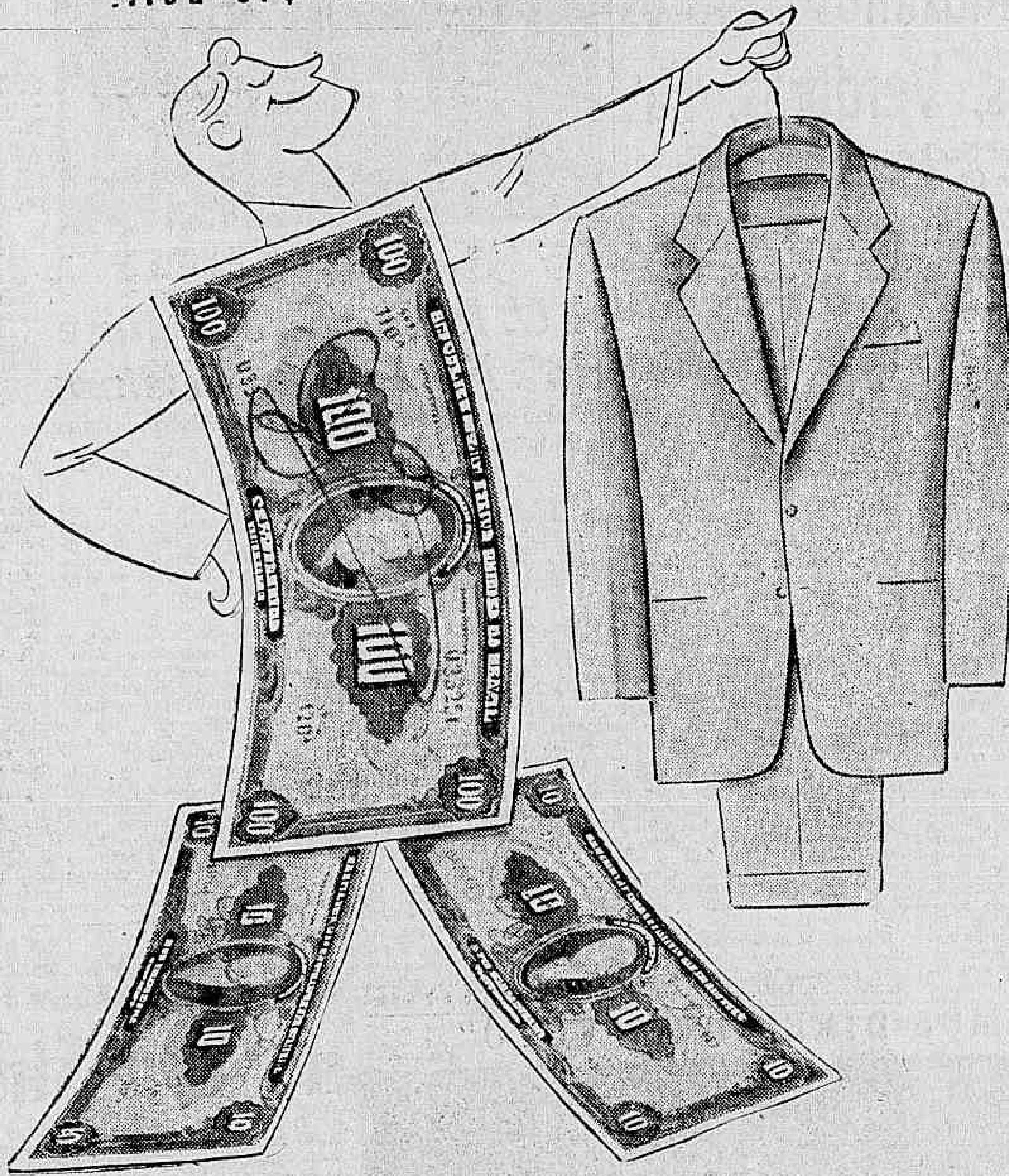
De acôrdo com o programa estabelecido, o desfile de potros dar-se-á no dia 28 do corrente, têrça-feira, no Hipódromo da Gávea, sendo após realizados os leilões, nos dias consecutivos, 29, 30, 31 de outubro e 1.º de novembro, às 21 horas, no "tattersal" da Vila Hípica, à Avenida Linneo de Paula Machado, 2.712, acesso pela rua General Garzon. (Ponte de Tábuas).

...Todos podem comprar

UMA ROUPA RENNER DE QUALIDADE GARANTIDA PELA MAIOR FÁBRICA DE ROUPAS DA AMÉRICA.

com Cr$ 120, por mês...

...ou cr$ 1.200, de uma vez



ROUPAS RENNER
DE LINHO - desde 795,
DE TROPICAL " 980,
DE CASIMIRA " 1.200,

Casa José Silva — SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 — R. Ouvidor, 118 — R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

ENVIDRACE vossa VARANDA

Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belissima sala de estar, com caixilhos em varios tipos. Orçamentos sem compromisso.

Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

'LOURENÇO



Oportuno programa do IBECC

Problemas de Educação de Base

Falando à reportagem, o professor Lourenço Filho, presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, orgão nacional da Unesco, declarou o seguinte sôbre as reuniões que esta organização têm programadas para os próximos dias 7, 8, 9 e 10:

"Estas reuniões terão como objetivo atrair as elites brasileiras para os problemas da educação popular, para que possamos construir um mundo menos imperfeito.

TEMAS

"Entre os importantes temas a serem tratados, figura a elaboração de uma "Historia Cientifica e Cultural da Humanidade", por proposta, aliás, do professor Paulo Carneiro, nosso delegado permanente junto a UNESCO. Outro tema, o do dia 8, versará sobre os "Problemas da educação de base", de grande importancia para o Brasil, a que está ligado também o ultimo tema, que é "A Alimentação e a saúde das populações na educação de base".

OUTRAS REALIZAÇOES

"A UNESCO, continua nosso entrevistado, está desenvolvendo no Brasil um grande trabalho de assistencia técnica, em colaboração com a Fundação Getulio Vargas. Tendo em vista este trabalho, trataremos da criação de um Centro Bibliográfico Latino-americano, obra de grande importancia se considerarmos a crescente colaboração sul-americana ao progresso das ciências, das artes, da cultura em geral.

E' necessário que haja maior esclarecimento do espírito publico em relação a estes problemas. Por isso é que o IBECC promoverá as reuniões nos dias 7, 8, 9 e 10, no auditório do Edificio Kosmos, rua do Carmo 27 (13.° andar), com entrada franca".

Vital Acarretaria Prejuízo de 40 Milhões à Prefeitura

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Outubro de 1952

Diario Carioca

44 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Aposentadoria Por Velhice no I. A. P. I.

Concedidos Também Auxílio-Maternidade e Seguro Contra Acidentes

Os segurados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, terão direito à aposentadoria por velhice, ao auxilio-maternidade, e passarão a ser segurados contra acidentes de trabalho, de acôrdo com os decretos assinados ontem pelo Presidente da República.

O decreto foi assinado depois de um estudo do assunto pelo Presidente daquela autarquia, sr. Afonso Cesar, cujo resultado foi encaminhado ao Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana. De posse do material o titular daquela pasta enviou ao Presidente da República uma exposição sôbre o assunto, o que determinou a assinatura dos dois decretos.

DEPOIS DE 65 ANOS

De acordo com o decreto, terão direito à aposentadoria por velhice os segurados que houverem prestado 60 contribuições mensais e já tiverem completado 65 anos de idade. Os que forem assim aposentados terão direito a uma importância mensal correspondente a 66% do salário mensal do associado, verificado dentro dos dozes meses anteriores ao da última contribuição prestada. Diz o artigo 4.° do decreto que a importância mensal da aposentadoria por velhice do segurado que a requerer, estando na percepção de auxilio-pecuniário ou aposentadoria por invalidez, será igual à que lhe cabia por um dêstes benefícios.

150 Sinecuras à Custa do Dinheiro da Cidade

VITAL



Acabou chuchando o dedo

Os 150 empregos, que o prefeito ofereceu aos vereadores para que a maioria destes votasse a favor do famigerado projeto 1.000, darão à Prefeitura uma despesa anual de cerca de 40 milhões de cruzeiros.

A SOLUÇAO

No substitutivo que o sr. Mario Martins apresentou ao "famigerado", não manteve aqueles empregos, mas aproveitou sua despesa para distribuição de prêmios, duas vezes por ano, aos contribuintes que fiscalizarem a cobrança do imposto de vendas e consignações. Por intermedio dessa fiscalização indireta, acredita o sr. Mario Martins que serão recuperados cerca de 40% do referido imposto, importancia que está sendo evadida das rendas municipais, num total calculado de 300 milhões de cruzeiros.

FUNCIONAMENTO

O maquinismo desses prêmios funcionará da seguinte maneira: o comerciante, ao adquirir os sêlos das vendas à vista, receberá importância igual de cupões, gratis. A cada venda, entregará ao comprador um cupão correspondente ao total da compra. Depois de acumulada determinada quantia em cupões, o seu portador procurará as repartições municipais e receberá um titulo numerado que concorrerá a numerosos sorteios semestrais, na importância total de 20 milhões de cruzeiros.

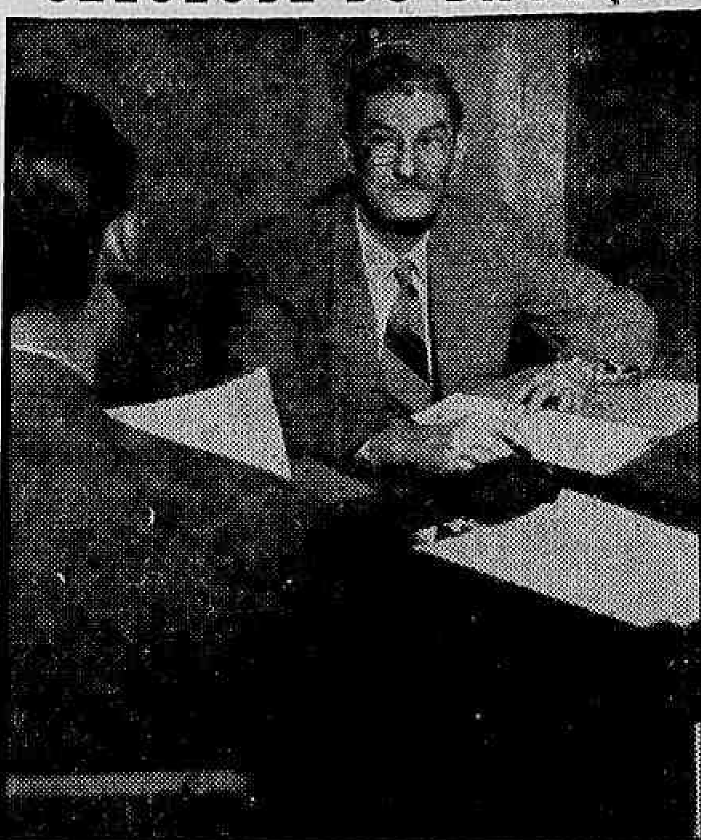
Assim, o contribuinte ajudará a Prefeitura a fiscalizar o imposto, já que o comerciante será obrigado a fazer seus lançamentos nesse particular com a maior exatidão, sabendo, previamente, que sua escrita está sendo fiscalizada, indiretamente, com a ajuda dos seus proprios fregueses.

Tal sistema, adotado, aliás, no proprio "famigerado", mas de maneira tão complicada que se torna impraticavel, não constitui uma novidade. Varios países já o adotaram com o maior êxito, mas da forma preconizada no substitutivo do sr. Mario Martins e não no 1.000.

O contribuinte, por sua vez, terá o maior interesse em receber dos balcões das casas comerciais uma declaração escrita dos respectivos comerciantes, de que foi vendida tal importância, e levar essa declaração às repartições municipais que, depois, farão seu confronto com a escrita dos comerciantes. Exigindo os cupões que darão direito a prêmios totais de 20 milhões de cruzeiros, duas vezes por ano, o contribuinte será o maior fiscal da Prefeitura.

O dinheiro que seria gasto com os 150 empregos para os afilhados dos vereadores, que nada iriam produzir porque se trataria de sinecuras, será empregado, assim, numa finalidade de que se poderá chamar de reprodutiva, calculando-se seu rendimento em cerca de 300 milhões de cruzeiros anuais.

CELULOSE DO BAGAÇO



Economizaremos duzentos milhões de cruzeiros anualmente, declara o sr. Humberto Roscio

Concorrentes Desleais do Comércio

"Promovem concorrência desleal aos comerciantes as entidades, oficiais ou oficiosas, que comerciam sem pagar impostos", declarou à reportagem o sr. Luiz Brunet de Castro, da Associação Comercial.

"O comércio legal, no entanto, tem uma série de obrigações para com a União e a Prefeitura. Cada vez aumentam estas obrigações, haja visto o acréscimo de 2 por cento do imposto de vendas e consignações, previsto no projeto 1.000.

TENDA DE OXIGÊNIO

"O povo, continua o sr. Luiz Brunet, dentro em breve terá que andar com uma tenda de oxigênio, portátil, para poder respirar em face da elevação asfixiante dos preços. Atualmente existem cêrca de 12 órgãos que fazem concorrência ao comércio legalmente estabelecido. Vejamos o que acontece com um dêles, o SAPS. Êste Serviço vendeu em 1951 mercadorias no valor total de Cr$ 27.120.640,60, deixando de pagar à Prefeitura, só dos 2,70% de vendas e consignações Cr$ 732.257,29. Agora pense na diversidade de impostos a que está sujeito o comércio, pense na enorme quantidade de órgãos que não pagam impostos, e verá a quantia enorme que escapa ao Tesouro".

AUMENTO

— O resultado de todo êste comércio do Govêrno é a elevação constante do custo de vida. Outra consequência, aliás, não é de se esperar. E' preciso que se dê um fim urgente a tal estado de coisas, que não poderá perdurar muito tempo, sem que sobrevenham desagradáveis resultados, conclui o entrevistado.

No Brasil: Fábrica de Celulose Feita de Cana

Espera-se Que Seja Eliminada a Importação do Produto

Estão prontos os planos para instalação de uma fábrica nacional de celulose extraida do bagaço de cana, pretendendo seu autor — o sr. Humberto Roscio, chefe do setor competente da COFAP — que a sua produção bastará para eliminar a importação do produto estrangeiro, com uma economia anual superior a duzentos milhões de cruzeiros.

A exploração do negócio será feita por uma sociedade de economia mista, entrando o govêrno com 50% do capital, contribuindo os moinhos e engenhos com os outros 50%, pagos em bagaço de cana, que hoje se perde totalmente quando não utilizado como combustível.

Declarou-nos o sr. Roscio:

— A produção nacional de celulose extraida do bagaço de cana justifica plenamente um movimento de simpatia pela iniciativa, desde que resolve diversos problemas do país, começando pelo da indústria do papel. Em 1926 importavamos 22 mil tonéladas de celulose para fabricação de papel. Êsse montante cresceu em 1947 para 103 mil toneladas e em 1951 para 131.489 toneladas. Além disso, o consumo da celulose tende a aumentar enormemente. Ora, está provado, experimental e práticamente, que o bagaço da cana fornece excelente celulose. Já existe uma fábrica na América Central produzindo para os Estados Unidos. Em Bilhar, na India, os ingleses montaram também uma fábrica para aproveitar o bagaço de cana. Tal foi o resultado que os capitais ingleses se interessam por novos empreendimentos do gênero na Africa do Sul, no México e no Brasil.

A PERCENTAGEM

Prossegue o sr. Roscio:

— As análises realizadas provam que se pode retirar do bagaço de cana aproximadamente 45% de celulose. Eis, portanto, uma grande riqueza que se tem perdido no país, enquanto as usinas do norte se queixam de falta de recursos para o seu reaparelhamento.

SUBMETIDO AO INSTITUTO DO ALCOOL

O plano do sr. Humberto Roscio, depois de examinado pelo presidente da COFAP, foi remetido ao Instituto do Açucar e do Alcool, que o examinará.

Preços Máximos Para os Legumes, Verduras, Etc.

Tabelas em Vigor Nas Feiras-Livres, Mercadinhos e Caminhões-Feira

O Departamento do Abastecimento, da Secretaria de Agricultura, da P. D. F., fixou os preços máximos permissíveis para as feiras-livres e mercadinhos, que passarão a vigorar dêsde hoje até 9 do corrente.

A TABELA

Legumes e verduras — abobora de 1.ª, kg. 3,00; abobora de 2.ª, kg. 1,80; abobrinha D. F., kg. 3,00; abobrinha dágua, kg. 1,80; aipim, kg. 2,50 alface paulista, pé 2,20; batata doce, kg., 3,00; batata amarela grauda, kg. 5,60; média, kg 5,00; miuda, kg. 4,00; bringela, kg. 4,20 beterraba, kg. 3,60; cebola (vermelha ou branca), kg. 7,50; cenoura paulista, esp. kg. 3,60; miuda, kg. 2,40; chuchú, kg. 3,00; inhame graudo kg. 2,10; miudo, kg. 2,40; jiló, kg. 3,60 maxixe, kg. 4,80; milho verde, esp. 1,00; nabo branco limpo, kg. 1,80; c/rama, kg. 1,20; nabo roxo limpo, kg. 2,40; c/rama, kg. 1,80; pepino, kg. 7,20; pimentão doce, kg. 8,50; quiabo, kg. 4,80; repolho, kg. 3,00; tomate especial, kg. 7,20; tomate de 1.ª, kg. 6,60; tomate de 2.ª, kg. 4,80; vagem manteiga grauda, kg. 7,80; miuda, kg. 6,50; vagem de ervilha, kg. 7,20.

Frutas — abacate Guatemala, um, 3,60 banana dágua, grauda, dz. 3,60; média, dz. 3,00; banana maçã, grauda, dz. 4,80; média dz. 4,20; banana ouro, grauda, dz. 2,40; média, dz. 1,80; banana prata, grauda, dz. 3,60; média, dz. 3,00; banana da terra, grauda, dz. 9,00; média, dz. 7,00; côco seco, kg., 6,00; laranja nahal, dz. 4,80; laranja pera, dz. 3,60; laranja seleta, dz. 8,40; lima da Pérsia, dz. 8,00; mamão, dz. 4,80. Frutas estrangeiras — maçã, kg. 13,50; pera, kg. 13,00; uva, kg. 22,50; ameixa, kg. 20,70. Diversos — aves abatidas, kg., 33,50; aves vivas, kg. 26,00; ovo comum, (minimo de 35 gramas) dz. 10,50; ovo especial (mínimo de 48 gramas) dz. 12,00.

FIXADA A TABELA DE PREÇOS DOS CAMINHÕES-FEIRA

E' o seguinte o tabelamento fixado, para os preços maximos permissiveis a serem cobrados nos caminhões-feira licenciados pela Municipalidade, no periodo de ontem até 9 do corrente.

Abobora de 1.ª, quilo, 2,50; abobora de 2.ª, kg., 1,50; abobora dágua, kg., 1,50; abobrinha D. F., kg., 2,50; aipim, kg., 2,00; alface paulista, pé, 1,80; batata doce, kg., 2,50; batata amarela grauda, kg. 5,60; média, kg., 5,00; miuda, kg., 4,00; beringela, kg., 3,50; beterraba, kg., 3,00; cebola (vermelha, ou branca), kg., 6,50; cenoura paulista especial, kg., 3,00; miuda, kg., 2,00; chuchú, kg., 2,50; inhame graudo, kg., 1,80; miudo, kg., 2,00; giló, quilo, 3,00; maxixe, kg., 4,00; milho verde, esp. 0,80; nabo branco limpo, kg., 1,50; com rama, kg., 1,00; nabo roxo limpo, kg., 2,00; com rama, kg., 1,50; pepino, kg., 6,00; pimentão doce, kg., 7,50; quiabo, kg., 4,00; repolho, kg., 2,50; tomate especial, kg., 6,00; tomate de primeira, kg., 5,50; tomate de segunda, kg., 4,00; vagem manteiga grauda, kg., 6,50; miuda, kg., 5,50.

Diversos — ovos comuns (mínimo, de 35 gramas), dz., 10,50; ovos especiais (minimo de 48 gramas), dz., 12,00.

IDÉIA EM MARCHA

"Raul Pila perdeu na Câmara mas talvez vença na U.M.E." — diz Leite de Castro

A U. M. E. Sob o Regime do Parlamentarismo

Instalou-se Ontem o IX Congresso Metropolitano de Estudantes — Será Debatido o Caso do Restaurante do Calabouço

"Uma grande parte dos congressistas está disposta a lutar pela adoção do parlamentarismo como regime diretivo da União Metropolitana dos Estudantes, — diz-nos o sr. José Leite de Castro, secretário geral, referindo-se ao IX Congresso Metropolitano de Estudantes, instalado ontem, às 21 horas, na sede da UME, Praia do Flamengo, 132.

O TEMÁRIO

O Congresso tratará de vários assuntos de interêsse geral dos estudantes cariocas, continua nosso entrevistado, e o seu temário é o seguinte:

— Assistência completa aos estudantes; médica, odontologica social, financeira etc.. Criação de uma Cooperativa Central dos Estudantes Universitários, a exemplo do que foi feito por nossos colegas de Minas Gerais. Abatimento nas passagens de ônibus e bonde, consoante o projeto do vereador Mario Martins, ora em trânsito na Câmara Municipal. Restaurante do Calabouço, que, com capacidade para atender a 3.000 estudantes, (só serve a 1.200, por falta de verba): — Universidade do Distrito Federal: Os estudantes de economia e a Fundação Getulio Vargas. — Relatório da Diretoria e prestação de Contas. — Reformas constitucionais. Eleição do Tribunal Eleitoral Metropolitano dos Estudantes, discussão e votação do Regimento Eleitoral.

PRESIDENCIA

"Não esperamos, acrescenta Leite de Castro depois de lêr o temário, grandes obstruções por parte dos comunistas. Durante a discussão dos itens IV e V, acredito que será longamente debatido a adoção ou não do regime parlamentarista" conclui o entrevistado.

Nova Obstrução da Lagoa

O canal da Lagoa Rodrigo de Freitas voltou a ser obstruido pelas areias. E é pena que isto aconteça — ou que as autoridades municipais deixem que isso aconteça — justamente agora que as aguas voltavam a se encher de peixes.

TUDO ESTAVA BEM

Os pescadores já haviam voltado a mergulhar suas redes na Lagoa e com as obras de que a Prefeitura vem fazendo em suas margens, limpando tudo, até mesmo os moradores das visinhanças começaram a se banhar ali.

NOVA AMEAÇA

Os peixes estão ameaçados de nova mortandade em massa. As aguas estagnadas brevemente se poluirão e afastarão os banhistas.

A Prefeitura não quer fazer obra definitiva Vêm as areias, entopem o canal; vem a Prefeitura, retira a areia. E nesse vai-e-vem está vivendo a Lagoa Rodrigo de Freitas desde a ultima mortandade em massa dos peixes, na Semana Santa.

RECLAMAÇAO

A teima do mar com a Prefeitura acabaria com o prolongamento do canal. Enquanto acontecer isso, não há outro geito senão reclamar da Prefeitura toda vez que o canal estiver obstruido, como estamos fazendo agora.

MÃO ÚNICA NA RUA CARLOS GÓIS

O Serviço Nacional de Transito, pelo edital numero 29, assinado por seu diretor Edgard Estrela, resolveu estabelecer mão unica na rua Carlos Gois (Leblon), no sentido da Avenida Delfim Moreira, para a Avenida Ataulfo de Paiva.

Este edital entrará em vigor na data de sua publicação. Os infratores sofrerão as penalidades previstas no Codigo de Transito.

Estação Rodoviária "Mariano Procópio"

A convite da Diretoria do Touring Club do Brasil, o prefeito João Carlos Vital visitou, ontem, a Estação Rodoviária "Mariano Procópio", construida pelo Govêrno da República, por iniciativa e mediante os planos organizados por aquela patriótica instituição.

O governador da cidade percorreu detidamente as várias dependências da estação, admirando o perfeito funcionamento de seus serviços, que constituem poderoso elemento de conforto para os que embarcam ou desembarcam no Rio, em ônibus das linhas interestatuais.

Defendem o Fiscal da Limpeza

Para desmentir uma nota publicada na nossa edição de anteontem, sob a epigrafe "Perseguição a Servidores da Limpesa", esteve, ontem, em nossa redação, uma comissão de empregados da Seção de Limpesa Pública do Engenho Novo. Segundo a noticia divulgada por êste jornal, baseada na queixa-acusação de um funcionário que apontava irregularidades naquele setor da administração municipal, o sr. Hugo Ferraz, fiscal geral da referida seção, teria cometido diversas arbitrariedades contra os seus subordinados; teria ainda estabelecido, no recinto da repartição, uma autêntica pensão, valendo-se do concurso de cinco trabalhadores para explorar êste ramo de negócio.

"Isto não corresponde de modo algum à verdade" — declararam os operários. O sr. Hugo Ferraz jamais cometeu qualquer deslise no desempenho de suas funções e jamais deixou de gosar do respeito e da estima de seus subordinados. "De fato — acentuaram — êle mantêm um pequeno restaurante no recinto da seção, porém, com a finalidade exclusiva de servir os que ali trabalham e com o qual, aliás, tem tido grande prejuizo".

Extensão do Aumento Para os Inativos da Indústria

"A Sociedade dos Inativos da Indústria, entidade que congrega os aposentados do IAPI, dirigiu aos poderes legislativo e executivo, bem como aos líderes partidários na Câmara e no Senado, um apêlo no sentido de tornar-se extensivo à tôda a classe o aumento proporcionado pela recente elevação do salário mínimo regional", declararam à reportagem os srs. Rubens Esteves da Silva e Antonio José de Silva, respectivamente presidente e tesoureiro daquela agremiação.

DESPROPORÇÃO

"Com a elevação do referido salário — continuaram — apenas os inativos que percebiam menos de 800 cruzeiros mensais tiveram suas mensalidades majoradas, permanecendo os demais com sua situação inalterada".

A seguir, citam como exemplo o fato de haverem todos os aposentados que percebiam beneficios inferiores à importância supra atingido aquele nivel, muitos dos quais aposentados há pouco tempo, quando outros, pelo simples fato de receberem pençöes de valor superior àquele (Cr$. 800,00), foram injustamente preteridos.

"Tal distinção — prosseguiram — contraria dispositivo expressos na Constituição, que prevê a elevação geral das mensalidades dos inativos, sem exceção, toda a vêz em que se verificar o aumento do custo de vida".

"É dentro dessas normas — concluiram — que apelamos mais uma vêz para os poderes constituidos, para que sejam atendidas nossas justas pretensões".

Exigem Eleições no Seu Sindicato

O fato de não ter sido solucionado até agora o processo relativo às últimas eleições verificadas em novembro do ano passado no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cortimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro, vem causando descontentamento entre os associados. Até agora o órgão vem sendo administrado por uma junta nomeada pelo Ministério do Trabalho, temendo os trabalhadores que esta junta venha a ser substituida por uma outra com a participação do órgão patronal.

PROTESTAM OS OPERÁRIOS

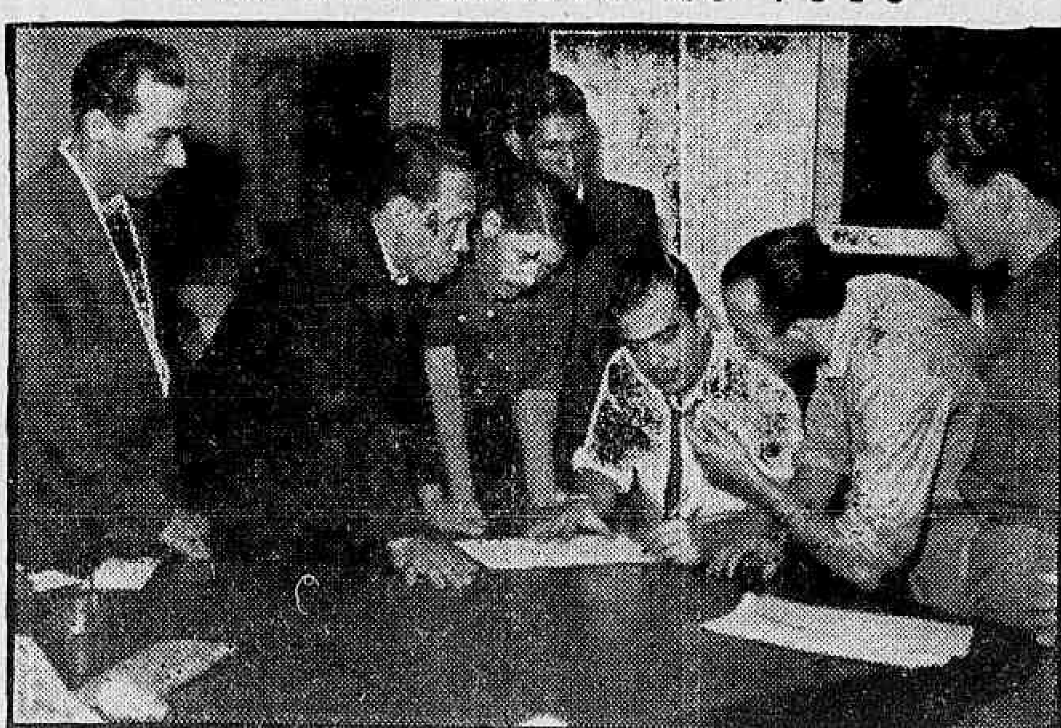
Para protestar contra êste e outros fatos prejudiciais aos interêsses da classe, estiveram ontem no D. C. os srs. Pedro Nunes de Alvarenga, José Vicente Alves, Manoel dos Santos Nascimento, Ivonis Silva, Sebastião Ferreira de Souza e Isaac Barcelos associados da entidade.

"Em novembro — declararam — realizaram-se as eleições para escolha da diretoria do Sindicato que foram impugndas pelo Ministério do Trabalho que alegou a falta de dois nomes em uma das chapas apresentadas. Como acontece em casos como êsse foi nomeada uma junta governativa que deveria tratar dos interêsses da entidade até que o processo relativo à impugnação fôsse resolvido. Agora, passados 11 meses, os patrões, aproveitando-se da morosidade da Ministério do Trabalho na solução do processo (180914), já se estão articulando para organizar uma nova junta que seria nomeada pelo órgão patronal em substituoção à atual.

Se a presente junta governativa não vem correspondendo aos anseios da classe, merecendo por isso msmo o nosso protesto, a junta que os patrões pretendem nomear jamais poderá fazer algo em proveito da classe.

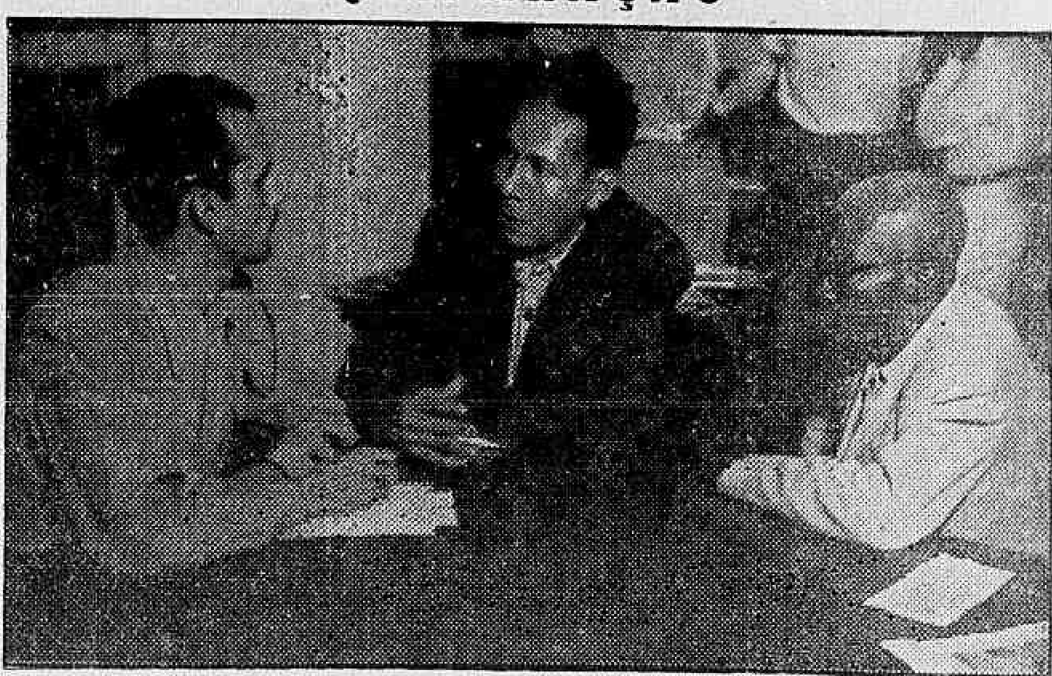
"Nossa pretensão é justa e fácil de ser atendida: queremos que o Ministério do Trabalho apresse a solução do caso da impugnação para que possamos realizar as eleições e escolhermos nossos próprios dirigentes".

"TEMOS DIREITO AO VOTO"



Os trabalhadores na indústria de couros reclamam em nossa redação contra o regime de intervenção a que foi submetido o seu Sindicato

EQUIPARAÇÃO



"Queremos equiparação de mensalidades", dizem os inativos da indústria ao repórter

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendída Separadamente

Diario Carioca

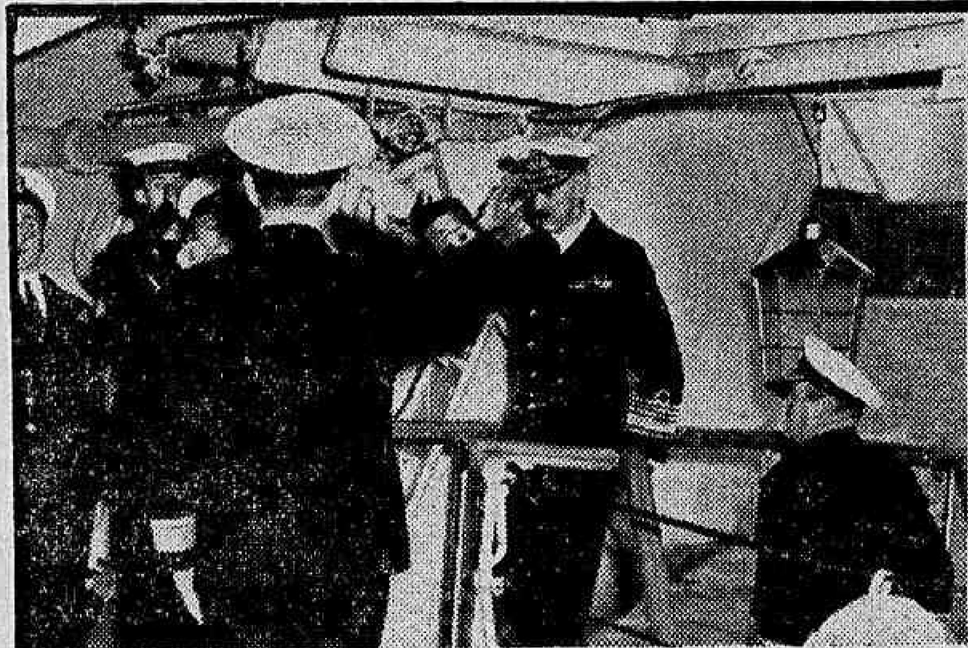
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.442 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1952 — SUPLEMENTO DOMINICAL

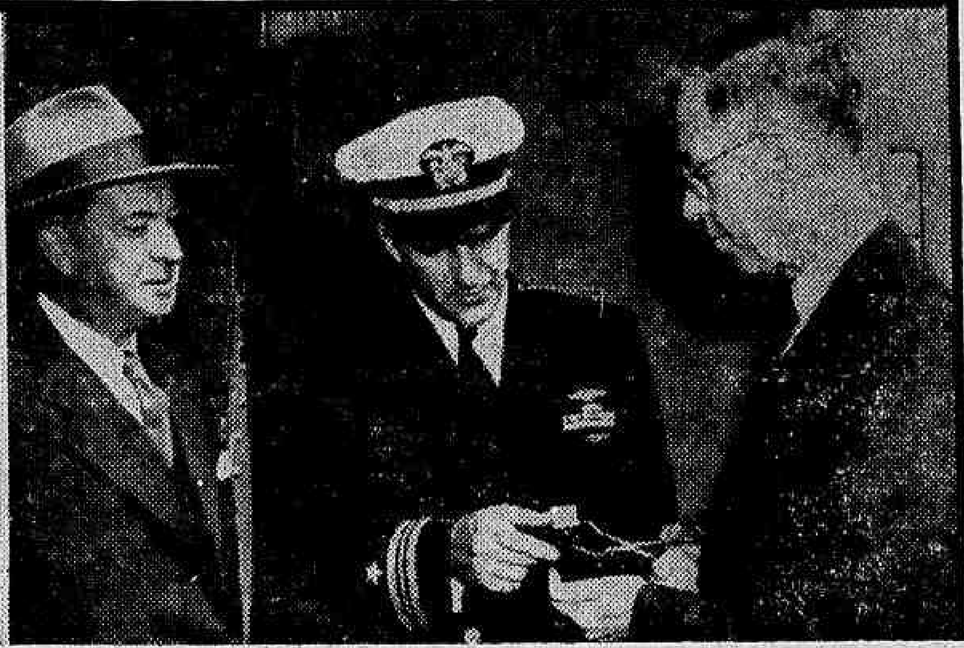
Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Finanças — Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Novas Armas e Novas Taticas, Para a Guerra Que Não Acabou



O REI HAAKON, da Noruega, e o príncipe herdeiro Olaf (à direita, atrás do rei) visitaram o porta-aviões britânico "Eagle", ancorado em Oslo. A belonave britânica participou da operação "Mainbrace" realizada no Mar do Norte com a cooperação de unidades pertencentes às frotas dos países signatários do Pacto do Atlântico Norte.



A BORDO do "Sea Robin", o dr. Kenneth H. Kingdon (à direita), técnico da General Electric, exibe um cubo de urânio natural que contém energia potencial correspondente a quatro vêzes a carga completa de óleo diesel necessária a um submarino comum. No "Knolss Atomic Power Laboratory", estão sendo construídas as primeiras máquinas atômicas para submarinos.



UM DOS mais galantes episódios da guerra na Coréia foi escrito pelas tropas portorriquenhas. Os bravos antilhanos foram obrigados a abandonar a famosa "Kelly Hill" após resistirem a intenso fogo de morteiro e artilharia das tropas comunistas chinesas. A retirada dos portorriquenhos, para posições mais abrigadas, fez-se em completa ordem, pagando os chineses elevado preço em vidas.

Alemanha Ocidental

Os Socialistas Lutam Pelo Poder

O Partido Social Democrata alemão e a Federação dos Sindicatos Alemães, duas das mais poderosas fôrças políticas do país, aceitaram a "declaração de guerra" do Govêrno de Adenauer e resolveram fazer uma aliança para lutar pelo poder político na Alemanha. A convenção nacional, reunida em fins do mês passado, deverá traçar a política do partido com vistas às eleições gerais que se realizarão no próximo ano.

Na sessão inaugural, simbòlicamente presidida por um enorme retrato do falecido Schumacher, organizador e líder da social-democracia no após-guerra, posta em destaque a estreita ligação existente entre socialistas e os seis milhões de membros dos sindicatos e apregoada a esperança de vitória sôbre os partidos da atual coalizão governamental no próximo ano. Essa aliança é um dos mais importantes acontecimentos da política alemã no após-guerra e, segundo a imprensa norte-americana, "os socialistas parecem estar entrando no caminho da conquista da esmagadora maioria do eleitorado operário no ano vindouro".

Os socialistas estão procurando aproveitar ao máximo os ressentimentos dos sindicatos a propósito do que êles consideram "o tratamento sumário" dado pelo Parlamento à lei de codeterminação, a qual daria aos trabalhadores iguais direitos na administração das indústrias .A codeterminação é o principal objetivo dos sindicatos alemãs. Foi primeiro estabelecida nas indústrias do ferro e do carvão, mas desde então os sindicatos procuraram estendê-la a tôdas as outras indústrias, mas o Parlamento lhes deu uma lei inoperante. O Chanceler Adenauer disse-lhes então que, se não gostavam da lei, poderiam votar contra êle. E' o que provàvelmente vai acontecer no próximo ano.

No tocante à política externa, o Partido Social democrata está exigindo uma imediata conferência das quatro potências sôbre a Alemanha "ao invés da inútil troca de notas entre o Ocidente e o Oriente" e rejeitou a concepção da "pequena Europa" consubstanciada na Comunidade Européia do Carvão e do Aço. "A política externa dos Estados Unidos na Alemanha está errada", disse o sr. Ollenhauer, o substituto de Schumacher, "e pode resultar na guerra civil entre a Alemanha Oriental e a Ocidental".

Apesar de sustentar essa posição, Ollenhauer repeliu sugestões de seus companheiros no sentido de procurar contatos com "políticos da Alemanha Oriental", embora tivesse criticado a íntima colaboração do Govêrno de Adenauer com a política dos Estados Unidos. Insistiu pela realização de eleições livres em tôdas as zonas da Alemanha como primeiro passo para a unificação, reafirmou a sua resistência à entrada da Alemanha no sistema de defesa da Europa que, como está constituído agora, disse, "não oferece riscos iguais e iguais oportunidades para todos os seus membros e deixa que as questões decisivas de política e estratégia sejam resolvidas sem a participação alemã", prevendo que se isso ocorrer "a brecha que separa a Alemanha Oriental será alargada e as dificuldades de unir a nação serão aumentadas".

Em política interna criticou o Govêrno Adenauer por adotar uma política "contra os interêsses dos operários alemães", tendo escolhido "a forma mais cruel de racionamento: a do bolso". Na Alemanha, disse, "o homem comum tem plena liberdade de deixar de comer manteiga e carne, ou de beber café"... "e o orçamento de defesa para o próximo ano está planejado em quase 2,4 bilhões de dólares, uma sangria de efeitos catastróficos para os trabalhadores e de resultados certos para os grandes industriais".

Na convenção, o sr. Erich Ollenhauer foi eleito para a chefia do partido por 357 dos 363 votos ali presentes, não havendo qualquer perspectiva de cisão, como logo após a morte Schumacher foi previsto. O partido está com cêrca de 650.000 membros registrados, é pobre, vivendo apenas das mensalidades de seus membros. O sr. Franke, relatando sôbre problemas de organização do partido, encareceu a necessidade de sacudir a sua presente "estagnação", pois sòmente 3% de seus membros têm menos de 25 anos de idade e 68% mais de 45, êstes últimos veteranos das lutas contra Hitler e os comunistas.

Fugitivos da Alemanha Oriental

Informa-se ainda de Berlim que, nos últimos três meses, o número de alemães que escapam da zona oriental anda por uma média de 500 por dia, um sinal de que a sovietização da Alemanha Oriental está sendo levada a efeito com brutalidade e sem qualquer consideração sôbre a eventual unificação do país.

Em julho registraram-se como refugiados na zona ocidental 13.182 pessoas; em agôsto, 15.396; em setembro, até o dia 20, 11.500. O motivo principal dessas fugas, agora, são as medidas econômicas e políticas do programa de "construção do socialismo", e elas parecem confirmar que muitos alemães ainda estão resignados a viver numa nação separada. Até bem pouco tempo a Alemanha Oriental fazia intensiva propaganda pela imprensa e pelo rádio em favor da iminente unificação. Todavia, já há indicação de que a propaganda vai mudar de tema.

E o novo, ao que parece, será o apregoar que o Govêrno da Alemanha Ocidental conseguiu torpedear os esforços da Alemanha Oriental no sentido da unidade do país. Essa atitude é confirmada pela reação dos comunistas à última nota aliada enviada à União Soviética sôbre a questão alemã.

Os jornais comunistas declaram que os aliados ocidentais "rejeitaram" a proposta de eleições gerais na Alemanha, o que é uma completa distorsão da nota aliada. O "Taeglische Rundschau", órgão oficial soviético, também afirma que a nota aliada é uma "rejeição" das propostas de reunificação e dá a entender "que isso pode ser atribuído a planos militares". Sabe-se também que nos meios oficiais da Alemanha Oriental — na camada média dêsses meios, aliás — já se tem como definitiva a separação permanente, devendo a zona oriental cortar todos os seus laços com a parte ocidental.

A Alemanha Oriental já está consideràvelmente independente da Ocidental. Todo o sistema de transporte e comunicações entre as duas zonas está sob o contrôle direto dos orientais e pode ser interrompido a qualquer momento. O intercâmbio comercial está num impasse. Além disso, 80% do comércio está sendo praticado com a órbita soviética. Para tornar a separação completa, a Alemanha Oriental está procedendo a "operações de limpeza" que diz respeito, principalmente, às propriedades de refugiados. Estas foram confiscadas e agora a pressão comunista se faz sentir contra os parentes e amigos dos refugiados, esperando-se em breve expropriações em massa.

Estados Unidos

O Caso Das Caixinhas

O mais ruidoso aspecto da campanha eleitoral foi, no decorrer da última semana, o caso da caixinha Senador Nixon, candidato republicano à vice-presidência, episódio que resumimos nesta seção domingo passado e que alterou, pelo menos em parte, os rumos da campanha dos oposicionistas. O Senador Nixon foi obrigado a mudar os planos que se havia traçado para, num pomposo e dramático programa de rádio e televisão, explicar ao público e à direção de seu partido os segredos de sua inocente caixinha e a sua situação financeira.

Quanto ao fundo de $18.000, ficou esclarecido e atestado por firma de contadores juramentados que o dinheiro fôra inteiramente gasto com o pagamento de despesas políticas e, ao que parece, o Procurador Geral da República, sr. MacGrannery, o mesmo que está perseguindo Charles Chaplin, não iniciará nenhuma ação entre o Senador Nixon, pelo menos até a realização das eleições de novembro.

No tocante à sua situação financeira, explicou o senador californiano que pesa uma hipótese de $10.000 dólares sôbre a sua casa avaliada em treze mil, situada na California, outra de $20.000 sôbre a sua residência em Washington, cujo valor é estimado em $41.000, devendo o candidato à vice-presidência $3.500 a seus pais, $4.500 (juros de 4,5% a.a.) ao tradicional Riggs Bank, de Washington, $500 dólares a uma companhia de seguros, sob a garantia de sua apólice de seguro de vida de uns modestos $4.000 dólares.

Suas explicações, feitas de maneira enérgica e até apaixonada, satisfizeram à alta direção do partido. Eisenhower, a propósito da justificação televisionada, declarou que assistira a "um exemplo de coragem", tendo reservado, porém, o seu pronunciamento sôbre a permanência de Nixon na chapa para quando se encontrasse "face a face com êle", o que ocorreu ao dia seguinte do discurso com um abraço em público e a declaração de que o Senador era como se fôsse seu filho.

O caso do fundo Stevenson: uma manobra republicana, veio a furo quando a nação estava preocupada com a caso Nixon. Um fabricante de móveis de Chicago revelou a repórteres que Stevenson havia promovido a criação de um fundo para suplementar os salários de alguns funcionários do Estado de Illinois. Não criticava o fundo êsse sr. Chandler, mas relembrava que, em novembro de 1948, Stevenson recomendara pùblicamente que o alto comércio subvencionasse seus homens na prestação de serviços públicos. Revelou então à imprensa o texto do telegrama que dirigira ao Governador Stevenson recomendando-lhe que tornasse público, em face do caso Nixon, os nomes de todos os contribuintes e os dos recipiendários de benefícios do "fundo Stevenson".

Em Nova York, Stevenson revelava aos jornais que nunca houvera segredo a respeito do fato "e que assim havia agido para minorar os sacrifícios financeiros de alguns homens a quem êle havia induzido deixarem suas ocupações particulares para servir aos Estados de Illinois".

Nixon vem então a público para pedir que o candidato democrata revele, como êle, os fatos "a fim de que o povo americano não pense que êle tem algo a esconder". Stevenson relutou em fazer essa revelação que, declarou, seria um abuso de confiança. Acossado pelos seus oponentes verificou, porém, que muito teria a perder se se conservasse silencioso sôbre o assunto e, finalmente, tornou público, os nomes de todos os contribuintes e beneficiários.

A História da Caixinha Stevenson

Na sua campanha eleitoral de 1948 e depois dela, Stevenson recebera contribuições no total de quase 173 mil dólares, doados por mais de mil pessoas e grupos cujos nomes agora se conhece, e entre os quais figuram alguns importantes, que são agora partidários de Eisenhower. Os nomes não haviam sido publicados anteriormente porque as leis do Estado de Illinois não exigem que as contribuições para fins políticos sejam tornadas públicas.

Depois das despesas da campanha foi verificado um saldo de $18.744 dólares, tendo o comitê que administrava o fundo feito a entrega do mesmo ao sr. Stevenson com a declaração que o dinheiro "poderia ser empregado para fins ligados ao cargo de Governador, da maneira que o sr. Stevenson determinasse". A quase totalidade do fundo foi distribuído por oito pessoas "que estavam fazendo sacrifício para permanecer no serviço do Estado".

Isto posto, o sr. Stevenson, embora não tivesse sido colhido pelo golpe republicano, resolveu anunciar que irá tornar públicas as suas declarações de imposto de renda dos últimos dez anos, no que foi secundado pelo sr. Sparkman, candidato democrata à vice-presidência. "Todo candidato a um alto cargo público", declarou Stevenson, "deve dar a maior divulgação à sua situação financeira pessoal".

Não se sabe se a explicação de Stevenson é satisfatória para os republicanos, mas já se especula que Stevenson, ao anunciar a próxima divulgação de suas declarações de imposto de renda, encaminha novamente a atenção do público para Eisenhower e Nixon, que se espera façam o mesmo. Depois da guerra o General Eisenhower recebeu o favor de pagar sòmente 25% sôbre a renda que auferiu com os direitos autorais de seu livro "Cruzada na Europa", quando normalmente os lucros obtidos com êsse "best-seller" deveriam ter sido taxados muito mais alto, em 75%. Esperemos, pois, a repercussão dessa batalha do imposto de renda.

Eisenhower tem pronunciado discursos sôbre inflação, defesa nacional e política externa, principalmente asiática. Os pontos "altos" dêsses discursos é que a inflação é a "política" do Govêrno, que está tentando "enganar o povo" dando-lhe cada vez mais um dinheiro que vale menos, de um lado, e que é preciso uma coordenação das fôrças armadas para fazer economia, sem pôr em perigo, a segurança nacional. Quer comer o bolo e continuar a tê-lo no prato.

Stevenson discursou sôbre os mesmos assuntos e mais a política trabalhista, ou especificamente a lei Taft-Hartley, que deseja vêr revogada, para que seja promulgado um novo estatuto mais condizente com a realidade. Por admitirem Eisenhower e Taft que o instrumento pode ser atualizado com emendas, em número de mais de duas dúzias, declara Stevenson perante a convenção da Federação Americana do Trabalho que "um pneu com 23 furos e mais seis rasgões não pode ser recondicionado com borracha republicana recuperada. Tem de ir para o lixo". E a imagem, que mereceu aplausos na convenção, é decerto do agrado dos sindicatos.

Europa Unida

Um Plano de Desenvolvimento Colonial

A Assebléia Consultiva do Conselho da Europa aprovou em fins de setembro último um plano dentro do qual os países membros reunirão os seus recursos para promover o desenvolvimento das colonias e domínios de nações européias, e rachar os lucros.

O "plano de Estrasburgo" propõe a criação de uma vasta área de intercâmbio abrangendo a Comunidade Britânica, a Europa Ocidental e seus territórios ultramarinos — um bloco capaz de se comparar ao soviético ou aos Estados Unidos em poder econômico.

O Conselho da Europa é um parlamento onde travam debates catorze nações e mais o Sarre, a saber: Bélgica, Grã-Bretanha, Dinamarca, França, Grécia, Islândia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Suécia, Turquia e Alemanha Ocidental. O plano acima aludido capacitaria à Alemanha Ocidental, que não tem colônias, a criar novas fontes de matérias-primas em regiões atrasadas. E, através da elevação do nível de vida dos povos coloniais, torná-los-ia resistentes à penetração do comunismo, ao mesmo tempo que auxiliaria a Europa a dispensar a ajuda dos Estados Unidos. As decisões da Assembléia, porém, não são obrigatórias e a aplicação do plano depende da ação individual dos países interessados.

A idéia lembra as propostas de caráter geral feitas antes da última guerra, quando a França e a Inglaterra, sem êxito, procuraram uma solução pacífica para as reivindicações de Hitler, que queria colônias, oferecendo-lhe razoável acesso às suas matérias-primas e as de outros. A Assembléia, numa moção introduzida por Johannes Semler, deputado alemão da ala direita, e Robert Boothy, conservador britânico, adotou o relatório de seu comitê econômico por uma votação de 84 a 0, com seis abstenções (delegação italiana).

Insistindo no que equivaleria a uma estreita união econômica dos dos quinze membros do Conselho da Europa e de seus territórios ultramarinos, o sr. Semler disse que o relatório apontava o caminho para tornar a Europa autosuficiente. O potencial econômico dêsses países e territórios, disse êle, não é de nenhuma maneira menor que o potencial econômico seja dos Estados Unidos ou da União Soviética.

O relatório recomenda três providências imediatas para a realização de um eventual programa de sete pontos:

1) Criação de um banco europeu para o desenvolvimento dos territórios ultramarinos; os Estados Unidos seriam convidados a contribuir para o seu financiamento.

2) Contratos internacionais a longo prazo sôbre os produtos básicos, cobrindo tanto quantidades como preços, a fim de assegurar mercados para os produtores coloniais.

3) Sistema de tarifas preferenciais entre a Grã-Bretanha e os países do Commonwealth, de um lado, e os países europeus e suas dependências ultramarinas, de outro.

O relatório econômico insiste sôbre os seguintes princípios, que dão o maior destaque ao continente africano:

1) Aumento da produção de matérias-primas, notadamente aquelas que são importadas da área do dólar.

2) Política de expansão econômica ao invés de restrição.

3) Utilização dos recursos de todos os membros do conselho para o equipamento e desenvolvimento das regiões coloniais.

4) Política de "porta aberta" para a localização dos cidadãos de todos os países aderentes ao conselho, e fundação de firmas comerciais e fábricas de todos êles.

5) Coordenação dos programas de investimento, de região a região, produto por produto.

6) Criação de mercados na Europa para os produtos das áreas coloniais.

7) Fomento em tôdas as áreas coloniais de indústrias de transformação para trabalhar as matérias-primas ali produzidas, e de manufaturas de consumo local como meio de elevar o padrão de vida nessas regiões.

Na Assembléia os liberais, capitaneados pelos srs. Bertil Ohlin (Suécia), Lord Layton (Inglaterra) e Hermond Lannung (Dinamarca) bateram-se com sucesso pela inserção de uma qualificação na cláusula referente às tarifas preferenciais. Disse Lord Layton que o efeito da emenda (adotada por 41 votos contra 28) era conservar a nova área de intercâmbio aberta a terceiros, como os Estados Unidos, e evitar reduções de tarifas entre as nações européias.

Seis delegados italianos se abstiveram na votação final quando não conseguiram introduzir no plano um dispositivo relativo à emigração, em larga escala, de seus compatriotas, para as áreas coloniais. Ao invés disso a Assembléia adotou uma emenda restringindo a migração a pessoas que pudessem fazer contribuições econômicas e técnicas às regiões subdesenvolvidas.

A moção recomendou ao Comitê Econômico apresentar o programa completo à Conferência de Primeiros Ministros do Commonwealth britânico, que se reunirá em Londres no mês de novembro, procurando obter o seu apoio. Observa a moção que a Europa agora importa a maioria de suas matérias-primas da zona do dólar "e tem podido pagar por elas, desde o fim da guerra, sòmente por causa da generosa assistência dos Estados Unidos".

Profetiza ainda a moção que, no futuro, os Estados Unidos terão necessidade de uma quantidade muito maior dessas matérias-primas e que o aumento da exportação das mesmas das áreas coloniais "possibilitaria o ressurgimento de um sistema triangular de comércio, contribuindo assim para a solução do problema da escassez de dólares". O sr. Semler diz que os territórios cujo desenvolvimento econômico é planejado em conjunto representam mais de um têrço das regiões não habitadas do globo, cobrindo uma área maior do que a do bloco soviético e da China reunidos.

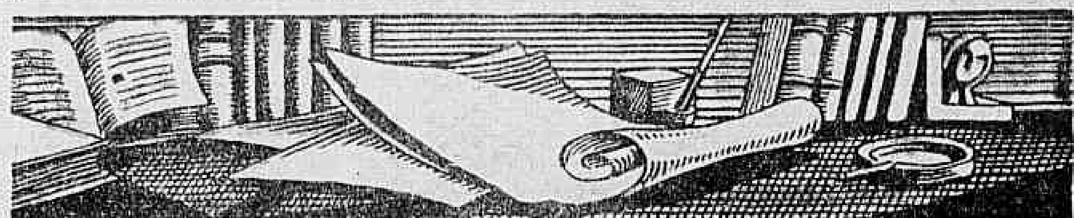
Reforma do Pacto de Bretton Woods

Tratando de outro assunto, a Assembléia Consultiva pediu a convocação de uma nova conferência monetária internacional para redigir um substituto para o Acôrdo de Bretton Woods, "que já não pode mais ser aplicado". Como é sabido, o instrumento internacional de 1944 criou o Fundo Monetário Internacional para estabelecer a estabilidade monetária internacional e a liberdade de câmbio, cabendo ao Banco Internacional de Reconstrução e Fomento promover a reconstrução no após-guerra, o fluxo de investimentos e o intercâmbio internacional.

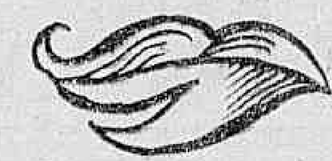
A ação da Assembléia Consultiva do Conselho da Europa coincide com um estudo que se diz está sendo feito pelo Govêrno britânico para determinar se o conceito dos Acordos de Bretton Woods não devem ser revistos à luz "da prolongada escassez de dólares em muitos países".

A fôrça motriz do desejo de revisão dos acôrdos é, segundo um delegado, o fato de que Bretton Woods visava "a volta à normalidade depois da guerra e isso não ocorreu". Outros delegados dizem que agora parece improvável que o mundo volte a ver o comércio multilateral e a livre convertibilidade das moedas no decurso de nossas vidas e, por conseguinte, será preciso adotar uma alternativa.

Acha a Assembléia que os próximos meses o período ideal para "uma reconsideração dessas questões" — em seguimento à Conferência do Fundo Monetário Internacional no México, já concluída, à conferência do Gatt (tarifas) em Genebra, à Conferência Econômica dos Primeiros Ministros do Commonwealth em Londres e à próxima eleição do novo Govêrno dos Estados Unidos. Deseja assim a Assembléia que as nações do Plano Marshall de Cooperação Econômica Européia se consultem para apresentar um ponto de vista comum numa conferência internacional da natureza da sugerida.



Letras



Aprovados os Estatutos da Soce

DEPOIS de três reuniões plenárias, a Sociedade Carioca de Escritores aprovou, sexta-feira, os seus estatutos. A elaboração dêsse documento despertou grande interêsse, tendo sido numerosas as emendas apresentadas, notadamente pelo romancista Amando Fontes, que subscreveu um grupo de vinte e cinco emendas. Outras tantas foram levadas por Carlos Drummond de Andrade.

Na discussão final tomaram parte, notadamente Carlos Lacerda, Drummond, Amando Fontes e Povina Cavalcanti, tendo os debates girado sobretudo em tôrno de dois pontos: a defesa da instituição contra a infiltração totalitária e a definição da qualidade de escritor.

Uma emenda de Carlos Lacerda estabelecia que não teria ingresso na SOCE escritores que não respeitassem a liberdade de cada um ter a sua própria opinião. Carlos Drumond pronunciou-se contra a restrição, achando que deveria ser livre o ingresso na entidade. Amando Fontes apresentou um substitutivo, restringindo os têrmos da emenda Lacerda aos da Constituição da República: "é livre a manifestação do pensamento, sem dependência de censura prévia". Achava o autor de *Corumbas* que, fixado êsse princípio, a sociedade estaria munida de defesa contra comunistas e fascistas. Depois de longos debates, prevaleceu a fórmula Carlos Lacerda, confessando Amando Fontes que desistira do combate para encurtar a discussão.

Quanto à definição do que seja escritor, ficou resolvido que a êsse respeito os estatutos dirão sòmente que, para ingresso na SOCE, o candidato deverá ter "idoneidade moral e intelectual". Como se sabe, foram aventadas fórmulas, uma delas estabelecendo que seria considerado escritor apenas autor de livro de mais de cem páginas.

A diretoria será eleita em assembléia geral, tanto quanto o conselho fiscal, a primeira composta de sete membros e o segundo de três. Os membros eleitos da diretoria escolherão entre êles os quatro componentes da Comissão Executiva e os três da Comissão de Sócios.

Deverá ser marcada para data próxima a eleição para preenchimento dos cargos, registrando-se a tendência para manter na presidência o poeta Jorge de Lima, presidente provisório da organização e em cujo escritório se realizaram até aqui as reuniões da SOCE.

DE TÔDA PARTE

Concorreram ao Concurso Hipocampo de Poesia

ENCERROU-SE a 30 de setembro último o prazo para inscrição de concorrentes ao Concurso Hipocampo de Poesia, instituído pela Editora Hipocampo, em combinação com o DIARIO CARIOCA.

São os seguintes os concorrentes inscritos:

Décio Victorio ("Dos muitos um"), oJrge Laclette ("Poema entre Parêntesis"), Paulo Renato ("Limiar"), Jones Rocha ("A Balsa do Instante"), Afonso Avila ("O Açude"), Myrthes Ribeiro ("Poemas"), Sylvio C. de Oliveira ("Poesia no silêncio da noite"), Fernando Corrêa Dias ("As Narrativas"), Izacyl Guimarães Ferreira ("Os endereços"), Diva Lemos ("Poemas") e Pascoalino Peixoto ("Ciclo único").

Um Poema de Pomona Politis

PUBLICOU êste suplemento, domingo passado, o poema *Cêna*, assinado por Pomona Politis e Emanuel de Morais. Acontece que o poema é apenas da jovem poetisa, que o dedicou "a Emanuel de Morais". A revisão, comendo o "a", transformou a homenagem em coautoria.

Eurialo Canabava Alem Fronteiras

O CRITICO Eurialo Cannabrava, que está às voltas com a questão surgida em tôrno do preenchimento da cadeira de Filosofia do Colégio Pedro II, à qual concorreu, obtendo da banca examinadora classificação em primeiro lugar — classificação contestada perante a Congregação e, agora, em grau de recurso, perante o Ministro da Educação pelo concorrente Júlio Barata — foi distinguido com o convite para integrar o conselho de redação do famoso *The Journal of Aesthetic and Art Criticism*. Dêsse conselho fazem parte, entre outros, Van Metar Ames, da Universidade de Cincinatti, Charles Lalo, da *Revue d'Esthétique* de Paris e Herbert Read, do Instituto de Artes Contemporâneas de Londres.

O diretor da revista já solicitou de Cannabrava dois artigos, um dêles sôbre problemas le estética em geral e outro sôbre a evolução da teoria estética no Brasil. O crítico brasileiro estudará, sob a última rubrica, as doutrinas estéticas de Vicente Licinio Cardoso, Graça Aranha e Mário de Andrade.

Casos de Eduardo Frieiro

EDUARDO FRIEIRO, um dos mais respeitáveis escritores de Minas, escreveu o seu primeiro livro, *O Clube dos Grafômanos* — conforme nos recordou esta semana um escritor que estêve em Belo Horizonte — quando ainda tipógrafo da Imprensa Oficial do Estado. A edição foi de quinhentos exemplares, dos quais distribuiu menos de cem aos amigos, entregando pequena quantidade às livrarias. Cêrca de 400 volumes ficaram na casa do romancista.

— Você não imagina que horror — disse Frieiro — é a gente ter em casa, empilhados, quatrocentos volumes de um livro.

Frieiro foi se tomando de irritação, e, um dia, começou sua tarefa: tôda vez que chovia, envergava uma capa enorme e a enchia por dentro de exemplares do *Clube dos Grafômanos*, que eram sorrateiramente despejados no ribeirão do Arruda que transita lìricamente pelos subúrbios da cidade.

Com Eduardo Frieiro aconteceu outra coisa: estêve êle muito doente, desenganado mesmo pelos médicos. Na redação do órgão oficial de Minas, onde trabalhava, os necrológios são feitos com grande antecedência para evitar êrros, gafes e adjetivos mal situados. O de Frieiro chegou a ser feito pelo secretário do *Minas Gerais*, escritor Moacir de Andrade. Frieiro, porém, restabeleceu-se, e, quando a convalescença chegava a têrmo, Moacir de Andrade visitou o romancista levando-lhe de presente, amarrado com um laço de fita azul, a prova tipográfica da notícia fúnebre.



Fernando Sabino e o Lugar Comum

SAIU nos *Cadernos de Cultura* a tradução brasileira, feita por Fernando Sabino, do *Dicionário de Lugares Comuns e Idéias Feitas*, de Flaubert, precedido de uma introdução do tradutor e seguido de um apêndice com o esbôço de um dicionário brasileiro do mesmo gênero.

Esse é o segundo livro de Fernando Sabino, em 1952. O primeiro, cinco novelas reunidas sob o título *A vida real*, foi considerado por Augusto Frederico Schmidt e por Murilo Mendes a mais importante obra de escritor novo surgida ultimamente.

A Obra Gráfica de Toulouse-Lautrec na XXVI Bienal de Veneza

Antonio Bento

Toulouse-Lautrec — "La Goulue" (a Gulosa) entrando no "Moulin-Rouge"

VENEZA, Agosto — A passagem, no último ano, do cinquentenário da morte de Toulouse-Lautrec, permitiu que fôsse organizada uma completa retrospectiva gráfica de sua obra, sem dúvida nenhuma, uma das atrações da XXVI Bienal de Veneza. Dado o número de estampas que reuniu, ao todo 357, entre cartazes, gravuras e desenhos, a mostra não coube nos pavilhões da sede da exposição, sendo por isso mesmo abrigada na Ala Napoleonica da Praça de São Marcos.

Mas que riqueza artística nessa coleção do grande desenhista francês um dos retratistas mais espontâneos, vivos e saborosos da pintura européia de tôdas as épocas.

Referindo-se à galeria de tipos deixada por Toulouse Lautrec, o crítico Bernard Dorival não hesita em compará-la à de outros mestres antigos, à de um Quentin de la Tour ou de um Holbein. Não há exagêro na observação. O mundo do pintor, confinado, pelas limitações de sua deformidade física, ao ambiente do "Café-Concêrto" do fim do século passado, mostra-se hoje extraordinàriamente qualidades estéticas de sua obra, rico, sob o aspecto psicológico. Tem a mesma profundidade da análise de Marcel Proust, que, do fundo de seu quarto de doente, apresentou uma das visões mais impressionantes da sociedade de seu tempo, que foi também a do pintor do "Moulin-Rouge", das dançarinas do *can-can* dos "chansonniers", de Yvette Guilbert e de "La Goulue".

GRAÇAS aos seus dons de observação, Toulouse-Lautrec recriou, por assim dizer, tôda a vida boêmia de Paris do último quartel do século XIX. Basta percorrer esta exposição para avaliar-se a extensão e a profundidade da reconstituição artística por êle empreendida. E', sob êste aspecto, a obra de um dos grandes mestres do realismo francês. Apresentou por isso mesmo um dos testemunhos mais perfeitos da sociedade em que viveu. Pintura essencialmente documental a sua? Não me parece que se possa repetir hoje, com justiça, essa afirmativa leviana, feita com frequência a propósito dos artistas de seu tipo. A verdade é que a pintura e o desenho de Lautrec permanecem vivos e atuais, em virtude das Não há dúvida que para êle o tema ou o assunto era coisa importante. Mas, não era "tudo". Examinando-se hoje seus desenhos, o que se mostra nêles valorizada é a concisão do estilo a variedade do traço, a anotação justa. Sua linha é mesmo a mais rica e variada que o realismo apresenta, depois do aparecimento dos impressionistas. Graças ao domínio da linha, pelo artista, alguns de seus pequenos e rápidos retratos de mulheres são autênticas obras-primas. Equiparam-se efetivamente às dos grandes desenhistas do passado, pela perfeição e clareza de sua caligrafia.

É CLARO que isso acontecia, antes de tudo, pelas qualidades plásticas da obra do artista. Mas, êste — embora atento aos valores caligráficos do desenho e da gravura, não reduzia nenhum de seus trabalhos a um problema de formas ou à simples realização de uma harmonia entre formas e côres, como é tão comum na atualidade. Para Toulouse-Lautrec o que importava, principalmente, não era obter um jôgo gratuito de linhas ou de tons, mas, realizar através da forma, a reconstituição de um universo mais completo e transcendente, fechado a tantos artistas. Foi por isso que Focillon emprestou enorme importância à gravura e ao desenho de Lautrec, afirmando mesmo que êle chegou, conforme recorda oportunamente Dorival, a uma "nova definição da forma", ou seja a uma forma essencialmente ligada à vida interior dos seres retratados. A observação é perfeita. De fato, a forma em si não era o objetivo de Toulouse-Lautrec, que procurou ainda expressar, por seu intermédio, a vida dos sêres com os quais conviveu, representando sua realidade profunda, jamais reproduzida ou fixada pelos simples documentários.

NÃO é por outro motivo que a prodigiosa obra gráfica do artista interessa tão de perto ao público e à crítica de arte atual. Poucos gravadores, desenhistas e pintores modernos conseguem dominar a forma e a linha como o conde de Toulouse Lautrec, rival de Durer e Goya. Esse é o segrêdo de seu enorme valor artístico, posto em relêvo merecidamente, nesta Bienal de Veneza.



Toulouse-Lautrec — "Jane Avril dançando o can-can" no "Moulin Rouge"

Lembrança do Seresteiro

Roberto Brandão

FOI no cinema Central, e êste cronista usava ainda calças curtas, despedia-se aliás das calças curtas. Tinha vindo, por dois meses, da sua província nordestina para a descoberta desta cidade que então lhe parecia vertiginosa, embora vista de hoje lhe reapareça aos olhos da memória com uma doçura de pacatez que agora parece desterrada de tôda parte.

Vir ao Rio, então, de calças curtas, por dois meses, significava, além da obrigação do Corcovado ainda com o Cristo por erigir, a intimidade das matinées, cada tarde, no então estonteante e altíssimo Quarteirão Serrador, com Lilian Gish, Norma Talmadge, Clara Bow, a divina Greta Garbo quando sua voz cavernosa era ainda uma incógnita que cada um resolvia a seu gôsto; e mais a aventura de uma ida noturna ao velho Trianon, com sua comprida sala de espera, a ver o quase ainda jovem Procópio e seu famoso nariz a fazerem algum "chaffeur" confiado de família rica às voltas com alguma criadinha espevitada e catita.

* * *

Aquela tarde, porém, não foi nem no quarteirão Serrador nem no Trianon, mas no cinema Central. Pelo que cabe aqui, e mesmo se impõe, uma explicação aos mais jovens sôbre o que fôsse o cinema Central. Era ali onde hoje é — isto é, onde hoje não é mais o cinema Eldorado, do qual resta agora apenas, como salvado de incêndio, a sala de espera, ora convertida em pavilhão de feira para exibição de mulheres barbadas, cabeças falantes sem corpo e outros espantos. Pois o Central é antecessor do Eldorado. Era cinema também, mas possuiu seu palcozinho, creio que maior mesmo do que muito palco de teatros atuais. Nêle se exibiam, como complemento das sessões cinematográficas, os mais variados números de teatro ou circo, tal como hoje ainda se faz, vez por outra, no Odeon, com outro gênero de exibições, e como costumam fazer sistemàticamente todos os grandes cinemas lançadores das principais cidades norte-americanas.

Este gênero de divertimento duplo, infelizmente hoje desaparecido dos hábitos desta cidade que vai progressivamente se acostumando a perder todos os hábitos gostosos que tem tido — êste gênero de divertimento duplo teve sua melhor expressão no cinema Central. Digam outros, de mais memória e mais idade, que lhe tenham alcançado o período de fastígio — digam êsses outros as celebridades sem conta, e de todo mundo, que, em espetáculos de variedades, passaram pelo velho palco do Central. A ponto de ter nascido aquela conhecida pilhéria, não sei se de Augusto Frederico Schmidt ou se de Jaime Ovalle, creio que de Ovalle, a qual dizia que o Brasil era o cinema Central do mundo, pela capacidade nacional de dar-se intimidade e mesmo avacalhar as pessoas e coisas mais importantes da todo o mundo.

* * *

Que outros lembrem o cinema Central em si e suas glórias, pois meu objetivo aqui, agora, é apenas recordar uma longe tarde em que um menino provinciano de calças curtas nêle entrou para ouvir e ver pessoalmente longínquas criaturas que conhecia apenas de voz, em vitrolas que então se chamavam pomposamente, não sei por que, de ortofônicas, e que eram movidas à fôrça de manivela e corda. Entre êles, um que era o maior, pelo consenso de todos, o qual, roçando ao peito o violão muito vistoso, soltava o vozeirão ao mesmo tempo forte e macio:

"Foste outrora uma árvore [frondosa
Harmonizando a voz da so- [lidão
E hoje, na minha vida dolo- [rosa,
Só tu me entendes, triste [violão.

Sorrisos, ilusões, crenças per- [didas,
Um vestido ligeiro que passou,
Sombras, sonhos, queixas, des- [pedidas,
— Tudo meu violão cristalizou.

Meu companheiro dileto,
Violão és meu afeto,
És minha consolação.
De tanto roçar meu peito,
Tens hoje o timbre perfeito
Da voz do meu coração".

Era um voluptuoso da própria voz, da grande e bela voz, que possuia incomparável, capaz de registros os mais vários e surpreendentes, e fazendo dela o que bem entendia, sem um esfôrço sequer, com uma naturalidade, uma simplicidade, uma facilidade de quem apenas falasse e não possuisse outra fala que não a do canto.

* * *

Isso, o que singularizou Chico Alves entre todos os cantores populares do Brasil em todos os tempos: possuindo um material de voz incomparável, pôde colocar-se sempre fora e acima de quaisquer escolas e modas; modêlo e patrocinador de todos os cantores jovens surgidos depois dêle e por êle lançados, o resultado foi que todos envelheceram e muitos passaram, enquanto êle não envelhecia nunca e nunca passou, modêlo de todos que era, dos que tinham passado e dos que ainda iam surgir, e, por isso, um pouco presente em todos êles sempre. Presente sempre através das gerações de cantores e das gerações de ouvintes. Sempre, desde Sinhô, Noel, Ismael, até hoje, até aquêle samba "Maior é Deus", que é quase um salmo de David; até aquêle outro que cantava a Lapa que estava voltando a ser a Lapa, "ponto maior no mapa do Distrito Federal"; até a última música que êle cantou, que por sinal foi das primeiras, aquela "Voz do Violão", que, como êle e por causa dêle, não envelheceu nem morrerá.

Comentários

"UMA nova leitura de "Light in August", últimamente na louvável tradução brasileira de Berenice Xavier, leva-me a observar, com mais pausa, certos aspectos dêsse grande romance, em que a preponderância das sensações pode chocar o leitor desprevenido. O romancista norte-americano é um desassombrado renovador do processo naturalista, à base de uma mitologia obscura, ligada a um mundo latente de vivências religiosas e outras que aguardavam o poderoso instrumento de sua técnica e de sua linguagem para revelar dramas brutais do destino humano. Cada um de seus principais romances representa complicada trama de símbolos, sobretudo bíblicos, que não se deixa destrinçar com facilidade, especialmente por quem não esteja familiarizado com algumas particularidades do processo criador de Faulkner. Uma peculiaridade dêsse processo, ordinàriamente áspero, é a que provém da percepção condicionada à esfera dos sentidos. Aqui, William Faulkner corre, muitas vezes, paralelamente a Joyce, na atrevida tentativa de explorar as fôrças cegas e as reações não menos cegas do instinto e os sentimentos viscerais". (Eugênio Gomes — "O Romancista e o Ventríloquo)

* * *

"EM parte não há senão destreza manual e tradição profissional, quanto ao lado prático; e, quanto ao lado contemplativo, pura intuição da essência, acompanhada do inevitável prazer intelectual, voluptuoso, que tôda pura intuição traz consigo". (George Santayana)



LIVROS

Crítica e Indicação Bibliográfica

JOÃO CLIMACO BEZERRA — *"Sol Posto", romance. Livraria José Olympio Editora, Rio, 1952. Capa de Zenon Barreto. 257 páginas. Impresso na Gráfica da "Revista dos Tribunais", São Paulo. Terceira obra e segundo romance do autor. Preço: Cr$ 50,00.*

Em vinte e cinco capítulos o autor conta alternadamente duas fases contíguas no tempo, da vida do personagem: a luta inútil de um desajustado, filho e herdeiro de senhor rural vitimado em certo momento pela loucura, despojado pela ambição dos parentes e marcado pela ausência de vocação, para restaurar a pujança da fazenda paterna; e a melancólica existência de funcionário público, em Fortaleza, na qual, entre vagas aspirações literárias e frustradas tentativas amorosas, consome os restos de energia.

O tema, as situações, os personagens, o próprio estilo do romance nordestino, tal como o realizaram mestres José Lins do Rego, Graciliano Ramos e outros, não são renovados por J.C.B..

O mesmo conflito social e humano do *Banguê*, por um lado; por outro, a mesma vida (menos a revolta) do funcionário Luís da Silva de *Angústia* — inspiraram êsse *Sol Posto*, que nos aparece como uma reiteração retardada e menos viçosa da ficação do Nordeste de entre 1930 e 1940. O leitor do *Ciclo da Cana do Açucar* identificará fàcilmente as ressonâncias sertanejas da mãe louca do *menino de engenho*, do velho José Paulino, de Carlos de Melo, do tio Juca, do moleque Ricardo e de tantos outros. A própria invocação, que se impôs à imaginação de Carlos de Melo, do velho Afonso da Maia e de Carlos da Maia, reponta aqui na sugestão de outro paralelo eciano: Gonçalo Ramires contando as aventuras do avô Trutesindo.

Não faltam, contudo, certas qualidades de narrador, de criador de vida a êsse escritor cearense. Em alguns capítulos de *Sol Posto*, cujo interêsse vai declinando do meio para o fim, à medida que se evidencia a falta de originalidade da concepção, insinuam-se possibilidades que o autor não teve estímulo ou fôrça para desenvolver, preferindo, como preferiu, percorrer caminhos conhecidos.

No estilo, a insistência rítmica e o emprêgo da linguagem coloquial, elementos de fôrça da prosa de um José Lins. Um contraste, quanto à língua: ao lado de uma regência verbal tipicamente nordestina, de vocábulos tomados na acepção semi-dialetal, o uso de modismos pronominais lusitanos.

C. C. B.

* * *

ALCIDES PINTO — *"Noções de Poesia e Arte". Poesia. "Irmãos Pongetti — Editores. Rio de Janeiro, 1952. Cinquenta e quatro páginas. Capa de Appe. E' o primeiro livro do autor.*

O título do livro pareceria indicar um ensaio sôbre poesia e arte. Todavia, trata-se de um apanhado de poemas, sem que os próprios temas constituam uma tentativa de arte poética.

Os poemas estão distribuídos em duas partes, onze na primeira e doze na segunda, à qual o poeta chamou de "O Vale dos Abutres".

(Conclui na 6.ª página)

Formas da Música

Luiz Cosme

VEJAMOS que, de acôrdo com a "Gestalttheorie", são as formas ou estruturas da música que nos dão uma perfeita percepção do panorama histórico, e não apenas os sistemas de Notação Alfabética, Neumática, Coral Alemã, Mensuralista ou simplesmente as reações emocionais-estéticas. Vários são os aspectos pelos quais as expressões formais da música se podem manifestar ao conhecimento. Havendo evidências na duração sonora das categorias seculares, a forma musical vem a ser uma condição do tempo. Estas formas encerram sistematizações que se lhes sucedem històricamente, por exemplo: a *Suite* é um acontecimento para a *Sinfonia*; o *Poema sinfônico* uma consequência natural desta. Não se concebe fàcilmente o aparecimento destas formas musicais sem a existência de uma precedente. As primitivas formas de composição polifônica vêm da escola de Paris (século XVIII) entre as quais são de grande importância o Moteto, o Conducto e o Rondó. Formas que apresentam a base estética da polifônia. O Rondó como o princípio da imitação das partes (Canone e Fuga); o Moteto como a liberdade de movimento, de ritmo e de texto e o Conducto como invenção livre. (Segundo Alfred Lorenz a forma medieval da polifonia coral e o princípio do secionamento temático seriam os elementos básicos da música instrumental do século XVIII).

A *primeira* manifestação da *Fuga instrumental* se deu na Itália, como peças polifônicas em estilo de Cânone derivadas dos antigos *Ricercare*, forma usada nos séculos XVI e XVII.

A *Fuga* consiste, esquemàticamente, na apresentação de um tema, por uma voz isolada, depois outra emite a resposta, continuando a primeira elaborando um contraponto. Uma série destas apresentações e respostas alternadas — segundo leis tonais rigorosas, em várias vozes — constitui a exposição da *Fuga*.

Em meados do século XV se tem notícia de pequenos agrupamentos instrumentais, destinados à execução de *suites*.

Com Morley na Inglaterra, Dalza na Itália, Schein na Alemanha e Arbaut na França, a forma da *suite* esboça-se com a execução das danças: Alemanha, Brandles, Correntes, Pavanas, Galhardas, Passacalhas, Gigas e Saltarelos.

Foram os cravistas do século XVII que desenvolveram a forma da *suite*, mas, Johann Sebastian Bach é quem dá a musicalidade suprema para a *suite* germânica, que é uma série de danças com ritmos determinados.

A palavra *Sonata*, vinda do verbo tocar (suonare), nasceu na península itálica, e designava apenas uma peça instrumental, sua característica era a seriação de andamentos diferentes, entretanto, a *Sonata clássica* consiste em três tempos, distintos no andamento e condicionados uns aos outros pela tonalização modulatória.

Foi Johann Kuhnau, antecessor de Bach, o autor das primeiras *Sonatas* para piano, que eram antes peças descritivas do que pròpriamente *Sonatas*. Num depoimento de Hans Rosenwald as *Sonatas bíblicas* de Kuhnau são importantes documentos da música de programa.

E' Johann Sebastian Bach quem inventa as formas vocais e instrumentais mais perfeitas da música pura, como sejam a Aria e a *Sonata*, todavia, seu filho Philipp Emanuel, cognominado o Bach berlinense — possuidor de excepcional invenção rítmica — foi o criador das *Sonatas* para cravo em vários andamentos, dentro de um novo estilo, sendo também o laço de ligação entre Bach e Haydn. Philipp Emanuel adaptou a técnica ou os moldes antigos às exigências de suas tendências estilísticas; fêz mudanças radicais na forma horizontal para a forma vertical e definiu as linhas estruturais da forma *Sonata* como sua característica.

Não será demais citar a opinião de Serguei Procófiev, quando diz: "Não quero nada melhor, nada mais flexível ou mais completo que a *forma da Sonata*, que contém tudo que é necessário ao meu propósito estrutural".

Na Itália aparecia a forma da toccata, genuinamente italiana, do mesmo modo que a suite era alemã. Os germânicos estavam desde então demonstrando a sua tendência metódica que criaria as grandes formas da arquitetura sonora, como a Fuga, a Sonata e a *Sinfonia*.

Os processos formais de escrever para orquestra se desenvolveram na Alemanha, sob a influência da Escola de Mannheim, porque foram fixados os processos de tratar sinfônicamente a orquestra, pela tematização curta, pelo seccionamento dos elementos melódicos e pelos naipes orquestrais, assim como constituição da forma da *sinfonia*.

A fuga, a variação, a sonata e o concerto grosso — êste último forma primitiva do *Concêrto* — são as formas da música instrumental para que despontaram no século XV e culminaram nos fins do século XVI e princípio do XVII.

Essencialmente de estilo concertante é a música das épocas setecentista e oitocentista, período no qual se realizaram as grandes promessas do Renascimento.

A existência de um único solista na *forma de concêrto* foi concebida pelo veneziano Antonio Vivaldi, que também criou o esquema de três movimentos: Allegro — Adagio — Allegro. E' também à Itália que se deve o desenvolvimento de instrumentos melódicos solistas, porém os processos formais da Sonata ou do *Concêrto* desenvolveram-se sob o impulso, ainda, da Escola de Mannheim, um dos primeiros centros da arte instrumental, do qual cumpre salientar a família Stamitz, entre êles citaremos Johann, Karl, e Anton Stamitz, êste último foi mestre do célebre Rodolfo Kreutzer.

Diferentes fatores exteriores à música contribuiram para a formação da mentalidade romântica. Nêsse gênero musical as variações temáticas e interpretativas não tinham, como no classicismo, as intenções musicais e sim caracterizar e apresentar os diferentes estados psicológicos.

O romantismo existe e existiu sempre, desde os períodos trovadorescos até os nossos dias, porque em tôdas as épocas houve lirismo e êle sempre foi expresso sob a sua forma característica e emocional. Mesmo no período imitativo *a capella*, de tendência construtiva, aperfeiçoou-se clàssicamente a forma severa da missa, de um modo que também se pode qualificar de romântico, as formas menos rigorosas do moteto, do madrigal e da canção, no entanto, foi no princípio do século XIX que êle teve o seu apogeu, depois da Revolução Francesa, quando volta a ser, como na Antiguidade e na Idade Média, um fenômeno coletivo.

A música torna-se, então, instrumento da literatura, com a finalidade de descrever e transmitir emoções, porém a estética formal novecentista atingiu o limite das suas possibilidades nos *Poemas sinfônicos* de Richard Strauss onde as preocupações literárias e descritivas são levadas até aos extremos realistas.

As manifestações formais, nascidas pela justeza de fases históricas, na realidade, não podem representar o espírito contemporâneo, entretanto, se os compositores de hoje designam formas renovadas, ou anteriores à expressão formal que tiveram no classicismo, é porque êsses meios formais correspondem a uma real necessidade de exprimir os seus sentimentos musicais.

e Artes

Galilei e as Consequências

Ernesto Feder

DOMINGO, 1 do Advento de 1614, o dominicano Padre Caccini, pregando em Florença, na Igreja de Santa Maria Novella, baseava seu sermão no Capítulo I Verso 11 dos Atos dos Apóstolos: "Galileu, por que estás olhando para o céu?", e, em seguida, referiu-se às palavras de Josué:

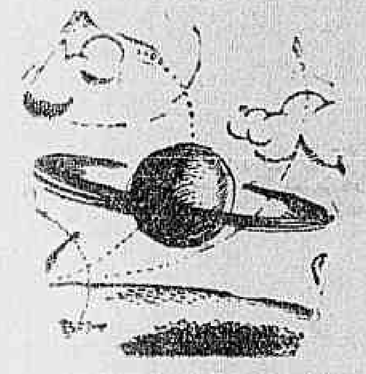
"Sol, detém-te em Gibeon.
E tu, Lua, no Vale de Aijalon.
Deteve-se o sol, e parou a lua,
Até que o povo se vingou dos [seus inimigos.
Não está isto escrito no livro [de Jashar?"

Ninguém podia duvidar que o violento pregador não pensasse na Galiléia bíblica e sim visasse o grande Galileo Galilei, o célebre matemático da Côrte de Florença, ferreteando-lhe como heresia a tese de constituir não a terra e sim o sol o centro do nosso sistema cósmico.

Foi um ataque em que êsse dominicano agia por iniciativa própria e não por instigação da Ordem. Outros membros pensavam de maneira diferente. O erudito dominicano Padre Maraffi, em carta de Roma, confirmou a Galilei sua plena simpatia, distanciando-se expressamente daquêle sermão. De outros lados vieram também cartas consoladoras.

Mas aquelas maliciosas palavras da Igreja de Santa Maria Novella levaram, pela primeira vez, o conflito ao conhecimento do povo e ligaram públicamente o glorioso nome de Galilei à nefasta acusação de heresia. Poucos anos antes, outro herege de destaque, Giordano Bruno, expiara na fogueira de Roma seu êrro fatal. O sermão de Caccini chamara, de modo perigoso, a atenção de inimigos e de amigos para o astrônomo de Florença. Aquêles já falaram em Inquisição, êstes aconselharam-lhe que fôsse a Roma, para defender, pessoalmente, sua causa.

Assim Galilei, cinquentenário,



foi a Roma. Não era a primeira visita que fazia à Santa Sé. Já dois anos antes, em 1612, logo depois da sua transferência da célebre Universidade veneziana de Pádua para Florença, fizera a mesma viagem para explicar sua grande obra "Sidereus Nuntius" (Mensageiro das Estrêlas) que provocara suspeitas. E' verdade que surgiram graves dúvidas nas cogitações dêsse matemático que, antes, em Pisa e em Pádua baseava suas preleções exclusivamente no Almagest, o célebre tratado de Ptolomeu, e na teoria de Aristoteles. Soberanamente dominaram, séculos a fio, Aristoteles e Ptolomeu, as matemáticas, a astronomia e a geografia do mundo. Da mesma maneira pela qual os grandes navegadores hesitaram em fazer descobertas que discordavam da ciência de Ptolomeu, os astrônomos não ousavam opôr-se à visão cósmica de Aristoteles, reconhecida, como verdade científica e teológica, por Santo Tomaz de Aquino. Muito tempo Galileo também obedeceu à teoria dos "peripatéticos".

Mas depois? Entrando em correspondência com Kepler, escreveu-lhe que suas pesquisas o levaram a concordar com Copernicos, mas que não queria publicar seus argumentos para não ser atacado varam a concordar com Copernico, Kepler pediu-lhe que não silenciasse. Galilei não respondeu. Silenciou. Mas continuou suas pesquisas. Construiu o seu famoso telescópio com que descobriu inúmeras estrêlas até então desconhecidas e que não constavam do catálogo das 1.028 estrêlas, estabelecido pela autoridade de Aristoteles e Ptolomeu.

PARA dedicar-se inteiramente às suas pesquisas, transferiu-se da Universidade de Pádua para a Côrte de Florença, ainda que aquela, sob a proteção da poderosa República de Veneza, lhe oferecesse muito maior segurança do que esta, mais chegada a Roma. Encontrou cada vez mais provas da posição central do sol e, afinal, em 1610, publicou o resultado dos seus trabalhos no "Sidereus Nuntius".

Naquela primeira viagem a Roma, em 1612, Galilei obteve um pleno êxito. Amàvelmente o acolheu o Cardeal Bellarmin. Uma comissão de eruditos, após ter examinado seus resultados, declarou concordar com êle. O Papa Paulo V recebeu-o em audiência e exprimiu-lhe sua simpatia. O Cardeal Barberini tornou-se seu admirador até o ponto de dirigir a êle uma elogiosa ode que lhe mandou com uma carta respeitosa.

Porém, em 1614, ao ensejo da segunda viagem, as coisas mudaram. A grande obra de Copernico "De revolutionibus Orbium Coelestium" foi posto no Index. Uma comissão papal declarou formalmente que a doutrina de ser o sol e não a terra o centro do nosso sistema, está em contradição com a Biblia e as interpretações da Igreja. O próprio Galilei, filho fiel da Igreja, não foi acusado. Mas o Cardeal Bellarmin recomendou-lhe que falasse naquela teoria apenas sob o ponto de vista de hipóteses.

Diante desta situação Galilei silenciou de novo. Sòmente dez anos mais tarde, em 1624, empreendeu mais uma viagem a Roma. Desta vez estava convencido de que poderia obter a admissão da tese contestada: pois, enquanto isto, tinha sido eleito Papa o seu grande amigo e protetor, aquêle Cardeal Maffeo Barberini, cuja poesia tanto o homenageara. Recebido em Roma como Principe dos eruditos, Galilei teve longas conversas com êsse seu admirador, o Papa Urban VIII. Mas logo teve de renunciar à esperança de persuadir a Santa Sé de aceitar a teoria copernicana. Ao contrário, o Papa tentou converter Galilei! Profundamente desapontado, êste regressou a Florença.

Silenciou mais alguns anos. Afinal, em 1629, condensou o resultado das suas pesquisas em diálogos que publicou sob o título "Sôbre os dois maiores sistemas cósmicos", acreditando que, devido a esta forma, proporcionara ao seu trabalho o caráter hipotético que lhe prescreveram.

Só depois de dois anos de enormes esforços conseguiu o "Imprimatur" do Inquisidor de Florença. Logo, porém, Roma deu uma ordem contrária e Galilei foi convocado perante o Tribunal da Inquisição. Mais uma vez, em.. 1633, perto dos seus 70 anos, e gravemente doente, Galilei teve de ir a Roma. Conhece-se o processo. Conhece-se a sentença. Foi ameaçado de tortura. Parece, porém que a ameaça não foi realizada. Para escapar à fogueira teve, de joelhos, de abjurar sua heresia, teve até de prometer que denunciaria todos aquêles que aderiram à sua doutrina, isto é, seus amigos e seus discípulos! Três Cardeais do Colégio, dentre os quais o próprio sobrinho do Papa, discordaram da sentença, que não assinaram.

O cárcere, em que o herege teria de passar o resto da sua vida, foi transmudado, pelo Papa, em simples detenção, primeiro em casa de seu amigo, o Bispo Ascanio Piccolomini, em Siena, e depois na sua própria casa em Arcetri.

HUMILHADO, vencido, aniquilado, Galilei continuou a trabalhar e terminou a grande obra da sua vida, "Discorsi e dimonstrazioni mathematiche intorno à due nuove scienze attenanti ala Meccanica e i Movimenti Locali". Publicada em 1638 na Holanda, foi "Das erste Lehrbuch der Physik" (O primeiro Manual da Física), como o caracterizou, ao ensejo do tricentenário da sua publicação, o grande físico von Laue, Prêmio Nobel.

Processo, sentença e prisão não o impediram de terminar os trabalhos da sua vida. E aquêle dito "E pur si muove!", ainda que lendário, exprimia bem a opinião pública de ser meramente ficticia a abjuração que lhe arrancaram. Galilei vencera.

Graves foram as consequências da sentença para a Igreja, o catolicismo no seu conjunto e para a Itália. Dois séculos a fio os livros de Copernico, de Kepler e de Galilei figuraram no Index. Em vão Leibniz, durante sua estada em Roma, lutou pela admissão da teoria que ràpidamente conquistou o mundo científico. Cem anos depois da morte de Galilei, o proeminente astrônomo francês Lalande fêz a mesma tentativa e malogrou. Sòmente a 11 de setembro de 1822, o Colégio do Santo Ofício declarou que a teoria copernicana podia livremente ser proclamada e ensinada. Do Index de 1835 desapareceram os títulos daquelas obras básicas. Em tempos recentes as Encíclicas de Leão XIII de 1893 (Providentissimus Deus) e de Benedito XV de 1921 (Spiritus Paraclitus) definiram a relação da Biblia com as ciências naturais no mesmo sentido em que, três séculos antes, Galilei e seus amigos a interpretaram.

TARDE vale mais do que nunca. Neste caso o "tarde" teve consequências catastróficas. No seu livro "O Caso Galilei e nós — Tragédia do Ocidente", o professor Friedrich Dessauer expõe, de modo comovente essa situação (Casa Editora Josef Knecht, Francfort). Devido a essa atitude da Igreja que, com a arma da Inquisição, se opôs às pesquisas científicas, especialmente à nova astronomia, os católicos foram desanimados de dedicar-se às ciências, as relações até então estreitas entre a ciência e a Igreja terminaram e a Itália perdeu a primazia intelectual antes mantida.

Antes da sentença contra Galilei, foram inúmeros os matemáticos, astrônomos e outros cientistas católicos que, leigos e sacerdotes, monges e seculares, praticaram suas pesquisas em firme conexão com a fé.

Depois da sentença de 1633 tudo mudou. Ao passo que as ciências naturais e a visão cósmica se desenvolviam num rítmo vertiginoso que só tem o seu igual na evolução científica da nossa época, a Igreja e os seus fieis ficavam afastados dêsse movimento. Fora da Igreja, fora das Ordens e, em grande parte, fora dos paises católicos, realiza-se essa grandiosa transformação.. Inglêses, francêses, alemães, holandêses, escandinavos lançam ao combate uma legião de brilhantes talentos para desvendar os segrêdos da natureza, e êsses pesquisadores são, quase todos, não-católicos.

E' um mérito dessa notável obra de Friedrich Dessauer descrever-nos com a objetividade do cientista e a serenidade do pensador católico essa grande tragédia cuja sombra ainda obscurece os nossos dias.

Vida Literária

O CLUBE dos Inéditos, fundado por Homero Homem, acaba de lançar o seu primeiro livro, "A Volta de Branca de Neve", literatura infantil, da autoria de Sara Marques. As ilustrações são de Margaret Spencer.

* * *

ROSA TOMEI, empregada do poeta Trilussa, um dos maiores humoristas italianos, vai editar um livro de autoria dela, uma coleção de sonetos românticos.

* * *

EMBARCA, terça-feira próxima para Paris, o critico de arte Santa Rosa.

* * *

COM o falecimento de George Santayana, ocorrido recentemente em Roma, a filosofia perdeu um de seus mestres e a literatura, um de seus mais finos estilistas.

* * *

PAULO EMILIO SALES GOMES, que há cinco anos se encontra em Paris, onde estuda problemas e técnica de cinema, vai publicar uma biografia do cineasta Jean Vigo, tendo realizado pesquisas entre os papéis inéditos do diretor e criador de "Atalante" e "Zero de Conduite".

* * *

GUILHERME FIGUEIREDO terminou um romance, a que deu o título de "Viagem a Altemburgo".

Do autor de "Um deus dormiu lá em casa" será estreada quarta-feira próxima, no Teatrinho Jardel, a peça "A Imprensa é Livre", sua primeira incursão no teatro de revista.



Morte

Floriano Jayme

A PAZ QUE ME VEM TIRAR DESTA ELEGIA
NÃO E' FONTE DE ROCHEDOS
COMO O ELEVADOR NOS TRANSPORTANDO
AMANHÃ CONTEMPLANDO OS LIMITES DA MORTE
AS PALAVRAS TRANSFORMARÃO O MEU CANTO

JA' COMPREENDO O AZUL DO MISTÉRIO
COMO QUEM SE ABANDONA E SE ESCONDE
NA POESIA QUE EMBALA O REINO QUE DESEJAMOS
POR ISSO SO' QUERO DA ROSA O INVÓLUCRO
SEM A TERNURA QUE NÃO ME PODE LIBERTAR

O SONO ATORMENTANDO OS SENTIDOS
DESCONHECE A FACE DE DEUS
E DO FANTASMA QUE MUITAS VEZES ABANDONAMOS

A VOZ ROLANDO SEM ÉCO
ACENDE O SOL EM DESESPERO
NA ANSIA DO CANTO QUE VEM DE LONGE
AO ENIGMA DE VIRGEM A PORTA
POR ONDE SEGUIREI ME DESCOBRINDO

FALTA ACALANTO NO HOMEM QUE DORME
À MARGEM DO CAMPO SEM COLHEITA
FAMINTO ESPERANDO AS AVES EM VÔO
SÔBRE A MULTIDÃO QUE JA' NASCE MALIGNA

(Do livro a publicar "Casa sem Cortina")

Sôbre Lima Barreto

Sérgio Buarque de Holanda

TRATANDO de fixar alguns traços comuns que, apesar de tudo quanto o distanciava, não deixaram de aparentar a Lima Barreto o criador de Braz Cubas, um dos mais finos historiadores de nossa literatura pôde observar a que ponto, em ambos, a arte andou enlaçada à vida. "Para êles — e foram neste ponto, como em outros, únicos, cada um, em seu tempo — a literatura foi mais uma servidão do que um dom, uma fatalidade do temperamento mais do que uma graça do espírito".

As palavras pertencem a Lúcia Miguel Pereira, que, no caso de Machado de Assis, já tivera ocasião de desenvolver e verificar exaustivamente essa idéia. No caso do cantor de Isaias Caminha ela transluz de modo ainda mais evidente à leitura do livro recente de Francisco de Assis Barbosa, *A Vida de Lima Barreto* (Livraria José Olympio, Editora, Rio de Janeiro, 1952). Tanto mais evidente quanto, nesse caso, os sentimentos e as experiências íntimas que se acham à base da criação literária não tratam de dissimular-se, como em Machado de Assis, mas, ao contrário, timbram em ostentar-se e tiram mesmo alguma vaidade dessa ostentação.

Em ambos pôde admiràvelmente realizar-se aquêle dito de Kafka relembrado aqui mesmo, em artigo recente: a pena não é um instrumento, é, sim, um órgão do escritor. Mas, ao passo que um escrevia como para sair de si, transcender-se e eclipsar-se — pois só dessa forma chegaria a fazer-se generosamente criador e alçar-se, ao mesmo tempo, à impessoalidade ideal que é o segrêdo de tôda expressão verdadeiramente clássica — no outro a imagem da própria miséria física não deixava de interpor-se, a todo momento, na obra do artista.

E se é certo, como supõe ainda Lúcia Miguel Pereira, que uma tal solidariedade entre o criador e sua criação dificilmente pode ocorrer de modo fortuito, mas procede, em regra, de uma frustração recôndita, não parecerá excessivo dizer que, em Lima Barreto, a mágoa da frustração, longe de esconder-se sob uma aparência de placidez, ou aguçar-se na malicia de uma sutil, agridoce ironia, encrespa-se, ao contrário, e exaspera-se e fere quando reduzida à palavra escrita. Para êle a literatura constitui quase uma forma de vingança.

E é tamanha incontinência que, para José Verissimo, adepto de uma arte mais subjugada e polida, constitui o defeito capital das *Recordações de Isaias Caminha* — e poderia acrescentar, se as conhecesse, de tôdas as obras consecutivas de Lima Barreto. A mesma incontinência seria, em parte, responsável pela presença constante do traço grosso, que realçando, nessas obras, e realçando não raro, até à caricatura, os flagrantes da vida real, pode ter, na prosa mais prosaica e chã, um papel comparável ao de certas imagens e metáforas da poesia, nisto que, destruindo a rigidez do veículo verbal, consegue guardar intato o poder expressivo e comunicativo.

CONTUDO o tipo de satisfação que chegam a comunicar aquelas descrições não parecerá, ao crítico, de uma qualidade precisamente louvável. Nos próprios defeitos do artista êle chega a vislumbrar, por isso, os do homem. Em carta que lhe dirige, divulgada agora graças à diligência de Francisco de Assis Barbosa, não hesita em confessar essa impressão negativa. "A sua amargura legítima, sincera, respeitável como todo nobre sentimento", escreve, "ressumbra demais no seu livro, tendo-lhe faltado a arte de a esconder quanto talvez a arte o exija. E seria mais altivo não a mostrar tanto".

Prosseguindo nas reservas que uma admiração sincera não conseguia conter, passa então a acenar para as virtudes de uma criação literária onde o personalismo tão agressivo naquele livro de estréia pudesse ser temperado pela parte de artifício que lhe parece corresponder às exigências da boa arte. "Demais, e é o pior", escreve referindo-se ao travo de amargura que impregna tôda a obra, "ela se exprime frequentemente numa forma muito direta, sem as atenuações e os matizes que lhe dariam mais relêvo... à expressão".

A Verissimo não ocorrera certamente a idéia de que, para o autor, a sujeição a uma lei de recato seria como a amputação de um órgão vital. Se durante os primeiros tempos pudera embalar-se na ilusão de que a carreira literária a que se devotara seria instrumento apto para abolir sua condição de renegado da sociedade, igualando-o ou sobrepondo-o àqueles mesmos que pareciam desdenhar nêle o mulato e o bastardo, firmava-se agora, e cada vez mais, sua certeza de que não poderia, sem renegar-se, renegar, disfarçando-os, os sentimentos e ressentimentos que o empolgavam.

Parecia-lhe de uma evidência manifesta que entre o autor e a obra, entre sua vontade e sua atividade expressiva, há de existir uma relação, uma sequência lógicas. Sacrificar, mesmo em favor da arte, essa identificação necessária, parecia-lhe refinada hipocrisia. De onde sua aversão declarada a Machado de Assis, incapaz, pensava êle, "de dizer o que sentia, com mêdo de se rebaixar". Eu não tenho mêdo da palmatória de Feliciano, declarava, em carta a Austregésilo de Ataíde, "e escrevo com muito temor de não dizer tudo o que quero e sinto, sem calcular se me rebaixo ou se me exalto".

O estudo que penetrasse nos meandros do estilo, da sintaxe, da composição dêste romancista e contista, um dos maiores contistas de nosso país e de nossa língua, seria sem dúvida digno de aprêço. No livro que nos dá Francisco de Assis Barbosa não se pretende chegar a êsse ponto. Mas seria verdadeiramente imprescindível fazê-lo? Onde a vida e a arte surgem tão entrelaçadas e se completam e se explicam tão claramente, êle optou aqui pelo caminho certo.

JORNALISTA de vocação e profissão, seu trabalho reune às virtudes de uma genuina biografia literária as de uma reportagem perfeita e em grande estilo. Quem, a propósito de Lima Barreto, se dispusesse a abordar o homem servindo-se apenas dos dados que tão livremente deixa transparecer o escritor, é muito provável que, sem outro socorro, fôsse levado a alguma das observações que pode fazer Francisco de Assis Barbosa. Mas o critico confinado ao seu gabinete e aos seus livros jamais poderia apreender em tôda a sua riqueza e ainda em sua intima coerência as diferentes expressões dessa vida.

Com efeito, nada escapou, aqui, à atilada curiosidade do biógrafo. Um copioso material guardado até há pouco pela família do autor — manuscritos, notas, cartas, recortes de jornais — fornecera-lhe, ao lado dos livros impressos e de um precioso inédito, o ponto de partida para cinco anos de pesquisas. A êsse acêrvo inicial vieram somar-se as entrevistas assíduas com os irmãos do autor, as conversas e correspondências com seus amigos, colegas e conhecidos e as consultas na Biblioteca Nacional, na Academia Brasileira de Letras, na Casa de Rui Barbosa, nos Arquivos do Exército, da Colônia de Alienados Juliano Moreira, da Escola Nacional de Engenharia, do 1.° Ofício da 1.ª Vara Criminal, do Ministério da Fazenda...

Não direi que sejam indiscutiveis sem exceção os resultados a que o levou uma cerrada análise de todo êsse material. A ambição de cobrir todos os claros, de preencher tôdas as lacunas, bem natural nesse tipo de pesquisas, é frequentemente traiçoeira e conduz não raro a certezas de que um leitor mais distante do assunto estudado, por isso menos empenhado em chegar a conclusões peremptórias, não estará apto a partilhar no mesmo grau. E' o que parece ocorrer, aqui, ao menos na parte onde se procura estabelecer a ascendência materna do biografado. À página 21, o autor, examinando papeis velhos, mostra-se impressionado com a semelhança entre o ambiente da casa de Manuel Feliciano Pereira de Carvalho onde, entre os numerosos agregados, João Henrique de Lima Barreto iria encontrar aquela que seria a mãe do romancista e o do solar descrito em *Clara dos Anjos*, também cheio de agregados, filhos de antigas escravas que "corria de boca em boca serem filhos dos varões da casa". Todavia essa aproximação não parece suficiente para fundamentar a crença implicita na legenda que acompanha duas páginas depois o retrato de Manuel Feliciano, "patriarca da medicina brasileira", provável avô de Lima Barreto.

E à página 151, a passagem onde se apresenta a "curiosa figura de Elisio de Carvalho, esteta, bibliomano, tradutor de Oscar Wilde e que terminou pacatamente como funcionário... do serviço de identificação da Policia do Distrito Federal", não contentará o que puderam conhecer o autor de "Brava Gente" e "Os Bastiões da Nacionalidade", ao menos na sua fase final quando amigo de Graça Aranha e, durante algum tempo, de Ronald de Carvalho, chegaria a ser uma das figuras marginais do movimento modernista.

A êsse tempo entremeava êle a intensa atividade de diretor-proprietário do *Monitor Mercantil* e de seu anexo, a revista *América Brasileira*, onde trabalharam Ribeiro Couto e Renato de Almeida, com uma predicação nacionalista inspirada, em parte, na ideologia barretiana. E só veio a desaparecer dos círculos intelectuais e mercantis quando, surpreendido por grave moléstia, teve de renunciar a qualquer esfôrço fatigante. Segundo uma versão, cuja veracidade, aliás, nunca chegue a apurar, teria acabado seus dias



num velho castelo da Hungria comprado durante os anos da inflação na Europa Central, para onde se transferiu com a melhor parte de sua preciosa biblioteca. Estamos longe, em todo o caso, daquela figura do esteta que terminou como pacato funcionário da policia carioca.

INSISTIR porém em falhas como essas chega a ser quase uma impertinência diante do imenso trabalho de documentação, seleção e análise a que se dedicou Francisco de Assis Barbosa. O resultado dêsse trabalho temo-lo agora e não se poderia desejar mais. Até ontem conheciamos de Lima Barreto o que êle mesmo deixou escrito nessa imensa confissão que é tôda a sua obra. Ou então o que guardou a memória por vêzes incerta dos que o conheceram. Hoje pode-se já dizer que de poucos vultos de nossa literatura sabemos tanto e tão bem.

Acresce que penetrar nos bastidores de sua vida é, de algum modo, desvendar as raizes de sua arte. A tese seria temerária, sem dúvida, se generalizada a outros casos e iria importar numa cumplicidade perigosa com o pecado que Croce denunciou e batizou com o nome de "biografismo". O êrro do biografismo critico não é aliás, um êrro de visão, salvo na medida em que confunde, não se devem confundir, duas espécies literárias normalmente distintas. Então êle poderá revelar uma obtusidade ou uma singeleza de espírito semelhante à daquelas raparigas de Verona que, avistando o Dante, supunham ver em sua pele fuliginosa a prova de que andara efetivamente no Inferno.

Pode suceder, porém, e sucederá com frequência, que a supressão metódica de qualquer perspectiva sôbre a vida de um autor limitará caprichosamente a boa inteligência da obra. Ao menos em Lima Barreto, a fuligem que trazia impressa na pele marcou fundamente o que escreveu. A ela não é certamente estranha sua própria experiência do inferno, do inferno dos "donos da política, mandarins do jornalismo, filisteus das letras", que pintou nos seus livros com uma tinta que o tempo não apagará tão cedo.

Remessa de Livros:
Rua Haddock Lobo, 1625 — São Paulo.

CONTO-CINTIA

Waldomiro Autran Dourado

ELA era só e a família não queria compreender. O pai, a mãe, os irmãos mais novos, por mais que respeitassem a solidão de Cíntia, não podiam imaginar que ela pudesse dispensar-lhes a presença. Ela não podia viver sòzinha, amarfanhada daquêle jeito, e ser feliz. Todos se julgavam necessários. Com certeza ela precisa de nós, pensavam; sòmente por orgulho não quer se deixar vencer, ingressar no nosso mundo. Que ela não se tivesse casado, era natural, mas o que não estava certo era separar-se assim, viver como uma estranha no meio dêles. Isto não podiam admitir.

E torturavam Cíntia de longe, com olhares denunciadores e aguçados, com suspiros fundos de grande amargura por tamanha ingratidão.

A incompreensão dêles era a única felicidade da vida de Cíntia. Sentia-se bem vendo que os outros não a compreendiam — assim podia ser triste até à tragédia.

Ficava na varanda sombreada da rua Pernambuco, escondida dos olhos da rua ou distante dêles, vendo o bonde a cabriolar, defendida pela paliçada das flores vermelhas e pela verdura fresca da trepadeira. As palmeiras do jardim atijolado, saindo em tufos dos canteiros cercados de telha, eram mais finas e perdidas do que ela, agora.

Mas realmente Cíntia não precisava dêles. Eram figuras decorativas, objetos de sua vida, como velhos retratos nas paredes: só que os retratos não percebiam, viviam a vida que lhes competia viver, não aspiravam mais que de leve, subrepticiamente, entrar no mundo dos outros. Era assim que Cíntia admirava os retratos.

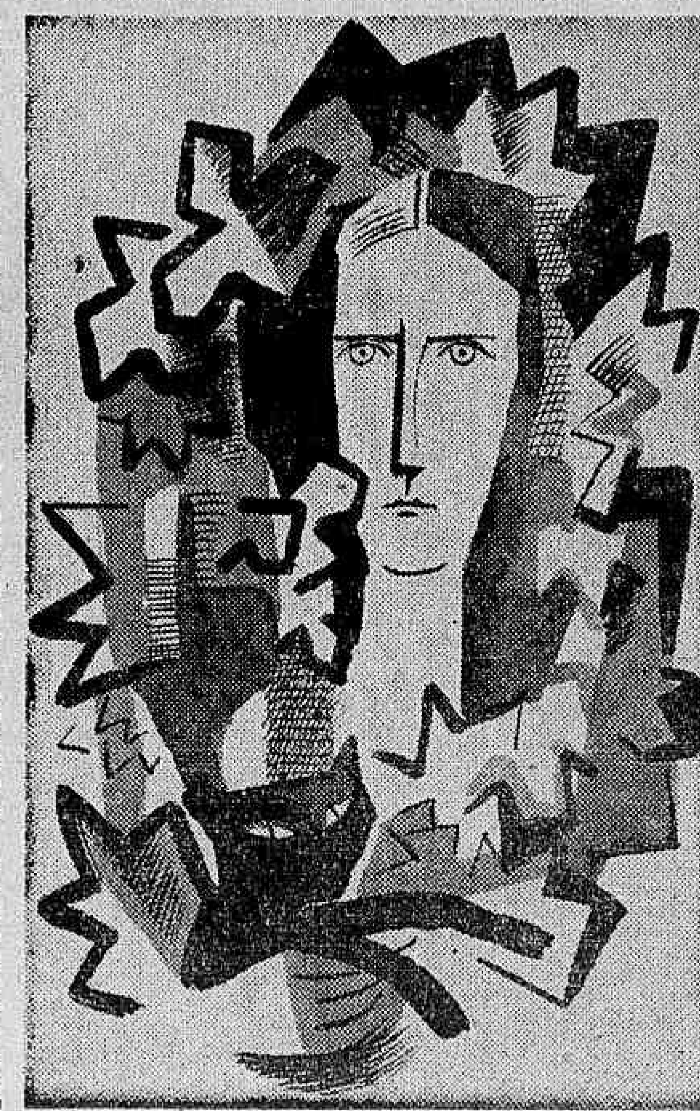
Cíntia era só, ninguém podia negar. Com que paciência, com que amor construira, pedra por pedra, a sua solidão, para que pudesse ser triste longe dos outros. Criara uma vida estanque, agressiva no silêncio.

Tinha quarenta anos e nada fazia por aparentar menos. Era alta, magra, o peito chato e os seios miudos (caidos como botões murchos), o nariz comprido de raposa, um tanto ossuda, defeito que conseguia esconder habilmente dentro dos costumes de lã preta, à moda inglêsa, que a tornavam mais esguia e bizarra no meio dos outros. Não era feia, tinha até uns longes de beleza, uma voz bem timbrada e firme, uns olhos miudos e brilhantes de bicho. Vestia-se bem, o bom gôsto dos trajes sêco e sóbrio como lhe convinha, em tudo diferente das solteironas da nossa cidade. Andava com elegância, como as mulheres de Minas de antigamente — como costumavam dizer as velhas que vieram de Ouro Preto no tempo da fundação.

Assim era Cíntia. Talvez alguém com mais acuidade de visão, mais acostumado no trato das dobras do coração humano, não custasse muito a perceber alguns fracos de Cíntia, a razão de muitos de seus gestos. Mas ela não corria perigo de lhe desvendarem os segredos da alma. Os parentes não iam a tamanha fundura, não passavam das indagações corriqueiras sôbre a saúde, dos sinais exteriores do rosto, e na verdade nada podiam entender do que se passava com ela. Achavam-na estranha, e era só.

Os hábitos de Cíntia eram curiosos e podiam revelar a sua figura recolhida ou ao menos os pequeninos desejos que às vêzes lhe afloravam caprichosamente de um remoto sítio da natureza. Juntaremos, sem analisar, alguns dos pequenos gestos que lhe faziam a vida sem profundeza. Outros, mais brutais, nos revelem Cíntia.

* * *



CINTIA. Ela se sentia feliz de se chamar assim. Reconhecia, embora a contragosto, que ao menos na escolha do nome a família acertara.

Nas tardes de mormaço da sala, quando a poeira das coisas estava suspensa na quentura do sol e no ôco do silêncio, repetia de tantos jeitos que sabia de cor as sílabas de seu nome: descobria ressonâncias novas, modulações suaves que lhe traziam lembranças ou mesmo não sabia porque um cheiro de resina sentido há muito tempo, ou toadas duras de brinquedo que descobria (no bôjo delas lembrava-se de um som antigo) e tudo, uma lembrança empurrando outra, era tão engraçado nessas tardes ensolaradas — cartas de baralho cujo sôpro da memória fôsse derrubando uma a uma sem fim.

— Cintia..., dizia ela e inventava um novo mundo, só dela. No sétimo dia da criação descansava.

Quando descobriu que lhe admiravam os vestidos, os costumes bem talhados, que achavam nela um certo ar inglês, sentiu uma alegria intensa na maior fundura do peito, quase deu um nobre gesto de perdão ao mundo, tão feliz! Só não o fêz porque assim acabaria a sua grande felicidade.

Não desejava mais que ser chamada de inglêsa, era uma das suas vaidades, porque assim era inteira. Tudo fazia por um outro clima, um outro mundo encravado na montanha, em que sòzinha habitasse, parada como a Serra do Curral envolta em neblina. Como em Minas não há fog, esgazeava-se tôda nos dias de bruma sêca que ardia nos olhos, deixava-se ficar horas a fio na varanda comprida de trepadeiras e grades de ferro, uma mistura de bicho-que-come-silêncio e fantasmas coloniais. Uma Katherine deslocada nos trópicos. A bruma doia nos olhos, mas aquecia-lhe o sangue no coração. Era um mundo a vibrar para além daquela casa.

Outro feitio diferente que aprendera era o chá das cinco. Sentava-se na cabeceira da mêsa, de um tamanho enorme (quando pequena, era maior; agora parecia minguada), a toalha de linho com trabalhos de crivo estendida só para uma pessoa, o bule com água fervente para que ela mesma preparasse o chá.

O chá era uma cerimônia demorada. Como se alguém aparamentado de linho branco dissesse: "Lavabo inter innocentes manus

(Conclui na 6.ª página)

PRIMEIRO PLANO

Gostaria de escrever esta crônica em forma de carta, mas não sei a quem me dirigir. Ao sr. chefe de Polícia? Ao sr. Edgar Estrêla? Ao mui digno prefeito do Distrito Federal? Ao presidente da Republica? Aos senhores deputados e senadores? Não sei, há uma confusão absurda quando se trata de responsabilizar alguém neste país pelos acidentes de tráfego do Rio de Janeiro. Talvez deva queixar-me ao bispo, isto é, ao cardeal, que tem em suas mãos o poder espiritual sôbre os cariocas, e que de certo se interessará por essas almas que diàriamente são enviadas ao outro mundo sem os sacramentos derradeiros da Igreja.

O número de acidentes de tráfego no Rio não chega a ser uma vergonha, que é uma flor da civilização; é uma barbárie, que é exatamente a incompetência de uma sociedade primitiva de se organizar em princípios de respeito à vida humana.

Dêem fusis aos selvagens, e êles se destroçam; dêem automóveis a uma sociedade mal arrumada, e as pessoas se arrebentam e se matam. Porque o automóvel, entre nós, é uma arma de que conhecemos apenas o manejo mecânico, e de que ignoramos o funcionamento humano, como um objeto que deve servir ao homem, sem aniquilar, ferir ou mesmo incomodar o seu semelhante.

Deus criou o homem, depois o automóvel, mas nesta aloprada cidade do Rio parece que o automóvel tem primazia sôbre o gênero humano. A constituição fala no homem mas o automóvel continua a violentar impunemente a primeira das liberdades, que é a de viver.

Dá uma certa raiva falar nessas coisas porque, muito mais contundentes que as palavras; elas estão todos os dias nas ruas e nos noticiários, e não há uma só autoridade nesta Republica que se julgue na obrigação ou no direito de tomar uma providência. Os homens públicos querem nomeada, querem aparecer nos jornais, querem comissões, querem viagens ao estrangeiro e tranquilidade. Uma providência é demais para um país tropical. Muito mais facil que resolver alguma coisa é a farolagem ôca das palavras, honraria que qualquer débil mental pode conquistar na chefia de um cargo. Um burrão preguiçoso qualquer, à frente de um serviço público, sempre encontra um bando de safados para lhe dizer a todo momento que suas iniciativas são geniais. E, muito mais depressa, êle o acredita.

Matem os bondes, os automóveis, os caminhões, os lotações, os ônibus . Azar dos que morrem. O país nada tem com isso, o país é essencialmente oratório, e o tempo já é pouco para a elocubração dos discursos.

P. M. C.

De Paris e Nova York para Você!

A Moda de Paris

Toucados Simples e Pregueados

De Alexandra Grimm, da France Presse



Simone Vernet continua fiel à sua especialidade, do chapéu mole. Todos os seus modêlos, desde o toque esportivo em jersey, até o chapeu para à noite mais rebuscados, dobram-se como lenços e podem ser levados em viagem sem necessidade de levar-se a volumosa chapeleira.

O material mais amplamente empregado é o tecido comum, combinado ao vestido ou ao manteaux. Quanto aos modelos mais suntuosos, em jersey ou veludo, são ornados às vezes de bordados ou galões de passementerie.

Apresentamos, no "croquis" n.º 1 um "cloche-sport" em feltro leve "castor" guarnecido de uma faixa elastica do mesmo tom; no "croquis" n.º 2, um chapéu mais "habillé" em jersey vermelho-cereja, guarnecido de jersey plissado negro.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

— Aplique um creme nutritivo todos os dias a fim de evitar o aparecimento do maior inimigo de sua beleza, as rugas.

TRATE DE SUAS RUGAS

Por DIANA DAWN

Quando voce desconfiar de que suas rugas tendem novamente a voltar, então chegou a hora de tratar a sua pele. Existem rugas que só aparecem durante o verão enquanto que outras, e estas são as mais ingratas, dificilmente desaparecem.

A prevenção é das mais faceis mas a cura é quasi impossivel quando elas se "instalaram" definitivamente no rosto.

Pode-se impedir as rugas por meio de um creme nutritivo, que deve ser aplicado todos os dias ou à noite e fazendo uma fricção suficiente para que ele penetre até as fibras. Não subestime a massagem pois ela vitalizará a sua pele dando-lhe nova vida e ativando a circulação do sangue.

Se surgirem sinais de rugas prematuras então é porque perdeu horas de sono ou a sua nutrição é deficiente. Quanto isto acontecer, use um emoliente pesado que deve ser aplicado sobre a superficie limpa da pele e depois lavando-se com água e sabão.

O mais importante para evitar o aparecimento de rugas ou para faze-las desaparecer é não se cansar e dormir bastante. A alimentação também tem influencia.

Aos Servidores Interinos da P. D. F.

Os interinos da P. D. F., deverão comparecer à reunião que se realizará na próxima quarta-feira, dia 8 do corrente, às 20 horas, na séde social do Club Municipal, à rua Haddock Lobo, 367, a fim de tratar de assuntos referêntes à classe.

Este convite é extensivo, aos colegas extranumerários.

Estarão presentes à esta reunião os ilustres vereadores: Antonio Vieira Mourão Filho, Roberto Gonçalves Lima, Telemaco Gonçalves Maia, João dos Reis Ferreira Machado e Levy Miranda Neves.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

DIRCINHA BATISTA
E a estrela do deslumbrante
show hepacholan
que a
RÁDIO MAYRINK VEIGA
apresentará AMANHÃ
às 20,30, sob o patrocínio
Laboratório XAVIER
De JOÃO GOMES XAVIER LTDA.
Um Estabelecimento Que Honra a Indústria Farmacêutica Nacional

Os Prêmios do Salão Conservador

ARTES ★ Antônio Bento



Visto no seu conjunto, o Salão Conservador, batizado com o nome regulamentar de 58º Salão Nacional de Belas-Artes, é um dos mais antiquados do mundo. Não se nota lá nenhuma pesquisa nova, nenhuma inquietação. Há exceções naturalmente, mas estas são poucas e não podem, por isso mesmo, concorrer para um movimento contrário à rotina.

Como arte é criação, torna-se evidente que o grosso da produção dos expositores dêste Salão não pode ser considerado como tal. E não há dúvida que alguns artistas moços só permanecem nas fileiras acadêmicas porque esperam ganhar o prêmio de viagem à Europa.

Tendo chegado à conclusão de que o ambiente lá era irrespirável, vários artistas de talento desertaram dos arraiais conservadores, filiando-se aos modernos.

Aliás, o fenômeno é inevitável e certamente continuará nos próximos anos, em fac eda irremediável fossilização dos acadêmicos.

Falando ao redator d'"A Noite", Silvio Pinto da Silva, que acaba de conquistar o prêmio de viagem ao estrangeiro, mostra-se disposto a evoluir, tendo salientado que começam seus estudos de pintura com Manuel Santiago, Pancetti, e Malagoli. Declarou que, em Paris, estudará os "clássicos" e também a arte moderna.

Voltará por certo anti-acadêmico, a menos que fique insensível à lição que oferece o gênio criador dos grandes artistas europeus. O escultor Luis Bartolomeu Pais Leme, o outro prêmio de viagem do ano, também tem a intenção de fixar-se em Paris, para estudar a arte clássica. Vão embora com endereços errados e informações anacrônicas, pois Paris é desde muitos anos o quartel-general da arte moderna.

OS PREMIOS DE VIAGEM DE 1952

O juri do 58.º Salão Nacional de Belas Artes conferiu os prêmios de viagem ao estrangeiro ao pintor Silvio Pinto da Silva e ao escultor Luis Bartolomeu Pais Leme. Os prêmios de viagem ao país foram atribuidos ao pintor Gutman Bicho e ao gravador Henrique Oswald.

AS DEMAIS PREMIAÇÕES

As demais premiações, de carater honorífico, foram assim distribuidas pelo juri:

Seção de Pintura — Medalha de ouro — Heitor de Pinho; Medalha de prata — Edi Gomes Carollo, Solon Botelho, Valdemiro Freire de Castro, Valter Feder; Medalha de bronze — Augusto Seabra, David Correa Saavedra, Eduardo Mac-Dowell, Euclides Luiz dos Santos, Francisco Cêa, Hilda Borges Castro, Lafalette Gonçalves Rego, Maria Luiza Teixeira e Silva, S. Bogatin, Antonio Augusto Gonçalves; Menção honrosa — Felipe Fucks, Hildebrando da Silva, João Anastacio Braga, José Amelio, Laise Telles de Souza, Maria Pareto, Nisia Luck, Nilda Cognat, Paulo Pereira Lima, Joberto de Capol, Josemarie Riedel, Rudolf Riehl, Samuel Salvada, Sante Bullo, Zeferina Miniato.

Desenho e artes gráficas — Medalha de bronze — Jaime Hora, Seginando Pinto Martins Junior; Menção honrosa — Cherubino de Azevedo e Julian C. Gonzales.

Seção de Escultura — Medalha de ouro — Calita Vaccani; Medalha de prata — Maria Rothier Duarte; Medalha de bronze — Dulce Teixeira Cantão, Renato Braga de Migues Guarrido; Menção honrosa — Eulando de Aguiar Vidal, Giovanina Dellope, Luiz Valentim e Mauricio Salgueiro.

Seção de Arte Decorativa — Medalha de bronze — Alice de Holanda Cavalcanti, Jeanne Cellier, Maria d'Oliveira Jocho, Léa Mendes S. Gomes; Menção honrosa — Antonieta Barreto do Carmo, Helena Coelho Marques, José Martins, Maria Antonieta Aboim Theodoro e Nelson Jeis Jardim.

Seção de gravura — Não houve premiações.

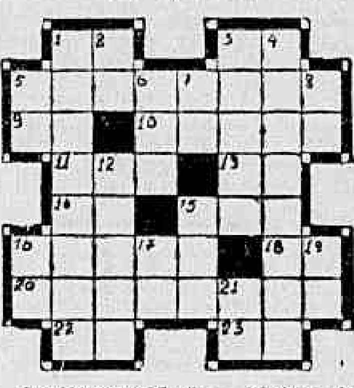
PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De DO-SAN

CHAVES



HORIZONTAIS: 1 — Símbolo do boro. 3 — Aqui, nêste lugar. 5 — Ave palmípede aquática. 9 — Interj. de apelo, chamamento. 10 — Até agora. 11 — Título abissínio. 13 — Sufixo nom. que designa o agente, autor. 14 — Aragem. 15 — Pavó. 16 — Planta de ornamentação da fam. das compostas. 18 — Correr. 20 — Impostura. 22 — O sol dos egípcios. 23 — Prep. que designa restrição, origem.

VERTICAIS: 1 — O litoral. 2 — Suf. nom. que designa aumento. 3 — Banheira comprida. 4 — Fantoche. 5 — País. 6 — Passavas. 7 — Origem dos seres. 8 — Suf. fem. da terminação ão. 12 — Qualquer pó. 15 — Palavra que significa senhor em polonês e tcheque. 16 — Prof. indicando afastamento. 17 — Ali. 19 — O sol dos egípcios. 21 — Prep. latina que rege o acusativo e sign. a, para.

Léxicos: Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguesa e Monossilábicos de Casanovas e Japiassu.

Solução do problema anterior: HORIZONTAIS E VERTICAIS — Perfume — Reato — Ufa — Aia — Utara — Imolado.

Tôda a correspondência e colaboração para esta secão deverá ser endereçada a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja, — D. F..

O Dia Astrológico

HOJE, 5 — Dia desfavoravel para assuntos amorosos. Para iniciar viagem serve a parte de tarde. Amanhã poderá viajar e tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Negocios em perspectiva e constrangimentos com amigos e superiores hierarquicos. 11, 10 e 17; 29, 61 e 71. (horas e numeros).

— Satisfação intima e possibilidades de negocios venturosos. 8, 9 e 19; 44, 45 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Favorabilidades em novas realizações e para encetar viagens. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

— Egoistria, neurastenia e decepções. 2, 3 e 4; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Fracas posibilidades e disturbios organicos. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

— Perturbações, dificuldades e oposição dos amigos ou parentes. 6, 21 e 23; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Noticias alviçareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 21, 37 e 47. (horas e numeros).

— Manhã dificil; a tarde e a noite serão mais agradaveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 43 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Anseios por causas impossiveis e esperanças perdidas. 7, 23 e 24; 16, 32 e 42. (horas e numeros).

— Disposição belicosa, nervos abalados e perigo de pequenos prejuizos. 9, 15 e 21; 90, 92 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Saude precaria, dores nos rins e cansaço. 10, 11 e 20, 19, 80 e 38. (horas e numeros).

— Conjeturas de novas realizações e complicações com o outro sexo. 16, 17 e 21; 81, 80 e 94. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Chance em negocios de imoveis e experiencias psiquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57. (horas e numeros).

Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos. 13, 18 e 22; 31, 51 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Triunfos nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e numeros).

— Assuntos sociais bem ampa-

(Conclui na 5.ª página)

TEATRO ★ Thiago de Mello

O GRANDE MAL

O dono desta coluna, sabem os leitores, anda pela Europa. Pode êle, agora, ver alguma coisa daquilo por que tanto vem trabalhando, entre nós: bom teatro. Acaso já tenha assistido alguma representação de bom autor, com bons atores. Quem sabe, ficou decepcionado: o teatro francês anda em crise, dizem os que vêm de lá. O fato é que enquanto o nosso Sábato estiver fazendo o seu curso de Estética na Sorbonne, estaremos aqui, depois de muito nos esquivarmos à insistência de Pompeu de Souza que acabou nos convencendo, desprezando os argumentos de chefe, para recordar nosso entusiasmo ante certos acontecimentos teatrais. Em vão tentamos fazer-lhe ver que a ausência de Sábato viera a calhar: chegara a ocasião de Pompeu falar diàriamente de assuntos teatrais — já que a palavra principal a respeito, sabemos todos, lhe pertence. Mas Pompeu prefere guardar-se para o suplemento dos domingos. No que faz muito bem, diz o Carlos Castelo Branco, aqui ao lado.

Dito isto, confesso que comecei mal. Devia falar hoje sôbre uma peça estreada esta semana. Avisaram-me tarde, da première. Poderia ter saído às carreiras mas o autor da peça não merecia o sacrifício. E não fomos vê-la, deixando para terça-feira. Como também não fomos à estréia de Silveira Sampaio: no que fiz muito mal, disse-me ainda o Castelo, mestre em advertências, chamando-me a atenção para o melhor personagem da peça: um tal de Eustáquio, que não aparece em cena. Vamos ver: quinta-feira estaremos lá no Teatrinho de Bolso.

Até lá, daremos uma entrevista com Sara Borba, que reiniciará a sua atividade teatral. ("Farei teatro agora nem que seja num barracão", dizia-me ela há poucos dias), interrompida com a sua viagem à Europa. E falaremos um pouco desta coisa chamada teatro brasileiro, cujo único e terrível mal é possuir apenas um Nelson Rodrigues. Não precisavamos de muito: três Nelson Rodrigues seriam suficientes para alçar esta nossa desfigurada arte cênica à categoria de grande arte. Categoria atingida, desde o início de sua carreira, pelo autor de "Dorotéia".

DESFILE BANGU EM S. PAULO



Durante o grande desfile de modelos de Jacques Fath em tecidos de algodão da Bangu, vemos os belos "manequins" quando se apresentavam, sábado último, nos salões do Hotel Esplanada. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

ANTONIO BENTO — Passa, hoje, a data natalicia de Antonio Bento de Araujo Lima, um dos nossos mais antigos companheiros, critico de arte de nomeada e procurador da Justiça do Trabalho. Dado o grande circulo de suas amizades nos meios artisticos, intelectuais e juridicos, é natural que o dia de seus anos seja também um dia de festa para os seus amigos, admiradores e colegas.

— Senador Assis Chateaubriand; Ciro dos Anjos, escritor; Renato Bittencourt; Pedro Paulo de Morais Rego; Nestor Medeiros; Albino A. Moreira; Valdemar Lopes; Americo Guimarães; Hugo Romano; Abner de Freitas; Eurico Nogueira; Humberto Grande; Alvaro Verneck; José Joaquim Dias; Alfredo Marques; Oscar Vitorino Moreira; Max Rossemfield; Daniel Rodrigues Pereira; Aloisio Camara de Paula Barros; José Rodrigues Lima; Alvaro Aguirre da Silva Santos; Edmar Carvalho; Joel de Souza; Manoel Teixeira Gomes; Fernando Basadona de Oliveira; professor Dario Joaquim Almeida da Silva; Eurides Pinheiro de Oliveira; Evangelista Batista de Carvalho; Cesar Antonio Pizoeiro; Albino Moreira.

SENHORAS:

Gilda Pitanga Campista; Tarcilia Marques de Souza; Maria Martins Vasconcelos; Ema de Azevedo Salão.

SENHORINHAS:

Clecy Cardoso Maciel; Valdira Pereira; Lidia Romana; Dulbecis Pinto; Vilma Couto; Edna da Trindade Medeiros; Nina Edwiges Teixeira Leite; Marina Lira Lopes.

MENINOS:

Everardo, filho do sr. Rubem Rocha e sra. Vanda Pereira Guimarães Rocha; João Carlos, filho do casal Mario Moreira Lima-Virginia Soares Lima; Gilson, filho do sr. José Lucio Ferreira e sra. Maria Aparecida Lobão Ferreira; Paulo Roberto, filho do sr. Frederico Solon Ribeiro e sra. Edite Soares Solon Ribeiro; Vanderlei, filho do sr. Moacir Pereira Barbosa e sra. Cidinéa Pereira Barbosa; Alberico, filho do sr. Alberico Barbosa e sra. Flausina Barbosa; Reginaldo José, filho do casal Angelo-Maria de Lourdes Costa Felipe; Jaci, filho do sr. Arlindo Almeida Rosa e sra. Delminda Batista de Almeida.

MENINAS:

Janete, filha do sr. Alberto Basilio Pereira e sra. Margarida de Jesus Pereira; Norma, filha do casal Murilo-Iolanda Alvarenga; Vera Lucia, filha do sr. Valdemar Chaves Campos e sra. Margarida Jesus de Campos; Sandra Rubi, filha do casal Rubem Rosa Rodrigues-Julieta Ramos Rodrigues; Vanda Maria, filha do tenente Raul Americo Fleury e sra. Jacy Fleury.

Fazem anos amanhã, dia 6:

Embaixador José Carlos de Macedo Soares; general Newton Estillac Leal; general Adriano Saldanha Mazza; coronel José Dantas Areia Pimentel; coronel Osvaldo Araujo Mota; Rubino Moreira; Antonio Cardoso Fontes; Raul Pinto Barbosa; Regulo Gilberto Baguelra Sampaio; dr. Francisco Santana; José Leandro Filho; Airton de Vasconcelos; Ismael da Cunha Couto; Armando d'Aguiar; Bruno Menezes; Antonio José Pereira das Neves; Antovila Mourão Vieira; professor Carneiro Felipe; Amoacyr Niemeyer; Marcelo Alves; Voltaire Leueuroter; Raimundo Correia Petindá e Erotides Freitas.

SENHORAS:

Iracema Dutra Ferreira; Tarcila Marques de Souza; Isa Vilares de Andrade e Silva; Aurea Ruila Freire e Antonieta da Costa Oliveira.

SENHORINHAS:

Sonia, filha do sr. Fausto Almeida e sra. Aiksa de F. Almeida; Valdira Tavares; Cléa Malheiros; Clecy Porto Cardoso; Jurema Franciaca dos Santos; Suzana Borg; Maria da Penha Assunção; Teresinha Xavier de Jesus.

MENINOS:

Carlos Fernando, filho do sr. Eduardo Riga e sra. Cecilia Alves Riga; Ivan Carlos, filho do casal Afranio de Almeida Lobo-Maria do Carmo Penaforte Lobo; Mario, filho do sr. José Antonio Lopes e sra. Mirtrié F. Lopes; Antonio, filho do casal Elson Cruz-Olinda Machado Cruz; João, filho do sr. Jaime Bernardo de Souza e sra. Lidia Augusta de Souza; Marcos, filho do sr. Benedito Coutinho e sra. Carolina Castelo Branco Coutinho.

MENINAS:

Onilia Helena, filha do casal José Almeoni de Pinho-Creuza Mendes Silva de Pinho; Sandra, filha do sr. Rubem Rosa Rodrigues e sra. Julieta Rodrigues; Darlete, filha do sr. Darci Gonçalves de Lima e sra. Salete Chivent de Lima; Ilsa, filha do sr. Benedito Falcão Alves e sra. Vera Leitão Alves; Maria da Graça, filha do sr. Delson Faria Pinto e sra. Teresa de Castro Pinto.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Rita de Cassia Veloso, filha do sr. e sra. Edmundo Veloso e o sr. Oscar Ramires.

BODAS DE DIAMANTE

Transcorre hoje o 65.º aniversario de casamento do sr. Tancredo Vieira e sra. Luiza Corrêa Vieira. Em regozijo a sua familia manda celebrar às 12 horas, missa na catedral de São João, em Niterói.

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Acaba de sair: "Rimas de outro tempo". (Trovas, sonetos e poemas). Do poeta capixaba Lauro Carvalho. À venda nas boas livrarias. Em Vitória, na Livraria Samorini.

ACEITE O DESAFIO DA SORTE e vença-o. Transforme as suas qualidades negativas — mêdo, timidez, complexos, hábitos de vontade fraca — em elementos favoráveis para a conquista de tudo o que ambiciona. Nós lhe oferecemos meios para isso através do
"CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE".
Peça informações a "Alberto Montalvão" — Instituto Energista — Caixa Postal, 121 — Ag. Lapa — RIO".

Cozinhas de aço, tipo americano
MARAVILHOSAMENTE PRÁTICAS
e de baixo custo
Modernas... sólidas... vistosas... as cozinhas tipo americano constituem agora a grande realidade para a dona-de-casa brasileira. Primorosamente fabricadas por uma organização nacional com matéria prima de 1.ª qualidade, são apresentadas em modelos que se adaptam perfeitamente à qualquer espaço útil disponível, aumentando o confôrto e a distinção do lar.
● Adaptáveis a qualquer área útil
● Utilizadas por centenas de construtoras
● Ideais para apartamentos
● Higiênicas
● Valorizam o imóvel
● Economizam espaço
As cozinhas tipo americano transformam a tarefa de cozinhar num prazer!
Um produto da MÓVEIS DE AÇO FIEL S. A.
FIEL TOPA
Há um conjunto para satisfazer a cada necessidade.
Projetos e orçamentos fornecidos sob consulta, sem compromisso.
NEWSON TAYLOR
Av. Almirante Barroso, 72 - s/ 313 - Tel. 52-4917
Arco-Artual - 5407

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Garotas e Melodias"

PAINTING THE CLOUDS WITH SUNSHINE (Warner) é aquilo que os americanos chamam "entertainement", palavra que significa a espécie de espetáculo que diverte o maior número de pessoas que vão ao cinema nos Estados Unidos. Essa "diversão", ou entretenimento, é um tipo de filme que obedece a uma receita invariavel, devendo figurar na "fórmula", obrigatoriamente, 70% de "show" e 30% de "gags" selecionados entre as anedotas de maior sucesso na estação radiofônica anterior. A fita apresenta ainda, subsidiàriamente, um banal caso de amor onde a "estrêla" do espetáculo, em geral, ama o astro. Ou vice-versa. O que é importante, porém, é que a intriga não se complique muito pois o máximo de complexidade psicológica que o gênero e seus apreciadores suportam é um caso de idilio com endereços provisoriamente trocados, isto é, o caso do moço que ama a "estrêla" cuja "estrêla" não merece ser a primadona. No meio é por ela desprezado (ou vice-versa) e descobre certos méritos numa figurante que já conquistou a simpatia da platéia, além de possuir "talentos" muito mais eloquentes do que "a outra".

Assim é a história que se conta nos curtos intervalos do "show" que é "Garotas e Melodias" que, aliás, conta mal uma mal contada história que se chamou num outro filme, lançado há tempos, "Cavadoras de Ouro". Quanto ao resto, tudo se resolve da melhor maneira: joga-se sem grandes consequências porque no "entretenimento" o jôgo é mero entretenimento. A unica coisa que chateia em "Garotas e Melodias" é que o elemento que poderia suportar o filme — o "show" com suas melodias — constitui a coisa mais apática dos noventa minutos da projeção. Sendo a fita um musical que nega a formula preconizada por Gene Kelly & Stanley Donen — esquema segundo o qual os quadros musicais encenados devem ser integrados na trama de maneira a resultar num quadro coreográfico único — "Garotas e Melodias" também não chega a apresentar um só quadro que constitua atração, o que o torna uma sequência descosida de "shows" maçantes. De resto, uma história que pretende traduzir o seguinte: Dennis Morgan, um bom sujeito e um bom baritono (embora com a voz emprestada), pensa que Lucille Norman é o tipo ideal para um futuro lar feliz. Mas naturalmente o tipo ideal é Virginia Mayo.

"Garotas e Melodias" foi dirigido por David Butler, de quem vimos recentemente nos cinemas cariocas "Rouxinol da Broadway" e "No, No, Nanette!" — musicais igualmente ruins.

A GRANDE OBRA DE VICTOR HUGO, COM TODA A SUA BELEZA E SEUS HORRORES!
GINO CERVI
OS MISERAVEIS
"I MISERABILI"
IMP. ATÉ 14 ANOS
C. NACIONAL
AMANHÃ PATHE ART-PALACIO PRESIDENTE PARATODOS
MAUÁ · CASINO DE 5ª A DOMINGO · BRASIL

Cenas brutais amenizadas por um romance de amôr entre a bela Gloria Warren e Donald Woods em
OS SINOS DE SÃO FERNANDO
Apresentação de LIPPERT FILMES
2ª Feira no RIVOLI ALVORADA

O MUNDO, QUE LHE OFERECIA TODOS OS PRAZERES, CAVOU UM ABISMO AOS SEUS PÉS!...
HUMANO! REAL!
JOAN EVANS
MELVYN DOUGLAS
LYNN BARI
em
ABISMOS do DESEJO
Improprio até 14 anos
COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã
Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 Horas
PLAZA OLINDA PRIMOR
PARISIENSE RITZ H-LOBO
ASTORIA COLONIAL MASCOTE

Soluções de Xadrês

DIAGRAMA 107
2d4r — 1c4bp — p2p3C — 1p1P4 — 1B6 — 7P — P2IP2 — 4DIR1.
Partida Boleslavsky — Bondarevsky, preliminares do Campeonato Soviético, 1952.
As brancas forçam o ganho da partida jogando 1.D6R! — DxD (senão C7Bch. ganha fàcilmente); 2.PxD e as pretas não podem evitar a coroação do Pião, assim se 2... — B3B; 3.B3B — R2C; 4.P7R e ganham. E se 2... — P4D; 3.P7R — C3D; 4.C7Bch! e ganham.
PROBLEMA 103 — (GOLD) .. .. 1.D2C. .
ESTUDO 110 — (TROITZKY) 1.R2R — T8CR; 2.R2B — T8D; 3.B3B e ganham.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

HOLLYWOOD BRASILEIRA
BLUE VALLEY
(FAZENDA DA CACHOEIRA)
MORRO AZUL – Estado do Rio
APENAS 150 LOTES

Em Morro Azul, no coração do planalto mais saudável do Brasil, a 108 quilômetros da Praça Mauá, duas horas de auto ou duas e meia de ônibus, a SOCIEDADE IMOBILIARIA MORRO AZUL LTDA. oferece o mais original e moderno plano de loteamento, devidamente registrado na Comarca de Vassouras sob número 26, litro 8B, fls. 135, em 3 de abril de 1952.

Plano "A" — Lotes sem entrada, sem juros, a partir de Cr$ 350,00 mensais, durante sessenta meses com cláusula de quitação ampla e outorga de escritura definitiva em caso de falecimento do comprador.

Plano "B" — Mediante o pagamento de Cr$ 30.000,00 facilitados em três prestações mensais de Cr$ 10.000,00 cada uma e mais Cr$ 1.000,000 mensalmente, durante sessenta meses, lhe entregaremos as chaves de uma casa de campo com 50 metros quadrados de área construida e edificada em um lote de 20 x 50 — 1.000 metros quadrados. — Quitação da divida restante em caso de falecimento.

Todos os lotes circundam as atuais instalações da Fazenda que possui, para uso e gôzo dos proprietários, "Play-Ground", Campo de Esportes, Piscinas, Lagos, Churrascaria, Fontes e Água Radioativa e confortável sede social para férias e "weck-end":

A construção em BLUE VALLEY do maior estúdio cinematográfico do Brasil transformará o loteamento ora iniciado em verdadeira HOLLYWOOD BRASILEIRA.

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou com seu procurador Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.° — Tel. 23-5242

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Cesar Ladeira fêz um barulho tremendo com o publicista do Follies porque nos anúncios de sua revista vem saindo "Olha o piche", com ch (o que está certo). Cesar quer que a grafia seja "Olha o pixe" e argumenta que êle é numerologista e o título terá de ser com nove letras, apenas.

• • •

Aliás, a turma que tem fé na numerologia em teatro é muito grande. Danilo Bastos, marido e empresário de Dercy, despreza titulos magníficos só porque os mesmos têm uma soma tal de letras que êle considera maléfica.

• • •

E o Walter Pinto não dá um passo nos negócios sem consultar números, astros e outras coisas complicadas. De um modo em geral, todo o artista é tremendamente supersticioso.

• • •

Dizem que a bailarina Bilinha é uma grande mãe do santo e que Hortencia Santos é medium famosa. Há uma corista muito conhecida que ao dançar um quadro de macumba, nas revistas, fica tomada pelo "protetor" e termina a dança completamente transtornada. Eu, hein! Cruz credo! Pé de pato, mangalô três vezes!

• • •

Como se sabe, a censura teatral não tem força federal, embora faça parte do Departamento Federal de Segurança Pública. Daí a peça censurada no Rio, sofrer nova critica nos Estados. Dizem que as capitais mais conservadoras são Belo Horizonte e Macéio, onde o clero domina, completamente, a opinião pública.

• • •

Pascoal Carlos Magno — crítico, diplomata, romancista, vereador e comediógrafo — vai estrear como diretor no Teatro Duse com a peça de Aristóteles Soares "Terra Queimada" um jovem de Catende que pela primeira vez se ausentará do seu sertão para vir ao Rio, assistir à estréa de seu original.

• • •

Nicolau Bachá, o homem que mais tem emprestado dinheiro aos empresários de teatro, vai tornar-se empresário, no Glória, com Oscarito à frente de uma companhia de revistas. A estréia deverá ser após o carnaval.

• • •

Contava-se no Maxim's o pitoresco salvamento ocorrido ontem no Posto 6. A mulher ia se afogando, gritou por socorro, partiu veloz o marido. Na ânsia de se salvar, a mulher agarrou-se fortemente ao espôso, quase o sufocando. Este não conversou, deu-lhe três bofetões fazendo a pobre sonhar com os anjinhos.

— A esta altura — contava o Grande Otelo — surgiu o salva-vida e reclamou: — "Hei! O senhor não precisava esculachar tanto!" E o marido explicou: — "Seu guarda, há anos que eu tenho gana de fazer isso. Aproveitei a ocasião".

• • •

Nélia Paula, a vedette de Follies, não anda muito satisfeita com os modos da novata Gloria May, que lhe corta a fala nos "sketches". "E' preciso haver disciplina e hierarquia" gritava Nélia. E com tôda razão.

O CANTOR IGOR STANISLAU

Vai Atuar em "Ondas Musicais"

O programa "Ondas Musicais" apresentará, nos dias 6 e 13 do mês corrente, dois rádios-concertos com a participação do baixo Igor Stanislau.

Nascido na Lituania mas naturalizado brasileiro, o jovem cantor é aluno do professor René Talba, em cujo curso tem aprimorado os seus dotes artisticos. Deu vários recitais na emissora PRD-5 e tem sido uma sequência de êxitos os concêrtos em que tomou parte, notadamente na A. B. I., no Club Naval e em outros lugares. A propósito do ensaio que precedeu ao festival realizado pelo professor Talba e seus alunos, no auditório da A. B. I., a senhora Hercia R. Barroso teve ensejo de apreciar as qualidades vocais de Igor, e assim se manifestar: "Surpreendeu-nos agradavelmente, pelo que constituem de quase raridade, entre nós, as vozes masculinas realmente promissoras, que estão confiadas à direção de René Talba. Uma delas

Igor Stanislau

principalmente, a de Igor Stanislau, (cujo nome não deixa a menor dvida sôbre sua origem) se apresenta com todas as caracteristicas da raça e destinada a grande êxito, que rae queira dedicar à música de câmara ou à ópera. A grande potencialidade nada lhe tira da doçura envolvente quando empregada em pianissimo. Além do mais, o cantor a conduz com inteligência e evidente bom gosto". Igor Stanislau canta em seis idiomas e tem uma extensão vocal de duas oitavas e meio.

Em sua estreia no programa "Ondas Musicais", Igor Stanislau, que terá o concurso do professor René Talba ao piano, executará as seguintes peças: "Ariana"-Lasciante morire (Lamento d'Arianna), de Monteverdi; In questa tomba oscura, de Beethoven; Der Tod un das Madchen, de Schubert Le Cor, de Flégier; Duas canções populares russas; Berceuse, de Gretchaninoff e Lamento de Zumbi, de Alberto Lazzoli.

Esta audição será transmitida no dia 6, próxima segunda-feira, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Guanabara, a partir das 22 h. 05 m.

PÍLULAS

(Alberto Rego)

Dizem que o compositor Milton de Oliveira, parceiro de Haroldo Lobo, comprou várias horas em emissoras locais para propaganda de suas músicas carnavalescas. Em conversa com o referido compositor, êste nos declarou que tudo quanto se diz a êsse respeito não passa de boato. Declarou-nos ainda que não fará tamanha loucura êste ano, pois já traçou seus planos para uma nova modalidade de divulgação. Conhecemos Milton de Oliveira, há muitos anos e sabemos perfeitamente, como aliás todos os colegas sabem, que êle é um perigo na defesa e na propaganda de suas composições, não escolhendo meios para levá-la a bom termo. Gosta imensamente das situações confusas para melhor tirar partido, principalmente em época de carnaval. Usa metodos que até hoje ninguém descobriu principalmente no que diz respeito a concursos em que juntamente com seu parceiro Haroldo vencem geralmente diante do pasmo geral. Muitas coisas contam do Milton. Se a maioria é verdade não sabemos. Algumas presenciamos há algum tempo mas outras... Se é verdade que já arquitetou seus planos, senhores compositores, tomai cuidado. Muita "onda" virá a desculpe-me o termo, muita "bronca" haverá.

• • •

Jorge Goulart e Emilinha Borba já gravaram para o carnaval, sendo que ambos aparecerão em discos Continental e Todamerica.

• • •

O incremento tomado pela indústria de discos, no Brasil, vem sendo objeto de atenções por parte da nossa principal entidade de compositores, a "União Brasileira dos Compositores", que dicidiu interessar-se pelo caso. Até agora, as sociedades autorais brasileiras dedicavam-se exclusivamente à percepção de direitos de execução em rádios, clubes, cabarés etc., ou de direito teatrais, como no caso da S.B.A.T., deixando os autores tratassem dos discos diretamente com as fábricas. Em resultado disto, os compositores brasileiros estão entre os mais mal pagos do mundo, recebendo a miséria de 30 ou 40 centavos, no máximo, por cada obra gravada. Os fabricantes de discos, estrangeiros na maior parte, aproveitaram-se da situação de inferioridade economica dos autores indigenas para impor tal remuneração, ao mesmo tempo que pagam percentagens até 3,75% aos que não são brasileiros. Canalisam, dêste modo, para fora do país, lucros cada vez maiores, além de deixar os compositores nacionais inferiorizados também do ponto de vista moral. A atitude da "U.B.C.", deliberando intervir no campo dos direitos de discos, é, ao nosso vêr, das mais oportunas e necessárias, merecendo ser prestigiada por todos os seus associados, que devem ajudá-la a impôr o critério percentual para a remuneração autoral. Infelizmente, como se sabe, a classe está cheia de elementos que até pagam para obter gravações, o que tem dificultado, até agora, uma ação mais positiva da parte das entidades autorais. A "U.B.C.", entretanto, para contornar essas dificuldades, vem de celebrar contratos com as sociedades argentinas e portuguesas, que já realizam a defesa de seus sócios nêsse terreno, e espera, dentro em breve, contar com outras representações similares. A intenção da entidade nacional é estabelecicer a percentagem de 3% por face de disco.

• • •

Wilson Batista e Nássara prestaram uma singela homenagem ao "Rei da Voz", compondo um samba intitulado "Chico Viola". Esta composição foi bastante criticada por um um grupo de compositores. Ficamos surprezos e fomos apurar a verdade origem daquela celeuma. Positivamos que os criticos eram justamente os que já haviam feito sambas explorando o mesmo tema, não conseguindo colocá-los com nenhum cantor. Como invejosos que são, resolveram fazer "onda" que já não mais surtirão efeito, pois "Chico Viola" já se encontra gravado na vitor pela magnifica cantora Linda Batista.

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

rados; os domesticos sob maus aspectos. 7, 8e 25; 24, 14 e 5-. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desentendimento, rusgas domesticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e numeros).

— Grandes possibilidades no comercio e na industria. 9, 10 e 11; 27, 55 e 56, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Triunfos sociais; encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

— Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Novas perspectivas de negocios lucrativos. 11, 13 e 15; 22, 24 e 25. (horas e numeros).

— —Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 51 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Dia agradavel para viagens e para tratar de casamentos e contrario para investigações psiquicas. 6, 8 e 10; 42, 44 e 46. (horas e numeros).

— Debilidade e possibilidade de negocios felizes. 2, 6 e 14; 20, 60 e 77. (horas e numeros).

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
NO 1.º DOMINGO DE CADA MÊS · ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro · HOJE
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Um dilúvio DE RITMO E ALEGRIA!
GENE KELLY DONALD O'CONNOR DEBBIE REYNOLDS
Cantando na Chuva
Technicolor
JEAN HAGEN MILLARD MITCHELL CYD CHARISSE
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

Como se Deve...

(Conclusão da 6.ª página)

mas podem servir de transmissores de determinadas doenças aos aviários.

A limpeza diária é outro fator de grande importância; é necessário deixar-se bem limpos e bem cuidados, os comedouros, bebedouros, ninhos, alçapões, casas, colônia, pinteiros, etc.

Finalmente, que o avicultor não se descuide da boa higiene, da alimentação, da seleção de suas aves, (isolando as doentes ou suspeitas) e, livre estará, certamente, de futuros prejuízos, sendo compensado dessa maneira, pelos esfôrços dispendidos e auferindo, assim, grandes lucros numa das maiores fontes de renda no ramo de pecuária, principalmente nos grandes centros.

TEATROS E BOITES

Copacabana Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
AV. N. S. COPACABANA, 291
Os "Artistas Unidos" APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
O maior sucesso de Paris
Com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS LAURA SUAREZ e um grande elenco
MODÊLOS LEBELSON MODAS
Às 21,30 horas
Quintas, sabados e domingos — Vesperais às 16 horas

MONTE CARLO
90 MINUTOS DE ESPETACULO!
LUXO! BOM GOSTO! BELEZA!
— Alô, 47-0644? -- Sim, Monte Carlo.
— ..."O Terceiro Homem"? — A uma hora da manhã.

CASABLANCA
A ÚNICA BOITE QUE APRESENTA 3 SHOWS
1/2 noite: JACK SEARLE-CARROL'S BALLET
1 hora: "COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
2 horas: ROBERTO INGLEZ
RESERVAS: 26-1782 E 26-7437

CARLOS GOMES Tel. 22.7581
CHANG
O MAIOR MÁGICO DO MUNDO!
DE VOLTA DO INFERNO
"8.ª MARAVILHA"
Revista diabólica — Dois atos em tecnicolor
LUXO! — MISTÉRIO! — 20 LINDAS DIABINHAS
Às 21 horas — Sábados, às 16, às 20 e 22 horas. — Domingos, às 14,30, às 16,30 e 21 horas.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Chiquinha fubá", comédia de Torrado. — Elenco de "Eva e seus artistas". — Às 20 e 22 horas.

JARDEL — "Vai levando", revista com Evilazio Marçal, Joana d'Arc e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A verdade nua", revista de Paulo Orlando e Mary Daniel. Elenco: Luz del Fuego, Waldo Ballet, Zelone e outros. — às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — Às 21 horas, às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco da "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas. horas.

CARLOS GOMES — "Divórcio", peça de Clemence Dane. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — às 21 horas.

CIRCO GARCIA — "Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

PAVILHÃO DO GELO — Na Ponta do Calabouço". — "Valsa do Imperador", por um elenco europeu de patinação. — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

REGINA — "Paris de 1900", comédia musicada, inspirada no vaudeville de Feydean. Elenco da Companhia Darcy Gonçalves. — —às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Monsieur Brotonneau", pelo elenco de Jayme Costa. A's 20 e 22 horas, e "Tenorio", pelo mesmo elenco. — às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Terezinha Aristos. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

CANTANDO NA CUVA — ("Singin on the Rain" — M. G. M.) — Produção americana, Diretores Gene Kelly e Stanley Donen. Em Tecnicolor. Musical-fantasia sobre os primeiros tempos do cinema sonoro. Elenco: Gene Kelly, Debbie Reynolds, Donald O'Connor, Cyd Charisse. Nos tres Cines METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas, (No METRO-PASSEIO, a partir do meio-dia).

MISSAO PERIGOSA EM TRIESTRE — ("Diplomatic Carrier) — Fox) — Produção americana. Diretor: Henry Hathaway. Thriller de Espionagem; historia de um "Correio Diplomatico", encarregado de transportar uma mensagem de suma importancia. Elenco: Tyron Power, Patricia Neal, Stephen McNelly, Hildegarde Nefe. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN LEBLON, CARIOCA, IDEAL, VAZ-LOBO e ODEON (Niterol). — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GAROTAS E MELODIAS — ("Painting the Clouds with Sunshine" — Warner), — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: David utBtlerx. Musical. — Elenco: Virginia Mayo, Dennis Morgan, Gene Nelson, S. Z. Zakall. Em exibição no PALACIO, ROXY, AMERICA, COLISEU, e BRAZ DE PINA. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A LEGIÃO DOS DESESPERADOS — ("High Venture" — Paramount — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: Lewis R. Foster. "Foragidos da prisão, dispostos a matar ou morrer, eram eles os mensageiros do panico e do terror". Elenco: John Payne, Dennis O'Keefe, Arleen Whelan. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, RITZ, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Improprio até 14 horas.

IMPERIO DO VICIO — ("Pepe Le Moko") — Produção francesa. Diretor: Julien Duvivier. Melodrama. Historia de um bandoleiro. Elenco: Jan Gabin, Mireill Balin. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA. Horario; 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

SINDICATO DO CRIME — ("711 Ocean Drive" — Columbia) — Produção americana. Diretor: Joseph Newman. Historia sobre a atividade dos "bookmakers" clandestinos. Elenco: Edmond O' Brien, Joanne Dru, Otto Kruger. Nos cinemas RIVOLI, S. JOSE', ALVORADA, PARATODOS, MAUA'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

ETERNA MELODIA — ("Her Wonderful Life" — Columbia) — Produção italo-americana. Diretor: Carmine Gallone, Filme baseado na opera "La Boheme", da qual se ouvem diversas arias. Elenco: Martha Eggarth, Jan Kiepura, Janis Carter. No programa um filme completo sobre o Vaticano. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Nos cinemas PATHE' e PRESIDENTE.

ROMANCE DOS SETE MARES — ("The Fighting Sea Bees" — Republic) — Representação. Diretor; Edward Ludwig. Melodrama de guerra. Elenco: John Wayne, Susan Hayward. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, TIJUCA, BOTAFOGO, AVENIDA, MARACANA e IGUAÇU), Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HINO A' VIDA — ("Il Canto Della Vita") — Produção italiana. Diretor: Carmine Gallone. Elenco: Alisa Vali, Carlo Ninchi, Maria Mercader. Em exibição no ART-PALACIO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No mesmo programa "O poço do pifão", com o Gordo e o Magro".

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CENTENARIO — 43-8643 — "A serela e o sabido".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
FLORIANO — 43-9074 — "O milagre do quadro".
COLONIAL — 42-8612 — "A Legião dos desesperados".
GUARANI — 32-5651 — "Resgate de sangue".
IDEAL — 42-1218 — "Missão perigosa em Triestre".
IMPERIO — 22-9348 — "Império do vicio".
IRIS — 42-0763 — "Justiceiro solitario" e "Garota do coração".
LAPA — 22-2543 — "Raposa do deserto".
MARROCOS — 22-1779 — "A revolta dos apaches" e "Tarzan e a caçadora".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Garotas e melodias".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O vale da decisão".
ODEON — 22-1508 — "Missão perigosa em Triestre".
PALACIO — 22-0838 — "Garotas e melodias".
PARISIENSE — 22-0123 — "A legião dos desesperados".
PATHE' — 22-8795 — "Eterna melodia".
PLAZA — 22-1097 — "A legião dos desesperados".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Eterna melodia".
PRIMOR — 43-6681 — "A legião dos desesperados".
REX — 22-6327 — "Sorte louca" e "Escola de bravos".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Bruma da vida".
RIVOLI — 42-9525 — "Sindicato do crime".
S. JOSE' — 42-0692 — "Sindicato do crime".
VITORIA — 42-9620 — "Romance dos sete mares".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2938 — "Sindicato do crime".
ART-PALACIO — 37-8448 — "Hino à vida" e "O poço do pifão".
ASTORIA — 47-0466 — "A legião dos desesperados".
AZTECA — "Império do vicio".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Romance dos sete mares".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 29-9339 — "O caçula do barulho".
IPANEMA — 473804 — "Império do vicio".
LEME — 37-6412.
LEBLON — 27-7805 — "Missão perigosa em Triestre".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O vale da decisão".
MIRAMAR — "Romance dos sete mares".
NACIONAL — 26-6072 — "Tico-Tico no fubá".
PIRAJA' — 47-2668 — "O melhor é casar".
POLITEAMA — 25-1143 — "O forte da vingança".
RIAN — 47-1144 — "Missão perigosa em Triestre".
RITZ — 37-7224 — "A legião dos desesperados".
ROXY — 27-8245 — "Garotas e melodias".
ROYAL — "Sessões Passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Missão perigosa em Triestre".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Garotas e melodias".
AVENIDA — 46-1667 — "Romance dos sete mares".
BANDEIRA — 26-7575 — "O poder da mulher".
CARIOCA — 28-8178 — "Missão perigosa em Triestre".
ESTACIO DE SA' — 32-2932 — "Um corpo de mulher" e "O ultimo malfeitor".
CATUMBI — 22-3681 — "Mulher satanica".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Francis nas corridas".
GRAJAU' — 38-1311 — "Assim são os fortes".
HADDOCK-LOBO — 48-9819 — "A legião dos desesperados".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O vale da decisão".
MARACANA — 48-1910 — "Romance dos sete mares".
NATAL — 48-1480.
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "A legião dos desesperados".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Legião da India".
S. CRISTOVAO — 28-4928 — "Anjos e piratas".
TIJUCA — 48-4518 — "Romance dos sete mares".
VELO — 48-1381 — "Cinco dedos".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O forte da vingança".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Quando fala o coração".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Duelo sangrento" e "Arroz amargo".
BARONESA — "Os filhos dos mosqueteiros".
BELMAR — 29-3752 — "Legião suicida".
BORJA REIS — 29-4281.
COELHO NETO — "Abott e Costelo na Legião Estrangeira".
COLISEU — 29-8753 — "Garotas e melodias".
EDISON — 29-4449 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti".
IGUAÇU — "Romance dos sete mares".
IMPERIAL — "A irresistivel salomé" e "Espada contra espada".
IRAJA' — "Hotel Sahara".
JOVIAL — 29-0652 — "Anjos e piratas".
MADUREIRA — 29-8733 — "A lei e a mulher".
MARABA' — 29-8038 — "A rainha do Nilo".
MASCOTE — 29-0411 — "A legião dos desesperados".
MEIER — 29-1222 — "O corcunda de Notre Dame".
MODELO — 29-1578 — "Degradação humana".
MODERNO — BNG 842 — "Rica, moça e bonita".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Maria Cristina".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Kim".
PARATODOS — 29-5191 — "Sindicato do crime".
PIEDADE — 29-6532 — "Meu coração canta".
QUINTINO — 29-8230 — "Degradação humana".
REALENGO — BNG 742 — "A marca do renegado" e "Pandemonio".
RIDAN — 29-1633 — "O melhor é casar".
ROCHA MIRANDA — "E o mulo falou".
ROULIEN — 49-5691 — "Tarde demais" e "A cavalgada do ouro".
PROGRESSO —
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Missão perigosa em Triestre".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Garotas e melodias".
MAUA' — "Sindicato do crime".
ORIENTE — 30-1131 — "Tarzan e a escrava".
PARAISO — 30-1080 — "Flechas da vingança".
PENHA — 30-1121 — "A branca selvagem".
RAMOS — 30-1094 — "Alma cigana" e "Sombra destemida".
ROSARIO — 30-1889 — "A cigana me enganou".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O cavaleiro de Sherwood".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Quatro num jeep".
S. PEDRO — 30-5005 — O ultimo caudilho".

Ilha do Governador

JARDIM — "Cinco dedos".

Niterói

EDEN — "Era uma vez um vagabundo".
ICARAI — "Londres à meia-noite".
IMPERIAL — "Cinco dedos".
ODEON — "Missão perigosa em Triestre".
PALACE — "O forte da vingança".
PARAISO — "Kit Carson".
RIO BRANCO —
S. JOSE' — "Rapida no gatilho" e "Liana a pecadora".
VITORIA — "Presença de Anita" e "Caminho da montanha".

Petrópolis

CAPITOLIO — "E' cedo para beijar".
D. PEDRO — "Eles são os sacrificados".
PETROPOLIS — "A sombra das palmeiras".

Caxias

CAXIAS — "O canto da saudade" e "Emboscada na floresta".

Vila Meriti

GLORIA — "Audacia dos fortes" e "Kazam, o cão lobo".

SEGURANÇA DE VÔO

BALANÇO GERAL

Luiz F. Perdigão

ESTA é a oitava e última crônica de uma série que foi necessário alongar demasiadamente para cobrir por vários ângulos os problemas básicos da segurança de vôo no Brasil e, em última análise, da aeronáutica brasileira. Não tivemos nunca a intenção de esconder os erros e desleixos que existam de parte das emprêsas comerciais, do Ministério da Aeronáutica ou mesmo dos próprios aeronáutas; porém visamos sempre salientar que tais erros, por injustificáveis que sejam, não constituem de modo algum as principais variáveis da equação "segurança de vôo". Esta tem raizes mais fundas, na própria natureza das nossas linhas aéreas, ligada intimamente à irregularidade que tem caracterizado o progresso brasileiro, cujo avanço se vai fazendo em saltos longos, mas grotescos, como os de um velho sapo.

Surgida após o fim da guerra, à custa de excedentes adquiridos por preços insignificantes, a frota aérea nacional adquiriu ràpidamente lugar de destaque, substituindo o trem, o caminhão e o navio para o transporte das mais variadas cargas. E então assistimos ao quase absurdo de um país grande e pobre, desprovido de indústria aeronáutica, a lutar contra a escassez de divisas, mas cuja economia atribulada já não pode dispensar o transporte aéreo em larga escala. Era de prever portanto que, passado o período das vacas gordas, seria difícil evitar uma crise na aeronáutica brasileira, porque o baixo poder aquisitivo do nosso povo não permite sustentar tal atividade ao preço de material adquirido normalmente no estrangeiro.

A CRISE aí está, tanto na dificuldade de renovação da frota aérea pròpriamente dita, como nas limitações de caráter econômico que embaraçam a infra-estrutura, vale dizer os campos de pouso e serviços de proteção ao vôo. E sua consequência inédita, embora ilógica, é a concorrência desenfreada que cada vez mais se acentua entre as várias emprêsas — todas vêem o precipício, mas pensam em salvar-se individualmente pelo sacrifício das demais. Não dizemos que tal seja a intenção consciente dos homens responsáveis, porém é sem dúvida o resultado prático da luta subterrânea que se desenvolve em tôrno às concessões de linhas e no terreno das tarifas. Daí decorrem então os eventuais falhas de operação ou manutenção, porque tudo se torna preferível a ceder terreno para os concorrentes.

E' impossível caracterizar exatamente a responsabilidade que tal processo tem na diminuição da segurança de vôo, inclusive porque, se o autor destas linhas conhece indícios positivos que o confirmam em tese, está contudo longe de poder imputá-lo na prática a todas as emprêsas. Porém não temos dúvidas de que aí reside o embrião de numerosos fatores que afetam a segurança: falhas de manutenção, deficiência nos padrões de operações (porque para eliminá-la é necessário "perder tempo" em treinamentos), e indiretamente até a falta de estabilidade dos aeronautas. Já tivemos ocasião de analisar individualmente o significado de cada um; porém hoje, ao concluir, parece-nos justo mostrar que, em larga medida, a origem básica do mal é uma só — a concorrência ruinosa, aguçada pela mesma crise que acarreta escassez de material aéreo e traz dificuldades à melhoria dos aerodromos e serviços de proteção ao vôo.

A solução final só poderá ser conseguida pois a longo prazo, através de uma política aeronáutica sadia, que crie as bases industriais para apoio do tráfego aéreo nacional. No momento porém, e como instrumentos indispensáveis daquela política, dois passos parecem aconselhados. Um, com respeito à infraestrutura, é justa sugestão de certos elementos da própria Diretoria de Rotas Aéreas, e sôbre êle já nos manifestamos: o Departamento Nacional de Aerovias e Aeroportos, entidade autártica que englobaria os atuais serviços de proteção ao vôo e a conservação dos aerodromos utilizados em tráfego regular. Outro, com respeito às emprêsas de transporte, tem sido ventidado inclusive por elementos do sindicato dos aeronautas, constituindo a nosso vêr melhor solução para o problema do momento do que as subvenções por quilômetro voado: seria a fusão de todas as emprêsas num consórcio único — o Loide Aéreo Nacional — com participação e sob contrôle do Estado.

A RESPEITO da última sugestão, convém notar que em todos os principais países do mundo, exceto nos Estados Unidos, o transporte aéreo é total ou parcialmente nacionalizado. Na Inglaterra, por exemplo, que está hoje tècnicamente na vanguarda para construção de aeronaves comerciais, as corporações nacionalizadas, B.E.A.C. e B.O.A.C., constituem poderosa alavanca da política aeronáutica firme que permitiu aquele avanço industrial. Ademais, no momento em que o Estado brasileiro se propõe a empatar capital, subvencionando ou adquindo material para as emprêsas aéreas, parece-nos mais lógico que o fizesse ganhando participação no negócio, participação que lhe permitiria eliminar imediatamente os excessos da concorrência e munir-se com arma valiosa para o desenvolvimento da sua política aeronáutica futura.

O problema da segurança de vôo é indiscutivelmente muito complexo, não podendo ser resolvido em poucas penadas, porque decorre antes de atividades sistemáticas e persistentes. Entretanto, é inegável que estas não independem das condições gerais que cercam o conjunto, sendo ao contrário poderosamente influenciadas por elas. O espírito da série de comentários que aqui termina foi então retratar o panorama da aeronáutica brasileira, mostrando sua correlação com os vários fatores que individualmente afetam a segurança de vôo e sugerindo caminhos pra corrigilos. Não nos cabe julgar o valor das sugestões; mas podemos garantir que o quadro traçado sôbre os problemas da aeronáutica mercante se aproxima muito da realidade.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

PLANTANDO DÁ...

O Giló

Apesar de se tratar de um legume de pouca aceitação em certas clases, o Giló é por muitos apreciado, não só pelo seu amargo natural como também pelas suas propriedades medicinais, principalmente pelo seu alto poder digestivo.

SOLO

Os solos silico-argilosos são os que apresentam maiores condições para o cultivo dessa solenácea.

Afirmam alguns plantadores que ótimos resultados tem-se obtido quando se faz o plantio em terras barrentas e gordas, isto é, nas terras que receberam estercação há algum tempo.

ADUBAÇÃO

Como já dissemos acima, autores há que aconselham a estrecação antiga, todavia, a prática tem demonstrado que as estercações recentes, de 2 semanas antes do plantio, têm oferercido aos plantadores boas colheitas. Assim, se usarmos apenas esterco recente, adicionando por metro quadrado de terra a ser plantada 40 gramas de superfosfato e 20 de sulfato de potássio poderemos, certamente, obter resultado satisfatórios.

PLANTIO

Usualmente plantam-se as mudas vindas de viveiros, sem repique, logo que atinjam de 10 a 20 cms, observando-se um espaçamento mínimo de 50 x 50 cms. entre elas.

Quanto à época de plantio, por exemplo, nos Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Paraná, devemos escolher de Março a Maio para fazermos as sementeiras — suspendê-las em Junho e recomeçá-las em Agosto até Novembro.

COLHEITA

Os frutos devem ser colhidos ainda verdes ao atingirem o máximo do desenvolvimento sem, contudo, acusarem ainda mudança de côr. Nas grandes culturas a colheita faz-se à mão, ao contrário do que acontece nas pequenas plantações onde a colheita pode ser feita por meio de uma tezoura.

CONSOCIAÇÃO

Com legumes de rápido ciclo evolutivo o Giló é consociável. Pode-se, pois, por exemplo, plantar êsse legume em consociação com alfaces, rabanetes e algumas couves de ciclo vegetativo rápido.

CURIOSIDADES DO CAMPO

Vacas Virgens Darão Leite!

Da revista "Mundo Agrícola" colhemos a seguinte notícia: "Veterinários de Michigan fizeram experiências com o emprêgo de um hormônio sexual em pastilhas, aplicado no pescoço das novilhas, conseguindo que as mesmas entrassem em período de lactação, independente do "tratamento clássico", que consiste em juntá-las antes com um touro, esperar nove meses e alguns dias e depois começar a tirar leite.

AVICULTURA EM S. PAULO

Segundo as estatísticas realizadas nos aviários organizados do Estado de São Paulo, a população avícola dêste Estado no ano em curso atingirá a um total de cerca de 4 milhões de cabeças, assim distribuídas: aves produtoras (ovos e carne) ... 2.071.500; aves reprodutoras — 49.520; pintos distribuídos — 1.780.750.

USE SERRAGEM COMO ADUBO

Depois de ter apodrecido em montes ou buracos feitos para êsse fim (onde se possa molhar constantemente para ajudar a decomposição), a serragem de madeira poderá ser usada como matéria orgânica de 10 toneladas por hectare. Quando já decomposta, espalha-se uniformemente sôbre a terra já lavrada.

Quando a serragem é de fácil obtenção e barata temos ainda um outro método de aproveitá-la como adubo. Êste consiste em queimá-la e utilizar suas cinzas como fertilizantes, que pelas suas substâncias (potássio, cálcio e fósforo) enriquecem as terras a serem plantadas dando, dêsse modo, um maior rendimento na produção aos lavradores que delas se utilizam.

CARNE DE COELHO

Segundo a opinião do prof. Raebinger a carne dêste roedor em relação às carnes dos demais animais domésticos apresenta-se numa porcentagem alimentícia bastante elevada. Assim, no quadro do valor nutritivo das carnes cotidianamente consumidas por todos nós, destaca-se a do coelho na proporção de 40,15%, como se pode ver na seguinte sinopse:

Animais Carne de	*Valor nutritivo*
Vaca	24,00%
Vitela	24,61%
Porco	27,11%
Frango	31,62%
Coelho	40,15%

Não só pelo seu alto valor nutritivo como também por ser de muito fácil digestão a carne dêste roedor deve ser indicada para os regimens dietéticos. — (Sítios e Fazendas).

Como se Deve Fazer Avicultura

Heráclides Araújo Andrade

Técnico-Rural

Todo aquele que se dedica a uma criação qualquer, no ramo da pecuária, deve partir do princípio de que a sua finalidade é para auferir lucros, e não ter prejuizos, mesmo os que criam sòmente para si, sem nenhum interêsse comercial. E como evitar, por exemplo, numa criação de galinhas, que as mesmas não sejam atacadas das várias doenças infecto-contagiosas que comumente infectam os nossos aviários como sejam: pulorose, neurolinfomatose, coccidiose, cólera, espirilose, etc.?

Basta que o avicultor seja um pouco previdente e que procure de início, adquirir pintos sádios, isto é, originários de granjas cujos aviários sejam periòdicamente examinados por técnicos dos govêrnos federal estadual ou municipal e onde sejam feitas a prova de pulorose e a verificação neurolinfomatose para um melhor controle de aves selecionadas, capazes de manter um bom índice de produção e uma prole sádia.

Outro ponto de grande importância é a escolha de local apropriado para a instalação dos aviários e isto requer muito cuidado, nem tôda área presta-se para criação de aves. Para isto, necessário se torna, escolher local abrigado naturalmente contra ventos prejudiciais à criação e que permita vasta penetração de sol.

Êsses aviários não requerem grandes gastos (devendo-se levar em consideração a parte mais econômica para o início de qualquer indústria); basta que se atenda às exigências indispensáveis a boa profilaxia, como sejam: galinheiros separados uns dos outros, a fim de que haja uma melhor e mais perfeita limpesa e tratamento das aves.

E' preciso que se faça rigorosa fiscalização nas rações destinadas aos pintos e aves adultas, pois, muitas vezes é a ração o veículo transportador de determinadas enfermidades nos aviários — isto quer dizer — rações só se deve comprar em fonte idônea, a fim de que não se tenha dúvidas quanto ao perfeito balanceamento das mesmas.

O combate às moscas que comumente pousam nos comedouros e bebedouros, é de grande importância, visto que as mes-

(Conclui na 5.ª página)

Ganhe Dinheiro

e deixe o trabalho para as abelhas

A criação de abelhas é uma tarefa muito fácil, onde a perda de tempo é mínima e a indústria simples, porque quem tem de trabalhar são as abelhas. A montagem de um apiário é de custo reduzido. Esta indústria, que é pouco explorada, tem um campo ilimitado de consumidores, o que quer dizer: venda integral do produto. A SCAL-RIO, no sentido de incrementar a apicultura, coloca à disposição dos interessados, amadores ou profissionais, um técnico de apicultura para orientar a montagem de apiários, etc., prestando tôdas as explicações que se tornarem necessárias. Para maiores informações dirijam-se ao Departamento de Agricultura da SCAL-RIO - Av. Mal. Floriano, esq. Andradas, 96-A - Sub-Loja.

Voga Publicidade

PARA ATENDER AOS

SRS. AVICULTORES...

JÁ SE ACHA EM PLENO FUNCIONAMENTO O DEPARTAMENTO TÉCNICO-INDUSTRIAL DO

"ABC" DO AVICULTOR

Repercutiu favoràvelmente entre os avicultores do D. Federal a notícia da instalação dêsse nosso departamento especializado, entregue à competente direção do renomado técnico MOACIR TENÓRIO.

Centenas de consultas já nos foram feitas, quer pessoalmente, por carta ou telefone sôbre problemas diversos da criação, como cuidados, alimentação, enfim: melhor produção em granjas, sítios ou quintais.

Informações e Consultas Gratuitas

"A B C" DO AVICULTOR

AV. MARECHAL FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

LIVROS

Vários dêles, em ambas as partes, são subdivididos.

A característica dos versos é de serem livres e brancos na primeira parte, sendo a segunda parte, exceto a subdivisão inicial, de poemas em prosa. O poeta realiza, também, algumas tentativas imperfeitas de metrificação.

Como estréia, ela é melhor do que a de muitos poetas que mais tarde chegaram a alcançar sucesso literário. Falta principalmente, a Alcides Pinto, forma. A idéia que sempre o acompanha é a da morte da irmã, raramente ela está ausente de seus poemas. Contudo, a expressão a maior das vezes não corresponde à sinceridade das suas emoções. Há uma certa frieza em seus versos e uma procura intencional de clichês, o uso estranho de palavras, o que de um modo geral tem sido apontado como a qualidade negativa da chamada geração post-modernista.

Os poemas em prosa são bastante inferiores aos da primeira parte. Sente-se que o poeta não está senhor de sua técnica, e descamba para o prosaico, e às vêzes para o ridículo, quando, no entanto, tem diante de si excelente material para realizar boa poesia. Em "O Poeta Dança para os Morcêgos", subdivisão de "O Poeta Enlouquece ao Batuque do Frêvo", quanse encontra a expressão adequada, isto é, a forma essencial.

Esse livro, conforme inúmeras vezes tem acontecido com os livros iniciais, será possivelmente renegado pelo seu autor, uma vez que êle alcance a sua verdadeira fôrça de expressão.

E. M.

☆

CONTO - CINTIA

(Conclusão)

meas: et circumdabo altare tuum, Domine".

Ajustava as dobras do vestido com gestos medidos, arranhava lentamente o pano da toalha com as unhas esmaltadas, corria os olhos pela parede pintada a óleo (no alto, grandes jarros de mau gôsto e festões de flores ligando-os), concentrava-se respirando fundo a tarde, enchia o peito de tragos de ar que a renovavam. Quebrava devagarinho os biscoitos nos dentes, à espera do estalido que faziam.

E tudo começava de novo, como tôdas as tardes há alguns anos. Um hábito que pertencia mais à antiguidade.

• • •

UM DIA, um fato comum para muita gente, mas extraordinário para ela, veio alterar-lhe bastante os dias, encher com um pouco de calor e ruido a terra vazia que era a sua vida. Nunca imaginara que um fato tão simples pudesse alterar-lhe tanto a disposição dos hábitos diários. Mas nela as pequenas coisas assumiam logo misteriosa transcendência.

Quando, numa de suas tardes silenciosas, Cintia estava na varanda olhando as pessoas que passavam, a silhueta magra e triste encostada no gradil junto à trepadeira, viu uma menina aproximar-se dela. Tentou afastar-se, detestava falar com estranhos, mas não pôde deixar de ouvir:

— Moça, a senhora não quer ficar com esta gata?

Cíntia ficou parada um momento, surprêsa com a presença da menina. Reparou bem nos olhos, uns olhos castanhos e grandes, o rosto arredondado. De repente a menina começou a rir para ela, os olhos brilharam mais, alegres e vivos, num desejo ingênuo de comunicação. A surprêsa de Cíntia cresceu mais, pois não estava acostumada a ver ninguém rir para ela, sempre as crianças se afastavam dela, receosas. Esperou mais um pouco, para ver se a menina não se enganara. Certamente, se ela olhasse bem para os olhos duros de Cíntia, pararia de rir. Mas não, ela continuava a rir, um riso bom e aberto, os olhos se dilatavam mais, amigos. Cíntia não viu outra solução senão rir. Percebendo-se aberta para o mundo, quis interromper o que estava fazendo com uma pergunta dura, dura demais.

— Quanto quer por ela?

A menina pareceu surpreender-se.

— Nada, é dado.

— Está bem. Ponha aí dentro do jardim — disse Cíntia. E não se esqueça de fechar o portão.

Afastou-se rápida das vistas da menina.

• • •

A idéia de possuir um animal sempre lhe causara estranheza, repugnância mesmo. Não gostava de vê-los e tampouco tocá-los. Não sabia porque, mas os bichos lhe pareciam homens, tinham uma humanidade dolorosa escondida sob a nudez dos olhos e a grossura da pele, e uma certa passividade, mesmo nos mais selvagens.

Sim, os bichos pareciam homens, pensava. Ela sempre detestara os homens, a porcaria dos homens, nunca conseguira ficar muito tempo perto de qualquer dêles. Lembrava-se de alguns, dos que quiseram casar-se com ela. Um tinha a bôca esparramada e molhada, e ela jamais teria coragem de se deixar tocar por êle; o outro, um pescoço comprido e enrugado como um peru, insuportável mesmo, e vontade de mandar, o que ela não admitia; e finalmente o terceiro que se aproximara, uma voz pegajosa que lhe causava asco, uma fala ciciada.

Eles se afastaram para sempre de sua vida. Cíntia tinha vontade de dizer que todos eram uma corja, que tinha nojo dêles.

Foi com algum esfôrço que começou a gostar de Sibila, a gata.

Os pais, ao verem Cíntia com a gata, suspiraram.

— Até que enfim Cíntia tornase igual às solteironas de nossa família!

Ela fingiu não perceber a satisfação dêles.

Sibila era uma gata mestiça, um pouco peluda e algum sangue de bicho do mato. Os olhos brilhavam como um braseiro no escuro. Deixava-se acarinhar pela dona, sentia os dedos caminharem por entre o pêlo, ronronava-lhe junto às pernas magras, esfregava-se muito, gostava. De repente, zas! lá ia uma unhada na mão de Cíntia. Cíntia jogava-a longe. Sibila então esticava-se tôda, num espreguiçar de espinha recurvada, de músculos sob o pêlo lustroso. Também Cíntia fazia a mesma coisa: em meio a um carinho, aprontava qualquer malvadeza.

Mas as duas eram amigas, tanto quanto um bicho pode ser amigo do homem.

Até que uma tarde Cíntia percebeu alguma estranheza nos olhos betuminosos da gata. Alguma mudança estava se dando com Sibila, o brilho dos olhos modificava-se dia a dia, as narinas eram mais dilatadas, fungavam mais. Havia uma diferença no corpo que Cíntia não conseguia precisar direito. Estava mais gorda, o pêlo lustroso mais esticado.

Resolveu tirar aquilo a limpo. Com cuidado, para o bicho não estranhar, correu devagar a mão pela barriga, apalpou o arredondado que aumentava aos poucos; alguma coisa crescia dentro de Sibila!

Súbito, um pensamento varreu-lhe o espírito. Não, não era possível! Aquela imunda, então..., prostitutazinha.

— Bicho endemoninhado! gritou numa raiva incontida.

Sibila estava prenhe.

• • •

COM a frieza e a meticulosidade de um quimico, Cíntia derrubava no leite da gata um pó amarelado.

— Isso dá para dois — disse para Sibila, que a espiava.

O bicho não durou muito. Deu alguns saltos, contorceu-se todo, esticou o lombo só nervos. Depois ficou quieto num cânto do jardim, duro, carne morta.

Cíntia não pôde resistir às lágrimas que lhe brotavam dos olhos. Chorou muito porque era demasiado infeliz, chorou até quase estalar o coração. Atrás das grossas lágrimas que lhe deformavam a visão, alguém poderia ver uma alegria misteriosa palpitando, uma alegria que só a ferocidade humana permite. Mas Cíntia era realmente muito infeliz.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

RESULTADO DO "CERTAME" CARIOQUINHA N.º 9"

Aqui está mais um resultado de nossos costumeiros certames, que tanto sucesso vem alcançando entre os leitores "carioquinhas". Para êste certame recebemos 216 soluções e a maioria estava certa. Como sempre, realizamos a classificação entre as respostas certas, que são as seguintes, enviadas pelos enigmófilos: JOÃO S. SILVA PIRES, (sem endereço), Copacabana. Nesta — aquinhoado com o interessante jôgo "Em Aeroplano à Volta ao Mundo"; MARIO M. DE ASSIS, residente na rua Mario Viana, 845, Niterói, E. do Rio — galardoado com o livro "Barão do Rio Branco"; THEREZINHA DE JESUS PEREIRA, moradora na rua Lopes Ferraz, 122, nesta — com o livro "Bach, o Menino de Turingia".

O leitores residentes nesta Capital, podem vir à nossa redação, à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, diàriamente, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de receberem os livros a que fizeram juz. O leitor M. de Assis receberá o seu livro pelo correio, sob registro.

QUEM DENTOU O BOLO? — o culpado era o sobrinho que tinha o n. 7. Só êle tinha a bôca um tanto grande para dar uma dentada assim.

PEDIMOS RETIFICAR

Solicitamos aos nossos queridos enigmosofistas acrescerem mais estas "chaves" horizontais das "palavras cruzadas", que, inexplicàvelmente, a oficina suprimiu: 17 — Cólera; 18 — Atua, obra; 19 — Tranquilo, calmo; 21 — Gostar muito de; 22 — Administrador de uma casa; 24 — Murro.

Quantas Flores?

(Repetido por ter saido com algumas pétalas falhadas).

Respostas das charadas apresentadas hoje no CARIOQUINHA.

Os guerreiros — Em todos os guerreiros numerados faltam os "pregos" na abertura inferior da couraça. No capitão falta os potinhos na orla das luvas. Agora, as outras particularidades: 1) as frestas da viseira; 2) botões brancos no joelho; 3) botões brancos no cotovelo; 4) Nada; 5) botão branco que prende o penacho do elmo; 6) botão branco no ombro.

Palavras Cruzadas (Vide "cliché").

C	O	P	A	L		P	A	T	A	L
A	P	E	L	A		A	V	I	D	A
V	E	R	I	D	I	C	O		A	Z
A	R	E		I	R	A		A	G	E
S	E	R	E	N	O		A	M	A	R
		E	C	O	N	O	M	O		
S	O	C	O		I	M	O	L	A	R
A	B	A		I	C	E		E	T	A
L	I		A	L	O	G	I	C	O	S
A	C	A	R	I		A	C	E	N	A
S	E	R	I	O		S	O	R	O	R

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª página)

A COLHEITA DO...

(Conclusão)

Brasil esteja atento às possibilidades dos suprimentos uruguaios, êsses, pelo seu volume, são marginais para a satisfação das nossas necessidades do cereal, e para evitar um dispêndio massiço de dolares, urge investigar-se de que outros exportadores poderá lançar mão o país. Ultimamente se tem falado muito no trigo turco, e por coincidência, a Turquia anuncia um excedente exportável de 800.000 toneladas, das quais 200.000 estariam comprometidas com a Alemanha e a Iugoslávia.

ções, ou seja, preços em alta inflacionária. E dizer-se que o principal objetivo da política era o de reduzir a especulação e o custo de vida...

Quando sobrevierem os saldos na balança comercial e o "deficit" da União começar a crescer, as emissões para o redesconto recrudescerão e a alta será inevitável.

E' CLARO QUE SE TRATA de mais um fracasso de financistas importadores de doutrinas exóticas que sòmente podem medrar em paises altamente industrializados, com um sistema bancário bem estruturado, e com baixo ritmo de desenvolvimento econômico.

☆

VOLTA À INFRAÇÃO

(Conclusão)

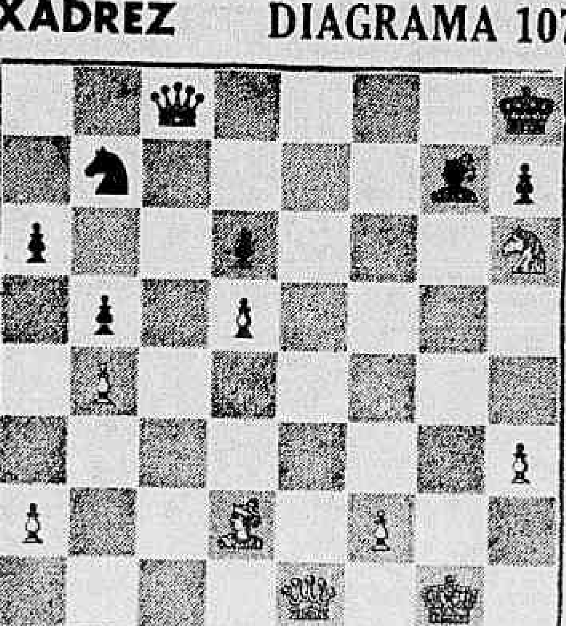
tema bancário não viesse a entrar em colapso. Tratou-se apenas de remediar uma situação criada pela própria autoridade monetária com a política de restrição de crédito. E podemos estar certos que as emissões ainda estão no início.

Essa página em varias ocasiões alertou as autoridades quanto a inutilidade das restrições que vinham sendo impostas ao sistema bancário, bem como dos seus efeitos maléficos. Os fatos começam, infelizmente, a atestar nossas previsões.

A deflação levada a prática durante o primeiro semestre deste ano, além de ter criado sérios embaraços à produção agrícola que deveria ser consumida no próximo ano, transforma-se agora no início de um novo surto inflacionário. Assim, no início de 1953, teremos mais dinheiro e menos produção, inclusive menos importa-

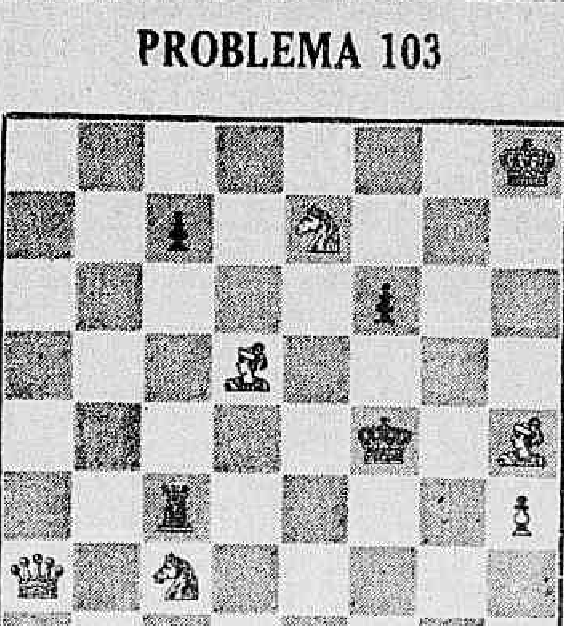
XADREZ

DIAGRAMA 107



Por uma correta análise da posição forçaram as brancas, mediante nítida variante, o ganho da partida.

PROBLEMA 103



Mate em dois lances.

ESTUDO 110



As brancas jogam e ganham.

(Soluções na pág. 5)

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

Novas Montanhas Para a Prática Das Escaladas

O excursionismo no Brasil está se desenvolvendo rapidamente. E benemérito desse movimento que visa a incentivar, no país, a prática do esporte das escaladas, é sem dúvida, o Centro dos Excursionistas, que, ainda recentemente, aumentou de modo brilhante seu acêrvo de conquistas montanhisticas com a escalada da Pedra Selada (pico menor) do maciço da Mantiqueira, realizada em julho último. Os autores da façanha, da qual damos aqui, um grafico ilustrativo, foram os srs. Alfredo Maciel e Francisco Vasco dos Santos. O gráfico é de autoria do dr. Moacir Alves e nos foi cedido por aquela entidade. Outra conquista igualmente importante, é a nova via de acesso ao chamado Terceiro Dedinho (Chaminé Sudeste), da Serra de Teresópolis, efetuada em agôsto por elementos filiados ao Centro: Gunther Bucheister, Carlos Costa Leite, Francisco Pacheco da Rocha, Gilberto de Oliveira Coutinho e Manuel de Souza Lordeiro. Quando as escaladas são assim, tecnicamente programadas como essas nada sucede. As providências são todas tomadas com antecedência, empregando-se material de primeira, de modo a eliminar os riscos que, evidentemente, ocorrem aos que se aventuram ao esporte montanhistico.

São os seguintes os pontos mais altos do Brasil:

São os seguintes os pontos mais altos do Brasil:

Nome	Situação	Altitude (m)
Pico da Bandeira	Minas Gerais - Espirito Santo	2.890
Pico Monte Roraimá	Amazonas - Venezuela - G. Inglesa	2.875
Pico Cruzeiro	Minas Gerais - Espirito Santo	2.798
Pico Cristal	Minas Gerais	2.861
Pico Agulhas Negras	Minas Gerais - Rio de Janeiro	2.787
Cerro Masiati	Amazonas - Venezuela	2.506
Pico de Martins	São Paulo	2.323
Pedra Furada	Minas Gerais - Rio de Janeiro	2.422
Pico de Itaquaré	Minas Gerais - São Paulo	2.308
Pedra do Sino	Rio de Janeiro	2.245
Pedra Açu	Rio de Janeiro	2.232
Mitra do Bispo	Minas Gerais	2.185
Morro de Boa Vista	São Paulo	2.070
Pico de Carapuça	Minas Gerais	1.955
Pico de Itambé	Minas Gerais	1.876
Pico das Almas	Bahia	1.850
Pedra Branca	Minas Gerais	1.800
Pico de Itacolomi	Minas Gerais	1.797
Pico Piedade	Minas Gerais	1.783
Frade de Macaé	Rio de Janeiro	1.750
Pico de Buriti Quebrado	Bahia	1.707
Dedo de Deus	Rio de Janeiro	1.665
Chapada Veadeiros	Goiás	1.678
Pico de Tinguá	Rio de Janeiro	1.650
Pico de Itabira do Campo	Minas Gerais	1.573
Pico de Taió	Santa Catarina	1.500
Morro de Marumbi	Paraná	1.430
Pico de Belo Horizonte	Minas Gerais	1.390
Pico sem nome	Goiás	1.386
Pico de Itabira Mato Dentro	Minas Gerais	1.380
Pico de São Sebastião	São Paulo	1.307
Pico de Parati	São Paulo - Rio de Janeiro	1.260
Monte Iolang-Para	Amazonas	1.253
Morro de Chapéu	Bahia	1.200
Morro do Lobo	Minas Gerais	1.200
Pico de Itacambira	Minas Gerais	1.200
Morro Jaraguá	São Paulo	1.100
Pico sem nome	Mato Grosso	1.080
Pedra Branca	Distrito Federal	1.024
Pico da Tijuca	Distrito Federal	1.021
Pico sem nome	Ceará	1.020

O Brasil Possui 1.702 Municípios Turísticos

A divisão territorial do país, consignada no Anuário Estatístico, referente ao ano de 1951, é de 1.894 municípios. Dêsses segundo a mesma fonte, 1.702 possuem atrativos turísticos, que pondem ser explorados convenientemente e se distribuem em — aspéctos ou belezas naturais apreciáveis e edifícios históricos ou artísticos importantes.

No primeiro grupo, 152 possuem grutas, furnas e cavernas; 363, têm picos, serras e morros; 50, florestas e bosques; 38, jazidas ou minas; 69, fontes hidrominerais 444, cachoeiras e quedas dágua; 106, lagos e lagoas; 78, praias balneárias; 111 outros.

Do segundo grupo, 150 possuem igrejas e conventos históricos ou artísticos; 27 fortalezas e fortins de sabor tradicional e 114 com outras relíquias, igualmente apreciáveis.

A maior parte dêsses atrativos está localizada na região Leste do país, com a liderança de Minas Gerais, imediatamente seguida da Bahia, Rio de Janeiro, Sergipe e Espírito Santo.

Quantos Hotéis Tem o Brasil?

Em 1949 — último ano de informação do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, recolhido pelo Anuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para o ano de 1951 — foram arrolados, em todo o país, 4.964 hoteis, ou sejam, mais 119 que os apurados em 1948.

Dêsse total, 619 estão localizados nos municípios das capitais e 4.345 nos municípios do interior dos Estados. São muito pouco, sem dúvida, maxime quando se sabe que a maioria é desprovida do confôrto moderno e que, dêles, apenas 57 possuem mais de cem aposentos e 16 mais de duzentos. A maior soma — 1.803 — é de casas com dez quartos, no máximo e 1.638 e 1.223, respectivamente, com até 20 e até 50 aposentos! Mais ainda: do total de 90.554, a quanto somam os quartos dos hoteis que existiam naquele ano, apenas 46.007 tinham água corrente nos aposentos: 11.407 apartamentos, dos quais 11.239 com banheiro privativo!

O maior número de hoteis está localizado na zona sul do país, cabendo a dianteira ao Estado de São Paulo, onde foram arrolados, naquele ano de 1949, nada menos de 1.214, ou seja, um quarto do total, seguido do Rio Grande do Sul, com 728. O nosso Distrito Federal aparece na relação com 163 estabelecimentos. Essa gradação, entretanto, se desarranja em face dos totais de aposentos para hospedes: excetuado o Rio de Janeiro, que tem 18 hoteis com mais de cem quartos, vem primeiro o Rio Grande do Sul, com onze e São Paulo com apenas nove. São Paulo, porém, reassume a liderança, botando para trás o próprio Distrito Federal, em relação aos estabelecimentos com mais de duzentos quartos. A ordem, então, é esta: São Paulo, 4; Rio, 3 e Rio Grande do Sul, 1.

Araxá -- Minas Gerais

E' de Araxá, a estância radioativa e de tório, situada em Minas Gerais, o panorama que estampamos aqui, gentileza de "Brasil Moderno". O valor de suas aguas excedeu fronteiras, com seus dois tipos: a sulfoalcalina, fortemente mineralizada, carbonatada, sulfurosa, sulfatada sódica, e sulfidratada, radioativa, bastante alcalina, com Ph superior a 9,9. A estância é servida de um hotel moderníssimo, o mais luxuoso da América do Sul, com instalações para banhos de água ou lama sulfurosas, à temperatura de 33 a 39 graus; piscina interna, emanatoria, de água quente radioativa e outra externa, para natação; mecanoterapia, eletroterapia, raios X, e ultra violeta, laboratórios de análises e pesquisas; campos de esporte, pista para equitação, etc.. Os banhos de lama, de uma espécie que só se encontra em Araxá, gelatinosa, escura e de cheiro sulfuroso, é composta de humo, algas e vários sais em solução. Pode ser usada em banhos, compressas ou aplicações tópicas.

Turistas provenientes da Europa, que já estiveram em Aix-les-Bains, na França, e em outras famosas estações de cura classificam os banhos de lama de Araxá como dos melhores do mundo.

O govêrno do Estado de Minas Gerais está vivamente empenhado no perfeito aparelhamento de Araxá, já conhecida como a mais confortável estação de aguas das Américas.

Situada a uma altitude de 950 metros, está ligada ao Rio de Janeiro, a São Paulo e a Belo Horizonte por linhas aéreas, ferrovias e rodovias e possui teatro, bons cinemas e boites.

Calendário Turístico do Distrito Federal

São estas as programações do Calendário Turístico desta capital para o ultimo trimestre do corrente ano. Publicamos, em edição anterior, as festas consignadas até dezembro inclusive Outubro:

bro inclusive outubro:

- 5 — Festa da Penha.
- 5 — Início das comemorações da "Semana da Criança".
- 5 — Exposição Canina do Brasil Kennel Club.
- 12 — Comemorações do Descobrimento da America.
- 12 — Dia da Criança — Encerramento da "Semana da Criança".
- 17 — Inicio da "Semana do Aviador".
- 23 — Dia do Aviador.
- II — Quinzena (15 a 30) — XI Salão Brasileiro Anual de Arte Fotográfica, organizado pelo Fotoclube Brasileiro — No Assirio.
- s/d Regata de Oceano (Rio de Janeiro-Santos).
- s/d Torneio Internacional de Esgrima: Argentinos x Brasileiros.

NOVEMBRO:

- — Temporada de Comédia Brasileira.
- — Temporada Nacional de Ballet.
- — Salão Fotográfico do Centro dos Excursionistas.
- 15 — Comemorações da Fundação da Republica Brasileira.
- 18 — Inauguração da I Exposição Filatélica Municipal, no Salão do Ministério da Educação e Saude.
- 19 — Consagração à Bandeira Nacional.

DEZEMBRO:

- I — Quinzena — Continuação da Temporada de Comédia Brasileira.
- 1 — Quinzena — Continuação da Temporada Nacional do Ballet.
- 7 — Início da "Semana do Marinheiro".
- 13 — Dia do Marinheiro.
- 14 — Corrida Internacional de Automóveis — GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO — (Circuito da Gávea).
- 25 — Festas de Natal.
- 31 — Noite de São Silvestre.

Viaje como nunca!...
NOS "CURTISS" DE LUXO
Os "Curtiss Commando" - como tantos outros aviões - oferecem rapidês e segurança. Como poucos, porém, proporcionam luxo e confôrto aos seus passageiros, mercê de suas finas instalações, das quais se destacam 38 super cômodas poltronas, uma rêde interna de amplificadores para informações aos passageiros e um espaçoso e bem montado bar.
Serviços Aereos VARIG
Informações e Reservas: Tel. 52-3700 (Rêde interna) ou nas principais Agências de Turismo

Extraordinário Cruzeiro ao PRÓXIMO ORIENTE
Cruzeiro Calazans IX
Egito, Terra Santa, Israel, Grécia, Itália, França, Espanha, Mônaco
NATAL NA TERRA SANTA
PASSAGENS DIRETAS A HAIFA (Israel) SEM TRANSBORDO
NATAL NA ESPANHA — Visitando Cadiz, Sevilha, Granada, Madrid, Saragoza, Valença, Palma de Maiorca, Barcelona
NATAL NA ITALIA — Visitando: Gênova, Pisa, Roma, Nápoles, Florença, Veneza, Milão
EXCURSÕES SADT — A CASA DO VIAJANTE
Representante: CRISÓSTOMO CRUZ & CIA.
SAÍDA: 4 DE DEZEMBRO DE 1952. 3 VARIANTES DE 51 E 90 DIAS
Desde Cr$ 28.300,00

EXCURSÕES AO RIO DA PRATA
PELOS CONFORTAVEIS VAPORES DA MOORE Mc CORMACK LINES
Uma Semana em Buenos Aires visita de MONTEVIDÉU
Próximas saídas:
S/S BRASIL — 30 de Outubro
S/S ARGENTINA — 27 de Novembro
S/S BRASIL — 11 de Dezembro
Excursões e visitas nas duas capitais, com estadia em confortável hotel, e conexão de regresso em outros vapores.
PROLONGAMENTOS, VISITANDO: BARILOCHE e CHILE
ITINERARIOS - TARIFAS E INFORMACÕES
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 60/74 - RIO DE JANEIRO
23-1900

HOTEL IMPERADOR
ESTÁ PERTO DE TUDO...
TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE (RECEM-INAUGURADOS)
Preferido Por Proporcionar o Máximo Confôrto em Suas Instalações Ultra-Modernas, Resolve o Problema da Distância. Realiza o Milagre de Estar Perto de Tudo. QUANDO FOR AO RIO, hospede-se no HOTEL IMPERADOR — Nunca Mais se Hospedará Em Outro
Diária a partir de Cr$ 80,00
Rua Imperatriz Leopoldina, 8
(Esq. da Praça da Independência, antiga Tiradentes)
Telefone: 52-2060 — Endereço Telegráfico IMPEROTEL

EM SÃO PAULO ISTRIA HÓTEL
"O seu lar em confôrto"
End. teleg. "ISTRIA"
Rua Aurora, 519
com garagem anexa
TELEFONE: 35-7121
CAIXA POSTAL 8798

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
— a maior organização rodoviária do continente —
COMUNICADO
HORARIO NOTURNO
O EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA., procurando corresponder cada vez mais à preferência que lhe vem dispensando o público, comunica que, para maior comodidade dos seus passageiros, acaba de abrir novos horários entre Rio de Janeiro e São Paulo, inclusive um horário noturno.
HORARIOS SIMULTANEOS
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 11,40 — 12,40
13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 17,40 — 18,40 — 19,40 — 23,40
RESERVAS DE PASSAGENS
ESTAÇÃO RODOVIARIA "MARIANO PROCÓPIO" GUICHÊ N.º 6
(ABERTO DIA E NOITE)
Praça Mauá — Telefone: 23-3912
AGENCIAS DE TURISMO:
"TOURSERVICE" — PÇA. MAHATHMA GANDHI, 14 (Hotel Serrador - 1.º andar) Tels.: 22-9116 — 52-5202
"T. V. TURISMO" — AVENIDA RIO BRANCO, 90 — Tels.: 23-3291 — 43-9903
SÃO PAULO — SANTOS — SÃO VICENTE
de 3 em 3 minutos das 5,05 às 23,45 horas
SÃO PAULO — CAMPINAS
de 10 em 10 minutos, das 5,15 às 23,50 horas
OS ONIBUS DO EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA., ESPECIALMENTE CONSTRUIDOS PARA ESTRADAS DE LONGO PERCURSO, SÃO OS UNICOS DE TIPO RODOVIARIO EXISTENTES NO BRASIL

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furúnculos, micoses (frieiras) — Râio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 128, sala 515
TELEFONE: 42-6468

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável. DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete)
TELEFONE: 25-0802

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel: 29-1309. Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366, apto. 201 - Tel: 28-0263.

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

CLINICA RADIOLÓGICA
DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares em diante nares — Radioscopia — Consultório: Rua Mexico, 31 sala 303 — Tel 32-5861 Diàriamente das 16 RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Plumonares, Tuberculose, Raio X — Terças, Quintas e Sábados, depois das 17 horas. Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar TELEFONE 42-7209

DR. ELIAS MUSSA CURY
HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311. TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel.: 32-9226. Residência: Copacabana Pálace Hotel — Telefone: 27-0020

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676 e 23-4003
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS
LINHA RIO-JUIZ DE FORA — Partidas do Rio: 6,05; 7,15 (luxo); 8,05; 12,05; 13,05 (luxo); 18,05 (luxo); 15,05 e 17,05 — Partidas de J. de Fora: 6,05; 7,15 (luxo); 8,05; 12,05; 13,05 (luxo); 15,05 e 17,05; 18,05 (luxo)
LINHA RIO-BARBACENA — Partidas do Rio: 3.ªs, 5.ªs e Sáb 3,35 — Partidas de Barbacena: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs 7,15
LINHA RIO-BELO HORIZONTE — Partidas do Rio: 3.ªs, 5.ªs e Sáb. 6,30 — Partidas de Belo Horizonte: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs 6,30
LINHA RIO-PORTO NOVO — Partidas do Rio: 5,55; 15,55 — Partidas de Porto Novo: 5,55; 14,00
LINHA RIO-CATAGUAZES — Partidas do Rio: 6,15; 12,15 — Partidas de Cataguazes: 6,15; 12,15
LINHA RIO-MURIAE' — Partidas do Rio: 6,25; 11,00 — Partidas de Muriaé: 6,00; 13,00
LINHA RIO-CARATINGA — Partida do Rio: 5,30 — Partida de Caratinga: 5,30
LINHA RIO-SÃO LOURENÇO — Partida do Rio: 7,05 — Partida de São Lourenço: 8,00
LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA — Partida do Rio: 6,40 — Partida de Cambuquira: 6,40

ECONOMIA & FINANÇAS

VOLTA À INFLAÇÃO

Sintomas de Modificações na Política de Crédito

CONTINUA A EXPANSÃO DO MEIO CIRCULANTE iniciada há algumas semanas. A Carteira de Redescontos recebeu do Tesouro Nacional durante a última semana de agosto mais 200 milhões de cruzeiros em notas recem-fabricadas. Com essa quantia as emissões de papel-moeda para o redesconto durante aquele mês totalizaram 900 milhões, contra 600 milhões em julho e 200 milhões em junho. Nas duas primeiras semanas de setembro se anunciava a emissão de mais 300 milhões.

O gráfico que apresentamos nos permite observar a evolução do papel-moeda em circulação nos últimos três meses, segundo os dados divulgados pela Caixa de Amortização. Eles nos informam que durante o primeiro semestre do corrente ano verificou-se uma redução de 0,7 bilhões de cruzeiros; mas apenas nos dois primeiros meses da segunda metade do ano essa redução foi completamente anulada, uma vez que se emitiu 1,5 bilhões de cruzeiros. A quantia em circulação no último dia de agosto era de cerca de 0,8 bilhões superior à consignada no último dia do ano passado.

Todos esses cruzeiros foram destinados ao redesconto de títulos, tendo se observado durante o mês de agosto um aumento de 906 milhões de cruzeiros no total dos títulos redescontados. Sòmente nos últimos seis dias uteis daquele mês o aumento elevou-se a 170 milhões — média diária de 28,3 milhões. Nos doze primeiros dias úteis de setembro o aumento foi de 348 milhões, ou seja, uma média diária de 29,0 milhões.

Essa expansão já havia sido prevista em várias ocasiões, não só por esta página, mas por todos os que procuraram estudar o fenômeno de forma abjetiva. As perspectivas para os próximos meses são bem sombrias: passaremos de uma fase de deflação drástica para a inflação aguda.

PARA EXPLICAR A EXPANSÃO que se vem operando e prever o que sucederá nos próximos meses podemos supor quatro fatos básicos:

a) saldo positivo na balança comercial;

b) "deficit" nas contas da União;

c) baixa nas caixa dos bancos, como consequência de queda nos depósitos do público; e

d) aplicação menos rigorosa da política de restrição do crédito.

O primeiro fato, como é de conhecimento geral, não ocorreu. Se bem que os dados referentes a nossa balança comercial em agosto último ainda não sejam conhecidos, as informações que nos chegam dos Estados Unidos sôbre os atrasados comerciais nos garantem que não houve saldo naquele mês. Assim, os cruzeiros dos importadores não absorvidos pelos exportadores continuaram a afluir aos cofres do Banco do Brasil e a elevar a níveis jamais atingidos a "Caixa" dos bancos estrangeiros. E' possível que nos próximos meses, tendo em vista a prometida mudança na política adotada pela CEXIM, essa hipótese venha provocar substanciais emissões de papel-moeda.

Em julho último o Banco do Brasil já contava com 6,1 bilhões de cruzeiros em depósitos compulsórios dos importadores, e, em agosto, êsse montante elevou-se ainda mais. Se através de uma drástica política de cortes nas importações a CEXIM conseguisse equilibrar nossa balança comercial até o fim do ano, certamente teriamos que emitir quantia superior a 6 bilhões para pagar aos exportadores. A possibilidade de equilibrar-se a balança comercial, entretanto, é bastante remota. Mas o que é certo é que qualquer esfôrço que se fizer no sentido de melhorar nossa posição cambial redundará em novas emissões monetárias, a menos que se consiga um empréstimo externo.

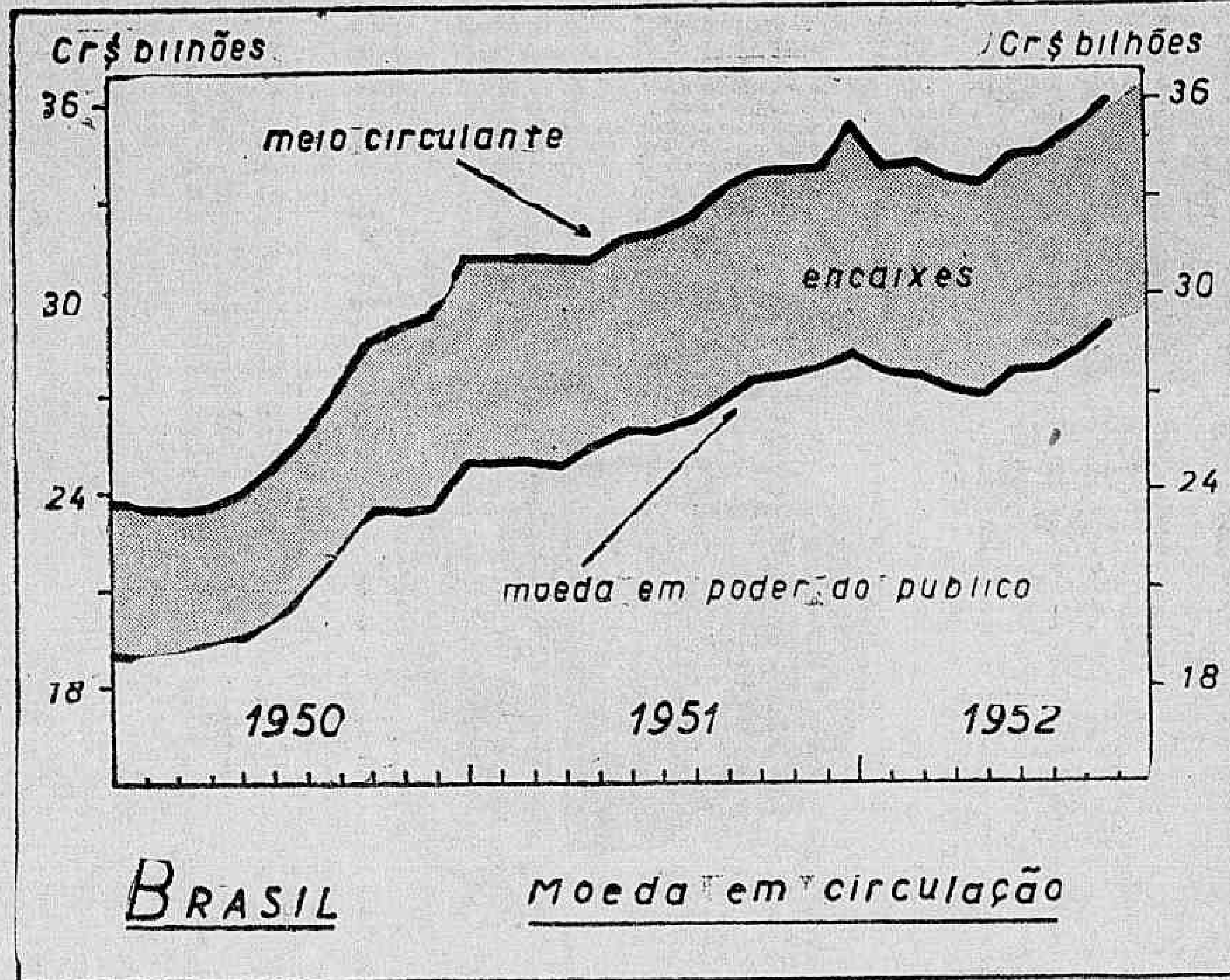
A hipótese de aumento do "deficit da União também não ocorreu.

Em 31 de julho a conta corrente da União no Banco do Brasil apresentava um débito de 1,3 bilhões de cruzeiros; em 31 de agosto havia passado para 0,9 bilhões.

OS FATOS DEMONSTRAM SER a terceira hipótese a mais provavel. Segundo os dados de que dispomos e que são ainda insuficientes para conclusões definitivas, os depósitos bancários em julho permaneceram pràticamente estacionários. Em agosto, os resultados de alguns grandes bancos cariocas nos indicam que ocorreu um declínio de 2,5% nos depósitos do público. E' bem verdade que os resultados acima não são suficientes, por si sós, para uma visão geral do problema. Entretanto, tendo em vista as informações que vêm circulando nos meios comerciais e bancários, somos levados a aceitar como bastante provável a conclusão de que em agosto último se verificou um declínio no montante total dos depósitos bancários, o que fêz baixar a nível abaixo do crítico a caixa de muitos estabelecimentos de crédito.

Cremos, porisso, não ser precipitado concluir-se que as emissões realizadas nas ultimas semanas tiveram como objetivo principal o de garantir o nível mínimo de numerário nas caixas de vários bancos. Isto, sem dúvida, reduda, em ultima análise, na confissão da falência da política creditícia do govêrno federal. Como vimos, porém, tal expansão, não decorreu de uma deliberação expontânia das autoridades responsáveis pela política monetária; estas foram foram levadas a assim proceder para impedir males maiores, para que o nosso deficiente sis-

(Conclui na 6.ª página)



A COLHEITA DO TRIGO

Boas Perspectivas Para os Negócios em Moeda Fraca

AS ULTIMAS notícias sôbre a safra mundial de trigo êste ano, tanto no hemisfério norte, como no hemisfério sul, prognosticam uma relativa abundância do cereal. O aumento mais expressivo será o do Canadá, devendo ter produção verdadeiramente "record". Segundo o "Corn Trade News", êsse país tinha a sua colheita de trigo estimada em 1 de agosto em 17.856.000 toneladas, resultado que não sòmente nunca foi alcançado, como ultrapassa de longe o das maiores safras já colhidas. As mais próximas em quantidade produzida foram as do ano passado, 15.197.000 toneladas e a de 1928, 14.707.000. Os Estados Unidos estimavam na mesma data a sua safra em 25.316.000 toneladas. Ainda que tal quantidade seja inferior à registrada em 1947, é bem maior que a apurada nos três últimos anos.

MAIS AUSPICIOSAS, porém, do ponto de vista cambial brasileiro, são as informações sôbre as colheitas em países que negociam em moedas fracas, especialmente Argentina, França, Turquia. Sòmente a Austrália não irá apresentar safra maior que a do ano anterior. Espera-se que na colheita 1952-53 seja alcançado um total de apenas 4.000.000 de toneladas, resultado menor ainda que a obtida na anterior. Notícias recentes dêsse país davam conta de que os agricultores se preparavam para reivindicar preços mais elevados no Acôrdo Internacional do Trigo, quando o Conselho encarregado da execução do mesmo reunir-se em janeiro de 1953, em Londres.

É interessante aqui alinhar algumas considerações sôbre as possibilidades de exportação dos países do bloco soviético. Além da Rumânia, que teria contado na temporada passada com um grande excedente exportável, 1.500.000 toneladas, segundo chegaram a adiantar algumas fontes autorizadas, a URSS é a que maiores possibilidades tem de entrar no mercado internacional com quantidades substanciais do cereal. Aliás, já há alguns mêses a imprensa especializada vem comentando o interêsse soviético em participar do Acôrdo Internacional do Trigo, o que demonstra serem boas as perspectivas da sua safra dêste ano. Antes de mais nada é preciso estar atento que o consumo interno russo é muito grande, o que é fácil compreender diante da sua enorme população, cêrca de 200 milhões de habitantes, com um consumo de pão "per capita" relativamente alto. Estima-se que anualmente seja necessário destinar ao abastecimento das necessidades internas soviéticas cêrca de 27.000.000 de toneladas. A produção estimada para 1951 foi de aproximadamente 30.000.000 de toneladas e foi excepcional, de modo que alguns comentaristas (p. ex., "The Statist", August, 23, 1952) têm encarado com certa reserva as informações que a U. R. S. S. possui contratos firmados para o embarque de 2.600.000 toneladas. De qualquer modo, não se pode negar o seu interêsse em participar mais ativamente do mercado internacional, conforme vimos acima. Quando se iniciaram as conversações preliminares do instrumento que foi firmado em 1949, os russos foram convidados a participar do mesmo com uma cota anual de 1.333.200 toneladas, mas declinaram do oferecimento. As cifras conhecidas para as suas exportações, procedentes de portos do Mar Negro, nos últimos anos, são as seguintes: ... 1949-50, 299.420 toneladas; ... 1950-51, 544.000. Na temporada que se encerrou em agosto dêste, 1951-52, as exportações soviéticas foram maiores, ... 1.088.800 toneladas. Conforme consta de artigo publicado nesta página (D. C. 28-9-1952), os países do bloco soviético em geral comerciam com as outras nações em dolar, e para obter-se trigo russo ou rumeno em outra moeda que não o dolar, ter-se-ia de pensar em um arranjo especial, isto é, troca de mercadorias.

O BRASIL evidentemente só pode encarar a aquisição do trigo soviético como problema ainda a ser estudado, por motivos óbvios. Por êsse motivo, o seu interêsse maior se concentra nas previsões das safras dos países com os quais tem relações normais de comércio. E entre êles, de preferência os que negociam em moeda fraca. Embora não sejam conhecidos até agora os resultados das negociações realizadas em Buenos Aires, é de presumir que a Argentina, apesar de poder contar com uma boa safra na sua próxima colheita, só nos destinará uma quantidade substancial, se o seu trigo não fôr muito solicitado por países como a Inglaterra, a Itália, a Alemanha, e a India, dos quais espera importar bens essenciais à sua economia. Segundo o "Corn Trade News", a safra comercial argentina, que deverá começar a ser colhida êste mês, ou o mais tardar, em novembro, será a de ordem de 5.995.000, vamos dizer, 6.000.000 de toneladas. Ao lado das exportações para outros países e do consumo interno, possivelmente a Argentina quererá destinar uma parte da safra para a constituição de reserva. O consumo interno nos últimos anos tem sido estimado em 3.500.000 toneladas, e é possível que se separe 500.000 toneladas para estoque. Não se conhece até agora quais os compromissos já assumidos em relação à safra a ser colhida. Há uma cifra de 300.000 toneladas para a Itália, cuja confirmação não conhecemos. Quanto ao Uruguai, tudo indica não se repetirá a safra excepcional do último ano. Ao que se noticia, as condições climáticas não são muito favoráveis e é sabido que das mesmas depende primordialmente o resultado das colheitas uruguaias.

Embora seja necessário que o

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

A Política de Importação da COFAP

EMBORA não haja um plano preestabelecido (se existe, não foi anunciado), é inegável a existência no momento de uma tendência para generalizar-se a importação de gêneros alimentícios pela COFAP, com o objetivo declarado de fazer baixar o custo de vida.

Sem pretender traçar normas de política para a Comissão, queremos apenas fazer uma advertência quanto ao alcance reduzidíssimo dessas importações no custo de vida. Ao que se sabe, nem a COFAP, nem o seu presidente agem dentro de um programa a prazo mais ou menos longo, e é mesmo desconhecido pelos observadores das coisas econômicas que o órgão que substituiu a malfadada CCP está longe de ser um modêlo em matéria de previsão. E aí está exatamente um problema que teria de ser estudado com muito cuidado. Qual o impacto no custo da vida da importação de alguns produtos alimentícios, para baratear o seu prêço ao consumidor por curto período?

A experiência até agora está a indicar que, ao contrário do elevado objetivo proclamado pelas autoridades, tal política pode ser realmente prejudicial ao mercado interno. Esgotados os estóques importados, o produto muitas vezes se encontra mais valorizado, e o b r i g a a COFAP a programar outras importações. Ao mesmo tempo, as dificuldades por que atravessa o comércio exterior do país são um obstáculo ao bom êxito das operações. Outro dia mesmo se anunciava um importação substancial de arroz dos EE. UU., quando é conhecido o esfôrço de alguns exportadores para voltar a realizar negócios em compensação. Pode-se admitir que a Comissão presidida pelo sr. Cabello esteja realmente no caminho certo? Para falar mais claro, estamos diante de autênticos expedientes, a clássica política de tapa-buracos, e no caso do arroz o pior é que isto nos custará dólares.

Alguns países europeus, especialmente a Inglaterra, têm um sistema de contratos por prazos mais ou menos longos para se assegurar o abastecimento de vitualhas em cuja produção o país é reconhecidamente deficiente. Tal política é realmente uma política de comércio exterior, porque está vinculada às pecularidades da economia interna.

Já é tempo de os administradores da economia brasileira deixarem de lado as soluções improvisadas, mesmo que isto possa lhes favorecer politicamente por algum tempo.

O desestímulo ao produtor nacional é aspecto que não pode deixar de ser assinalado, embora admitamos que não há por que se dizer que êle existe de modo geral nessa política de importação da COFAP. Mas alguns exemplos estão aí, e é só questão de considerá-los. Entre outros, lembramos o da batata holandesa, vendida realmente em certa época a preços baixos, mas criando a longo prazo uma situação de escassez no mercado interno, porque o agricultor desestimulado deixou de plantar.

Urge que a COFAP se compenetre da importância do assunto, porque enquanto o sr. Cabello obtém êxitos temporários, muito coisa nêste país pode estar sendo solapada nas suas bases.

A REFORMA TARIFÁRIA

Urge Seja Feita Imediatamente e De Modo Objetivo

UM DOS MAIS sérios problemas econômico-administrativos brasileiros é o das tarifas alfandegárias.

O Brasil ainda é um dos poucos países que adota o sistema tarifário na base da taxação específica, isto é, incidindo o gravame segundo o peso, as dimensões e o número de volumes e não de acôrdo com o valor comercial do produto.

E' de ver-se que tal sistema não pode oferecer a um país em fase de desenvolvimento industrial apreciável, o sentido de proteção econômica salutar que carece, de vez que o aumento crônico dos preços desajusta qualquer tarifa específica, frustrando a finalidade de amparar a produção nacional.

Não há dúvida que já se reune há cêrca de um ano, uma comissão especial nomeada pelo sr. presidente da República para estudar a reforma de nossas Tarifas Aduaneiras, com o objetivo de transformá-las em "ad-valorem" e ajustá-las à inflação de preços que se verificou nos últimos 15 anos. Não obstante, são tão grandes os obstáculos que se antepõem a essa reforma, que acreditamos sua consecução careça ser devidamente amparada pelos poderes competentes, a fim de que não se malogrem os esforços que vêm sendo empreendidos em boa hora.

O imposto de importação, designação tributária que é dada à renda decorrente da aplicação tarifaria, é um dos itens do orçamento federal. Como tal, não raro se tem observado no Brasil, a preocupação fiscal dominante em amparo econômico à produção nacional. Não há que desconhecer que a renda aduaneira, em relação à proveniente dos demais impostos tem declinado gradativamente, passando a ocupar um lugar modesto na receita tributária federal. Por outro lado, a licença prévia tem agido como mecanismo de amparo à produção doméstica.

Em que pesem todos êsses argumentos, outros existem, de grande valor, que estão a exigir se dê a devida ênfase à reforma aduaneira, sobretudo com o objetivo de dotar o país de uma pauta alfandegária capaz de oferecer maior segurança a determinados ramos da produção, o que, afinal de contas, é prática altamente utilizada por países de estrutura econômica bem mais forte e equilibrada que o nosso.

Há também que considerar ser Brasil membro de um acôrdo internacional sôbre tarifas, (GATT), o qual prevê a redução dos níveis tarifários, a fim de conseguir a elevação contínua dos níveis de comércio; em uma palavra, criar condições para que prevaleçam os custos comparativos de p r o d u ç ã o. Diante dessa situação, devemos atentar para o fato de que nossa tarifa de caráter específico, desajustada diante da alta mundial dos preços, nos traz continuamente desarmados para as negociações dentro daquêle Acôrdo, dificultando sobremodo a tarefa das Delegações brasileiras que comparecem às reuniões do GATT e quase que impossibilitando o país de obter vantagens maiores pela modéstia de seu poder de "barganha".

Não fôsse isto argumento bastante e poderiamos alinhar aqui uma gama de circunstâncias colaterais que reforçam sobremaneira a necessidade imperiosa da reforma tarifária. Assim, começariamos por salientar as dificuldades que tal estado de coisas apresenta ao movimento importador do Brasil, em têrmos de classificação das mercadorias, fato que propicia a montagem de verdadeira "máquina de multas". E' de conhecimento generalizado o sistema de imposição fiscal nas Alfandegas do país, segundo o qual o importador que não apresentar uma declaração correta fica sujeito ao pagamento em dobro dos direitos aduaneiros devidos.

Quem se der ao trabalho de folhear a Tarifa das Alfandegas, se não tiver perdido o controle dos nervos ao terminar, estará de tal maneira fatigado e confuso, que não será capaz de explicar quais os objetivos que com ela se tem em vista.

As sucessões de atos legais que ampliam e reformam os itens constitutivos, a proliferação de classificações dúbias e a multiplicidade de itens denominados "não especificados", impedem se possa definir o sentido exato de nossa pauta aduaneira.

Mesmo se abstrairmos a finalidade econômica que deve presidir à elaboração de qualquer pauta alfandegária, e nos ativermos ao campo técnico exclusivamente, verificaremos que a Tarifa das Alfandegas está de tal modo desajustada, que apesar das diversas leis suplementares, não permite enquadramento perfeito dos bens, sobretudo dos manufaturados, cuja evolução tecnológica já se encarregar de mudar-lhes continuamente as características. E' essa mais uma razão para que se tenham tornado absoletas as tarifas específicas, dantes de consequências maléficas bem menores que atualmente de vêz que a evolução da indústria não se verificava no ritmo dos dias presentes, e em consequência, não tinhamos as mutações bruscas e contínuas nas características físicas dos bens industriais.

Parece não existir dúvidas sôbre a necessidade premente de reformarmos as Tarifas Alfandegárias brasileiras. Naturalmente que deveremos respeitar as concessões dadas nas Conferências de Genebra, Annecy e Torquay, realizadas sôbre os auspícios do GATT, e que implicam compromisso internacional do Brasil. Urge, porém, que inauguremos o sistema de taxação tarifária na fase "ad-valorem", mais técnico, de resultados econômicos mais coerentes e, sobretudo, capaz de evitar o desajustamento progressivo que apresenta o sistema específico, face ao crescimento dos preços internacionais, fenômeno que parece, persistirá por algum tempo mais.

A urgência dessa reforma ganha de importância quando nos lembramos que o Brasil deverá comparecer em 1953 a mais uma conferência de negociações tarifárias, também dentro do GATT, e para a qual deverá se apresentar tarifàriamente armado, nos moldes, aliás, do que há pouco fizeram a Alemanha e a Austria, ao serem admitidas naquêle organismo.

Queda Nas Exportações do Algodão Paulista

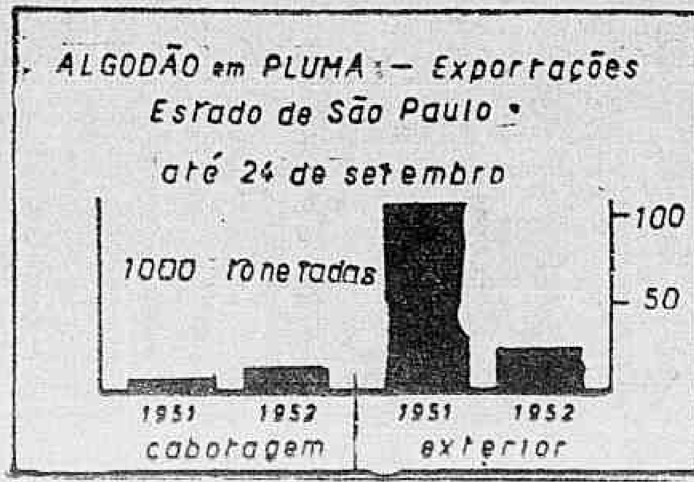
O ELEVADO custo da produção do nosso algodão, ao par da recessão das indústrias textis dos principais países produtores, traduziu-se no declínio das exportações do produto que é depois do café, a nossa principal mercadoria de exportação.

No Brasil a produção de algodão está perfeitamente diferenciada entre duas zonas distintas. No Norte, a produção do algodão de fibra longa, de melhor qualidade para elaboração de tecidos finos e, no Sul — incluindo São Paulo — a produção do tipo de fibra curta, também de boa qualidade, inclusive para exportação, ajustando-se perfeitamente ao maquinário existente na maior parte dos países produtores de tecidos.

Em consequência do grande aumento das exportações de algodão, estabeleceu-se recentemente no Brasil uma singular disputa entre produtores de tecidos e exportadores, temendo aqueles viessem a ficar sem a matéria prima indispensável para movimentar os seus estabelecimentos.

Foi proposto recentemente o resgate de parte do vultoso "deficit" para com a República alemã em algodão, reclamando as autoridades alemãs o elevado preço do produto brasileiro, achando-se a solução no arranjo cambial que tanta discussão tem suscitado.

O algodão paulista representou um grande papel para a economia agrícola do Estado nas regiões em que as possibilidades do ciclo do café foram esgotadas. Como se sabe, a malvácea oferece sôbre o cafeeiro a vantagem de ser uma planta ânua, não obrigando, assim, a imobilização de capital que êste último requer. Há um grande campo para o aperfeiçoamento do cultivo, e sobretudo para a melhoria do sistema de financiar a lavoura. O último financiamento concedido pelo govêrno federal é bem uma mostra do mal das soluções que, embora impostas pelas circunstâncias, não se orientam integralmente para os interêsses específicos da agricultura.



CONCLAVE SIDERÚRGICO

O Brasil e a Reunião da CEPAL em Bogotá

CONFORME noticiaram as agências telegráficas, a Comissão Econômica para a America Latina fará realizar um seminário na Colômbia, sôbre problemas e possibilidades da siderurgia e metalurgia latino-americanas.

Tôdas as iniciativas da C. E. P. A. L. têm merecido desta página a maior atenção, porque vemos nêsse organismo da ONU um centro de trabalho de enorme utilidade para a orientação dos difíceis problemas econômico-financeiros da America Latina, mas sobretudo, porque acreditamos sinceramente que a posição do Brasil, ou melhor de nossa economia, tem particular ressonância em face dos seus objetivos.

Acontece que o nosso país se encontra no limiar de uma verdadeira industrialização, o que é talvez, o único caso na America Latina. Por outro lado, a CEPAL, embora atendendo a todos os problemas econômico-financeiros dos países ibero-americanos, dedica, como é natural, maior carinho e seu principal esfôrço no sentido de procurar os meios que irão melhorar a rentabilidade econômica de nossos países, isto é, o seu nível de vida. E' claro que o caminho mais curto para ser alcançado êsse objetivo é sem dúvida, o da industrialização.

Como já ficou dito, o Brasil leva a dianteira nêsse sentido, e os estudos da CEPAL, que já nos têm proporcionado segura orientação, fornecendo levantamentos originais sôbre nossas deficiências e possibilidades fabris, estuda agora outro aspecto que diz respeito à industrialização do Brasil, e que poderá nos favorecer sobremodo. Trata-se da sua decisão de levar a cabo uma pesquisa que ponha em evidência as probabilidades ainda desconhecidas de um maior intercâmbio comercial entre as nações latino-americanas. Esses estudos pretendem demonstrar a necessidade de maiores transações de matérias primas essenciais e manufaturas que esses países adquirem hoje, na sua imensa maioria — fora da America Latina, da Europa ou da área do dolar.

COMO se vê, trata-se de um plano que viria favorecer diretamente a industrialização do Brasil. Por um lado poderiamos contar com maiores facilidades de aquisição de metais não ferrosos, no Chile e na Bolívia, cuja importação da área do dolar dificulta sobremodo o nosso desenvolvimento industrial. Talvez [illegible] a aquisição de pe[illegible], Colombia e mesmo na Venezuela, pagando-o através de maiores exportações para êsses países.

Quais seriam as nossas possibilidades de exportação para êsses países? Isso tem procurarado saber a CEPAL, que já enviou técnicos ao Brasil para estudar o assunto. Podemos adiantar que os economistas da CEPAL que aqui estiveram não se decepcionaram com os recursos atuais e potenciais do Brasil para aumentar seu intercâmbio com a América Latina. Aqui observaram que a indústria brasileira se desenvolveu de maneira surpreendente, incluindo em sua produção muitas mercadorias que dificilmente poderão ser produzidas em outros países latino-americanos. Esse fato foi devido ao mercado de consumo brasileiro ter atingido a um nível que admite o desenvolvimento de determinadas indústrias que só podem ser econômicas com uma produção intensa. Podemos anotar algumas que temos na memória, cujas instalações e capitais interessados são capazes de permitir um programa amplo para ser alcançada uma produção que torne possível a exportação. Estão nêsse caso a indústria de aparelhos elétricos de uso doméstico, os antibióticos, elevadores, tôrnos, máquinas texteis, máquinas de beneficiamento de cereais, vagões para estrada de ferro.

DEVE ser destacado que muitos dêsses produtos já constam de nossas exportações, embora em pequenas quantidades. Não devem ser esquecidas por outro lado, as nossas consideráveis possibilidades de produção de aluminio, que teria colocação certa na maioria dos países latino-americanos. A própria indústria de montagem e de acessórios de automóveis, permitirá se possa dentro em pouco pensar na linha de produção integral de veiculos-motor.

Por último, merece destaque especial o incontestável sucesso da produção siderúrgica e metalúrgica no Brasil, cuja qualidade é reconhecida mundialmente, e que já experimentou os mercados externos. As possibilidades de desenvolvimento dessas atividades industriais em nosso país são pràticamente ilimitadas e o mercado latino-americano é de consumo crescente e favorável a aumentar as importações do Brasil. A proximidade geográfica de alguns dos países hispano-americanos, sobretudo os do Rio da Prata, representa um fator seguro para o escoamento de grandes contingentes de produtos de ferro e aço produzidos no Brasil.

Em todos êsses aspectos da economia latino-americana, é fácil de calcular o papel importante que tem representado e que continua representando a CEPAL, para o desenvolvimento econômico de nossos países. O seminário a ser realizado na Colômbia, reveste-se, por isso, de magna importância para o Brasil, que deverá apresentar-se aí na posição privilegiada de maior produtor latino-americano de ferro e aço e grande mercado exportador em potência, além de figurar também como o maior consumidor de metais não ferrosos da America Latina.

ESPECIAL atenção deve ser dada pela Delegação Brasileira à futura produção nacional de aços especiais. O Brasil deve aparecer nêsse caso como grande produtor da siderurgia qualitativa. O empreendimento da Companhia de Aços Especiais de Itabira está destinado a impressionar os delegados estrangeiros do Seminário da CEPAL. E' preciso que se dê ênfase a êsse aspecto do desenvolvimento econômico brasileiro, pois estarão presentes, além dos representantes dos países da América Latina e da ONU, os delegados dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da França e da Holanda, países possuidores do capital que pode apressar o ritmo de nosso desenvolvimento industrial.

O Seminário da Comissão Econômica para a América Latina — é uma excelente oportunidade para a siderurgia e a metalurgia do Brasil. Que os nossos representante saibam aproveitar êsse ensejo para demonstrar a nossa atual posição de destaque. Da sua atuação, estamos certos, dependerá muito sos representantes saibam aproximo.

REVISTA DO
Suplemento Feminino
Diario Carioca

☆ DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1952 ☆ NAO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ☆



O SEGREDO das ROSAS

Sua Estrêla Continuará Brilhando...



TODOS NOS TEMOS A NOSSA ESTRELA...

Para Aracy Costa, do Rádio e da Televisão, Antisardina é a estrela tutelar que preside o segrêdo de sua beleza.

ANTISARDINA é a formula cientifica que conserva a beleza feminina. Renove as celulas velhas e dá vigor e saúde às novas.

.RÊS FORMULAS DISTINTAS



1 Para proteger a cutis e servir de creme base no maquilage.

2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...

3 Protege o colo, ombros, braços e pernas e quando a pele é muito manchada.

USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA

ANTISARDINA

ESCREVEM AS LEITORAS

SONETOS DE AMOR

A Uma Senhora

Basilio da Gama

Já, Marfisia cruel, me não maltrata
Saber que usas comigo de cautelas,
Que inda te espero ver, por causa delas,
Arrependida de ter sido ingrata.

Com o tempo, que tudo desbarata,
Teus olhos deixarão de ser estrêlas.
Verás murchar no rosto as faces belas,
E as tranças de ouro converter-se em prata

Pois se sabes que a tua formosura
Por fôrça há-de sofrer da idade os danos,
Por que me negas hoje esta ventura?

Guarda para seu tempo os desenganos,
Gozemo-nos agora, enquanto dura,
Já que dura tão pouco a flor dos anos.

Para O SEU ÁLBUM

SILVIA HELENA — No caso dos nubentes serem pessoas de certa idade é recomendável muita simplicidade na celebração do ato. A noiva deve usar uma toillete discreta.

VIOLETA — E' muito usado petalas de flôres sôbre a água das lavandas, nos jantares oferecidos em residências particulares.

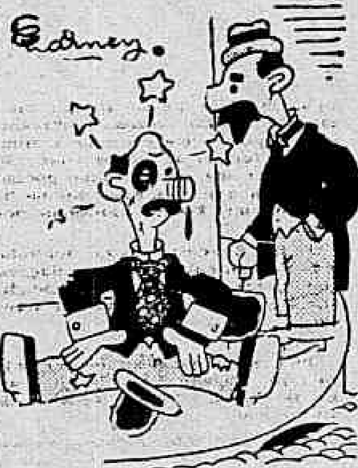
CECILIA — Depois de cozidos e descascados seis ovos, cortamse no sentido do comprimento, tira-se a gema e enche-se a clara com espinafre feito em manteiga fresca, cobrindo-se este com a gema picadinha e um pouco de queijo Parmezon e farinha de rosca. Rega-se com manteiga derirtida, indo ao forno para corar. Eerve-se com môlho de tomate, num prato guarnecido com fatias de pão torrado.

GERALDA FERNANDES — Para evitar frieiras use esta loção: Tintura de benjoim 10 gr. água de rosas 400 gr. Friccione várias vezes, durante o dia, antes de sair ou regressar a casa, a frieira.

NATALIA — Os bordados em brancos estão em geral sujos ao se terminar o serviço especialmente se o trabalho durou longo tempo. Para limpá-los, passase por cima e por baixo do tecido sabão diluido, e mergulhando-o num recipiente com pouca água, de modo que apenas fiquem cobertos os bordados Expõem-se tudo ao sol durante 5 ou 6 horas, e faz-se depois ferver por espaço de alguns minutos, finalmente enxagua-se com agua a qual previamente se terá adicionado um pouco de anil.

LAURA — Se o mau halito procede dos dentes, lavem-se depois de cada refeição com água contendo algumas gotas da formula seguinte: Água destilada 100 gr. Alcool 4 gr. Himol 1 gr.

LEITORAS — A nossa conselheira, tia Bá, está a inteira disposição de suas sobrinhas. Desejando conselhos para os seus problemas fisicos e morais, dirijam-se à TIA BA' — Redação do D. C. Avenida Rio Branco, n.º 25.



— Quer fazer o favor de chamar à Policia?
— Eu sou um policial...

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA
Fr... a varejo OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame

Cr$ 350., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-3998

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiologicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22 5330

Aquelas Flores Guardaram o Segrêdo de um Amor Que Passara e a Esperança de um Amor que Devia Ser Provado

Conto de V. D. Dawson

O SEGRÊDO DAS ROSAS

Trad. Áurea Vasconcellos

EMBORA já próximo das onze hóras da noite, o tráfego, que deslizava diante da velha casa de pedra, semelhante a duas fitas luzidias, era quase tão intenso como o das onze da manhã. Altos edifícios de apartamentos debruçavam-se sôbre a casa e, as vitrinas de luxuosas lojas, resplendiam, suntuosamente, a cada lado, porém, a sólida mansão conseguia manter, atrás de seu gradil de ferro, um último espaço de quietude e dignidade. Cedo ela também desapareceria, engolida pelos negociantes que, dia a dia, lançavam um olhar cuidadoso à procura de uma coroa funeral sôbre a porta.

Um conversível fugiu da linha do tráfego, rodeou a pequena meia-lua diante da casa e parou. Um rapaz desceu, voltando-se para apanhar atrás, no carro, uma pequena malinha preta.

Dr. Bennett estava atrasado esta noite, porém, das cortinas cerradas das janelas de um dos cantos, no andar superior, ainda filtrava uma débil luminosidade. Mrs. Formann estava acordada e esperando por êle. Algumas vêzes ela consentia que a enfermeira lhe aplicasse a injeção, mas, sòmente quando êle telefonava sôbre algum caso de emergência. Assim mesmo, ela não era tão exigente como a maioria das senhoras ricas e idosas. Eram realmente agradáveis essas prosinhas noturnas com ela, me clientela grãfina êle devera,

Vivera, a senhora, uma vida bem interessante. Seu marido fôra um famoso médico, cuja enorme clientela grãfina êle devera, em grande parte, à diplomacia e enérgica esposa. Não haviam tido filhos; ela se devotara inteiramente à carreira do marido. Dr. Bennett sabia o muito que estava aprendendo sôbre os sutis aspéctos comerciais de sua profissão, com aquela mulher solitária, que estava lá em cima, esperando por êle e por aquele outro visitante, cuja iminente chegada, ela aguardava calmamente.

Miss Kane, a enfermeira, abriu a porta logo que soou a campainha. — "Ouvimos sempre seus pneus nos cascalhos", disse sorrindo. "Estivemos esperando — ouvindo — um pouco cansada, esta noite".

Êle apressou-se a entrar, deixando o chapéu sôbre a mesa do hall, complicadamente esculpida. A elegância das grandes salas silenciosas, abrindo-se à direita e esquerda do hall, poderia torná-lo cerimonioso, um ou dois anos atrás, mas agora, êle estava se habituando com os ricos ambientes. Tão acostumado estava que se sentia cada vez mais impaciente nas habitações comuns. Até em sua própria vida, o seu gosto estava se refinando a tal ponto que exercia uma dura pressão contra seus ganhos presentes.

Porém, reconhecia estar no caminho ascendente. Era um bom médico, mas a vantagem a seu favor, sôbre os outros, tão bons quanto êle, residia no toque psicológico necessário, o elemento humano. Êstes pacientes ricos e idosos, especialmente as mulheres, requeriam mais do que a fria ciência: Gostavam de se aquecer em chamas novas. Queriam atenção, mesmo à peso de ouro. O Dr. Bennett os compreendia bem.

Voltou-se para a larga escadaria como um atôr entraria num palco. O dia tinha sido longo e difícil, sentia-se cheio de fadiga, mas, percebia, quanto a rapidez juvenil de seus passos seria capaz, por um breve momento, de espantar o cansaço e o tédio.

As largas portas do quarto de dormir estavam abertas e êle diminuiu a pressa, justamente do lado de fora, entrando quase timidamente: — "Boa noite, mrs. Formann", disse. Falara muito respeitosamente, mas no sorriso pusera todo o seu entusiasmo e admiração. "Como vão as coisas para a senhora, hoje?"

Ela levantou a fina mão descarnada e as volumosas pedras de seus anéis escorregaram para o lado, uma contra a outra. — "Oh, como sempre, como sempre. Está atrasado esta noite".

Êle relanceou o olhar para o relógio na lareira. Angie estaria imaginando onde êle estava. Sabia onde ela se achava: enroscada na cama, sob um círculo de luz, lendo ou, talvez, dormindo com a cabeça tombada sôbre o ombro e, os lindos cabelos caídos sôbre o rosto.

— "Êles me prenderam até tarde no hospital", desculpou-se. "Alguns doentes particulares apareceram. Alguns dêles preocupam-se com ninharias, como sabe. Certamente a sra os conhece: Dr. Formam costumava ter alguns que mereciam prêmio. Êle sabia como manejá-los. Lembro-me de que, quando era seu interno, costumava ficar maravilhado com a paciência dêle. Não importava quão mal educados êles fôssem: sempre achava um meio de agradá-los. Acredito haver doado dias de sua vida a cada um dêles, contudo.

"O médico percorreu seus dedos pelos músculos lassos do braço dela. Miss Kane deu-lhe um pedaço de algodão molhado em álcool. Êle desinfetou o local da injeção.

Mrs. Formann pousava seus olhos exaustos na face do rapaz. Não demonstrava interêsse pelo que êle estava fazendo. Quando a longa agulha mergulhou em sua carne, ela disse: — "Sim, dr. Bennett, êle ofertou dias de sua vida àqueles pacientes, dias que poderia estar ainda, vivendo agora. Espero que isso os tenha tornado felizes."

— "Êle deu-lhes o que êles queriam — disse o médico — e êles pagaram para isso".

— "Espero que valesse a pena" — pronunciou quase num múrmurio. Mudando de tom perguntou: — "O sr. tem algum filho, dr. Bennett?"

— "Filhos?" Êle retirou a agulha tão hàbilmente que nem um estremecimento passou pela face da doente. "Não, não tenho. Penso que nunca teremos. Um médico muito ocupado não pode ser um bom pai".

— "Isto é verdade". E balançou a cabeça afirmativamente. Então, que faz sua senhora nas longas noites enquanto você está no hospital?"

— "Oh, Angie é louca por leitura". Êle recostou-se na alta coluna do leito. "Não existe algo que agrade mais a ela do que um livro".

— "E', realmente, uma sorte para ela", comentou secamente Mrs. Forman. Algumas mulhrese podem se cansar de ler".

Êle sorriu, divertido: — "Ora, ora: a sra. sabe quanto pode ser atarefada a esposa de um médico, sòmente cuidando dêle. Se ela sabe cuidar bem, torna-se inestimável. Na verdade, sempre suspeitei fôsse a sra., Mrs. Formann, uma grande fôrça, atrás dos sucessos de seu marido. Possuia êle um modo absolutamente genial para lidar com as pessoas, fazê-los pensar que êle era o maior médico do mundo. Agora, confesse: a sra. não lhe dava pequenas sugestões, mostrando-lhe o caminho para os pontos fracos, em alguns daqueles velhos corações de pedra?"

— "Talvez eu estivesse habilitada a auxiliá-lo, um pouco". Ela confessou docemente. "Eu costumava resolver as coisas sem importância, para êle, mostrando um contínuo interêsse pelas pessoas, depois que não eram mais seus pacientes. Podia fazer isso nos bastidores. Gostava de manter fichários sôbre êles, notas de orientação sôbre o modo de ser, de cada um, traçados pelo que êle me podia dizer. Não sôbre suas doenças, mas sôbre os seus gostos e... desgostos". Ela sorriu, relembrando. "O sr. compreende, eu vivia tão sozinha que, aquelas pessoas eram como amigos queridos para mim. Algumas vezes êles telefonavam perguntando por êle, mas era difícil eu manter a voz no frio tom de negócio, quando eu os conhecia tão bem". Suspirou profundamente. "Penso que, o meu interêsse neles, ajudou meu esposo. Muitas vezes, voltavam, anos depois e êle recorria a mim, para informar-se sôbre êles. Só eu, podia lhe contar uma porção de coisas que não estavam na ficha comum. Êles o adoravam por lembrar..."

O dr. Bennett estava ouvindo, tão atentamente estas revelações, que quase não ouviu a pancadinha na porta. Miss Kane foi atender.

—::—

Uma empregada estava no lado de fora, trazendo uma esguia caixa de flores. "Mais flôres", ela murmurou.

— "Nossas flôres estão atrasadas, também, esta noite" disse a enfermeira. Ela abriu a caixa e caminhou até o leito. Segurou as flôres para Mrs. Formann ver, igual como se segurasse um recém-nascido, ternamente, levantando o papel impermeável que recobria as cabeças escarlate de uma dúzia de rosas perfeitas.

— "Não são maravilhosas, querida?" — disse amorosamente.

Mrs. Formann fêz um aceno com a mão, para que as retirasse, com um pequeno sorriso.

— "Mais rosas", falou o dr. Bennett e, então, a palavra "rosas" repetiu-se na sua mente, como uma nota interrogativa. Sentiu um choque desagradável na memória. Êle esquecera alguma coisa. Alguma coisa importante. Que dia era hoje? O dia cinco de julho — aniversário de seu casamento — e Angie? Não comprara nada para ela. Até aquele momento isso nunca entrara em sua cabeça. E era muito tarde para remediá-lo.

Mas mesmo enquanto confessava, a si próprio, tôdas estas coisas, não se sentia realmente perturbado. Era sorte que houvesse lembrado de qualquer modo. Seria pior se tivesse ido para casa, alegremente, sem nem uma palavra ou um beijo especial para Angie. Quanto ao presente, sua mente ágil estava já elaborando um plano, para isto. Êle sorriu, satisfeito, numa admiração elogiosa de seu próprio talento.

Eis aqui um momento em que suas teorias especiais iriam assentar belamente. Com estas pobres criaturas inválidas, cujo dinheiro não lhes poderia comprar mais nada, era uma benção o dar. Melhor ainda se você sabe o que pedir. Isto tornaria Mrs. Formann muito feliz. Já podia entrever o sorriso que iluminaria sua face, quando ela soubesse o que êle queria dela.

— "Oh, Mrs. Formann," êle balbuciou e levou a mão cansadamente à testa, "pensei agora em uma coisa horrível".

— "O quê?" Sua voz estava ansiosa, mas um raio de vida apareceu nos olhos dela.

Miss Kane, ainda ninando as rosas, parou em uma meia volta e susteve a respiração.

— "São as rosas". Seus braços caíram dos lados, desanimadoramente. "Acabam de me recordar. Esqueci o aniversário do meu casamento".

Elas não riram. Não se sentiram aliviadas. Juntas perguntaram, em apressada pena.

— "Esqueceu?"

— "Oh, meu Deus!"

— "Era hoje? — interrogou Mrs. Formann.

— "Sim, cinco de junho. E é tarde demais, para comprar qualquer coisa, agora".

Seus olhos dirigiram-se para o relógio, sôbre a lareira, evitando, cuidadosamente, mesmo um relancear de olhos para as rosas (ainda na caixa), que a enfermeira segurava, como uma oferenda a ser colocada sôbre um altar.

Êle esperou. Ninguém disse nada. Reitrou o relógio do bolso e contemplou-o. Então, deixando que um mixto de embaraço, criancice e relutância, recobrisse sua face, dirigiu um passo para próximo do leito, debruçou-se e disse sèriamente: — "Mrs. Formann, poderia me fazer um grande favor?" Poderia — bem — deixou sair explosivamente, "poderia emprestar-me aquela caixa de rosas, por esta noite?"

A cabeça branca mergulhou um pouco mais no travesseiro. Ela encarou-o firme e séria. Sua expressão deixou-o confuso. Estava tão confiante no feliz consentimento, no entusiasmo com o qual ela entregaria as flôres a êle: — "Oh, leve-as! Pode levá-las"! — Seus ouvidos estavam tão preparados para as palavras que, dificilmente podia crer no pesado silêncio.

Então, por fim, ela falou: — "Não, o sr. não pode levar minhas rosas".

Pôde apenas piscar, parecendo, naturalmente, pelo menos uma vez, muito jovem no seu embaraço.

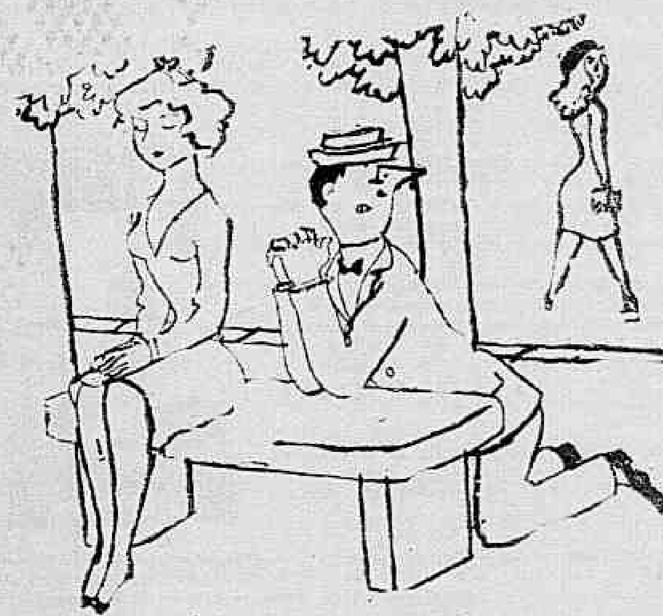
— "Não, o sr. não terá minhas rosas, "repetiu, sacudindo a cabeça. A voz estava cansada mas, repentinamente, cheia de convicção: — "O sr. deu uma nota errada desta vez, Dr. Bennett. Esqueceu que também fui casada com um médico. Se o sr. não lembra o seu aniversário de casamento, é tempo que sua mulher o saiba. Não farei parte de nenhuma conspiração para enganá-la. Talvez o sr. pense ser uma coisa sem importância, porém, é a espécie de coisa que significará toda a diferença para ela — tornará digno o preço que ela paga em solidão.

Suas palpebras já quase fechavam, mas quando êle quis falar, ela levantou a mão da cama. — "Sim, dr. Bennett, o sr. está vendendo coisinhas assim, sem importância, durante todo o dia, junto com seus remédios e conselhos. Ouça: o sr. é ambicioso; não tenho dúvida sôbre o seu futuro sucesso econômico — o sr. tem um modo encantador de acercar-se de um leito e quando velhinhas rabujentas exigem atenções desnecessárias (um sorriso sonolento apareceu em seus lábios), insistindo que lhes aplique as injeções, (quando têm enfer-

(Conclui na 14.ª pag.)



LOUCURA DO ESPELHO



— Se recusas meu amor, eu morro!...



SEM PALAVRAS

o Eterno Feminino



Uma revista francêsa entrevista Zsa Zsa (dizer Já Já) Gabor e suas três irmãs, dizendo que tôdas elas reunidas perfazem um total de dez ex-maridos, todos êles muito bons amigos das ex-esposas.

A mãe da atriz declarou ao repórter :

— De tôdas elas, a que se parece mais comigo é Zsa Zsa.

De modo nenhum, ela é bonita como eu era na sua idade, mas minha filha não deixa de ser bonitinha.

x x x

Anna Pier Angeli voou de Los Angeles para Milão, visitando a caminho, pela primeira vez, a cidade de Paris.

x x x

Morreu aos oitenta anos a poetisa francêsa (em "langue d'oc") Philadelphe de Gerde. Mistral muito a admirava.

x x x

"Amar uma mulher é preferir aos aborrecimentos que ela te causa os prazeres que ela te dá". (Henri Jeanson).

x x x

A atriz Simone Renand sôbre o diretor de um teatro de Paris :

— Ele é muito bonzinho. Está sempre com a mão no coração... no coração de suas atrizes.

x x x

Viviane Romance anuncia para breve seu casamento com Josipovici (cenarista).

x x x

Cécile Sorel festejou seu 80.º aniversário em Biarritz, onde vive atualmente, comunicando antes aos jornalistas que, caso desejassem uma fotografia, fôssem à igreja, onde ela deveria comungar.



x x x

Pierre Blanchar recusou-se a ser o "partenaire" de Danièle Delorme no filme "Maison de Poupée", porque não lhe garantiram que seu nome teria as maiores letras nos cartazes.

x x x

A despeito dos desmentidos das duas côrtes, continuam a circular os boatos de que a princesa Elisabeth, filha da grã-duquêsa do Luxemburgo, vai casar-se com o rei Baudouin I, da Bélgica.

x x x

O filme "Jeux Interdits", que conquistou o grande prêmio da bienal de Veneza (dirigido por René Clement), tem por intérpretes um menino e uma menina.

x x x

Martine Carol aparece nuinha em seu novo filme, "Un Caprice de Caroline". Trata-se da primeira produção francêsa em tecnicolor. O argumento de Cecil Saint Laurent foi adaptada e dialogada por Jean Anouilh. A história se passa durante uma das guerras napoleônicas.

x x x

Uma cronista cinematográfica francêsa compara Madeleine Robinson a Réjane, Mars a Edwige Feuillère e Ingrid Bergman a Sarah Bernhardt.



x x x

Em fins de outubro, será criada na Ópera-Cômica de Paris "Dolores", uma criação de Michel Maurice Levy, adaptada de um romance de Blasco Ibanez. Denise Duval será Dolores.

x x x

O jornal "Beaux-Arts" fêz a seguinte anquête: "Por que as telas de mulheres nuas são feias ?"

x x x

Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault estão presentemente em Nova Iorque, exibindo diversas peças de seu repertório.



DURANTE um jantar de gala, no Romanoff, Ann Miller em companhia de Dan Dailey

MICHAEL RENNIE dança, no Mocambo, com sua espôsa, Margaret MacGrath

Vitorio Gasmann -- Queria Ser Escritor, Acabou Sendo Artista

Cronica de LOUELA O. PARSONS,

de Hollywood, Exclusiva para a Revista do D. C. — Suplemento Feminino

Shelley Winters está decidida a dar um grande auxilio ao seu marido, Vittorio Gassman. Resta saber se tal auxilio dará ou não resultados. Se Shelley não se dominar e falar menos, sua cooperação resultará em prejuizo para a carreira do novo artista italiano. Mas, se agir com a cabeça poderá representar grande ajuda para Vittorio.

Mantive longa conversa com Vittorio que veio me visitar. Constatei que está mesmo apaixonado por Shelley, compreende-a e poderá conseguir que Miss Winters deixe de ser uma artista temperamental.

Mas, o caso é que Vittorio terá que passar quase seis meses na Itália, onde vai representar "Hamlet" no palco.

— "Quando assinei meu contrato com a Metro, Dore Schary foi muito razoável e compreendeu que não poderia cortar definitivamente os laços que me prendem ao meu país". — disse Vittorio. "Gosto da América mas também gosto da Itália e sinto saudades de minha terra. Lá se encontram minha mãe, minha irmã e onde vive tôda a minha família".

"Vocês já tiveram brigas?"

— "Bem, naturalmente", — respondeu Vittorio. "Todo o casal tem brigas, porém isto não significa coisa alguma. Apenas discussões e nada mais".

Estava curiosa em saber como Vittorio conseguiu se livrar de sua primeira espôsa, uma vez que na Itália não há divórcio.

Ele me contou: "Eu tinha apenas 20 anos. Ela era artista e nos casamos. Temos uma filhinha de 7 anos. Mas, só vivemos juntos 4 anos e encontrava-me separado dela há muitos anos quando conheci Shelley. Assim ninguem poderá dizer que Shelley foi a causa da separação".

Como foi que você começou a trabalhar no cinema?

— "Foi tudo devido ao encorajamento de minha mãe. Eu estudava para advogado e queria ser um escritor. Mas, minha mãe, que sempre desejou ser artista, animou-me e o resultado é que acabei sendo artista. Meu primeiro trabalho no palco foi "The Wandering Jew", em 1945. Depois fiz "Arroz Amargo" e muitos outros filmes".

— "Você acha que o trabalho de filmagem na América é diferente do da Itália?" — perguntei.

— "No meu primeiro filme americano, "The Glass Veil", senti-me como se estivesse na Itália porque foi feito à moda européia. Em "Sombrero" muitas cenas foram feitas nos estúdios e fiquei espantado em ver como os técnicos podem reproduzir nos estúdios os ambientes das ruas".

O inglês de Vittorio é extraordinário, e mal podia acreditar que há um ano atrás não falava uma palavra de inglês.

— "Como você aprendeu?"

— "Bem, falo o francês, o espanhol e um pouco de alemão e assim não tive muita dificuldade em aprender mais uma lingua".



COM SUA ESPÔSA, Marie Brown, Barry Sullivan distrai-se um pouco numa "boite"



NOVAMENTE, a bela Ann Miller com Red Skelton e sua espôsa, Georgia



JAMES STEWART e sua espôsa, Gloria, palestram com um amigo, durante um coquetel

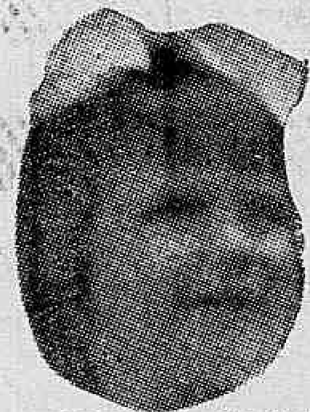
JEFF CHANDLER ao lado de sua última espôsa, a linda Marjorie, e MacRae

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.

CRIANÇAS! ESTA É A VOSSA SEMANA!

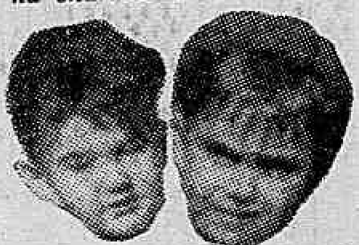


A CRIANÇA é a flor da vida humana. E' para ela que o mundo inteiro sonha, ama, sofre e trabalha. A vida de todos nós é uma eterna dedicação à criança de hoje e do futuro. Assim, crianças, todos os minutos do ano são vossos. Mas, queremos marcar melhor êsse culto à infância, consagrando uma semana, especialmente, para demonstrar o quanto lhes queremos bem:

A vovózinha irá percorrer com vocês os divertimentos grátis, postos à sua disposição, revivendo os momentos outróra tão doces e viven-do outros mais sentidos. A mamãe estará também sentada no cavalinho do parque, nos automoveizinhos, nos balanços, porque vive com vocês as suas alegrias. O papai, (embora não demonstre...) está andando de



velocipede, jogando bola de gude, brincando de mocinho, juntinho, no mesmo grupo, torcendo sempre para que vocês ganhem, como se fôsse êle o vitorioso. E os irmãos moços, as titias, as babás, o homem do parque, aquêle casal de namorados, tôda essa gente grande, gos-ta de subir em pensamento, não o fazemos senão com o desejo de fazê-los viver melhor na charrete do bodinho...



Se vocês pensam, quando levam alguma repreensão, que êste é um mundo de gente grande para gente --ande, fiquem conhecendo, como certa, esta realidade: o mundo é de vocês. Mas, por isto, não entendam que devem fazer o que bem queiram. Nós damos o mundo a você para brincar mas pedimos em troca, um lugar para nós — um lugar bem grande por sermos maiores...



Queremos evitar a vocês todos os aborrecimentos e, nada mais fazemos que desgostá-los... Mas, creiam, lhor, neste mundo complicado...

Vamos esquecer as nossas diferenças, vamos brincar com mais vontade, nesta semana dedicada a vocês Vou falar com as mamães para haver uma anistia geral, não haver castigos, nem privações, nem repreensões, nestes sete dias. Vou falar com os professores para não passarem muitos deveres... Que esta seja uma semana muito vossa, livre de preocupações e responsabilidades, uma semana diferente... A semana da criança, para a criança...



A. V.

DOIS REDENTORES DA INFÂNCIA — Frederico Froebel, inventor dos Jardins da Infância, e Maria Montessori, criadora das Casas da Crianca

Por OLGA OBRY

Há pouco morreu, na Holanda, a grande educadora italiana Maria Montessori. Há um século, falecia na Alemanha o pedagogo Frederico Froebel. Embora separados por várias gerações, pode-se dizer que os dois eram companheiros de luta pela redenção da infância: seus esforços conjuntos fizeram com que a criança deixasse de ser o escravo do adulto. Froebel, filho típico do romantismo alemão, adivinhava as aptidões e necessidades da criança por intuição. A doutora Montessori, cujos conceitos se formaram numa era cerebral, aplicava os métodos da psicologia moderna ao desenvolvimento do espírito e da inteligência infantil.

UM DISCIPULO DE PESTALOZZI

Filho de um pastor de aldeia, Frederico Froebel nasceu na Turíngia em 1782. Criou-se em contato íntimo com a natureza. Adolescente, fêz sua primeira aprendizagem com um guarda florestal. Sentia-se atraído pelas ciências naturais e começou a estudá-las em Iena, sob a orientação de professores que pertenciam ao meio intelectual de Goethe. Mas, irrequieto como todos os moços da era romântica alemã, não chegou a formar-se e foi "viandando" pelo país afora, sempre com a idéia que um dia iria parar no campo e cultivar sua terra. Com vinte e três anos, porém, êle chegou a descobrir sua verdadeira vocação, ao entrar em contato com Antônio Gruner, um discipulo do suíço Henrique Pestalozzi, cujas inovações temerárias estavam revolucionando todo o sistema educacional. Gruner dirigia em Francfort uma escola modêlo, onde Froebel pela primeira vez tomou conhecimento destas novas tendências, que lhe despertaram o interêsse pelos problemas pedagógicos. Sua curiosidade foi tamanha que viajou duas vezes para à Suiça, a fim de conhecer o mestre pessoalmente, na sua já famosa escola de Yverdun, onde Pestalozzi aplicava seus métodos de educação ativa e criadora.

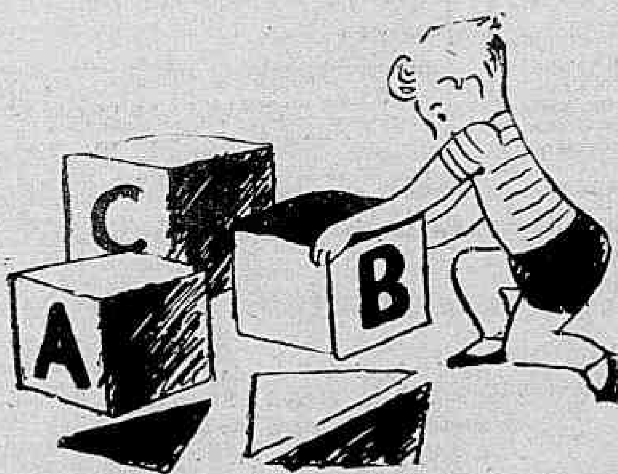
Froebel faz suas primeiras experiências de educador no meio familiar. Mas, seu caráter sentimental cria conflitos no seio da família cujos filhos são confiados à sua vigilância. Outra, vez, êle volta aos estudos universitários, na faculdade de ciências naturais em Goettingen e em Berlim. O ramo que mais o apaixona é o estudo da estrutura dos cristais. Entretanto, as guerras napoleônicas arrancam-no outra vez à universidade, jogando-o nos campos de batalha. Somente em 1817, com trinta e cinco anos, Froebel chega a fundar sua primeira escola, com a colaboração de pessoas de sua família. E' um estabelecimento de ensino rural, um internato de um tipo novo, onde os alunos vivem como se fôsse um lar, não um asilo, rodeados de ternura. Froebel acha que a participação feminina é indispensável para criar um ambiente favorável ao desenvolvimento dos alunos, mas não sabe evitar "casos" sentimentais com suas colaboradoras e, em 1831, êle se vê na obrigação de escrever uma carta aberta às mulheres de Keilhau — a cidadezinha onde funciona sua escola — fazendo confissões, dando explicações e desculpando sua conduta. Pois sua primeira obra literária, "A Educação Humana", publicada em 1826, já o levou a uma posição de destaque, colocando-o em fóco ante a opinião pública de sua terra.

Durante algum tempo, Froebel vive refugiado na Suiça, onde organiza várias escolas e onde seu projeto do "Jardim de Infância" chega a amadurecer. E' a aplicação da primeira fase do sistema educacional que êle expôs no seu livro: todo desenvolvimento humano é condicionado pela integração do homem, desde a mais tenra idade, na obra divina, na natureza. Tôdas as atividades humanas são o reflexo simbólico das fôrças criadoras do universo. O brincar construtivo da criança pequena já expressa o pressentimento desta comunhão ativa com o mundo que a rodeia. Froebel descobre a importância vital do jôgo, que é de uma vez só, o trabalho intelectual e manual da criança e seu meio de expressão. Daí até à invenção de brinquedos educacionais, resta apenas um passo.

De volta à Alemanha, Froebel dedica-se à fabricação de "Meios recreativos e ocupacionais" para criança pequena: brincando com formas elementares — bolas, cubos, cilindros — a criança exerce suas aptidões criadoras, seu gôsto estético, aprende geometria sem palavras, inicia-se nas leis da natureza. Com êstes jogos de construção — que vão se complicando com a idade e a evolução mental da criança — Froebel atrai cada vez mais a atenção dos meios educacionais. Em 1840 êle inaugura seu primeiro "Jardim da Infância", cujo fim é de deixar as crianças desenvolverem em liberdade suas capacidades criadoras — o nome e os métodos são inteiramente inéditos. Mas, as autoridades ficam desconfiadas, tanto mais que Froebel participa das lutas políticas de seu tempo: em 1851 o govêrno prussiano proibe a fundação de jardins de infância. A idéia, porém, é adotada em outros países e alunas de seu autor voltam a implantá-la, vinte anos mais tarde, na Alemanha. O velho mestre, não verá sua doutrina triunfar na sua própria pátria — em 21 de junho de 1852 êle morre setuagenário e amargurado.

UMA MENINA QUE ESCANDALIZA A SOCIEDADE ROMANA

Dezoito anos mais tarde, em 1870, nasce em Roma Maria Montessori. Desde cêdo, esta menina voluntariosa começa a chocar os conceitos e preconceitos da alta sociedade a que pertence sua família. Antes de mais nada, interessa-se pela



matemática: que gosto esquisito para uma moça de família! Não aceita nenhuma rotina, nenhum constrangimento. Mocinha, bonita, insiste em sair de casa sozinha e, para cúmulo de exigências que escandalizam pais, parentes e amigos: Maria quer matricular-se na universidade e formar-se em engenharia. Uma moça entre os estudantes da Universidade de Roma é um caso sem precedentes. Por um esfôrço inaudito, Maria Montessori consegue, porém, sua admissão. Um encontro fortuito com um mendigo que arrasta pelas ruas da Cidade Eterna uma criança raquitica faz com que ela mude logo o rumo dos seus estudos: a humanidade precisa de médicos mais ainda do que de engenheiros. Nunca antes uma mulher estudou medicina em Roma. A jovem insiste tanto que o regulamento que veda às pessoas do sexo feminino o acesso aos laboratórios e anfiteatros é emendado. Em 1896 a primeira estudante de medicina é diplomada pela universidade de Roma — a doutora Montessori. Em seguida, achando ainda seus conhecimentos insuficientes, ela se formará em ciências naturais e em filosofia.

Seus primeiros cuidados pedagógicos são dedicados à infância anormal. Naquele tempo as crianças deficientes eram internadas junto com os adultos anormais, acabando inevitàvelmente loucos incuráveis. Maria Montessori afirma que, entre os retardados, há muitos recuperáveis. Basta educá-los com inteligência e compreensão. Sua opinião coincide com as teorias medicas do fim do século passado e do princípio dêste, a respeito da importância das secreções glandulares — desenvolvimento do organismo infantil. A única diferença é que os fisiologistas aplicam tratamentos adequados ao corpo e ela ao intelecto da criança. A primeira experiência é convincente: O ministro da Educação, que foi um dos professôres da jovem doutora, tira um grupo de crianças anormais das casas onde elas estão internadas nas condições usuais e coloca-as num instituto especialmente criado para este fim, sob a direção de Maria Montessori. Ao cabo de dois anos, a maioria dos alunos apresenta tais progressos que pode passar provas, junto com crianças normais da mesma idade, nas escolas comuns. A doutora Montessori conclui que se os chamados "cretinos" podem ser de tal modo influenciados pelo meio e pelo método do ensino, qualquer criança seria capaz de um desenvolvimento melhor se fôsse criada de um modo mais eficiente.

OS DIREITOS DA CRIANÇA

Em 1907 surge, num suburbio operario de Roma, dentro de um conjunto residencial para famílias operárias, a primeira «Casa da Criança" que obedece aos princípios montessorianos. Suas salas de aula não são nada parecidas com as das escolas à moda antiga. O banco com a escrivaninha anexa, que obriga o aluno a uma imobilidade contrária à sua natureza, é para Montessori o Inimigo Número Um, o símbolo da "escravidão que até agora regia a pedagogia e a escola... a criança fica ali como uma borboleta espetada num alfinete". Os bancos são substituídos por cadeiras e mesinhas leves, de um tamanho calculado sob medida da própria criança e que os garotos podem arrumar à vontade, agrupando-se de acôrdo com as suas preferências. O sistema dos castigos e dos premios é abolido. O mau comportamento de um aluno pode ser corrigido simplesmente pelo seu isolamento das demais crianças, seu instituto social faz com que êle, desejoso de voltar ao convicio com os companheiros, procure adaptar-se à vida em conjunto.

Como Froebel, Montessori dá grande importância aos jôgos, inventa brinquedos educacionais, combina o brincar com o aprender: letras e números soltos, pintados em cubos ou quadrados, ou recortados em cartolina ou madeira compensada, dão aos meninos ensejo de aprenderem o alfabeto e o cálculo brincando. Mostra-se que, aos oito anos de idade, os pequerruchos são perfeitamente capazes de aprenderem álgebra e geometria. Nos jardins de infância montessorianos, as meninas "brincam" de lavadeira e de cozinheira, com equipamento de tamanho adequado, aprendendo, sem o perceberem, os afazeres domésticos. As professoras deixam aos alunos a maior liberdade possível.

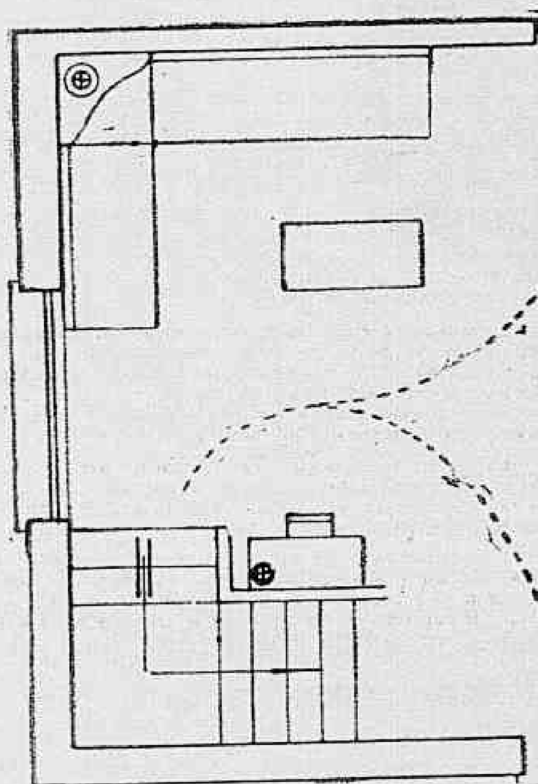
No seu livro fundamental "A Criança", Maria Montessori conta a «série de surprêsas" que lhe causaram as crianças colocadas nêste ambiente diferente. A vida ativa em comum ensina-lhes o respeito aos direitos alheios — assim, diz Montessori, é que se poderia conseguir o desaparecimento das guerras. O sistema montessoriano é uma auto-educação dirigida. Mas, antes de mais nada, é preciso educar os educadores. Em 1913 reune-se em Roma, com êste fim, o primeiro Congresso internacional montessoriano, os livros de Maria Mntessori são traduzidos para mais de vinte idiomas, suas idéias vão se espalhando pelo mundo afora, universidades americanas, holandesas, britânicas oferecem-lhe o título de doutor "honoris causa". Com oitenta anos, ela ganha o Prêmio Mundial de Auxilio à Infância outorgado pela Fundação Pestalozzi, várias vezes seu nome figura entre os candidatos ao Prêmio Nobel da Paz.

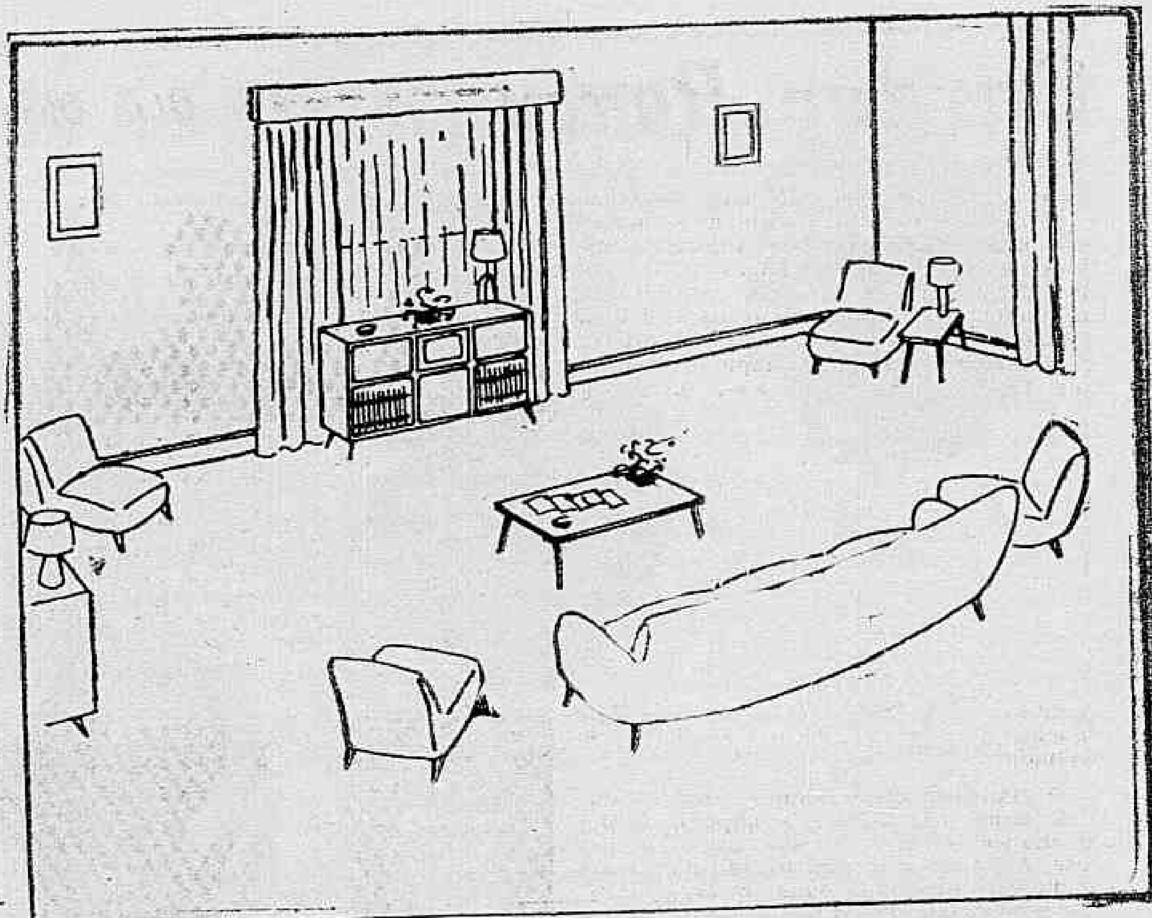
Como os principios de Froebel, as idéias de Maria Montessori não agradam, é claro, aos regimes totalitários. Mussolini e Hitler fecham suas instituições, em 1932 ela foge da Itália fascista, vai à Espanha, à Inglaterra, à Holanda, à India. Depois do fim da guerra, ela volta à terra natal, onde é aclamada e homenageada, as escolas montessorianas são reabertas na Itália e na Alemanha ocidental. Montessori vive viajando, fazendo conferências, ora na Europa, ora na América. Este ano, devia vir ao Brasil, onde um curso intensivo foi organizado para a preparação dos educadores interessados em seguir as aulas da famosa professôra. Mas uma hemorragia cerebral pôs fim à vida sempre ativa da incorrigivel otimista de oitenta e dois anos. O desenlace deu-se na pequena cidade neerlandesa Nordwijk, onde a doutora Montessori estava em repouso forçado, numa pequena casa à beira-mar.

A ARTE DE DECORAR *interiores*

por J. GOULART SOARES

CORRESPONDÊNCIA





MURIEL SILVA — Rio — Tivemos certa dúvida no estudo da decoração do "hall" de sua residência, porquanto a leitura não definiu claramente a colocação da escada. Acreditamos que a posição indicada na planta seja a verdadeira, porém, caso contrário, pedimos desculpar-nos

SUGERIMOS para o Hall uma jardineira, um sofá de canto e uma escrevaninha com abat-jour.

No Living, colocamos o conjugado (Televisão-Rádio-Vitrola) sob a janela basculante que, como nos informou, é bem distante do piso.

O agrupamento das demais peças foi feito em função da televisão que, assim, se torna o centro de interêsse da decoração. O sofá, em frente ao conjugado, juntamente com as duas poltronas, está colocado de modo a proporcionar o maior confôrto possível. Devemos frisar que com essa disposição tôda a circulação do living, conforme se vê na planta, se fará por detrás das pessoas que assistem aos programas de televisão, sem importuná-las.

Respondendo à sua pergunta com relação às poltronas sem braços, temos a esclarecer que poderá usá-las em qualquer ocasião, desde que, obedeçam ao mesmo gênero de móveis de todo o ambiente.

Parece-nos que a janela basculante criará dificuldades para a leitora, por êsse motivo sugerimos a colocação de uma cortina com reposteiros pesados, até o chão, conforme indicado na ilustração ou até a altura do conjunto, caso êsse seja de tamanho maior que a largura total da cortina.

No cortinado da janela basculante poderão ser usados os tecidos brancos, leves e transparentes que são do seu agrado.

Como se pode observar nas nossas ilustrações, colocamos dois quadros ladeando o basculante. Na parede oposta, sôbre a mesinha de lado, é conveniente a colocação de um terceiro quadro.

Na estante em frente ao aparelho de televisão, a leitora poderá dispor livros, bibelots e demais acessórios, comuns em ambientes dessa natureza.

Além de um foco central de luz indireta, quatro abat-jours dispostos da maneira indicada se fazem necessários a uma boa iluminação.

Em "CRIAÇÕES" apresentamos uma sugestão para a sua discoteca, que poderá ser colocada próxima à rádio-vitrola, conforme indica a planta.

Junto à porta do Hall e completando a decoração do Living, temos um jarrão branco com plantas.

Para o plano de côres sugerimos: **LIVING**

SOFA: Verde-escuro — POLTRONAS Ns. 1 e 2: Bége — POLTRONA N.º 3: Coral — POLTRONA N.º 4: Verde-claro — POLTRONA N.º 5: Verde-escuro — TAPETE: Verde-médio — REPOSTEIROS: Coral.

HALL

TAPETE: Bége — SOFA' DE CANTO: Azul — CORTINA: Grenat.

Descritas as nossas sugestões, esperamos que tenham sido do seu agrado.



Criações

Atendendo à solicitação da gentil leitora Muriel Silva, idealizamos a discoteca que hoje apresentamos nesta seção.

Como se observa na ilustração, trata-se de um móvel simples e econômico. A parte inferior (fechada) deve ter uma altura mínima de 35 centímetros, para qeu possa abrigar, em pé, os albuns de discos de 12 polegadas. A altura da parte aberta deve andar em tôrno de 25 centímetros, para receber discos de 10 polegadas.

Dimensões externas aproximadas:

90 centímetros de frente;

40 centímetros de lado; e

80 centímetros de altura.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
(MÉTODO TOUTEMODE)
AULAS DIURNAS — AULAS NOTURNAS
RUA PAULINO FERNANDES, N. 6, Apto. 102
Botafogo — Telefone: 26-8215

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

DRA. RUTH ELKIND
Clínica de senhoras - Partos — RUA MARIS E BARROS, 470 — apto. 313 — Telefone 28-6152
Segundas, terças, quintas, e sextas-feiras, das 13 às 15 horas

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relogio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Garden-Party

Por Olga Obry

PARIS — (Via Panair)

Os grandes vestidos de baile revestem-se êste ano com suntuosidade especial: saias balão sustentadas por crinolinas, bordados de lantejoulas, miçangas, a fio de ouro, decotes que a decência não permitiria aumentar... Nada disso para dançar debaixo das árvores frondosas. O vestido de "garden-party" dá um exemplo de sobriedade. De uma côr só, ou com enfeite de côr contrastante, sua elegância está tôda no feitio requintado. O branco e o prêto, em meio à verdura da folhagem, realçada pelas luzes dos refletores escondidos nos galhos, triunfam. A transparência dos organdis, lorganzas, organzas toma todo seu valor. Saias rodadas, de meio comprimento, plissados miudos, babados chatos, superpostos, desde a cintura até à beira inferior, num gracioso movimento "dégradé". Ombros e braços são protegidos contra a frescura noturna ao ar livre por mangas curtas, três quartos ou compridas, com punho "chemisier". Os decotes são modestos, há pequenas golas em pé, decotes em forma de "fechadura".

O "tailleur" de organdi é uma novidade. E' usado sem blusa e acompanhado por um chapéu "cloche", de aba larga e ondejante. As luvas, três quartos, são da mesma côr do conjunto, ou de uma côr contrastante, e o contraste do branco e prêto, nos accessórios — cinto, lapelas, flor — está em voga. O feitio dos ombros é natural, arredondado, o cinto não aperta demasiadamente a cintura. O vestido de "garden-party" dá uma impressão de conforto e desenvoltura.

As joias ficariam fora do lugar: nenhum enfeite a não ser uma flor na lapela, uns botões dourados no casaquinho do "tailleur", brincos de perolas de forma simples, valorizando um penteado despretensio que deixa a testa aberta.

O código da verdadeira elegância resume-se em poucas palavras: ser vestida exatamente conforme a hora e o ambiente.



...tido de garden-party em organdi branco, em babados, cinto e lapelas de veludo preto, luvas brancas (Jacques Fath) Vestido de organza preto, do mesmo feitio do branco que se vê ao lado, lapelas, gola e cinto da mesma côr, em veludo (Jacques Fath)



"Tailleur" de organza branco, botões dourados, chapéu de palha trançada "mordoré". (Modêlo Jacques Fath)

Vestido de Jacques Fath, de organza branco, cinto e flor pretos, saia plissada

CRÔNICA DO DIA

Museu Sacro do Salvador

Stella Soares Farjalla

Quando de minha visita à Bahia, já estando há mais de dez dias, na cidade de Salvador, uma tarde, passando pela Catedral, resolutamente, decidi-me a entrar.

Sabedores de minha grande predileção por todos os objetos artísticos, mormente pelos que traduzem a vida e a arte de outros tempos, vários amigos, adivinhando a reduzida permanência que eu deveria fazer naquela cidade, inquiriam-me constantemente, entre outras coisas, se já havia visitado o Museu Sacro da Catedral.

De fato ainda não o tinha visitado, apesar de já ter estado naquela Igreja e dêle ter sido mesmo designado como uma das primeiras curiosidades locais a serem contempladas.

Mas é que, na Bahia, o olhar do forasteiro é a todo o momento seduzido por mil atrações e, as horas vão passando, apercebendo-se ele, mais tarde, que terá de deixar para o dia seguinte o que pretendia fazer e que constava do programa do dia.

Assim, atravessando a Rua Chile e a Praça Municipal, como sempre regorgitantes de gente, passando por entre aquela multidão anônima e barulhenta, sob o céu limpidamente azul daquela tarde esplendente de luz, achei-me, de repente, à porta da Catedral, resolvida já a satisfazer a curiosidade com o que, desde há tanto tempo, vinha despertando o meu interêsse.

Logo de inicio a minha atenção foi chamada para um cartaz com uma advertência em inglês, afixado à entrada, em meio a tantos outros que, em lingua vernácula, elucidavam os fiéis sôbre o horário dos cultos divinos, etc.

Estranhei a singularidade do idioma naquele ambiente litúrgica. Dirigi-me, portanto, sem demora para o interior do templo, pois de outra coisa não constava o referido cartaz se não de um esclarecimento, convidando a todos os que quisessem visitar o Museu, que procurassem o vigário na sacristia.

Lá, chegando, informaram-me que Monsenhor se achava com um grupo de visitantes, em cima, na antiga biblioteca, peça onde agora estão encerradas tantas preciosidades históricas.

Depois de subir várias escadas e atravessar corredores cujos lambris de mosáicos evocavam cenas de várias passagens do Brasil Colonial, tão usuais nas Igrejas da Bahia e, tão ao sabor da decoração de antanho, cheguei, afinal, à antiga biblioteca, transbordante de maravilhas, sendo o próprio compartimento uma delas, pois suas paredes ostentam soberbas pinturas de mais de três séculos e, no teto, representada, vê-se a Sabedoria em seu trôno, segundo o texto da Sagrada Escritura. Tem essa imagem a particularidade de se a ver de frente, mesmo olhada de qualquer ângulo da sala.

Como preciosidade histórica ocupa o primeiro plano a cadeira do Padre Vieira e uma imagem em prata, Invocação à N. S. das Maravilhas, diante da qual êle sentiu o célebre estalo. Uma cópia de Rafael, pintura sôbre cobre, constrastava com as louças antigas que a ladeavam.

A par das antiguidades históricas existem peças de valor real, preciosas também pelo valor intrinseco, encontrando-se assim: altar, imagens, missais e estantes todos em prata maciça, tendo sido o conjunto avaliado em um milhão de cruzeiros.

Quatro anjos de madeira em fino trabalho de talha, devido à raridade das peças e à arte do acabamento, já obtiveram a oferta de duzentos mil cruzeiros, mas lá se acham completando a beleza do conjunto. A imagem de N. S. da Soledade — dando a todos a impressão de que está chorando, não obstante não ter um só ritus ou qualquer contração em sua fisionomia, mas devido tão sòmente ao olhar expressivamente dolorido e à impressão de sofrimento que a alma do artista pôde tão bem impregnar naquele rosto —, atrai sempre os forasteiros que correm a vê-las. Estas são algumas das tantas obras de arte antiga e sacra expostas no Museu da Catedral baiana. A própria sacristia contém pinturas notáveis, havendo uma obra rarissima atribuida a Gerardo Delele Notts, a qual representa a Natividade de N. Senhora, motivo até hoje desconhecido por todos os visitantes.

René Bazin, diretor do Museu do Louvre, não poupou elogios, extasiando-se ante as maravilhas do Museu Sacro, deixando suas impressões em frases de exaltação no livro dos visitantes ilustres, incentivando o trabalho do Cônego Odilon Moreira, Vigário da Catedral, pois a êle se deve a idealização e todo o trabalho que há 15 anos vem dispensando nêsse mister árduo e laborioso de verdadeiro "connoisseur" de antiguidades.

Reconhecendo também o valor dessas raridades, fêz o "Times" uma reportagem dizendo que o baiano tinha o original mas êle ia expor as fotografias. À essa iniciativa de Odilon Moreira os nossos efusivos aplausos pois, rivalizando com a popularidade das tradições da terra de Rui Barbosa, com a célebre e indispensável medida do Senhor do Bonfim usada por todos os que pisam a terra baiana, temos já a notoriedade que desfruta o Museu Sacro da Catedral de Salvador.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689

TAPÊTES E CORTINAS
Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69.
LAVAGENS E CONSERTOS

HISTÓRIA DE UMA PAIXÃO JAPONÊSA

Tojin Okitchi, a verdadeira Madame Butterfly, foi a heroína exótica de uma história de amor que acabou mal.

Tojin Okitchi havia sido educado com esmêro, para ser mais tarde uma verdadeira e doce geisha, sabendo servir o chá distinta e graciosamente, cantar e se acompanhar na cítara, recitar os sugestivos e nostálgicos poemas japoneses, era a dona de casa que encanta todos os convidados. Os homens importantes da cidade de Shimoda, onde ela vivia, uma vez pediram a ela, em 1856, para exercer todo o seu talento junto a um personagem que acabava de chegar à cidade: Towsend Harris, o primeiro americano que obtinha licença para residir no Japão. Até 1853, o império japonês era hermèticamente fechado aos estrangeiros.



Como ordenava sua educação, a linda Tojin obedeceu a ordem dos bonzos e procurou o americano, comovida, silenciosa, como uma vítima enviada ao suplício. Ela se prostra diante dêle: êle lhe parecia horrível, um gigante com a pele rubra, os cabelos ruivos, os olhos arredondados.

No fim de alguns dias, ela está dominada. Tojin ensina ao americano como viver à maneira japonêsa em uma casa de bambu: o americano se deixa enlear nos encantos da formosa geisha. Esse amor escandaliza a cidade de Shimoda, mas não há jeito: os dois se amam perdidamente. Pouco depois, Tojin dá à luz uma menina, que faz a felicidade dos pais.

Towsend Harris está satisfeito com seu trabalho: enviado como simples cônsul à pequena cidade, consegue que o grande pôrto de Yokohama seja aberto aos navios americanos. Chamam-no depois aos Estados Unidos. Êle não pensa levar sua mulher (uma amarela) e sua filha (uma mestiça) ao seu país, onde sempre foram fortes os preconceitos de raça.

Sozinha, abandonada, Tojin sofre por cima, o desprêzo de seus compatriotas. Vestindo seu quimono de luto, atira-se nas águas de um rio.

Hoje, a pequena casa de bambu é um museu; uma placa celebra no lugar a chegada de Towsend Harris. O monumento, mais durável, à memória da japonesinha é o drama lírico "Madame Butterfly", com música de Puccini.

OS TEMPOS MUDAM, OS HOMENS NÃO...

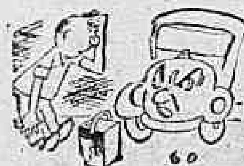
DE Colombo, prisioneiro por ter tocado em terras proibidas, mas por êle descobertas.

"Quem, sem excetuar Job, não teria morrido de desespêro, vendo que, apesar de se tratar da minha salvação, da de meu filho, de meu irmão, dos meus amigos, de minha tripulação me proibiam não obstante a inclemência do tempo de tocar em terra e nos portos que, pela vontade de Deus, eu próprio, à custa do meu sangue, havia conquistado para a Espanha?"

* * *

DE Santos Dumont ao representante do Brasil na S. D. Nações:

"Aqueles que, como eu, foram os humildes pioneiros da conquista do ar, pensavam mais em criar novos meios de expansão pacífica dos povos do que em lhes fornecer novas armas de combate"



DE Voltaire a Leibniz:

"Tive, senhor, a satisfação de saber que escreveu um livrinho contra mim. Fez-me com isso grande honra... Se explicar, em prosa ou verso ou de outra maneira, por que tantos homens se cortam mutuamente os pescoços no melhor de todos os mundos possíveis, ficar-lhe-ei extremamente grato. Aguardo seus argumentos, seus versos e seus doestos e, afianço-lhe, com a máxima sinceridade, que nenhum de nós dois sabe coisa alguma sôbre essa matéria..."

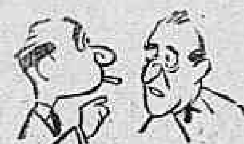
* * *

DE Henry Thoureau, sôbre o homem e a vida:

"Uma geração abandona os empreendimentos de outra como um barco encalhado".

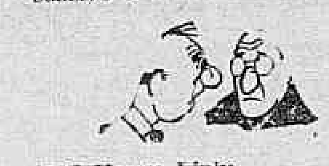
SÔBRE EDGAR POE:

O "Corvo", seu poema inegualável, não foi produto de um momento, mas o resultado de um trabalho de refusão durante 10 longos anos, até conseguir a forma definitiva. E foi comprado por 10 dólares, o que significa, 1 dólar por cada ano de trabalho!.



DE Socrates a seus juizes:

"Ora, é possível que alguém pergunte: — Socrates, não poderias tu viver longe da pátria, calado e em paz? — Aqui está um ponto difícil de persuadir a algum de vós. Se digo que isso seria desobedecer aos deuses e que por isso não posso estar quieto, não me acreditareis, como se eu falasse irônicamente. Se, ao contrário, digo que o maior bem para um homem é, justamente, êste, falar todos os dias, nos seus discursos, sôbre a virtude e os outros argumentos, sôbre os quais me ouvistes raciocinar, examinando a mim mesmo e aos outros, e, que uma vida, sem êsse exame, não é digna de ser vivida, ainda menos me acreditareis, ouvindo-me dizer estas coisas. Entretanto, é assim, como digo, ó cidadãos, mas não é fácil torná-lo persuasivo".



DE Henry Link:

"PERSONALIDADE é a característica pela qual o indivíduo aprende a converter suas energias em hábitos ou habilidades que interessem e sirvam às outras pessoas".

a Blusa

S. M. A BLUSA

Hoje, não responderei a nenhuma carta; falarei ainda sôbre a blusa, muito embora minha crônica anterior tenha versado sôbre êste têma.

Como já disse, a blusa está em primeiro lugar no mundo da costura. E, diante dessa afirmativa, vocês estarão perguntando, a si mesmas: como são essas blusas? De que fazendas poderão ser feitas? Quais os detalhes mais importantes?

Em primeiro lugar, falarei das fazendas que melhor se prestam para estas blusas. O linho, o percal (muito apropriado), a cambraia de linho, tricoline e fazendas de algodão laváveis, tôdas para serem usadas durante o dia.

Quanto aos modelos, parece que voltamos à época de nossas avós, tal a quantidade de bordados, abertos e cheios, ora em forma de babados nos decotes, outras vêzes modelando a manga em camadas de bordado inglês, como se fôssem cascata, numa verdadeira avalanche dêsses maravilhosos bordados.

Mas, cara amiga e leitora, um conselho, mesmo que não agrade: não faça blusas com mangas exageradas, como as que tenho visto em certas lojas. Essas blusas só ficariam bem para certos tipos de pessoas, mas como "está na moda" nós, mulheres, vamos seguindo os seus caprichos, sem olhar se essa "moda" está de acôrdo com o nosso tipo físico.

Escolha modelos originais. Sinto uma impressão desagradável encontrar, na rua ou numa recepção, três ou quatro pessoas com vestidos ou blusas absolutamente idênticas. Parece ser um pouco de falta de personalidade feminina quando se trata de assunto "modas".

Até à próxima semana, aqui fica

IRIA LÚCIA

1) Em organdi prêto, com arremates de bordados na mesma tonalidade no decote e substituindo as mangas. 2) Blusa em crepe pérola ou prêto tôda plissada "soleil"; 3) Em cambraia de linho, com peitilho e punhos em laise e rendinha arrematando 4) Blusa em fustão com um bordado inglês bem largo, enfiado de fita de veludo vermelha ou prêta; 5) Blusa em linho azul-marinho, com ilhoses brancos; e, 6) Maravilhosa blusa em percal branco e bordado inglês.



FERNANDO BARRETO após longa ausência volta a gravar para as fábricas. Lançou um bom samba

ENTRE os discos lançados durante o mês de setembro, recentemente findo, alguns conseguiram destaque na preferência do público, quer pela beleza das melodias gravadas, quer pela popularidade do intérprete. Dentre êsses discos vamos citar aqui os que nos pareceram realmente melhores e que mereceram a preferência com que o povo os distinguiu. Em primeiro lugar chamamos a atenção dos leitores para a recente estréia de Carlos Augusto, o cantor cearense que gravou a valsa "Festa de Formatura", de Joubert de Carvalho, acompanhado pela orquestra do maestro Lírio Panicali. Trata-se de uma interpretação notável e que deve ser ouvida, daí o insistirmos em citá-lo, embora, na semana passada, tivessemos falado sôbre o jovem cantor.

OS SUCESSOS DO MÊS

(TEXTO DE SPOOK)

OUTRO grande sucesso do momento, também de um vocalista que se inicia, é o samba-canção "Fim de Semana", de Rômulo Paes e Nilo Ramos, que Luiz Cláudio, o ídolo dos brotinhos de Minas, gravou para a Sinter. E' um samba melodioso, bem arranjado e que mereceu um excelente tratamento por parte do intérprete.

ESTHER de Abreu também voltou ao cartaz, depois do retumbante êxito de **Coimbra**, o fado de Raul Ferrão. A bela artista lusitana gravou o bolero "Reflete amor", de Antônio Mestre e Lourival Faissal. Do outro lado do disco, como não podia deixar de ser, Esther canta um fado, no estilo que a consagrou como uma das melhores fadistas do mundo.

NEUSA Maria, a estrelinha que tanto sucesso vem fazendo no rádio carioca, também gravou um bolero no último suplemento da fábrica Sinter, trata-se de "Outra vez", uma composição de Sebastião Lima que vem obtendo a preferência dos ouvintes. A mesma Neusa Maria interpreta a versão brasileira de Claribalte Passos do "I only have eyes for you", com o título de "Só penso em você".

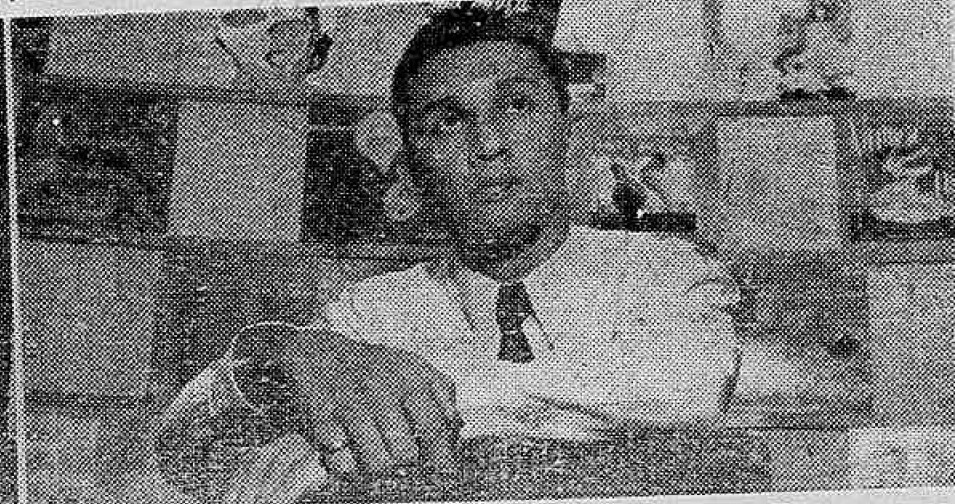
QUANTO a Ernani Filho, o criador de "Flor da Lapa", espera colher mais uma vitória no índice de venda das lojas de discos com "Isto sim é amor", um samba das radialistas Carolina Cardoso de Menezes e Elza Marzulo, no que, aliás, vem sendo bem sucedido. O mesmo Ernani canta o bolero de Bittencourt e José Menezes "Cinzas".

FERNANDO Barreto, depois de uma longa ausência, pois estêve cantando em "boites" e "night clubs", volta aos estúdios de gravação. Seu reaparecimento deu-se com o samba de Ramalho Neto e Hianto de Almeida "Deixe prá trás", onde não só a composição é boa, como também a interpretação do cantor pernambucano merece elogios. Para completar o disco Fernando escolheu o bolero "Duas Vidas".

FINALMENTE, para terminar a lista de sucesos do mês justamente o "ditador de sucessos", ou seja, Déo. Êle gravou a última melodia composta pelo grande ídolo do povo carioca: Francisco Alves. Sim, Déo gravou o último samba feito pelo "Rei da Voz". Chama-se "Um amigo e uma mulher". No mesmo disco Déo lança "Eu não sabia", de Claudionor Cruz e Pedro Caetano.



ERNANI FILHO está abafando com a nova gravação lançada: um bolero e um samba. "Isto sim é amor" e "Cinzas" são os seus dois sucessos



LUIS CLÁUDIO gravou, neste último suplemento, para a Sinter, um grande sucesso: o samba de Romulo Paes e Nilo Ramos: "Fim de Semana",



ESTER DE ABREU volta ao cartaz, com a sua recente gravação "Refiete Amor", bolero de Antônio Mestre

Conversas Íntimas

Tia Bá

ACONTECEU COM... Lídia, sempre desejosa de servir ao próximo. Sabedora da situação embaraçosa de uma amiga solteira, resolveu esquecer os conselhos dos mais experientes e acolheu a moça em casa. Os dias e os meses passaram, sem que a amiga decidisse procurar uma colocação, queixando-se sempre de doente, incapacitada, etc. Mas, pouco depois de sua chegada, passados os primeiros momentos de efusão e saudade, Lídia verificou uma intimidade demasiada entre seu marido e a antiga companheira. A moça estava muito doente, mas não para passear, apenas quando Lídia necessitava ajuda ou procurava encaminhá-la a um emprêgo...

Conseqüência: as coisas chegaram a tal ponto que foi necessária uma tomada de atitude, da parte de Lídia. A outra ofendeu-se, tremendamente buscando confôrto e apoio no próprio marido de Lídia; êste deixou-se levar pelas lágrimas e exprobou à espôsa o seu "egoismo e falta de compreensão humana"... Assim, Lídia perdeu a admiração do espôso, a amizade da amiga e hoje, além dos prejuizos morais (causados pelo falatório da outra), desconfia haverem os "bonzinhos" arrumado um ninho por aí...

MORAL — Faça bem à sua amiga, mas pense, antes, em você... A solução mais interessante teria sido a procura de um pensionato para moças, um emprêgo e, quem sabe, até hoje Lídia seria ainda sua amiga, reabilitada moralmente, sem oportunidade de uma íntima e perigosa convivência.

*

MÃE AFLITA — Tijuca. Minha cara senhora, sua atitude até aqui foi correta, não permitindo a freqüência de festas às suas filhinhas, quando não fôssem acompanhadas por alguém "responsável", a senhora ou sua irmã. Não foi êsse o motivo de estarem solteiras, como dizem elas e as amigas "ursas" porque, são bem conhecidas essas pobres criaturas que se esfalfam em festas e acabam solteiras e... faladas, o que é muito pior, cortando tôda a "chance" de uma união legal e feliz.

Entretanto, quero dar um pouco de razão às suas meninas, quando pedem que organize reuniões familiares, convidando os poucos conhecidos e amiguinhas, para provocar melhor conhecimento com rapazes. Sim, êsse é o melhor meio de diversão: um rapaz bem intencionado, terá assim uma oportunidade de conhecer a família, sem uma introdução oficial: poderá observar, conviver, etc. Sabemos ser um tanto difícil organizar festas suntuosas, mas pedindo a colaboração das amiguinhas, para a confecção de doces e salgadinhos (cada uma pode trazer um prato de salgados ou doces), resta-lhe somente o arranjo da casa, que não precisa ser encerada a capricho, nem decorada ricamente. Limpeza, umas flores, alguma bebida refrigerante, uma vitrola ou rádio, um alto falante, se fôr possível, muito BOA VONTADE E PACIÊNCIA... eis a fórmula simples para várias e agradáveis horas. E as meninas têm razão: sabe lá o que pode surgir? As moças ficam incumbidas de trazer primos, irmãos, tios, etc., todos solteiros e, naturalmente, "rapazes direitos"...

Não se aflija, mamãezinha, dê umas festinhas, mesmo sem pretexto, receba, alegremente, seus convidados e... espere. Também não se esqueça de nós, quando houver festa com flor de laranjeiras...



AR LIVRE: — INSTITUTO DE BELEZA AO ALCANCE DE TODOS

Por Mercedes
(Cronista de assuntos femininos)

O sol dá saúde e vigor. E para aproveitá-lo bem, não há como fazer passeios ao ar livre, nos fins-de-semana, indo, por exemplo, a um clube ou a um piquenique, ou então passar alguns dias na praia, numa fazenda, numa estação de águas. Em última hipótese, tomar banhos de sol no terraço ou no quintal. E' uma vitamina fácil de tomar e que aumenta a beleza de quem a souber dosá-la bem.

Mas não é somente com a roupa que a mulher deve prestar atenção. São os cuidados com o cabelo, com a pele e com os olhos. Os raios de sol devem contribuir para aumentar a beleza da mulher e nunca para estragar sua pele, seu cabelo e sua disposição.

CUIDADOS COM OS CABELOS

Os cabelos deverão ser lavados com mais frequência no verão do que no inverno. E para que não se tornem muito secos, convém usar um óleo e, em certas horas, um chapéu é recomendável.

PARA O BRONZEADO NATURAL

A pele deverá ser protegida com óleo ou creme, conforme o gôsto. O segrêdo de uma pele adquirir o bronzeado natural, é saber resguardá-la do sol quando a tonalidade alcançar o ponto máximo para o tipo de cada uma.

PROTEJA OS SEUS OLHOS

Quanto aos olhos, é indispensável o uso de óculos. O excesso de claridade solar faz com que as pessoas forcem os olhos, apertando-os, o que resulta num sem número de rugas precoces, difíceis de desaparecer. Porém, os óculos deverão ser escolhidos de maneira que combinem com os trajes, e o formato dos aros, com o tipo do osto de cada uma. As louras ficam favorecidas com óculos de lentes e aros azuis, enquanto que para as de cabelos escuros, a côr mais apropriada é a lente verde, com aros do mesmo tom.

O PAPEL DOS ALIMENTOS

Uma coisa também é necessária: comer bem. Alimentando-se de vegetais e legumes, frutas e cereais; tomando bastante água e leite: bem como pouco açúcar, qualquer mulher estará armazenando, no verão, energias para durante o inverno.

Um Pouco de Psicologia Feminina

Contradições da Alma Feminina

Prof. N. C. de Oliveira

FALAMOS, domingo passado, da inveja e dos ciúmes femininos. Por outro lado, já falamos também do senso de piedade, misericórdia e altruismo da mulher. Às vêzes, ficamos atônitos considerando, numa mesma mulher, sentimentos tão opostos e que se sucedem uns após outros, senão ao mesmo tempo...

Por exemplo, aquela mulher que suspira e sofre por ver na calçada um pobre miserável ou mendigo, é a mesma que logo mais, em casa, investe irritada, cheia de inveja e ciúmes contra seu marido, seu pai ou filho...

Madame Caillaux, que chorava ao ver sangue ou violência, foi assassina do inimigo de seu marido! Êstes sentimentos são mais notórios, quando em relação às mesmas mulheres...

Quantas mães, cheias de ternura e compreensão, não procuram malograr o matrimônio das amiguinhas de seus filhos: ternura e ciúmes, doçura e inveja, ao mesmo tempo!

Nos processos em que uma mulher é acusada ou, de algum modo, implicada, as testemunhas mais implacáveis são as mulheres mesmas, elas que se condóem ao saber da condenação de alguém... Recordamos, ainda, os rumores do crime do Sacopã e dos juizos femininos que tantas vêzes ouvimos sôbre uma das protagonistas: Marina... Misericórdia para *um*... condenação para *outra*... Ninguém ignora, por exemplo, que quem mais teme ou desconfia das mulheres médicas são as mesmas mulheres.

Êste difamar-se recíproco das mulheres, êste antagonismo ou rivalidade para afirmar cada uma delas a sua supremacia, mesmo sôbre as amigas, e às vêzes até irmãs, êstes ciúmes, intrigas e mexericos têm, entretanto, debaixo de um ponto de vista, sua justificação.

A mulher, já sabemos, quer ser rainha absoluta no coração dos que ama e dos que a rodeiam. Pois bem: os homens são muito sensíveis aos elogios que ouvem tributar a outras mulheres e tendem a persuadir-se de que a proclamada superioridade é verdadeira, real. Portanto, se inclinam a situar a elogiada num nível superior àquele da que elogia...

Por outro lado, como os homens são pouco intuitivos, não é difícil que cheguem a julgar superior aquela que afirma sua superioridade diminuindo as outras...

Por esta razão, as críticas, as mentiras, as intrigas e os mexericos duma mulher sôbre outra, costumam ser mais finos e intencionados na presença do homem, embora sejam ainda os têmas preferidos das conversas entre elas...

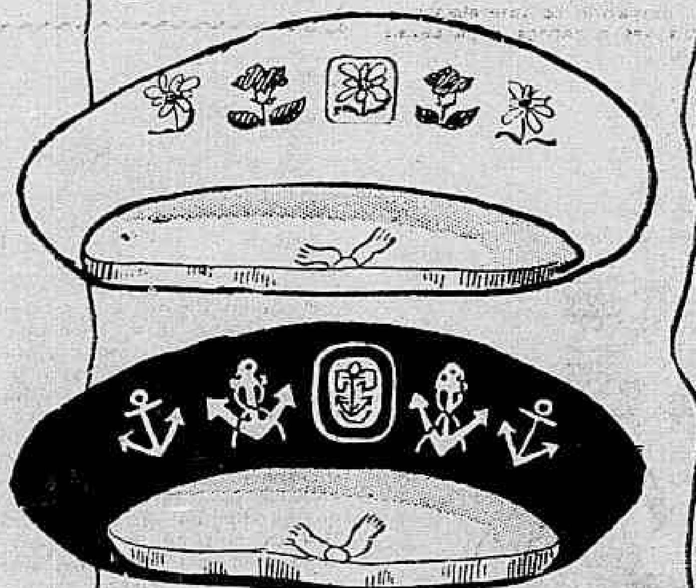
— Ainda que admitamos tudo isso como muito natural ao espírito feminino, nem por isso deixamos de reconhecer haver algum perigo, individual e socialmente...

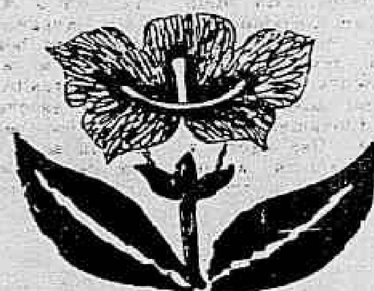
E como contornar tais dificuldades? Antes de mais nada, esclarecendo êste "estado confuso" com que, freqüentemente, se apresentam os sentimentos femininos: os sentimentos egoísticos e antisociais se camuflam, apresentando-se como altruísticos e generosos... Os ciúmes, a inveja e as paixões "congêneres"... costumam se confundir, sobretudo na literatura moderna, com o orgulho e com o sentido da justiça.

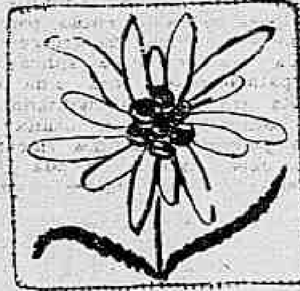
E' certo que aqueles sentimentos têm algo de comum com o *sentimento de justiça*, enquanto que ambos se originam do mesmo sentido altruístico que faz com que a mulher goze ou sofra com o bem ou com o mal dos outros; têm ainda algo de comum com o *sentimento de orgulho*, enquanto que o invejoso e o ciumento é capaz de se submeter a verdadeiras torturas, contanto que satisfaça sua paixão...

Porém, enquanto o sentimento de justiça faz com que a mulher sofra os males do próximo ou por causa dos bens que lhe são negados, enquanto tal sentimento faz com que a mulher lute pelo bem de todos, no caso dos *ciúmes* e da *inveja* as coisas sucedem de modo diferente... O orgulho impõe à mulher certa conformidade com o sofrimento em troca de permanecer fiel a certos princípios em que deposita plena fé.

E' assim! Como é misteriosa a alma feminina!

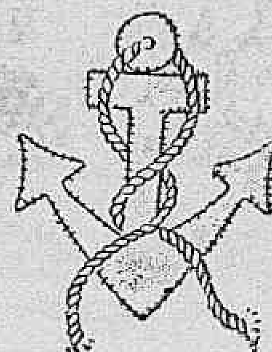


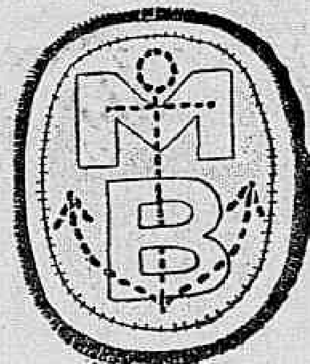


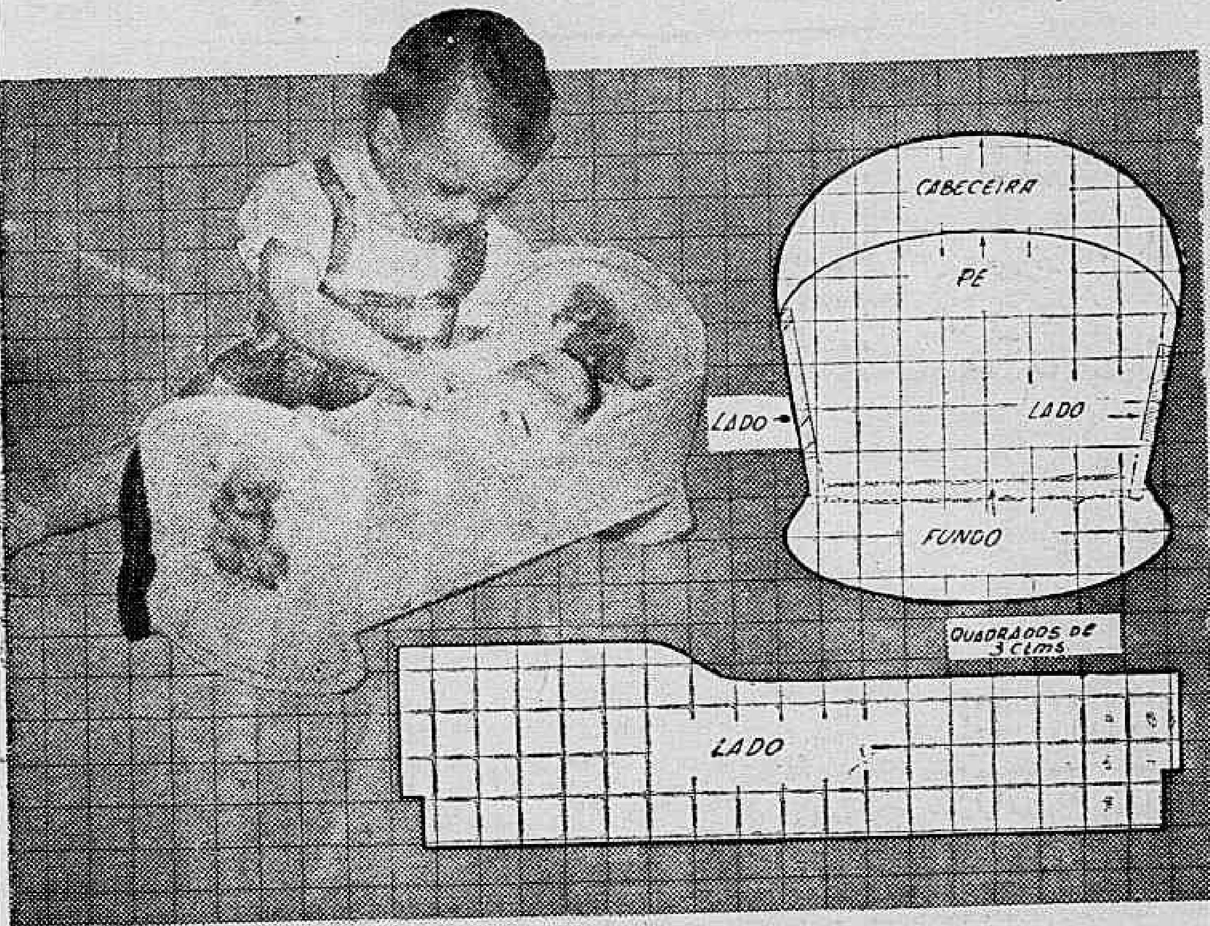


Decalque os motivos apresentados e passe para o feltro, recortando bem certinho. Prenda na boina por pontos de alinhavo e contorne os motivos em feltro com ponto festonné de dentes espaçados, executando o trabalho com linha brilhante de algodão, fina e na mesma côr da boina.

Podem ser bordados, também, do mesmo modo os desenhos dos motivos: nervuras das fôlhas, pétalas das flôres, corda da âncora, conforme desejar.







O Bercinho Ideal Para Sua Boneca

A preferência das meninas pelas brincadeiras com bonecas é um fato já reconhecido por todos nós. Por êsse motivo apresentamos, hoje, êste encantador bercinho para bonecas, de construção facílima e econômica. O acabamento dêste brinquedo é feito com um laqueado em côr clara e com duas decalcomanias na cabeleira e no pé do berço

PEQUENOS NADA... QUE SÃO TUDO

Tia Bá

COLO, PESCOÇO E BRAÇOS — A pele, em qualquer parte do corpo, deve ser lisa e fina, para ser bonita. Exibir, costas e colo, com pele áspera e irritada não é aconselhável. Mas, como aqui, o tratamento pode ser mais enérgico que no rosto, é fácil remover as imperfeições, limpando, estimulando e lubrificando, ao mesmo tempo. Misture, na palma da mão, um pouco dos chamados "Grãos de Beleza" (pó para limpeza) com um creme lubrificante. Esfregue, com as pontas dos dedos, em círculos pequenos, especialmente, com mais vigor, nas regiões ásperas, como o cotovelo, joelhos, etc. Lave, depois, com água, enxaguando bem. Enxugue com toalha felpuda e, depois de bem sêca, passe o creme estimulante, deixando por uns dez a trinta minutos, conforme a pele suportar, para ficar bem irrigada pelo sangue. Retire o creme com um pano ou papel absorvente. Passe, bem de leve, um creme calmante, esperando meia hora para retirá-lo, então, com um algodão embebido em solução adstringente. Para a carne flácida, nos braços, a aplicação deve ser feita em palmadinhas, com uma escova de banho envolta em algodão molhado no adstringente; esta solução deve ser usada, diàriamente, por quem possuir os tecidos flácidos. Use agora a loção para clarear, de sua preferência, abundantemente, nas regiões submetidas a tratamento. Aplique talco e fique certa de que, durante uma semana ou mais, sua pele apresentará o aspecto fino e tratado de um rostinho infantil.

TRANSPIRAÇÃO — Não confie no perfume e no banho: use um bom desodorante, nos meses de verão. Nada mais desagradável que oferecer um aspecto tratado e, "ofender", pela transpiração. Seja parcimoniosa em outros gestos, mas não esqueça de trazer para casa um desodorante de qualidade. E, vá tranquila às suas festas, seus esportes violentos, certa de não prejudicar seus encantos por um pequeno nada... que tem feito muita gente boa passar por inimiga da higiene... Há remédios contra a transpiração excessiva, também, que podem ser usados por aquelas para as quais o desodorante é insuficiente.

CASPAS — Nem sempre podem ser retiradas com a lavagem e, até pioram, quando sêcas, pelas lavagens repetidas. Cuide de sua saúde, arranje um bom preparado para uso local e não esqueça, a caspa é proveniente, muitas vêzes, de uma parasita, portanto, desinfeção em regra de pentes, escovas, toucas de banho, nunca usando duas vêzes sem lavá-los com água quente e amônia ou água e alcool, limpando os interstícios, a fim de não levar outra vez à cabeça e parasitas anteriormente retirados.



— Neste ponto, gritou: "Miserável, como se atrave a entrar aqui?

SÓ PARA MULHERES...

ANITA GALVÃO

Consultora Feminina da Johnson & Johnson

De fato, minha amiga, os pés não reunem os maiores atrativos de uma garôta... São êles, em geral, terrivelmente descuidados desde a primeira infância — forçados dentro de sapatos mal feitos e inconfortáveis, matratados, completamente esquecidos.

Quando chega o verão, vem a vontade de usar sapatos abertos. E por uma razão até hoje desconhecida, a vaidade natural de muita moça bonita se reflete desde a ponta dos cabelos até a ponta... das canelas, porque dos pés ninguém se lembra! E como chamam a atenção! Pés que passeiam por tôda a cidade, sem meias, dentro de sandalinhas abertas e, que aparência antiestética — cobertos com o "luto" clássico ao redor dos calcanhares! Durante as férias, nas praias, piscinas e lagos, êstes mesmos pés aparecem nus ou parcialmente cobertos, apesar de que esta é a única ocasião plausível para pés descalços.

Sendo impossível restringir as sandálias às ocasiões lógicas, e se aquêles pés pretendem passear à vista do público durante êste verão, é preferível que êles se apresentem tratados. A pedicure não é tão complicada como nos fazem crer os preços cobrados pelas profissionais. Com um pouco de prática é até mais fácil que a própria manicure, pois não há o problema da mão esquerda.

Em primeiro lugar é necessário procurar uma cadeira com encôsto, tendo em frente um bom apoio para os pés. Estes devem ser bem lavados e as unhas escovadas em água morna com bastante espuma. Mesmo depois do banho, é necessário ter à mão uma vazilha com água e sabão. Enxugue os pés e passe um creme ou vaselina para ajudar a amolecer a cutícula. Use pedra pome nos calcanhares e outras calosidades.

Em seguida, com o alicate ou uma boa tesoura, corte as unhas dos pés em linha reta. Cortando-as em sentido obliquo, como as unhas das mãos, há o perigo doloroso da unha encravada. Iguale as asperezas com uma lima. Com um palito enrolado em algodão embebido no removedor de cutícula, puxe a pele delicadamente para baixo. Procure não escamar a cutícula. Se ela se mostra áspera e resistente, use mais removedor e experimente outra vez. E' preferível não cortar a cutícula, para que não cresça ainda mais ràpidamente.

Escove novamente dedos e unhas, secando-os muito bem antes de passar o esmalte. Coloque um pouco de papel pluma torcido entre os dedos, para evitar que o esmalte borre. Algodão também servirá, mas cuidado com as pontas soltas. Passe 3 camadas de esmalte: uma incolor, e duas do esmalte colorido. Deixe secar muito bem.

Para terminar, passe um pouco de loção cremosa sôbre as pernas e pés. Agora que já conhece o ritual, faça o mesmo tôda semana ou mais frequentemente, se necessário, porque na verdade pés e unhas descuidados arruinam a figura mais elegante! Se você prefere andar sem meias, escolha as ruas menos empoeiradas e dê aos seus pés o confôrto de um banho repousante e purificador em água morna, tôdas as noites antes de deitar.

Com o verão pronto a precipitar-se sôbre nós, crescem os projetos para férias e fins-de-semana. Não fique em casa, de maneira alguma! Não deixe que "aquêles dias" a impossibilitem de fazer seus planos. Em primeiro lugar você tem Modess, com aquela super-absorvência que lhe assegura proteção especial e confôrto absoluto. E, quanto às suas atividades físicas, você dispõe do livreto "Ser quase mulher... e ser feliz" com tudo o que deve fazer "naqueles dias", para não afetar o seu organismo. Para receber seu exemplar grátis, envie nome e endereço à Johnson & Johnson, Dep. 8 — Caixa Postal, 5.030 — São Paulo.

Para VOCÊ — CONSELHOS ÚTEIS

Frequentemente, a mulher que trabalha fora permanece afastada de casa todo o dia; tendo feito sua maquilagem pela manhã, trabalhou todo o dia. Não poderá, assim, permanecer inerme durante todo êsse tempo; por isso, criou-se um estojo especial com o material necessário para reparar os estragos produzidos durante o dia. Usá-los, pois, não é uma vaidade, mas uma necessidade, acessório que é da beleza feminina.

CUIDADOS COM OS PÉS

Os pés merecem os mesmos cuidados que tôdas as outras partes do corpo. Para lavá-los podem-se empregar escovas e pedra-pomes, insistindo, particularmente, nas regiões em que a pele tende a endurecer: a planta e o calcanhar. Depois do banho, passe nos pés uma toalha molhada em água fria, seguindo-se uma fricção de água de colônia. Se depois de um longo passeio os tornozelos se apresentam inchados e doloridos, experimente compressas de folhas de rosmaninho cozidas e, antes de se calçar, envolva os pés com uma faixa de linho fino, sem apertar.

As unhas não devem ser cortadas em ponta, mas dando-lhe ma forma oval ou quadrada; não corte muitos aos lados, pois isso provocaria a unha incarnada. Se isso acontecer, coloque entre a unha e a carne um pouco de algodão com vaselina.

Muitas mulheres gostam de esmaltar as unhas dos pés, mas elas devem saber que a tendência atual da moda é de empregar esmalte incolor.



PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973



OS DOIS EXTREMOS da luta entre brancos e pretos. Um do vale e o outro da colina de Ixopo; um colono, senhor de terras, outro padre



JOYCE CAREY e Charles Carson é o casal de brancos neste filme da London Filme. Seu filho é morto por um negro, em meio à luta

CANADÁ LEE E SIDNEY POITIER NUM GRANDE FILME

Transportada Para o Cinema Pela London Film Production, Sob Direção de Zoltan Korda, a Novela "Cry The Beloned Country", de Alan Paton

Nas colinas de Ixopo (Natal), na África do Sul, existia uma agradável fazenda, bem cultivada e próspera. Era o lar de James Jarvis, um agricultor sul-africano, e sua espôsa Margaret.

Lá em baixo, no vale, achava-se uma aldeia de nativos, com uma humilde igreja e uma pequena casa. Era a residência do Reverendo Stephen Kumalo, e sua espôsa Sarah.

O rico que vivia nas colinas e o pobre padre residindo no vale tinham uma coisa em comum. Ambos possuiam um filho. Arthur Jarvis era uma importante figura em Johannesburgo, que se batia pela causa dos não-europeus na África do Sul.

Quis o destino que o filho do reverendo matasse Arthur Jarvis, exatamente o homem que protegia os negros contra a feroz discriminação racial.

Nessa hora sombria de sua vida, Stephen Kumalo aprende como o sofrimento pode ser aliviado pela bondade. Encontrou-se com James Jarvis no dia do julgamento e uma estranha amizade e simpatia se desenvolveu entre ambos.

Mediante a tragédia de perder o seu filho, que experimentava ajudar os nativos, Jarvis começa a compreender a vida destes e suas dificuldades e se torna também um campeão na luta contra a discriminação racial.

Essa em resumo a trama de "Os Deserdados" (Cry the Beloved Country), um grito de protesto contra a feroz perseguição que sofrem, dos brancos, os pretos da África do Sul.

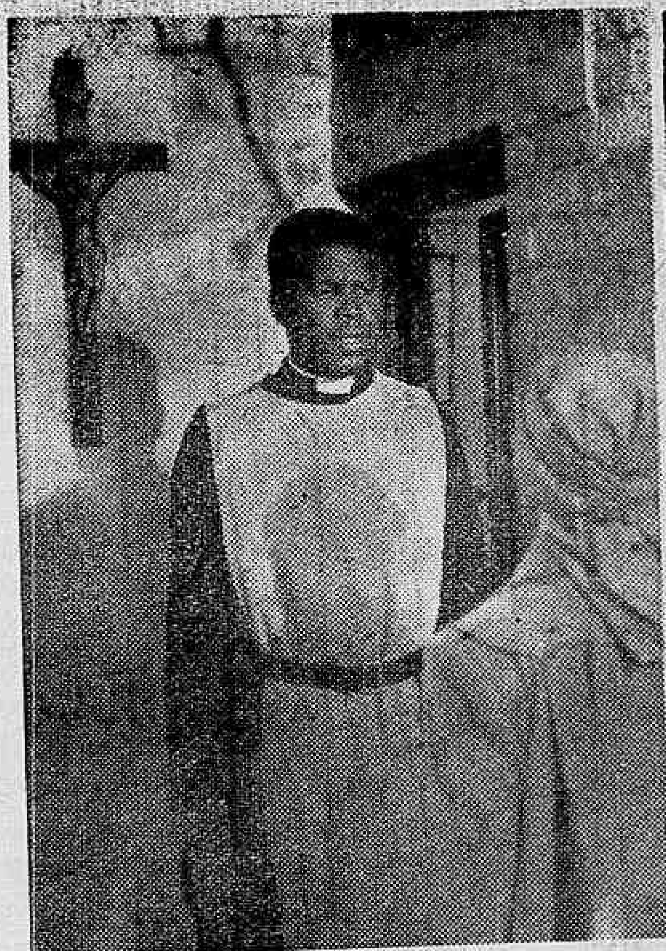
Filmado inteiramente no próprio local, "Os Deserdados" tem no principal papel a figura impressionante de Canadá Lee, um dos mais destacados atores negros dos Estados Unidos, que recentemente faleceu.



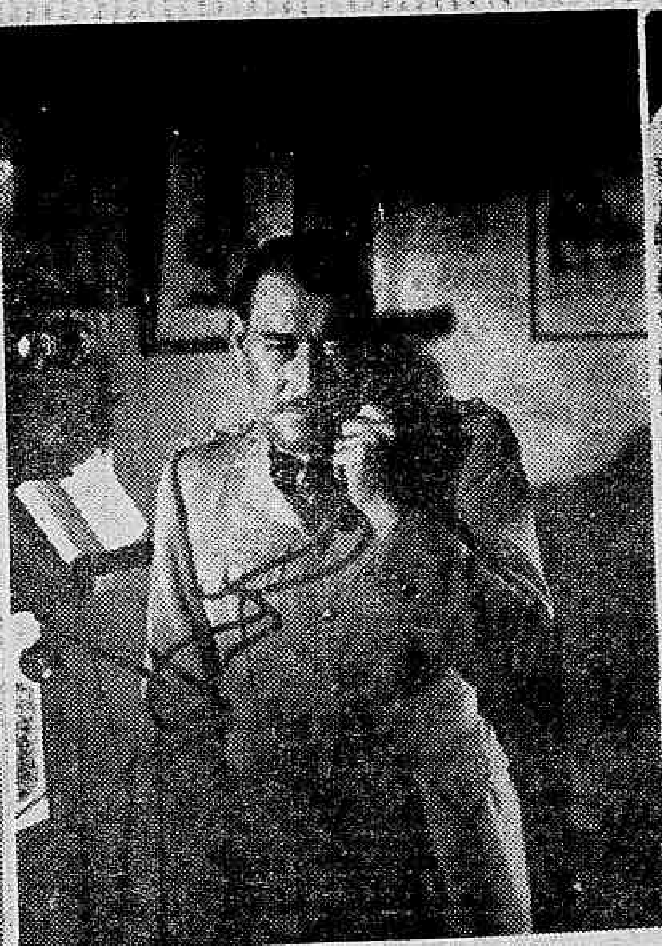
ERA A AURORA de uma nova vida, em que não existiriam odios entre irmãos, sem a odiosa discriminação racial entre brancos e negros



EM "OS DESERDADOS", no papel de colono das colinas de Ixopo, temos Charles Carson ao lado da nova estrêla Budine Grunewald



SIDNEY POITIER apresenta uma grande performance nesta produção da London Filmes



ZOLTAN KORDA deu vida aos personagens de Alan Paton "Cry the Beloved Country"



CANADÁ LEE, em "Os Deserdados", vivendo o papel do Rev. Kumalo, está realmente ótimo

CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL: OS DESERDADOS

A História Das Diferenças Raciais na África do Sul e da Luta de um Reverendo e de um Branco a Favor Dos Não-Europeus

Canadá Lee é o Reverendo Stephen Kumalo, que sai de sua aldeia natal para as ruas da grande cidade, em um esfôrço de encontrar seu filho Absalom, perdido no torvelinho da vida. O reverendo sente-se inteiramente esmagado quando descobre a tremenda separação que existe entre pretos e brancos. E sua imprecação acerca dêsse estado de coisas é um libelo contra a discriminação de raças:

—"A verdade é que a nossa civilização está em face de um dilema... Somos todos irmãos, menos na África do Sul. Acreditamos que Deus nos dá as nossas qualidades, e que a vida humana depende de seu emprêgo e aproveitamento. Somos todos humanos... menos na África do Sul.

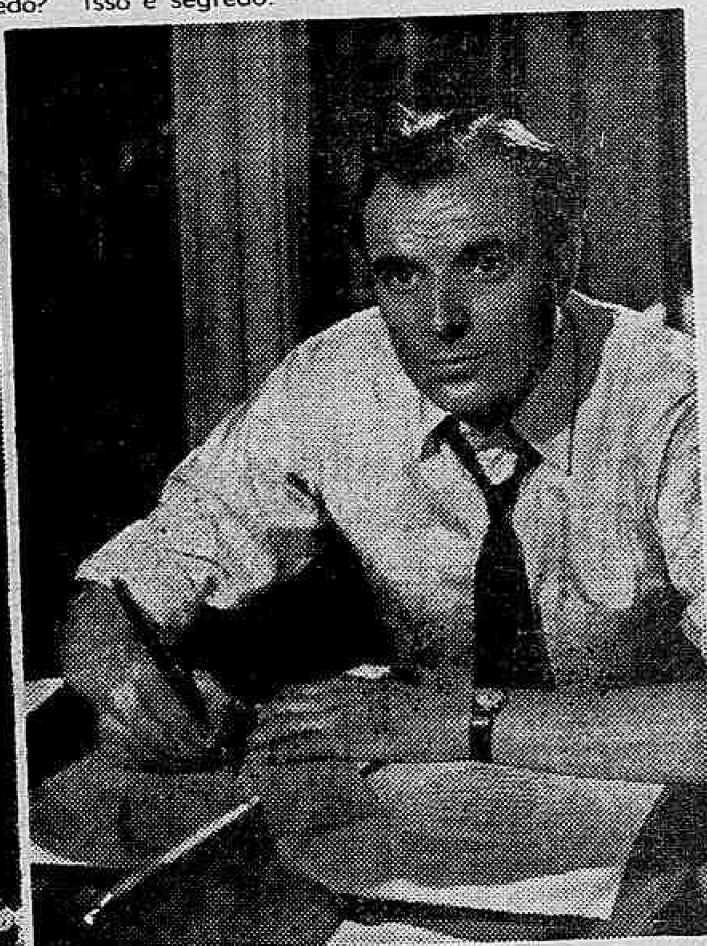
Acreditamos em ajudar os que estão por baixo, mas queremos que continuem por baixo. E somos obrigados, afim de preservarmos a nossa convicção de que somos cristãos, a atribuir a Deus Todo-Poderoso as nossas próprias intenções humanas, e dizer que, porque criou brancos e pretos, Êle dá a aprovação divina a qualquer ação destinada a impedir que os pretos façam progresso.

Os nossos nativos hoje produzem criminosos, prostitutas e bêbedos, não porque faça parte de sua natureza, mas sim porque o seu sistema tradicional e simples, de ordem e convenções, foi destruído... e só à medida que se cresce é que se aprende que aqui existem outras coisas que não ouro e laranjas. É só então é que se descobrem os ódios e medos do nosso pais.

Sim, é a aurora que veio, como tem vindo invariàvelmente durante milhares de séculos. Mas, quando virá a aurora da nossa emancipação, do mêdo da escravidão, e da escravidão do mêdo? Isso é segrêdo!"



ESTA CENA de "Os Deserdados", mostra-nos um dos momentos culminantes do filme: a família branca comparece à Igreja, após a morte do filho, assassinado



MICHAEL GOODLIFFE é "Martens" em "Os Deserdados", vanguardeiro na luta contra a discriminação racial

Nossa Alimentação

NOTA: Tôdas as receitas publicadas foram prèviamente experimentadas.

Apresentaremos hoje uma série de tortas pouco conhecidas, mas deliciosas, para variar sobremesas e reuniões festivas. Podem ser confeccionadas em fôrmas grandes ou apresentadas em forminhas, para festas, sendo interessante, neste caso, dobrar a massa, aproveitando para usar dois ou três recheios diversos.

TORTA CRISTINA

MASSA: — 2 chícaras de farinha de trigo 1/2 chícara de gordura (1 colher bem cheia de manteiga e 1 colher de banha; colheres de sopa e manteiga não gelada, nem derretida ou norma) 4 colheres de sope de água geladinha com uma pitada de sal, se quizer. Mistura bem até formar uma bola e abre, com rolo enfarinhado, sôbre a pedra mármore, bem fininha, como papel.

Recorte a massa em circulos, grandes ou pequenos, sempre maiores uns 4 centimetros que a forma a forrar. Estenda a massa sôbre a forma e vá prendendo nos lados da mesma, delicadamente, não deixando enrugar o fundo. De uns furinhos na massa com um garfo, para não empolar, retirando o ar que fica sempre preso entre a massa e a forma. **A forma não é untada nem enfarinhada.** Leve ao fôrno para cozer mas sem doirar, apenas ficar solta da forma. Deixe esfriar e reserve.

RECHEIO — faça um creme, cos os seguintes ingredientes: 1 lata de leite condensado, suco de 1 limão, 4 gemas. Pingue o limão no leite e mexe depressa para não talhar. Junte as gemas misturando tudo bem; leve ao fogo lento e mexa sempre, para não formar grumes, até engrossar bem.

— 2 — torta cristina — nossa alimentação.

Recheie as formas com o creme. Cubra com clara batida em neve com açucar (1 colher de chá). Leve ao fôrno quente, ràpidamente, só para doirar.

Pode juntar uma colher de chá de baunilha ao recheio, se gostar, antes de ir ao fogo, mexendo bem.

... x x x ...

MASSA — para 1/2 quilo de farinha de trigo peneirada use: 150 grs. de açucar, 150 grs. de manteiga, 1 chícara mal cheia de água morna com uma pitada de sal 1/2 tablete de fermento Fleischman, 2 ovos.

Faça uma cova na farinha e vá pondo os ingredientes, misturando com as pontas dos dedos, até ficar soltando da vasilha. Deixe descansar meia hora. Abra a massa com o rolo e corte as redelas com um cortador. A massa não deve ser amassada como para pastéis, deve ficar lisa mas não fina demais. Cubra as formas, não esquecendo de untar com manteiga, ligeiramente.

RECHEIE: 2 ovos batidos, 1 chícara de Karo, rétulo azul 1 pitada de sal, 1 colher das de chá d e baunilha em essência 1 chícara de açucar, 2 colheres de sopa de manteiga derretida 1 chícara de amendoin ligeiramente torrado (só amarelado)

Recheie as formas depois de tere m ide cozer um pouco a massa no fôrno. Torne a levar ao fôrno por uns 20 minutos. Para saber se o recheio está cozido, enterre a ponta de uma faca no centro da torta, podendo retirar de fogo se a faca sair limpa.

OUTROS recheios: Maçã — 3 maçãs em pedacinhos, mexidos em uma colher de sopa de açucar. Enche a forminha, já com a massa de torta, até ao meio e leve ao fôrno para amolecer. Retire e acabe de enchê-las com um creme feito com 2 ovos batidos com 1/2 colher de sopa de açucar e meia chícara de leite. Leve de novo ao fôrno para tostar.

O SEGRÊDO DAS ROSAS

Conclusão da 3.ª página)

neiras hábeis) o sr. se enche de bom humor... mas o sr. se repete que isto é comprar tempo da vida de um homem. E, parte dêste tempo, é tirado á companhia de pessoas que o amam. Valerá a pena? Não, para sua esposa, se, afinal, ela não é nam mesmo lembrada".

Havia tanta afeição naquela voz que êle compreendeu ser a crítica uma oferta gentil. Ela o fitou e dando-lhe tapinhas na mão, falou: — "Agora, que pensa o sr. de todo êste discurso?"

— "Bem"... Êle sorriu e passou a mão no queixo, pensativamente. — "A sra. hoje é quem está receitando, não é?" Começou a rir. "Afinal, eu não sou tão sabido como julgava — uma vez que a sra. leu minhas intenções".

Estudou um momento a fisionomia da doente, ainda com olhos divertidos. — "Faz bem a um homem mostrar-lhe que não tem razão, uma vez por outra. A sra. deve ter sido precioso para manter seu marido com os pés em terra, quando o resto do mundo fazia-lhe curvaturas".

Ela balançou a cabeça lentamente. — "Não, é engraçado. Sempre estive com a visão turva, em relação a êle".

— "Bem, então eu o admiro ainda mais. Êle devia saber destas pequeninas coisas e assim, seu conselho têm mais valor que nunca".

Ela fechou os olhos.

Tomando-lhe a mão, despediu-se: "Bem, boa noite. Não devo mantê-la acordada. Amanhã a noite não virei aqui. Miss Kane pode aplicar sua injeção. Vou levar minha Angie para jantar fora. Depois, iremos a um teatro. Mas não me esquecerei de si".

Não a viu abrir os olhos, apenas sentiu a pressão dos dedos dela sôbre os seus, levemente: "Oivirtam-se", murmurou.

Miss Kane acompanhou o dr. Bennett escadas abaixo. Entregou-lhe o chapeu. "Penso que devo lhe contar a respeito das rosas", explicou. "Sim, o sr. sabe, elas vêm todas as noite. E parecem ser tantas que ela não ligaria a algumas; mas, compreende, são oferta de seu marido. Quer dizer, êle deixou dinheiro, no testamento, para aquelas flôres virem todas as noites, durante a última doença dela. Sabia que após sua mórte elo o seguiria, em pouco. Essa a razão de significarem tanto para elo. O dr. Formann realizou tanta coisa boa, mas não acha que êsse seu gesto foi o mais belo de todos?"

Mis Kane estava com os olhos cheios de lágrimas.

O dr. Bennett comprimiu os lábios, pensativamente. Depois disse: — "Fiquei contente em saber disto".

Quando Miss Kane voltou ao quarto e foi, nas pontas dos pés, apagar a pequena lâmpada de cabeceira. Mas Mrs. Formann não estava dormindo e abriu os olhos.

— "Penso que você me julgou muito mesquinha, por não dar as rosas, não?"

— "Não, minha querida. Compreendo como se sente em relação a elas. E êle, agora. Contei-lhe tudo".

— "Quer dizer que contou quem envia?"

— "Sim, contei. Vi que isto o impressionou muito".

Mrs. Forman começara a luta contra o sono. Quando falou, suas palavras foram balbuciadas monotonamente, como em semi-vigilia: — "Miss Kane, ouviu muito... esta noite... acerca dos médicos... e esposas. Pode bem ouvir... um pouco mais... Fui eu quem ordenou o envio das rosas... a conta vem sempre... a primeiro de cada mês"... Sua voz velou-se, era um cochilo apenas. "Êle o teria desejado, contudo... apenas, fui eu quem sempre cuidou dessas pequeninas coisas..."

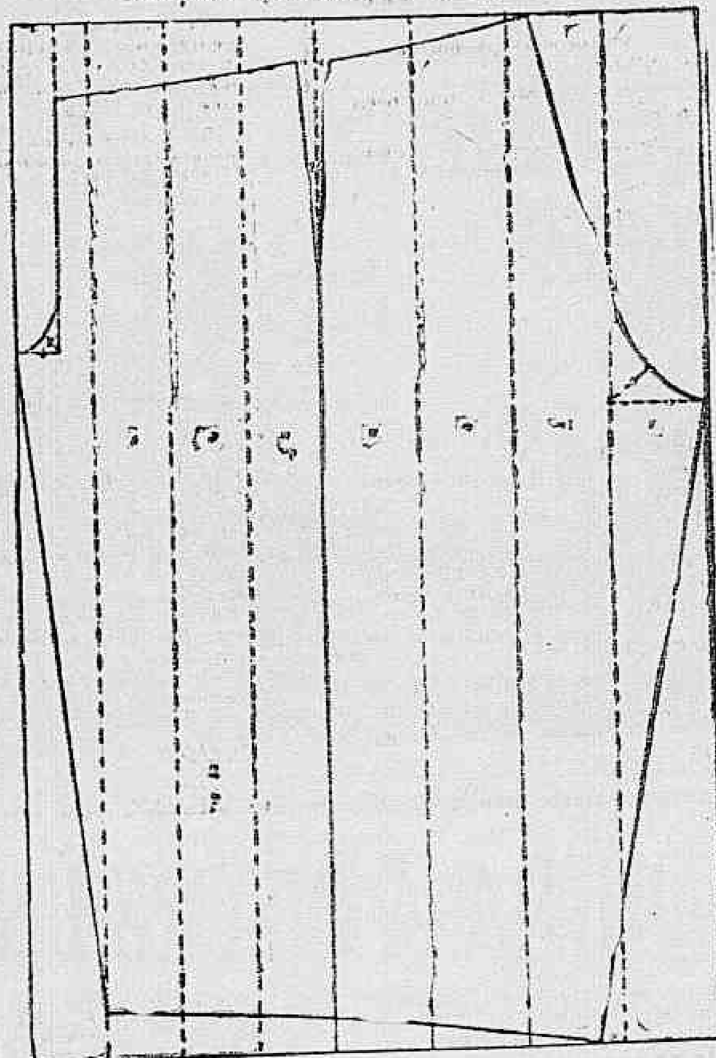
VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON, Sala 815
Cinelândia. Tels.: 25-6697 e 22-5738

NOVOS INVENTOS ALEMÃES

De Dentaduras em três dias do afamado especialista Geraldo V. Broesigke. Dentista prático licenciado — RUA MANOEL DE CARVALHO, 16 — Sexto Andar — Telefone 22-4551.

Aula de Corte ★ 3.ª Lição

Calça Pijama Para Homem



Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à sua SENADOR DANTAS, 118 — 9.º andar — RIO DE JANEIRO

Corta-se um papel com o comprimento da calça, desde a cintura até ao tornozelo, mais 10 cms.; e a largura igual à medida da coxa, mais 15 cms.

Divide-se a fôlha de forma que a parte direita, (destinada à parte de trás) venha a ter mais 8 cms. de largura do que a outra. Divide-se o comprimento do papel por 3 e toma-se 1/3 mais 2 cms. para a medida do gancho da frente, ao passo que para a parte das costas tomar-se-á 1/3 mais 4 cms. Tôdas as demais medidas são constantes. Depois confere-se a linha da calça do lado direito com a da frente, que deverá ter o mesmo comprimento só depois traça-se a linha de baixo.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen



VARIEDADES

Manobras Para Ganhar Tempo...

— DOUTOR, obtive a resposta do Sr. Rossellini. Não é muito cordial.

— O contrário é que me espantaria, disse o Dr. Lindstroem. Que respondeu êle?

— Vai processá-lo por calúnia e ultrage.

— A mim? Mas é uma insensatez!

Há alguns meses o Dr. Lindstrom, primeiro espôso de Ingrid Bergman, e por isso, predecessor de Rossellini, opôs-se, terminantemente, ao pedido de sua ex-espôsa: autorização para que sua filha Pia fôse passar algumas semanas com sua mãe, em Roma.

— "Não quero, escreveu o Dr. Lindstrom, que minha filha, em idade de compreender muitas coisas, agora, viva com sua mãe, sob o mesmo teto que êste indivíduo. Para a moralidade de minha filha, uma semelhante promiscuidade é, de início, condenável".

— Sim, prosseguiu o advogado, o Sr. Rossellini julga que estas suas apreciações a respeito dêle, enlameiam-lhe a honra e lhe trarão um prejuizo moral indiscutível.

O Dr. Lindstrom deu um risinho de desprezo e disse:

— E' ridiculo e odioso. Espero...

— Calma, meu caro dr., já fiz o necessário. Obtive do juiz vir se explicar aqui, em Los Angeles. E como o sr. não ignora, Rossellini, após suas complicações com a comissão de inquérito sôbre atividades anti-americanas, terá bastante dificuldade para obter um visto a fim de entrar nos Estados Unidos; nós ganhamos bastante tempo...

* * *

SEJA PIANISTA !

A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Musica. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado

Rua Torres Homem, 1171
Telefone 58-1757

A Propósito de Homens

Um homem fica, geralmente, mais satisfeito quando tem um bom jantar do que quando a sua mulher sabe falar grego.

Um homem raras vêzes é tão bom como imagina ser, ou tão mau como sua mulher imagina que êle é.

Quanto mais um homem pensa que percebe de mulheres, menos entende de qualquer coisa a respeito delas.

O homem que vive no estado de indiferença amorosa é aquele que nunca viu a mulher a quem seria capaz de casar.

O homem lembra-se sempre dos seus inimigos; mas esquece muitas vêzes os seus amigos.

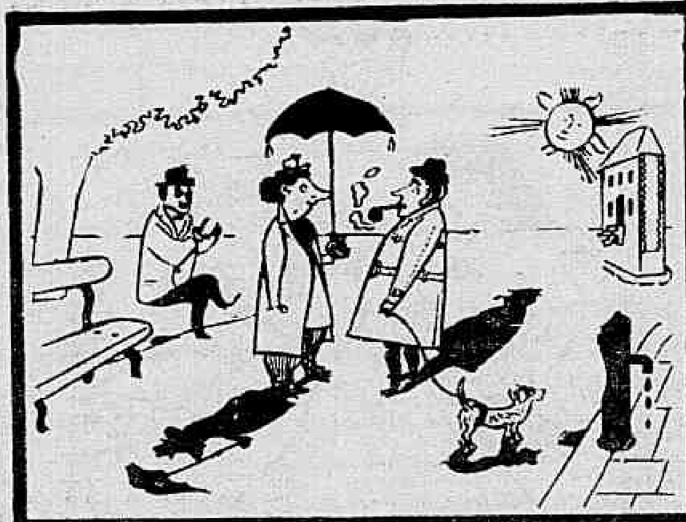
Muito homem casado acredita na influência do seu entendimento sôbre o outro.

Não há nada que um homem de bom senso mais tema uma mulher do que ela ter mais senso do que êle próprio.

Leilão de Noiva...

Dostoiewski falou, numa de suas obras, de leilão, em que se venderam "um barbeiro e sua vaca". Agora, nos Estados Unidos, ocorreu o caso de uma jovem mulher, que se resolveu vender a quem mais oferecesse. Mandou aos jornais um anuncio assim: "Uma moça, loura, elegante, casara com qualquer homem correto, que estiver disposto a garantir-lhe uma renda minima de "tanto" por mês (o que se combinar) e disposto a pagar-lhe imediatamente, de uma vez, a soma de 10.000 dólares como luvas." O jornal, algo espantado com a franqueza brusca do anúncio, tomou uma medida. Seu gerente mandou vir um fotógrafo, que bateu uma chapa da moça e pôs o clichê como cabeça de uma entrevista, em que a camarada propunha seu negócio. Apareceram centenas de candidatos. Dez candidaturas "sérias" foram escoimadas. Todos. pagavam as "luvas", mas o negócio não ficou nisso, só se casou com aquele que ofereceu mais...

Os Erros



Nesta vinheta humoristica são encontrados nada menos que 6 grossos erros. Se fôr capaz de apontar corretamente mais da metade, pode considerar-se uma excelente observadora; menos da metade, uma regular observadora; mas se não conseguir "manjar" nada, considere-se uma péssima observadora. Muita atenção, pois!

Quadrinhas

Se um astro fulgisse no ar
Por cada pena das minhas,
Juntavam-se as estrelinhas
Com as areias do mar...

Não há nunca amor perfeito
Sem a tortura e sem cuidado.
Amor, é ter Deus no peito
Outra vez crucificado...

Augusto Gil

Curiosidades em Pílulas

O filme "Branca de Neve e os Sete Anões" levou quatro anos a realizar e foi produto do trabalho de trinta e dois animadores, cento e dois assistentes técnicos e cento e oitenta e sete desenhadores.

● *Vários países disputam a glória de ter inventado o popularissimo futebol. Os italianos afirmam que deriva de "calcio", um jôgo florentino. Os marroquinos dizem, por seu lado, que êle é variante de "kourua", seu desporto nacional. E, por sua vez, os escoceses asseguram que o futebol nasceu no seu país.*

● *Estranhando alguém a um filósofo grego o motivo por que êle era tão calmo, parecendo ser mudo, respondeu: "Porque me tenho arrependido muitas vêzes de falar e nunca de me calar".*

● *No Alasca os homens que vivem expostos aos rigores do frio, não usam bigodes e, isso, não por moda. Usam, sim, barba corrida para abrigar as faces e o pescoço. Mas conservam os lábios livres de cabelos. Isso devido a que a respiração se congela rapidamente nos fios do bigode, formando uma espécie de couraça de gêlo, causadora de dolorosas enfermidades.*

Pensamentos

Na vida só duas coisas variam: a partida e a chegada.

■

E' freqüente haver casas com a despensa vazia e os guarda-vestidos cheios.

■

São muitos os que contam contigo. Faz tu para não contares com êles.

■

Esperar em vão é como estar na cama e não dormir.

■

A maior parte das mulheres, hoje, mexem a agulha muito melhor do que as de outrora; a agulha do gramofone, claro.

■

E' intolerável que uma mulher não saiba cozinhar. O que é intolerável é que, não sabendo, cozinhe.

Respostas do Enigma Acima

São êstes os erros: 1) O homem que lê está sentado no ar; 2) — O guarda-chuva deixa cair algumas gotas, quando se vê que o sol está de fora; 3) O cachimbo está voltado para baixo; 4) A sombra do homem de cachimbo está errada; 5) A casa tem as escadas suspensas; 6) O cão tem a coleira em tôrno da barriga; 7) O registro está voltado para a calçada.

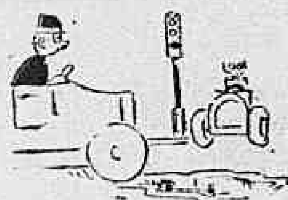
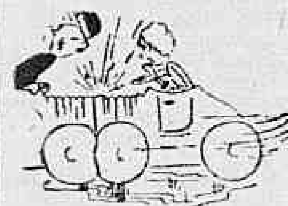
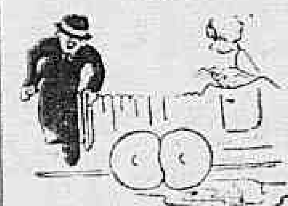
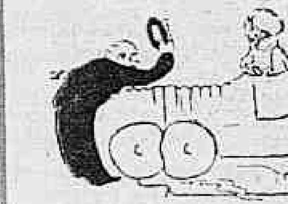
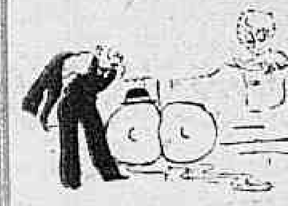
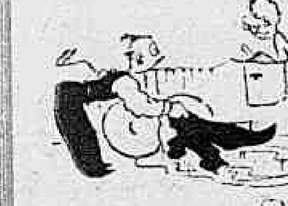
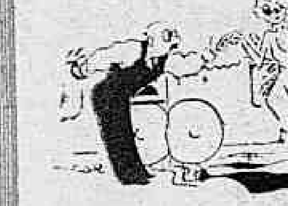
A. R.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen



A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

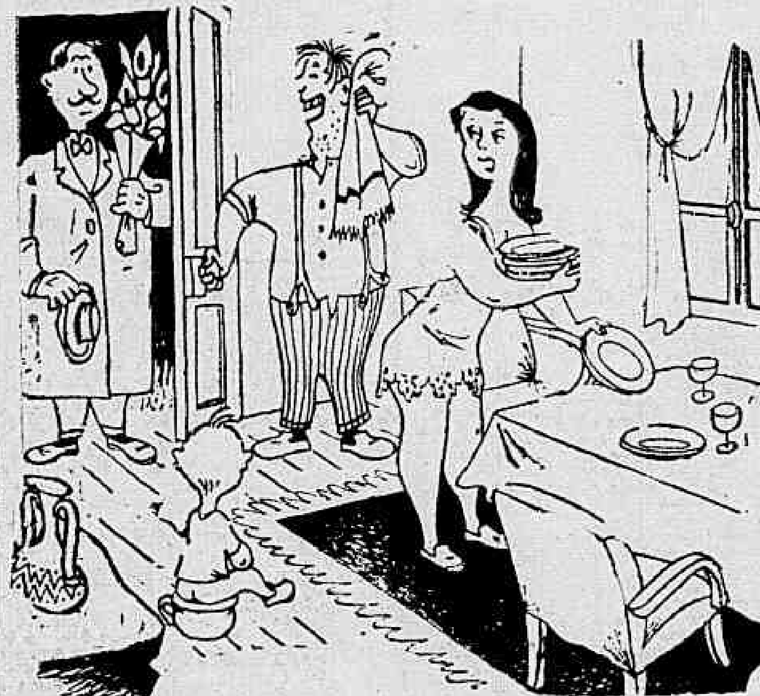
Humor Internacional





— "Amante estrangulado pelo marido que o surpreendeu em flagrante". Muito bem! E' assim que se deve fazer!



— Entra logo... Com você não vamos fazer luxo, nem eceber com etiqueta...



— Pronto senhora! Este parece que vai a calhar em seu pe...



— Desculpe-me se não posso deixá-la um só momento?



— E tua mulher? Quais as novidades?...

— Está sofrendo de "celulite"



. este, senhora, é o modêlo que melhor lhe serve!



— Olhe mamãe; veja o presente que o diretor me deu por uma hora de extraordinário. de dactilografia...

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

5-10-1952

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"O CANDIDATO LUÍS"



LUÍS CARRAPICHO! VOCÊ NÃO TEM VERGONA? PASSEANDO ENQUANTO HÁ TANTA COISA QUE FAZER, EM CASA! VOCÊ ESTÁ ELEITO PARA LIMPAR TÔDA A CASA.

S...S.. SIM, QUERIDA!

LOGO QUANDO VOCÊ DIZIA QUE NÃO OBEDECIA A NINGUÉM!

O DESTEMIDO LUÍS TEM QUE IR PARA CASA, FAZER TRABALHOS DOMÉSTICOS.

VOU VOTAR NO OUTRO CANDIDATO. DEIXE QUE O VARREDOR "LIMPE" A CIDADE!

ÊLE NÃO TEME NINGUÉM!

Mas «Que Família!»



SUPERMAN

WAYNE BORING

























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Tom Corbett e os CADETES do Espaço

























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA





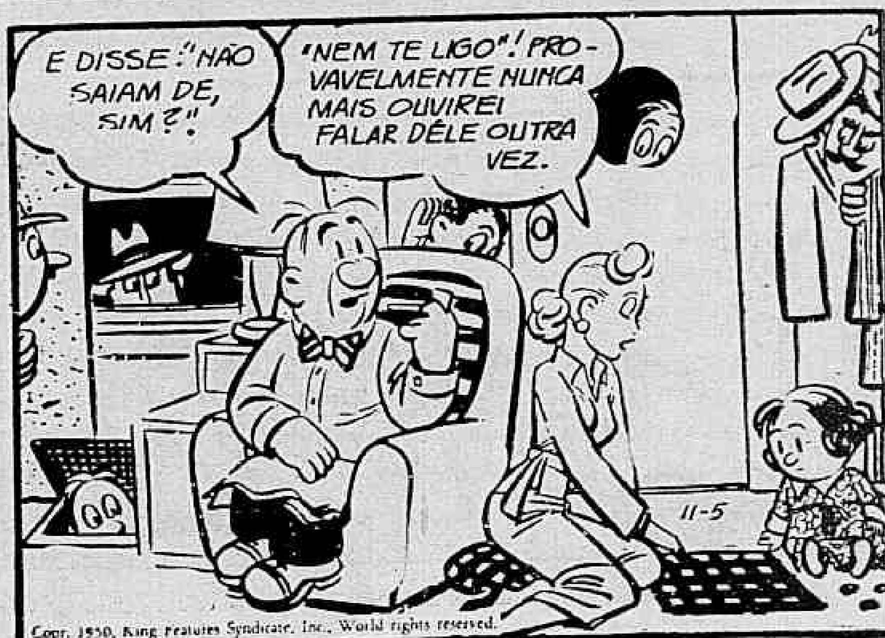












Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Joe Sopapo CAMPEÃO DE BOX













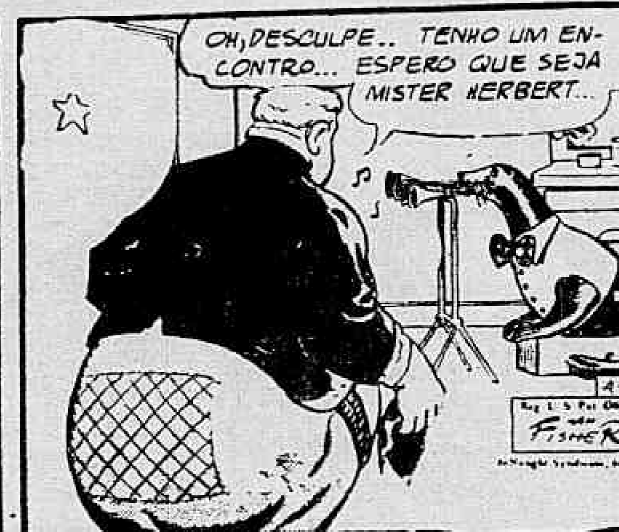












LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA


BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


ESCOLHA, BRADFORD! QUE PREFERE? LIBERTAR-ME OU A DESINTEGRAÇÃO DE MERCIUS, COM A DESTRUIÇÃO DO "TRANSITÓRIO"?
NÃO HÁ ESCOLHA POSSÍVEL. VOCÊ GANHOU, DESTA VEZ!


Repentinamente, estranha mão aparece por trás da cortina, e...
TOMAREI CONTA DISTO!


QUE QUERES QUE FAÇA COM ISTO? BRICK VELHO AMIGO!


LUIZINHO!
SIM! E APARECI NO MOMENTO OPORTUNO!


JOVEM AMIGO, COMO CONSEGUIU CHEGAR ATÉ AQUI?
SE VOCÊ PUDER LIBERTAR-NOS DESSA INCOMÔDA SITUAÇÃO, PODEREI EXPLICAR.


Brick obriga os "insetos" a injetar um sôro em Myte e Hulk para restaurar suas energias.
MUITO BEM! SIM, BRICK, MANDEI BUSCAR LUIZINHO PENSANDO QUE ÊLE PODERIA ESTAR FICANDO DOENTE!
FELIZMENTE, PARA NÓS. MAS, QUE FAREMOS COM OS NOSSOS PERIGOSOS AMIGUINHOS?


MINHA DECISÃO, SENHORES, É ESTA!
O QUÊ? LIBERTÁ-LOS? ESPERE!
continua
5-25


Registered U. S. Patent Office
BROTINHO e BROTOEJO
PAUL ROBINSON
ADORO FESTAS.
COMO ESTOU NA ORQUESTRA, NÃO PODEREI DANÇAR COM VOCÊ. MAS EU A LEVO PARA CASA.


IMAGINE: "FLIRTANDO" COM BROTINHO, ENQUANTO DOU "DURO" AQUÍ!


ENQUANTO A ORQUESTRA TOCA VAMOS VER A LUA, QUE E' MAIS DIVERTIDO.
SÓ SE FÔR SÔBRE O MEU CADAVER!


TOMAREI CONTA DE VOCÊ, DAQUÍ EM DIANTE!
AFASTAR AQUELE "GAJO" DELA NÃO E' DIFÍCIL, PARA UM GÊNIO COMO EU.


OLHE ALÍ. ESTÃO TRAMANDO ALGO. COM CERTEZA E' SÔBRE VOCÊ. MAS NÃO SE ESQUEÇA! EU A LEVO DE VOLTA.
MUITO BEM.


SÃO QUASE MEIA-NOITE. VAMOS PARAR, POIS TENHO QUE LEVAR AQUELA "LUA" PARA CASA.
EI! AMIGOS! TENHO NOTÍCIAS PARA VOCÊS.

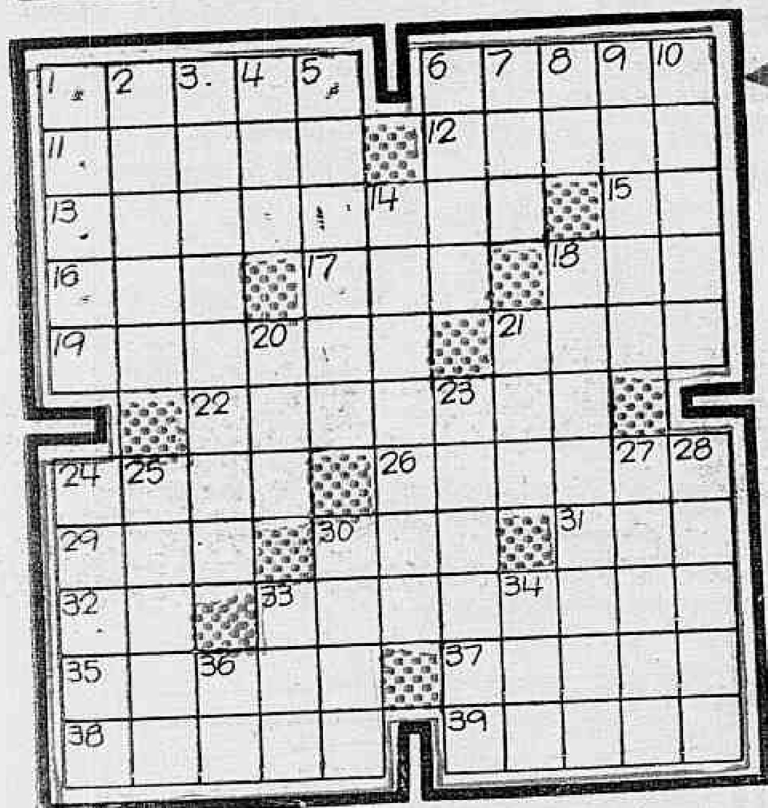

NÃO TERMINAREMOS 'A MEIA-NOITE. OS RAPAZES QUEREM QUE TOQUEMOS ATÉ 'AS DUAS HORAS.
SENDO ASSIM... MÚSICA!
ENTÃO ERA ISTO O QUE ESTAVAM COMBINANDO? TENHO QUE FICAR!.. BOLAS!


MAS, QUERIDA. VOCÊ NÃO PODE ESPERAR?
DISSE A PAPAI QUE VOLTARIA CEDO. BILL IRA' COMIGO.
QUE LUA ADORAVEL!
12-10

"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"



PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:

1 — Diz-se de uma goma resinosa e aromática que se extrái de algumas árvores das regiões tropicais aplicada na fabricação de vernizes; 6 — Funesto, nocivo; 11 — Chama em auxílio; 12 — Sôfrega, sequiosa; 13 — Em que há verdade; 16 — Exímio em qualquer atividade; 16 — Medida agrária; 17 — Sôfrega, sequiosa; 13 — Cólera; 18 — Atua, obra; 19

Murro; 26 — Sacrificar em holocausto; 29 — Rebordo de chapéu; 30 — Levante, erga; 31 — Interjeição, exprime alegria; 32 — Estudei; 33 — Que não precisa de demonstração, para se ver que é certo (pl.); 35 — Rio do Estado do Pará, também nome de um popular bairro carioca; 37 — Chama atenção; 38 — Circunspecto, sisudo; 39 — Tratamento que se dá às freiras:

VERTICAIS:

1 — Corte no vestuário para adaptação das mangas (pl.); 2 — Execute; 3 — Pessoa ou animal de pequena estatura e muito vivo; 4 — Naquele lugar; 5 — Astuto, manhoso; 6 — Instrumento cortante; 7 — Parenta; 8 — Pronome; 9 — Arma branca mais larga e maior que o punhal; 10 — Passatempo, recreio; 14 — Zombeteiro; 18 — Apiedar, enternecer; 20 — Repetição; 21 — Patrão; 23 — Fim, têrmo (pl.), figurado; 24 — Compartimento de uma casa (pl.); 25 — Obstáculo; 27 — Não acentuado; 28 — Nivelar; igualar; 30 — A maior das três divisões do osso ilíaco; 33 — Nome p. masculino; 34 — Cidade do Estado do Ceará; 36 — Aragem.

ATENÇÃO — As respostas das charadas aqui insertas, bem como o resultado do "Certame Carioquinha N. 9", são encontrados no Suplemento Internacional, página 6.

★ ★

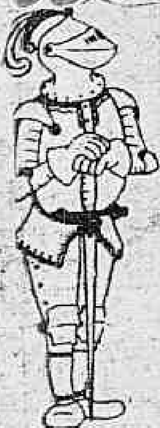
ADQUIRA OS LIVROS NAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"



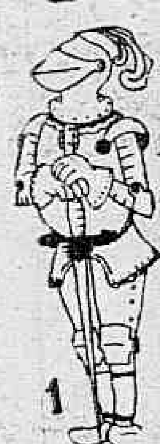
Una os Números de 1 a 48 e Veja o Que Aparecerá

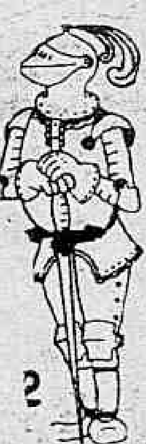
Direção de R. PORTELLA

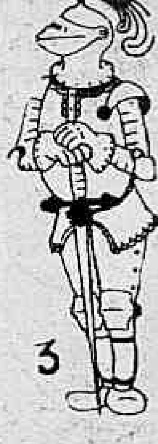
OS GUERREIROS

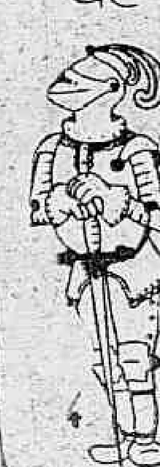


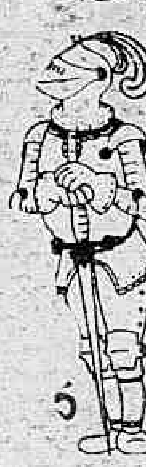
ÊSTES seis guerreiros parecem-se todos iguais ao capitão (aqui ao lado), não? Pois enganaram-se! Não os são. Todos diferenciam-se em uma particularidade, e mais: cinco dêsses diferem um do outro em um mesmo detalhe diverso. Mas não é só! O capitão está privado de um "quê" que todos os outros guerreiros têm. Sabe igualar a diferença? Basta atentar bem às figuras.

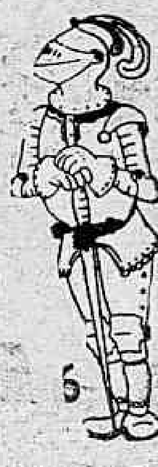








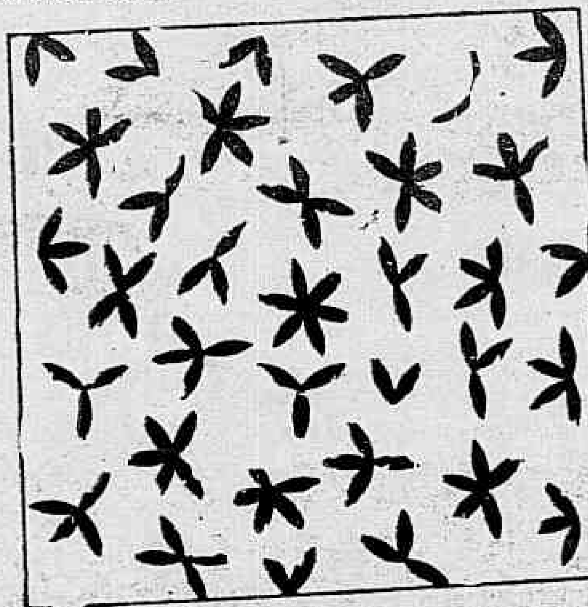




QUANTAS FLÔRES?

USUFRUINDO de tôdas as flores incompletas e pétalas aqui espalhadas, quantas outras flores inteiras, como aquela que se vê no centro, se poderão recompor?

Responda-nos a esta pergunta, escrevendo no próprio cupão, a fim de se candidatar a um dos três livros que distribuiremos. Remeta-nos sua cartinha assim escrita: "Certame Carioquinha n.º 12", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias a contar de hoje.



CERTAME CARIOQUINHA N.º 12

QUANTAS FLORES?

Se podem fazer ....

Nome .... Idade .... anos

Rua .... N.º ....

Cidade .... Estado ....

Enigmosofistas que enviaram soluções para o "Certame Carioquinha" n. 6

: (Conclusão do número anterior) — Dilson S. Menezes (D.F.); Hélio Pereira Pinto (D.F.); Dalva Monteiro de Brito (Est. do Rio); Cid Brasil (D.F.); Eunice de Oliveira (D.F.); Francisco Corrêa de Sá (D.F.); Sebastião de Oliveira (Minas); Manoel Fernandes (Est. do Rio); Liliane B. T. V. de Souza (D.F.); Maria Lucilia (D.F.); Shirley Antonio (D.F.); Sérgio Notam (D.F.); Nazareth Macedo (D. F.); Marcos Vieira (Minas); Atilio Rocha Casale (D.F.); Marlina Zappa (Est. do Rio); J. G. A. Gama Filho (D.F.); Achilles V. Bocayuva (D.F.); Myrthis Braga (D.F.); Vicente Adão da Silva (Est. do Rio); Manoel Pereira da Cruz (D.F.); Adelina J. Costa (D.F.); Roberto Spazzafumo (D.F.); Rafaela Menicucci (D.F.); José Fernandes (D. F.); Nelson Cruz (D.F.); José Antonio Rocha de Almeida (D.F.); Léa da Silva Peixoto (D.F.); Elzila Coêlho (Ilha do Governador); Nadyr Simões (D.F.); Thereza de C. Santos (D.F.); Guinette Mendes Hippert (Niterói); Carlos Vorlicek (S. Paulo); Marly Vieira Mertz (D.F.); Fernanda Abrantes (Niterói); Norma Teixeira (D.F.); Maria Leonor Serra (D.F.); Anísio Veiga (D.F.); Edilson da R. Bastos (D.F.); Aides P. Santos (D.F.); Maria Tereza R. Viana (Est. do Rio); Léda Lúcia de Sousa (Ilha do Governador); Ricardo D'Almeida (Minas); Eni C. Silva (D.F.); Núncia Maria (D.F.); Maria Alice da Silva Costa (D.F.); Artur Celso Louzada (Minas); Antonio Carlos (D.F.); Hélio Viviani (D.F.); V. Floresta Miranda (Niterói); José Domingos A. da Silveira (Rio Grande do Sul); José Fievet (D.F.); Hilda Goldberg (D.F.); Marilu Franco Alves (D.F.); Carmélia da S. Santos (D.F.); Hivje de Freitas (D.F.); Elizabeth Souza (D.F.); Walter Lopes (D.F.); Lourdes Tosta (D.F.); Miguel Mendes Chaves (D.F.); Ubirajara Tristão Mattos (D.F.); Carmen Maria Condorelli (D.F.); Etervaldo de Almeida (D.F.); José Pereira (D.F.); Moisés Alves Pita (D.F.); Cide Trovejani (D.F.); Fioravanti Napolitano (D.F.); Lauro José Peron Viana (Esp. Santo).

Enegreça Todos os Setores Assinalados Com um Pontinho e Veja Que Surprêsa Surgirá

